UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.494

A Sub-Commissão do Poder legislativo apresentará amanhã o seu parecer sobre a Mensagem enviada á Assembléa pelo Chefe do Governo, pedindo a elaboração de leis complementares

A transformação da Assembléa em poder legislativo ordinario

O ponto de vista do sr. Medeiros Netto — Fala a O JORNAL o interventor Armando de Salles Oliveira — Como ficou organizada a Commissão de Redacção Final da nova lei basica do paiz — O regresso do interventor Benedicto Valladares—Declarações do deputado João Beraldo — As actividades da Frente Unica do Rio Grande do Sul

Sobre a transformação da Assembléa ou prorogação pura e simples do mandato dos deputados, segundo querem alguns, informou-nos hontem o sr. João Beraldo que a subcommissão do Poder Legislativo de que faz parte, incumbida de emittir parecer sobre a mensagem do chefe do governo, submetterá á deliberação da Assembléa tres formulas para a solução do problema: a de dissolução da Assembléa após a eleição do presidente da Republica; prorogação do mandato até dezembro proximo, e transformação da Assembléa em poder legislativo ordinario por quatro annos. Assim, soberanamente, a Assembléa resolverá sobre o seu destino. O parecer da sub-commissão, adeantou ainda o sr. João Beraldo, está sendo elaborado, e, com certeza, será entregue amanhã á mesa, para sobre elle se pronunciar a Assembléa.

A prevalecer a ultima formula a que acima alludimos, varios constituintes renunciarão o seu mandato e, entre elles, podemos citar os srs. Sampaio Corrêa, Levi Carneiro, Fernando Magalhães, Adolpho Konder, J. J. Seabra, Aloysio Filho, Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa e talvez o sr. Minuano de Moura, que aguarda apenas instrucções do seu partido — o Partido Libertador do Rio Grande do Sul — para tomar attitude. Os partidos a que pertencem estes proceres, consoante se adeanta, renunciarão igualmente as cadeiras a que têm direito, afim de disputarem-n'as num pleito em que os eleitores, comparecendo ás urnas, saibam que vão escolher representantes para o Poder Legislativo ordinario.

O SR. MEDEIROS NETTO JUSTIFICA A IDE'A DE SE TRANSFERIR A CONSTITUINTE EM CAMARA ORDINARIA

Terminada a sessão de hontem, o sr. Medeiros Netto se conservou algum tempo no recinto, em palestra com os jornalistas. O assumpto que de prompto interessou a todos foi a transformação da Constituinte em Assembléa Legislativa Ordinaria. O "leader" da maioria, interrogado a respeito, disse que não estava nada assentado, e logo procurou dar a sua opinião sobre a questão.

— "Acho perfeitamente justificavel, começou dizendo, a idéa da transformação. Na Constituinte de 91, esse foi o ponto de vista sustentado pelo conselheiro Ruy Barbosa e por outros luminares da politica e da sciencia juridica."

— Mas o decreto do governo... — atalhámos.

— Que é que tem isso? — respondeu. Nós aqui já não resolvemos estabelecer que as Assembléas Constituintes dos Estados, depois de promulgadas as respectivas Constituições, se transformarão em Camaras Ordinarias? Pois se temos poderes para tanto, por que então ficarmos impedidos de deliberar quanto ao que nos diz respeito?"

E prevenindo:

— "Note-se bem. Estou dando a minha opinião pessoal. Outros terão a sua. De alguns sei que consideram a transformação da Constituinte um esbulho. Eu penso de modo contrario. Penso que a Assembléa, que é soberana, tem capacidade para solucionar qualquer questão que se lhe apresente, desta ou daquella forma. Se ella resolver se transformar em Legislativo ordinario, competirá, naturalmente, áquelles que julgarem essa deliberação um esbulho, renunciar ao mandato. Virão os supplentes, e se estes, por serem do mesmo partido, não quizerem, far-se-á uma nova eleição."

Alguem, na roda, lembra a hypothese da renuncia dos srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho. Quem lucraria com isso, no caso de não haver supplencia, seria o partido dominante na Bahia.

O sr. Pacheco de Oliveira, que assiste á palestra, intervem:

— "Realmente, se pleiteassemos, ganhariamos na certa. Mas estou prompto a defender no meu partido ponto de vista opposto. Não pleitear as vagas e offerecer, assim, ensancha á opposição, para enviar á Camara nomes como dos srs. Octavio Mangabeira, Simões Filho, Pedro Lago e outros."

E num sorriso:

— "Seria a nossa homenagem."

O sr. Medeiros Netto concorda e continúa a conversar.

Recorda que em todos os paizes, as Assembléas Constituintes sempre passaram a Camaras ordinarias. A mesmissima coisa já succedeu, entre nós, e não vê porque se impugnar a idéa.

— "Aliás, isso é uma questão aberta. Cada qual votará de accordo com a sua consciencia."

O sr. Negreiros Falcão, que está junto, lembra que já deu uma entrevista a matutino desta capital, combatendo a prorogação do mandato, mas declara que se submetterá ao voto da maioria.

Então, diz o sr. Pacheco de Oliveira:

— "Você combateu a prorogação. Trata-se agora da transformação. E' outra coisa, e você poderá allegar que foi transformado..."

Todos riem, e a palestra prosegue animada. Recorda-se, por exemplo, uma "blague" do sr. Minuano de Moura. Dizia o deputado libertador, num grupo onde se commentava o caso da transformação, que era radicalmente contrario á idéa.

— Prorogar-se o mandato por quatro annos! bradava. Isso é um absurdo. Vou protestar!

E ao ouvido de um collega, que o escutava.

— "Eu sou pela perpetuidade do mandato..."

E a conversa seguiu esse rumo, separando-se, pouco depois, o sr. Medeiros Netto, que saiu ao encontro do sr. Carlos Maximiliano.

(Continua na 3.ª pag.)

Um registro tragico no torneio aviatorio de Vincennes

O apparelho do capitão Placido de Abreu, durante o segundo turno de acrobacias livres, cáe e incendeia-se

O az portuguez pereceu no desastre

PARIS, 11 (Havas) — O desastre em que o aviador portuguez Placido de Abreu perdeu a vida por occasião das provas do torneio aereo de Vincennes occorreu nas seguintes condições:

O piloto portuguez terminava as

Capitão Placido de Abreu

provas do segundo turno de acrobacia que consistia na realização de figuras livres durante dez minutos.

No fim do vôo o apparelho de Placido de Abreu perdeu a velocidade, e veiu destroçar-se no meio do campo. Em consequencia do violento choque declarou-se immediatamente o incendio no apparelho.

Accorreram acto continuo os bombeiros que trataram de debellar as chammas, ao passo que os guardas e autoridades do campo, com o auxilio de espectadores, procuravam libertar o corpo do aviador, o qual tivera, entretanto, morte instantanea.

A ambulancia chamada ao campo não poude senão transportar os restos do mallogrado piloto, deante do qual veiu inclinar-se o general Denain, ministro do ar, que presidia a reunião, em companhia do coronel Davet.

DADOS BIOGRAPHICOS

O capitão Placido da Cunha Abreu, filho de um coronel do exercito portuguez, contava apenas 28 annos.

Tinha o posto de capitão e o brevet de piloto desde 1929. Devido a sua pericia já havia sido designado para representar o seu paiz no meeting internacional de acrobacia de Cleveland, em 1932.

PROFUNDA CONSTERNAÇÃO

O tragico fim do aviador portuguez causou profunda consternação entre todos os espectadores reunidos no campo de Vincennes, que assistiram ao terrivel desastre sem poder valer ao joven piloto.

O general Denain, ministro da Guerra, incumbiu immediatamente o tenente Testane, dos serviços technicos do Ministerio do Ar, de proceder a inquerito a respeito das possiveis causas da tragica occurrencia verificada no momento em que o capitão Cunha Abreu executava a figura chamada "tonneau" a cerca de cincoenta metros acima do solo.

O exame dos restos do apparelho não forneceu indicação interessante. Alguns espectadores frizam, porém, que o plano interior esquerdo do pequeno biplano do aviador portuguez parecia ter soffrido algumas deformações durante o vôo.

O major Portella, addido aeronautico de Portugal, recolheu por sua vez todas as informações para o seu inquerito pessoal.

O apparelho do capitão Abreu era um biplano de fabricação ingleza, equipado com um motor de 215 CV.

As autoridades desportivas que haviam organizado a reunião de Vincennes consentiram em proseguir na realização das provas, a pedido do proprio major Portella.

Os demais concurrentes apresentaram-se, em seguida, depois de haver sido executado o hymno nacional portuguez que foi ouvido com sentimento de profundo recolhimento por todos os presentes.

A REPERCUSSÃO EM LISBOA

LISBOA, 11 (Havas) — A noticia da morte tragica em Vincennes do capitão aviador portuguez Placido de Abreu chegou a esta capital no momento em que as festas da cidade corriam mais animadas e, como é natural, causou profunda consternação.

Os jornaes recordam a brilhante carreira do joven aviador que se distinguiu em muitas demonstrações aéreas internacionaes, especialmente na reunião ha pouco realizada em Cleveland.

REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS

LISBOA, 11 (Havas) — O governo portuguez vae enviar a Paris uma esquadrilha de aviões para trazer para Portugal o corpo do capitão Placido de Abreu.

Ao grupo da esquadrilha da Amadora, a que a victima do desastre de Vincennes pertencia, têem chegado muitas centenas de telegrammas de pezames de todos os pontos do paiz e do estrangeiro.

Uma usina fluctuante de gelo nas costas do Brasil

PARIS, 20 (H.) — O professor Georges Claude offereceu na sua residencia de Rueil um chá a varias personalidades sul-americanas. Durante a recepção foi projectado um film no qual se vêm os preparativos para a expedição do navio "Tunisie" a bordo do qual o inventor tenciona installar uma usina fluctuante para fabricar gelo nas costas do Brasil, mediante aproveitamento da differença thermica das varias camadas do mar.

A boa vontade do Brasil para com os credores externos

O banqueiro Cupertino de Miranda levou boas impressões para Portugal — Referencias ao ministro Oswaldo Aranha e ao embaixador Nobre de Mello

LISBOA, 11 (H.) — Vindo do Rio de Janeiro, a bordo do "Andalucia Star", chegou a esta capital o banqueiro portuense sr. Cupertino de Miranda, que foi recebido por grande numero de amigos e representantes da imprensa.

Interrogado pelos jornalistas sobre as impressões que trazia do Brasil, o sr. Cupertino de Miranda declarou que a situação financeira do Brasil podia ser muito differente da que é actualmente, se não tivessem a perturbal-a dois acontecimentos: a revolução de S. Paulo e principalmente as seccas do Nordeste. E, naturalmente, estes factores influiram tambem poderosamente sobre a situação economica.

"E' por estas razões — accentuou o sr. Cupertino de Miranda — que o governo do Brasil declarou que não podia, por emquanto, satisfazer integralmente os seus compromissos externos."

ELOGIOS AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Proseguindo, o sr. Cupertino fez os maiores elogios ao embaixador Nobre de Mello, do qual — salientou — não fôra mais do que um auxiliar technico. A solução que obtivera era a melhor que se podia obter e se devia exclusivamente á acção do embaixador de Portugal, que — accentuou — "goza nos meios brasileiros, sobretudo nos circulos governamentaes, de um prestigio que sómente póde ser apreciado pelos que os frequentam."

A SURPRESA DO SR. OSWALDO ARANHA

Interrogado sobre as suas relações com o dr. Oswaldo Aranha, o sr. Cupertino de Miranda respondeu: "Quando lhe apresentei as credenciaes que me confiaram os portadores portuguezes de titulos brasileiros, tive a satisfação de vêr a surpresa do ministro das Finanças, ao verificar que parte tão importante da divida externa do Brasil estava em mãos de portuguezes."

Depois de expôr resumidamente os resultados da sua viagem, o sr. Cupertino de Miranda pediu aos jornalistas que não se esquecessem de consignar nos seus jornaes a sympathia de que o sr. Oswaldo Aranha déra provas a cada momento, para com Portugal e os portuguezes.

O ministro das Finanças do Brasil teria mesmo declarado que esperava, num futuro proximo, melhorar a situação dos portadores portuguezes de titulos da divida brasileira.

A IMPRENSA ITALIANA E A FUTURA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

O "AVVENIRE D'ITALIA" CONGRATULA-SE COM A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PELO ESPIRITO RELIGIOSO QUE PRESIDIU AOS SEUS TRABALHOS

ROMA, 11 (H.) — O "Avvenire d'Italia" congratula-se altamente com as modificações introduzidas na nova constituição do Brasil que demonstram o espirito religioso que presidiu á elaboração da carta organica da grande republica sul-americana.

O jornal cita a phrase incluida no preambulo da constituição na qual se declara que os membros da assembléa constituinte põem a sua confiança em Deus para estabelecer a lei basica do paiz.

Refere-se ás disposições sobre o divorcio, sobre o reconhecimento do casamento religioso, o serviço militar dos ecclesiasticos e a emissão de sellos commemorativos do congresso eucharistico realizado na Bahia.

O "Avvenire d'Italia" conclue com a observação de que o progresso religioso no Brasil permittirá que este grande paiz, ao lado de outros da America do Sul, venha a constituir um bloco contra a diffusão dos principios de outras confissões.

A GRÉVE AGRICOLA NA HESPANHA

O OPTIMISMO DO MINISTRO DO INTERIOR

MADRID, 11 (H.) — O ministro do Interior confirmou a impressão optimista que já tinha manifestado sobre a greve dos operarios agricolas.

Foram assignalados, entretanto, alguns incidentes sem gravidade.

Na provincia de Alicante a policia effectuou varias prisões por entrave á liberdade de trabalho, notadamente em La Romana e Castella, onde a Casa do Povo foi fechada.

Em Monovar os grevistas puzeram fogo á certa quantidade de trigo.

Annuncia-se que a greve estalará amanhã em Noveldá e Villena, onde a situação era até agora normal.

Em San Martin, na provincia de Cadiz, foram incendiadas algumas casas.

Perto de Algesiras foi cortada a linha dos transportes electricos.

Nas provincias de Jaen e Sevilha foram assignalados alguns incidentes sem gravidade.

Em Navarra foram praticados diversos actos de sabotagem.

Em Armanzanas, um proprietario foi ferido e a policia levou a effeito numerosas prisões.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

CONTINU'A A SER DISCUTIDA A QUESTÃO DA SEMANA DE 40 HORAS

GENEBRA, 11 (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho discutiu novamente, na sessão de hoje, a questão da semana de 40 horas.

Os delegados governamentaes e operarios da Argentina propuzeram que o regimen das 40 horas fosse igualmente applicado aos estabelecimentos que trabalhassem com seis ou menos empregados.

O sr. Beschinsky, delegado governamental argentino, ao justificar a proposta, accentuou que mesmo nos paizes fortemente industrializados, era enorme o numero de pequenas industrias que occupavam apenas seis ou menos operarios. Bastava citar o caso da Inglaterra onde, segundo recente estatistica, os algarismos revelavam a existencia de 75 o|o de peque nas empresas que trabalhavam com o pessoal acima mencionado.

A proposta argentina foi igualmente approvada por 86 votos contra 24.

REUNIÃO DE ACCIONISTAS DA SÃO PAULO RAILWAY

REFERENCIAS DO PRESIDENTE A'S DIFFICULDADES DO CAMBIO NO BRASIL

LONDRES, 11 (Havas) — Sir Francis Voules presidiu a assembléa geral annual dos accionistas da "Southern São Paulo Railway Co. Ltd".

O presidente da empresa alludiu ás difficuldades de transferencia de capitaes e ás perdas resultantes da baixa do cambio brasileiro.

Com referencia ao ultimo ponto, observou que os juros dos titulos e obrigações, embora correspondessem em mil réis ao producto dos annos anteriores, representava, entretanto, a perda de £ 2.623 de differença cambial.

No concernente á transferencia, sir Francis Voules enumerou as difficuldades actuaes com que S. Paulo se vê a braços, mas accentuou que era preciso reconhecer que o grande Estado empregava os maiores esforços no sentido de satisfazer ás suas obrigações.

Nestas condições, era plenamente justificada a benevolencia demonstrada para com S. Paulo deante da boa vontade deste de executar os seus compromissos.

O inquerito sobre a propaganda nazista nos EE. UU.

WASHINGTON, 11 (Havas) — A Camara votou um credito de 20.000 dollares para a continuação do inquerito sobre a propaganda nazista.

As commemorações da Batalha Naval do Riachuelo

O inicio de grandes realizações para a Marinha de Guerra — A assignatura do decreto autorizando a construcção de novas unidades para a esquadra — Homenagens do Exercito á Marinha — Um almoço ao chefe do Governo Provisorio — Os discursos pronunciados por s. excia. e pelo ministro da Marinha — Visita dos almirantes ao sr. Getulio Vargas e os cumprimentos trocados — A formatura das tropas — O baile no Club Naval

O ministro da Guerra e outros officiaes generaes do Exercito no gabinete do ministro da Marinha

Como nos annos anteriores, a Marinha de Guerra commemorou hontem, de fórma brilhante, o anniversario da batalha naval do Riachuelo.

Este anno, porém, as solemnidades levadas a effeito tiveram significação especial, porquanto representaram, para a Marinha, o inicio de notaveis emprehendimentos, que ella ha muito vinha pleiteando, no sentido de melhorar os seus serviços e a sua frota, tornando-os á altura das suas necessidades e do prestigio que lhe cumpre manter.

A PEDRA FUNDAMENTAL DA "CIDADE-JARDIM 11 DE JUNHO" E DA PONTE QUE LIGARA' A ILHA DO GOVERNADOR AO CONTINENTE

Foi a primeira ceremonia do dia, a que deu logar ao lançamento da pedra fundamental da Cidade Operaria, nos terrenos da antiga Fazenda de S. Sebastião e da grande ponte que vae pôr a ilha do Governador em contacto directo com a Capital Federal.

O ministro da Marinha, ás 8 horas, em companhia do interventor Pedro Ernesto, do seu ajudante de ordens, do capitão-tenente Attila Soares, engenheiro naval co-autor do bellissimo trabalho e de altas autoridades navaes, seguiu, em lancha de seu Ministerio, para a Ponta do Galeão, sendo ali recebidos pelo almirante Paes Leme, director de Aeronautica e por varios officiaes de commando do Centro de Aviação Naval.

Nos terrenos acima mencionados, o ministro Protogenes Guimarães fez proceder á leitura da acta, deitando, em seguida, os jornaes e moedas no local onde foi lançada a pedra fundamental, cimentando a mesma, no que foi imitado pelo interventor no Districto Federal e por todos os outros presentes á ceremonia.

NA PONTA DO GALEÃO

Terminado o acto que dava inicio á construcção da vasta "cidade-jardim", o titular da Marinha seguiu para a Ponta do Galeão, onde presidiu com o dr. Pedro Ernesto e demais autoridades, o acto do lançamento da pedra fundamental da ponte, ligando a ilha ao Continente.

NA ILHA DE VILLEGAIGNON — AS OBRAS DA ESCOLA NAVAL

Na ilha de Villegaignon foi dado o inicio ás obras de construcção das futura Academia Naval, tendo comparecido o ministro da Marinha, os almirantes Adalberto Nunes, Ferraz e Castro, Castro e Silva, Amphiloquio Reis, Silva Lima e outros, formando e prestando as honras da praxe, o Corpo de Marinheiros, sob o commando do commandante Padilha.

Recebeu o almirante Protogenes Guimarães, o commandante Cerqueira e Souza e seu Estado Maior, sendo o titular da Marinha levado ao local onde se procedia a derrubada de um dos paredões do velho quartel dos Marinheiros.

O dr. Raja Gabaglia, dando inicio á ceremonia, fez servir aos presentes uma taça de "champagne", pronunciando o seguinte discurso:

"Eminente chefe de Estado europeu costumava dizer que, de todas as obras publicas que executára em sua longa carreira de estadista, as que mais o commoviam e alegravam eram os edificios das escolas.

De facto, que maior galardão póde ambicionar o dirigente de um paiz que o de haver sido o proporcionador dos meios materiaes da educação do povo, base de toda nacionalidade? A construcção de um predio escolar é sempre obra meritoria e mais o é quando se trata do edificio de uma Escola Technica, que se destina á preparação dos mais nobres elementos da defesa nacional.

O inicio da construção das novas installações da Escola Naval é, sem duvida alguma, relevantissimo serviço que o sr. almirante Protogenes Guimarães presta ao Brasil.

"Só (como escreveu Jellicoe, o glorioso Lord do Almirantado Britannico), é possivel apparelhar-se uma esquadra, organizar-se uma divisão naval com elementos obtidos á custa de sacrificios e das reservas economicas da Nação; é todavia impossivel improvisar-se um corpo de technicos navaes, uma officialidade adequada ás necessidades da tactica moderna".

E prosegue Jellicoe:

"Podemos adquirir couraçados, podemos comprar submarinos e outros vasos de guerra, mas não conseguiremos fazer, em curto prazo, almirantes e officiaes que possam ser as almas desses navios, sem que se lhes dêm educação e o tirocinio realmente indispensavel ás marinhas de hoje".

O erguimento, pois de um edificio de escola naval é obra das que, por si mesmas, se recommendam á gratidão, não só de uma classe, mas de todo um paiz.

Senhores: vivo, neste momento, minutos de indizivel alegria, de contentamento insopitavel. Ufano-me de contribuir, embora modestamente, para a realização de uma das mais legitimas e uteis aspirações da Marinha de Guerra do Brasil. Descendente de officiaes da Armada; neto e filho de professores da Escola Naval, emociono-me ao trazer a minha pequena contribuição á formação das novas gerações da Marinha Nacional.

Sr. almirante Protogenes Guimarães! Interpretando os sentimentos que animam a todos os presentes, peço venia para vos manifestar o reconhecimento de todos nós, por mais esta victoria, que accresceis á vossa fé de officio e que vos faz credor da estima e da admiração de todos os bons patriotas.

Certo de quanto influiu o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio na concretização da idéa do novo edificio para a Escola Naval, ergo tambem os mais respeitosos agradecimentos ao benemerito presidente Getulio Vargas".

Uma guarda de marinheiros e outra de alumnos prestaram as honras militares de praxe, formando e guarnecendo toda a ilha, ao longo do cáes que a contorna.

A Escola Militar desfilando em frente ao Palacio do Cattete

HOMENAGEM DO ALMIRANTADO AO CHEFE DO GOVERNO

A saudação do almirante Raul Tavares e o agradecimento do sr. Getulio Vargas

No Guanabara, o Almirantado prestou uma grande manifestação ao chefe do Governo Provisorio.

Todos os almirantes que servem á activa da Armada, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, no salão de honra do palacio, achando-se o chefe da nação cercado dos ministros da Marinha, Guerra e Justiça; do sr. Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia; do general Pantaleão Pessôa e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, chefe e sub-chefe do Estado Maior e dos demais membros do seu gabinete e da sua casa militar.

Em nome dos manifestantes falou o contra-almirante Raul Tavares, que accentuou ter querido o Almirantado Brasileiro que fosse elle o interprete dos seus sentimentos, na homenagem.

(Continua na 3ª pag.)

Ainda se póde crer na paz

Falando á imprensa, o sr. Kellog diz não acreditar na "proxima guerra" — Promettidas algumas revelações sensacionaes em torno do fabrico e venda de armamentos

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O ex-secretario de Estado Kellogg, declarou, em entrevista á imprensa, que não acreditava em uma proxima guerra mundial, pois a humanidade não poderia esquecer tão cedo os horrores e as miserias do ultimo conflicto.

Referindo-se á Conferencia do Desarmamento, observou que os trabalhos de Genebra podem fracassar temporariamente porque os estadistas talvez não entrem em accordo quanto aos termos de um plano efficaz. Isso não significaria, porém, a fallencia da paz. A guerra deveria ser collocada aos poucos fóra da lei. Embora a luta armada seja uma instituição que data de milhares de annos, cada anno sem guerra leva o mundo mais proximo da paz.

O sr. Kellogg falou em seguida dos rumores que se espalham sobre a possibilidade de conflictos imminentes e accentuou que os fabricantes de material bellico obrigam as nações a armarem-se até os dentes. Quando o mundo descobrisse toda a verdade, os aproveitadores seriam desmascarados.

Manifestou por fim a opinião de que a commissão senatorial que procede a inquerito em torno da questão do fabrico e venda de armamentos, fará revelações sensacionaes, e accrescentou que a organização da paz estabelecida em 1919 exerce forte influencia no sentido de impedir guerras futuras.

A primeira sala de espectaculos de televisão

LONDRES, 12 (H.) — Os jornaes informam que a primeira sala de televisão será inaugurada no mez proximo em Blackpool. O theatro terá capacidade para conter tres mil espectadores. A principio serão apresentados numa téla de vinte pés quadrados acontecimentos passados na Inglaterra e Irlanda.

LISBOA EM FESTA

AS CELEBRAÇÕES DE CARACTER SPORTIVO, REALIZADAS DOMINGO ULTIMO

LISBOA, 11 (H.) — Proseguiram hontem com a mesma animação dos dias anteriores as Festas de Lisboa.

Ao principio da tarde realizou-se a prova de remo, que foi vencida pelo Porto contra Lisboa. A's 17 horas varios milhares de membros de sociedades desportivas desfilaram diante do presidente Carmona, que estava numa das janellas do Ministerio da Guerra. Em seguida realizou-se no Tejo brilhante cortejo fluvial.

A' noite, bandas de musica tocaram em todas as praças da cidade e immenso cortejo, em que figuravam grupos pittorescos representando os diversos bairros da capital, saiu do Terreiro do Paço para o Parque Eduardo VII, onde foi recebido com calorosa salva de palmas pela multidão que enchia o grande logradouro publico.

UM VOO DIRECTO DE PARIS A SAN DIEGO

CODOS E ROSSI PRETENDEM REALIZAL-O

NOVA YORK, 11 (Havas) — Antes de levantar vôo para Montreal, os aviadores Codos e Rossi declararam que levarão o avião para a França, afim de fazer uma revisão geral do apparelho e tentarão de novo o raid Paris-San Diego, para o qual foi instituido um premio de 66.000 dollares.

EM MONTREAL

MONTREAL, 11 (Havas) — Chegaram, procedentes do aerodromo de Floyd Bennett, os aviadores Codos e Rossi.

POND E SABELLI CHEGARAM A ROMA

ROMA, 11 (Havas) — Os aviadores Pond e Sabelli desceram no aerodromo Littorio da 20.11 horas.

A CARICATURA

O MARIDO: — E' preferivel que desça eu primeiro, querida, porque o bombeiro voltará mais facilmente para buscar a ti do que a mim.

Creado um comité mundial de segurança

As ultimas resoluções e debates na Conferencia do Desarmamento

E' provavel que um questionario a respeito da segurança universal seja dirigido a todos os governos

GENEBRA, 11 (H.) — A conferencia geral do desarmamento esteve reunida á tarde sob a presidencia do sr. Arthur Henderson. A França achava-se representada pelo sr. René Massigli, em virtude da ausencia do sr. Barthou, chefe da delegação franceza, chamado a Paris.

Segundo ficou decidido, o comité de segurança novamente creado de accordo com a decisão de 8 do corrente, comprehenderá não só os representantes dos Estados europeus, sem exclusão de principios, como ainda os fóra aventado, mas tambem os representantes de todos os paizes que desejem adherir aos respectivos trabalhos. A presidencia deste comité foi confiada ao sr. Nicolas Politis, representante da Grecia e vice-presidente da conferencia do desarmamento.

O comité de controle e garantia, conforme annunciámos, será presidido pelo delegado da Belgica.

OS PROBLEMAS DA AERONAUTICA

O comité ao qual estão affectos os problemas de aeronautica, tanto civil como militar, será presidido pelo sr. Madariaga, delegado de Hespanha.

O sr. Scavenius, da Dinamarca, presidirá o comité incumbido do estudo dos problemas da manufactura e commercio de armas.

Os membros da conferencia decidiram consultar dentro em pouco todos os governos interessados, a proposito da suggestão do sr. Maxime Litvinoff, delegado da União Sovietica, de transformar a actual reunião numa conferencia permanente da paz.

RESERVAS DA HUNGRIA

Cumpre notar que a delegação da Hungria formulou reservas a proposito da constituição do comité de segurança por entender que um pacto de segurança não poderia ser negociado fóra do plano universal. Nestas condições, o delegado hungaro assistiria ás sessões da conferencia apenas na qualidade de observador.

Affirma-se que será igual o procedimento do delegado italiano, sr. di Soragna, visto que a Italia não está incluida entre os paizes da maioria que votou a resolução de 8 do corrente.

ATTITUDE BRITANNICA

A representação da Grã Bretanha frizou que a acceitação pelo Governo de Londres de fazer parte do Comité de Segurança não implicava que a Grã Bretanha estivesse disposta a assignar os accordos de garantia de caracter regional que acaso viessem a ser concluidos entre os paizes europeus, visto que a Grã Bretanha já era parte nos accordos de Locarno.

Nestas condições, só podiam ser concluidos novos accordos entre outras potencias fóra do circulo dos referidos actos.

Falou, em seguida, o sr. Massigli, delegado da França, o qual, depois de referir-se á attitude da Grã Bretanha e da Hungria, perguntou qual a situação em que se achavam actualmente os Estados europeus.

Relembrou que todos os Estados desejavam a organização universal da segurança e accentuou quaes os resultados dos protocollos de 1924 referente a este problema.

Salientou que não haviam logrado melhor exito as tentativas de organização da segurança européa e que hoje eram preconizadas as convenções regionaes como meio de attingir a segurança universal.

Advertiu, em seguida, que era de receiar não houvesse o desejo firme de chegar a uma organização e que era de lastimar deante da tendencia revelada claramente na Europa, de chegar a um systema de garantias que não fosse dirigido contra nenhum Estado.

Nestas condições, a delegação franceza acreditava que a Hungria acabasse por adherir aos esforços actualmente tentados para organizar a segurança geral.

O QUE DIZ O SR. LITVINOFF

O sr. Maxime Litvinoff, delegado da União Sovietica, frizou que a conclusão de um pacto europeu de segurança não excluiria a negociação de um accordo similar geral, como, de outra parte, os pactos regionaes de segurança não se excluam reciprocamente, dado que se trata em ultima analyse de instrumentos destinados ao fim commum de evitar a perturbação da paz.

O sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal e presidente da Commissão de Publicidade dos Orçamentos das Despesas referentes á Defesa Nacional, pediu que os governos interessados fossem, desde já, convidados a responder ao questionario, de accordo com a formula estabelecida sobre a materia.

AS DECLARAÇÕES DE PETAIN SOBRE O REARMAMENTO DO REICH

LONDRES, 11 (H.) — As recentes declarações do marechal Petain sobre o rearmamento do Reich suscitaram no Reino Unido viva emoção que se traduziu, entre outras manifestações, pela intervenção do deputado liberal sr. Mabane o qual perguntou se o Foreign Office havia recebido informações correspondentes á exposição do ministro francez.

Sir John Simon respondeu que tivera conhecimento pela imprensa de que a 6 do corrente o marechal Petain fizera perante a commissão do exercito da Camara dos Deputados da França uma declaração a respeito dos armamentos da Allemanha.

Como os debates da referida commissão eram secretos, não possuia nenhum relatorio official sobre a materia.

O sr. Mabane, em nova intervenção, pergunta se, em vista da ansiedade do paiz, o gabinete não poderia fornecer indicações no tocante ao ponto de saber se a Allemanha respeitava as disposições do tratado de Versalhes.

O secretario do Foreign Office disse que a questão proposta requeria consideração mais ampla e aprofundada.

A transformação da Assembléa em poder legislativo ordinario

(Conclusão da 1ª pag.)

CHEGOU HONTEM AO RIO O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Declarações do interventor paulista ao O JORNAL

Chegou hontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao desembarque do interventor paulista, que veiu acompanhado do major Othelo Franco, chefe de sua casa militar, e do dr. Carlos Prado de Mendonça, seu secretario, compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes os deputados da Chapa Unica e representantes das altas autoridades do paiz.

A' noite, procurámos ouvil-o no Palace Hotel, onde se encontra hospedado.

A' nossa primeira pergunta sobre os motivos de sua viagem, respondeu o sr. Armando de Salles Oliveira:

— "Aqui vim tratar de assumptos administrativos de S. Paulo. Como sabe, estamos ás vesperas do termino do regimen discricionario e varios casos de interesse do Estado precisam ser solucionados. Este o verdadeiro motivo de minha viagem.

QUESTÕES POLITICAS

Alludimos ás questões politicas da actualidade: transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria, eleição do presidente da Republica, formação do novo Ministerio.

— "Estou inteiramente alheio ás questões politicas — diz-nos o sr. Salles Oliveira. Cheguei hoje de São Paulo e ainda não tive tempo de nada. Nenhuma informação posso, portanto, dar-lhe sobre isso.

Perguntamos, então, ao interventor como ia o seu Estado.

— "Vae muito bem. O povo paulista quer paz e ordem para trabalhar e viver tranquillo. Ha, naturalmente, certa actividade politica, pois se approximam as datas das novas eleições. As forças politicas se apprestam para concorrer ao pleito e o meu governo lhes dará as necessarias garantias para o exercicio do voto.

Fala-nos depois o interventor de questões administrativas de S. Paulo e refere-se á proxima inauguração da Universidade.

— "No dia 5 de julho proximo, vamos inaugurar solemnemente a Universidade do Estado. Será um acontecimento de elevado alcance.

CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE REDACÇÃO FINAL DA CARTA CONSTITUCIONAL

Já está constituida a Commissão de Redacção Final da Carta Constitucional.

O sr. Pacheco de Oliveira, que presidiu á sessão de hontem da Assembléa, na ausencia do sr. Antonio Carlos, designou os deputados Homero Pires e Godofredo Vianna para, conjuntamente com o relator geral, sr. Raul Fernandes, se incumbirem da redacção final da Constituição.

O prazo que essa commissão tem para submetter o seu trabalho á Assembléa é de cinco dias, a partir de hoje.

REGRESSOU A MINAS O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Pelo nocturno mineiro, regressou, domingo, a Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares.

Ao embarque do interventor do Estado de Minas, além dos representantes officiaes, compareceu elevado numero de amigos e varios deputados da bancada mineira.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO BERALDO

Procurámos ouvir o deputado João Beraldo, membro da sub-commissão Legislativa, sobre a transformação da Assembléa Constituinte em Congresso Ordinario, segundo as noticias que vêm circulando.

O constituinte mineiro recebeu o redactor d'O JORNAL no Florida Hotel e, interpellado, respondeu:

— A sub-commissão Legislativa, de que faço parte, não tem ainda concluido o parecer sobre essa materia. Entretanto, posso antecipar-lhe que é pensamento da sub-commissão deixar que a questão seja discutida pela Assembléa, pois tem ella poderes bastante para decidir quaesquer questões.

Para esse fim, apresentaremos, talvez até depois de amanhã, o parecer á Assembléa, suggerindo tres soluções: 1ª) a dissolução da Constituinte, devendo ficar o Poder Executivo com o mandato de baixar decretos com força de lei, até a convocação da Assembléa ordinaria, que será em 1º de maio; 2ª) a prorogação do mandato dos constituintes até 31 de dezembro do anno corrente, havendo um periodo de férias de trinta dias, ficando o Poder Executivo, durante esse tempo, com a faculdade de baixar decretos com força de lei, mas isso sómente em materia que requeira urgencia e seja inadiavel; finalmente, a 3ª solução suggerida é a da conversão da Assembléa em congresso ordinario, por quatro annos, havendo, tambem, inicialmente, um periodo de trinta dias de ferias.

Serão essas as soluções que a sub-commissão Legislativa proporá, afim de que a Assembléa, em plenario, se decida por uma dellas.

EM TORNO DE UMA ANNUNCIADA VIAGEM DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Com o regresso do sr. Raul Pilla a esta capital e o proximo Congresso do Partido Libertador que se annuncia para breves dias, os sectores politicos da Frente Unica apresentam-se mais animados. As conferencias entre os proceres republicanos e libertadores se succedem, ora na residencia do sr. Raul Pilla, no aristocratico bairro da Independencia, ora no palacete do sr. Firmino Torelly, nos Moinhos de Vento, numa verdadeira articulação das forças politicas para os proximos prelios eleitoraes. Ouvimos numa roda que o sr. Mauricio Cardoso irá dentro de breves dias a São Paulo, afim de promover um entendimento mais estreito com os politicos bandeirantes. Entretanto, tal noticia, em toda a sua extensão, não é verdadeira, segundo apurámos em bôa fonte. Realmente o sr. Mauricio Cardoso communicou a alguns dos seus amigos nesta capital que pretendia ausentar-se do Rio por alguns dias, afim de visitar varias fazendas situadas no interior de S. Paulo, por cuja organização se interessava, na qualidade de criador que tambem é. Julgou, assim, de bom aviso prevenir os seus amigos dessa ausencia, para evitar o desvio muito natural da sua correspondencia. Foi apenas isto o que houve.

A CANDIDATURA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA BAHIA

S. SALVADOR, 11 (O JORNAL) — Em artigo de fundo, trazendo o cliché do capitão Juracy Magalhães, interventor federal neste Estado, "A Ordem", que se edita na cidade de Cachoeira, e um dos jornaes mais antigos da Bahia, com um passado cheio de glorias, acaba de lançar a candidatura do cap. Juracy Magalhães ao governo constitucional da Bahia, num vibrante appello aos nossos compatricios.

HOMENAGEM AO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 11 (O JORNAL) — Como se sabe, vae ser offerecido um grande banquete ao sr. Raul Pilla.

Essa homenagem ao chefe da Frente Unica, que, por questões de familia, voltou do exilio antes de seus correligionarios, já conta com innumeras adhesões de elementos de destaque, do Rio Grande do Sul.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo, os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

Adiada a partida do sr. Clementino Fraga para a Bahia

S. SALVADOR, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — Por gentileza de pessoa de sua familia, nesta capital, nos fôra mostrado o seguinte telegramma do professor Clementino Fraga:

"Rio, 6|6|934 — Desolado pela morte subita do grande amigo Miguel Couto, não tenho forças para embarcar. Justifique junto aos meus amigos o unico gesto, que devo ter ante essa desgraça, que tão fundamente me attinge. Podendo ser adiada a semana medica para 20, seguirei pelo "Almanzora"."

Continúa a crise ministerial na Belgica

BRUXELLAS, 11 (Havas) — O conde de Broqueville declarou aos jornalistas que a crise ministerial, não será ainda hoje. Crê, porém, que possa organizar até amanhã uma combinação viavel renunciaria á missão de que fôra encarregado pelo soberano.

UMA PAULISTA BRASILEIRA

Quando o meu excellente amigo Queiroz Mattoso, na Central do Brasil, á hora da partida do nocturno de Minas, me annunciou a morte de dona Olivia Penteado, eu lhe disse que baqueara uma mulher da ossatura de um homem de Estado. Ha tres, quatro, cinco e dez annos atrás o seu desapparecimento não teria significado para o Brasil a perda enorme que hoje traduz. Eu não perdi apenas uma amiga. Os "Diarios Associados" viram tombar uma intrepida companheira da nossa causa, que é a defesa do patrimonio historico e politico da nacionalidade. Faço minhas, aqui, as palavras do meu illustre amigo presidente Altino Arantes sobre d. Olivia Penteado: com ella sossobra uma das mais valiosas vocações para a vida publica que temos possuido.

A vida desta mulher era uma decidida affirmação de fé na sobrevivencia de sua patria. Nas horas mais acabrunhadoras da occupação paulista, a bandeira do Brasil jamais desceu do pedestal em que ella a ostentava na grande peça de recepção de sua casa. Na penultima vez em que estive no hotel da rua Conselheiro Nebias, só pude chegar á recepção para a qual ella me convidara, ás 7 1|2 da noite. Quasi todos os convidados já haviam partido. Ao ver-me chegar á porta da sala de jantar, tomou-me do braço e apontou sobre a mesa um tapete de relva, emoldurando um fundo côr de ouro. Olhe, disse-me sorrindo. Era a bandeira nacional. Bandeirante de 400 annos, como era enorme na sua alma a resonancia das conquistas das bandeiras por este Brasil em fóra! O bandeirante era um individuo de horizontes largos, um enchedor de distancias, rico de substancia imperialista e com esta constante particular: a terra em que elle pisava era sempre pequena para conter o seu ideal de conquista e de dominio. O bandeirante procurava a todo o instante ser maior que o meio que lhe fôra reservado para viver. Tal a scentelha que conduzia dona Olivia Penteado, como aos seus antepassados da época heroica, para todos os pontos onde era necessario estabelecer o equilibrio organico de um povo ainda mal acampado.

* * *

Dona Olivia Penteado era, a certos respeitos, immune dos residuos de provincianismo que ainda se encontram nesse rispido espirito regionalista de São Paulo. Eu lhe disse uma vez, com insolencia, que ella reflectia muito pouco São Paulo, e senti que a exasperei. Mas, ao rematar o meu pensamento, vi que lhe tocara o orgulho de grande dama e de mulher que pretendia exercer, e que de facto exercia, um papel transcendente na sua terra. Um paulista, dos nossos dias, disse-lhe eu, não fôra capaz de comprehender e de assimilar o Brasil e o mundo, como a senhora o interpreta e comprehende. Só um espirito amplo, de descortino, possuirá a aptidão cosmopolita de d. Olivia Penteado. Por isso mesmo, sob certo ponto de vista, esta mulher não traduzia bem São Paulo, e entretanto irradiava paulistanismo sobre o Brasil, para conquistal-o com a universidade do seu espirito e a flexibilidade surprehendente do seu tacto. Ella possuia um charme, uma capacidade de seduzir, de encantar, que á sua vassallagem se dobravam todos os que pela primeira vez transpunham os humbraes do solar da rua Conselheiro Nebias. Essa criatura de eleição não tinha só a alma acolhedora, porque era tambem um incomparavel tacto para subjugar e prender.

* * *

Com d. Olivia Penteado desapparece o ultimo salão do Brasil. Eu costumava dizer que no Brasil havia dois salões: no Rio, o da sra. Santos Lobo e, em São Paulo, o de d. Olivia Penteado. Dona Laurinda Santos Lobo é uma mistura harmoniosa de indio mattogrossense e luz mediterranea. A Italia e Matto Grosso produziram uma mulher cujo salão era, ainda ha dez annos, o refugio de todos os homens de espirito que viviam no Brasil ou que nos visitavam. Lembro-me que, logo depois da guerra, levei a uma das suas reuniões de Santa Thereza, um sobrinho de lord Derby, meu amigo em Londres, e que aqui estava de passagem para a Argentina. Mme. Santos Lobo nos recebeu naquella tarde á caipira do alto sertão: de sandalias. Aquelle inglez interessante ouviu-a meia hora. E ao sairmos declarou-me que ella era uma das profundas impressões femininas da sua carreira.

Na éra da abundancia do café, São Paulo se afundou no materialismo com o furor sadico da Amazonia, no fastigio do ouro negro. A impressão que produzia a um estrangeiro, que olhava os salões de jogo do Automovel Club e conversava aqui e acolá, é que no atropelo daquella allucinação mercantilista vivia um povo, impotente para proseguir nos capitulos já escriptos da sua historia. O prodigioso enriquecimento paulista de ha cinco, oito e dez annos atrás era um ansia desalmada de acção, sem o mais tenue colorido de paisagem interior. No tumulto do mercado bandeirante o salão de dona Olivia Penteado se isolava como uma estação de primavera, um refugio para a ordem espiritual. Ali a gente se sentia humano, e distante do mercantilismo que se agitava lá fóra.

* * *

O salão é um apanagio da intelligencia e do bom gosto. Elle promove o amor desinteressado dos valores do espirito, a sympathia pelos themas politicos e literarios, que apaixonam e dividem uma época. O de dona Olivia Penteado era, desde 1924, qualquer coisa de composito como o de mme. Stael depois do thermidor, e que tanto inquietava Bonaparte. A principio tradicionalista, inspirado na frivolidade graciosa do mundanismo, após a chicotada modernista de Graça Aranha no São Paulo medieval, o salão de dona Olivia Penteado adquiriu uma frescura de rebeldia. Elle fez Segall construir no jardim do seu solar um pavilhão de arte moderna; inaugurou-o com solemnidade de estridor, entre pinturas muraes, quadros e poemas de pura modernidade, que affirmavam o despotismo dos novos deuses d'arte ás sensibilidades bisonhas da sua terra. Aquelle pequeno pavilhão futurista não matou o da arte passadista do velho salão do hotel dos Penteados. E' certo que ella o collocou á ilharga do antigo, como parecendo que o revolucionario acabaria impondo-se á propria creadora dos dois.

Mas o que acontecia era que Olivia Penteado tinha um tão luminoso e solido equilibrio, que o seu hotel ao mesmo tempo era um ponto de divertimento, tanto da esquerda como da direita literaria. Modernista confessa, nem por isso ella apeou os velhos deuses da antiga arte que se encontravam nos seus salões de familia.

* * *

Os "Diarios Associados" a haviam destinado em 1934 para grandes missões confraternizadoras. Ella me havia promettido ir inaugurar em agosto o porto da Parahyba, e visitar Pernambuco na mesma viagem. No Rio Grande do Sul, nos preparavamos com o "Diario de Noticias", para recebel-a como a embaixatriz de São Paulo, em uma missão restauradora da tradicional amizade gaucho-bandeirante. A sua viagem do anno findo á Bahia trouxe resultados fecundos para a paz brasileira. Era, nos dias melancolicos que atravessamos, uma apaixonada pela restauração da grandeza architectonica do Brasil.

As amarguras incomprehensivas, no desengano negativista das indoles exaltadas, ella respondia com um claro sentimento de fraternidade nacional, que poderia horrorizar os barbaros desta hora, mas que davam a nota da aristocracia do seu caracter.

Estes ultimos annos foram os mais bellos da sua vida. A sua existencia consagrou-a a um ideal de compromisso entre o passado e o futuro. Collocou-se dentro de São Paulo entre os paulistas e a nação, e nessa posição de alta nobreza moral, o raio da morte a siderou em pleno campo da acção publica. Se o gentleman é o que age exclusivamente em funcção da sua liberdade pessoal, dona Olivia Penteado serviu a causa brasileira ante o seu povo com esse traço de superioridade de uma aristocrata do sangue e do coração.

Assis CHATEAUBRIAND

Levado a Genebra o caso do Chaco

A resolução agora tomada pelo governo boliviano — Ao mesmo tempo os jornaes de La Paz protestam contra o embargo sobre remessa de armamentos

GENEBRA, 11 (H.) — O governo da Bolivia submetteu a pendencia do Chaco á Assembléa da Sociedade das Nações.

O governo boliviano invocou, para justificar a sua resolução, as estipulações do pacto da Sociedade das Nações.

A QUESTÃO DO EMBARGO DOS ARMAMENTOS

LA PAZ, 11 (A. Press) — Os jornaes protestam contra a medida do embargo dos armamentos tomada pelos Estados Unidos.

"La Patria" affirma que os Estados Unidos enriqueceram fabulosamente durante a guerra européa, quando não se fez nenhuma restricção á venda de armamentos.

"El Diario" faz referencia a varias clausulas do tratado boliviano-americano de 1858 violadas pelo embargo e accrescenta:

"Bem fará o governo boliviano em reclamar o cumprimento do tratado e, em caso contrario, protestar perante o mundo."

NOTICIAS DA ZONA DE GUERRA

LA PAZ, 11 (A. Press) — O Departamento de Informações sobre a guerra do Chaco forneceu o seguinte communicado:

"Entre 27 de maio e 3 de junho desertaram 128 soldados paraguayos, do 3º Grupo, acampado defronte das nossas posições de Ballivian.

As deserções se produzem em grupos que cruzam facilmente o rio Pilcomayo, aproveitando o pequeno caudal de agua."

UM DESMENTIDO

LA PAZ, 11 (A. Press) — O general Penaranda enviou ao estado-maior do Exercito o seguinte despacho:

"E' absolutamente falsa a affirmação paraguaya de victorias em Canada."

Graves incidentes entre capacetes de aço e nazistas

BERLIM, 11 (Havas) — Informam de Magdeburgo que se registraram, nesta cidade, graves incidentes entre membros da organização "Stahlhelm" e elementos nazistas.

As noticias accrescentam que o sr. Franz Seldte, chefe dos "capacetes de aço" e ministro do Trabalho foi seriamente molestado quando se dirigia de automovel a Schoenebeck, onde pronunciou, entretanto, o seu annunciado discurso.

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

VÃO SER PAGOS OS CREDITOS JÁ PROCESSADOS

Em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, a Commissão encarregada da liquidação da Divida Fluctuante, composta dos srs. general Ximeno Villeroi, presidente; Ramalho Silva e Araujo Maia.

Essa reunião fôra convocada pelo ministro da Fazenda e demorou-se pelo espaço de meia hora.

A commissão fez, por essa occasião, uma minuciosa exposição ao titular das finanças, da marcha dos trabalhos a seu cargo e de suas actividades até a presente data.

O sr. Oswaldo Aranha depois de ouvir a Commissão da Divida Fluctuante, deliberou mandar effectivar os pagamentos já processados, de accordo com as suggestões que lhe foram apresentadas.

Esses pagamentos terão logar na Thesouraria do Ministerio da Fazenda, á Avenida Rio Branco, em dia que será prefixado pela alludida commissão.

A Companhia Energia Electrica da Bahia e o pagamento do debito do Estado e da Prefeitura

S. SALVADOR, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — Proseguem, no gabinete do secretario da Agricultura e sob a presidencia desse titular, as conferencias com os srs. Cesar Rabello, Anysio Massorra, directores da Comp. de Energia Electrica da Bahia, não se cogitando, porém, de revisão de contracto, mas de entendimento em torno de contractos de fornecimento de energia e forma de pagamento do debito da Prefeitura e do Estado.

Pelo governo do Estado, foi concedido novo prazo á Companhia, para cobrança de energia e serviços telephonicos, a contar de 1.º de maio até 31 de outubro do corrente anno.

Vão proseguir os executivos fiscaes contra o Banco Hypothecario da Bahia e seus directores

S. SALVADOR, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — A requerimento da Procuradoria Fiscal do Estado, reiniciaram-se os executivos movidos contra o Banco Hypothecario e seus directores, srs. dr. Pamphilo de Carvalho, Roiz Gambôa e Frederico Studer.

A COMPRA DO OURO

A INAUGURAÇÃO DESSE SERVIÇO NA CASA DA MOEDA

Com a presença dos srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Mansuetto Bernardi, director da Casa da Moeda; José Marinho de Rezende, thesoureiro, e funccionarios, inaugurou-se hontem, no estabelecimento da praça da Republica, o serviço de compra de joias e objectos desse metal, de accordo com os recentes dispositivos governamentaes.

A compra é feita pelo toque e pelo peso, de accordo com a cotação fornecida, diariamente, pelo Banco do Brasil. Estão encarregados desse mistér os srs. Renato Wellington e Archibaldo Campbel.

O pagamento é feito integralmente, no acto, pelo thesoureiro da Casa da Moeda.

Os objectos e joias de ouro, depois de apurado, isto é, depois de reduzidos a metal fino, serão transformados em barra e recolhidos ao Banco do Brasil para lastro.

O serviço ora inaugurado na Casa da Moeda, além de desobrigar enormemente o Banco do Brasil, que sómente attenderá á compra do precioso metal em barras, trará maiores facilidades ao publico e aos interessados.

O preço fixado para compra, hontem, pela Casa da Moeda, para o metal fino, era de 16$500 por gramma.

O sr. Marcos de Souza Dantas, acompanhado do director da Casa da Moeda e de funccionarios, percorreu varias dependencias do palacio das moedas.

Na Assembléa Constituinte

Homenagem á memoria de Medeiros e Albuquerque — Foram designados os srs. Godofredo Vianna e Homero Pires para completar a Commissão de redacção do projecto constitucional — As questões de limites apreciadas pelo relator Pereira Lira

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, por se achar ausente o sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta, que é approvada sem reclamação, o presidente annuncia achar-se sobre a Mesa um requerimento, assignado pelos deputados pernambucanos, solicitando a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Medeiros e Albuquerque.

O sr. Souto Filho, em nome de toda a representação pernambucana, profere breves palavras, fazendo o elogio do grande escriptor e ex-deputado federal.

O requerimento é approvado.

AS RELAÇÕES ARGENTINO-BRASILEIRAS

A seguir, é annunciada a existencia de outro requerimento, concebido nestes termos:

"Requeremos que o exmo. sr. presidente manifeste por telegramma a ss. excias. o chanceller Saavedra Lamas, embaixador Ramon Cárcano e ao chefe da missão, o sr. Luiz Colombo, o jubilo desta Assembléa Constituinte pela chegada da missão industrial e commercial argentina a esta capital, cujos objectivos são da mais relevante importancia e actualidade em face dos ultimos tratados de commercio firmados entre a nobre Republica Argentina e o nosso paiz. Faz a Assembléa votos do mais completo exito da Missão no sentido de assegurar o intercambio de mercadorias e riqueza, em beneficio da prosperidade dos dois paizes e do maior entrelaçamento dos interesses economicos da America Latina."

Encaminhando a votação, fala o autor do requerimento, sr. Mario Ramos, esclarecendo as razões que o dictavam e pedindo o apoio da casa. O plenario manifesta-se favoravelmente á sua approvação.

A COMMISSÃO DE REDACÇÃO

O sr. Pacheco de Oliveira designa, depois, os srs. Godofredo Vianna e Homero Pires para, com o sr. Raul Fernandes, relator geral, comporem a commissão de redacção do projecto constitucional.

A SOLUÇÃO DAS QUESTÕES DE LIMITES

No expediente, falou um unico orador. Foi o sr. Pereira Lira. Começa historiando as questões de limites interestaduaes, reportando-se ás censuras feitas á Constituinte de 1891, e assignalou as varias etapas que o assumpto vem tendo na actual Assembléa.

Referiu-se ao ante-projecto do Itamaraty e aos differentes textos suggeridos para mostrar como elemento a futuras interpretações, como nasceu e se coordenou o texto victorioso. Tece commentarios a proposito desse texto, justificando o estabelecimento de um prazo de cinco annos para dentro desse prazo serem resolvidas as questões de limites interestaduaes por accôrdo directo ou arbitramento. Insiste na idéa de se excluir taes questões da esphera puramente judiciaria, acreditando mais no arbitramento voluntario sem submissão ás regras de direito, e sim no sentido de prevalecimento das regras de equidade. Mostra o que queria o texto, depois de transcorrido o quinquenio destinado ao arbitramento voluntario, isto é, a interferencia funccional do presidente da Republica, abrindo a segunda phase para as questões não resolvidas com a applicação de uma especie de arbitramento compulsorio. Estuda o meio de fazer-se a nomeação do desempatador, ou por escolha dos dois arbitros ou por sorteio entre os ministros da Côrte Suprema, incluidos nas duas listas, organizadas pelas partes, com oito nomes. Com os nomes coincidentes, far-se-ia o sorteio do ministro desempatador.

Apresenta as vantagens da intervenção de um ministro na hypothese de empate e as conveniencias de operarem os tribunaes arbitraes ou commissões especiaes, não como simples orgãos judiciarios, mas sob os auspicios da equidade e com finalidades de alta politica, proferindo decisões mixtas, juridico-politicas.

Justifica a sua intervenção no assumpto como subscriptor de emendas, especialmente na coordenação havida e, felizmente, levada a bom termo.

Como representante da Parahyba, que praticamente não tinha questões de limites, se sentiu o orador com credenciaes para chamar a si o papel de apasiguador entre as multas fórmulas divergentes e antagonicas.

Faz sentir, por ultimo que não é o texto victorioso que vae resolver as questões de limites interestaduaes: torna-se preciso que o texto seja applicado com probidade e elevação e com o pensamento no Brasil.

O FINAL DA SESSÃO

O presidente dá a palavra ao segundo orador inscripto, sr. Antonio Covello. Este desiste da palavra. E' chamado o sr. Gaspar Saldanha, que não se encontra na casa.

Passa-se á ordem do dia, e como não ha materia a discutir, e como ninguem pede a palavra, o presidente encerra os trabalhos.

OS PAPEIS DO EXPEDIENTE

Do expediente lido na sessão, constaram varios telegrammas sobre diversos assumptos, figurando entre elles um da Camara dos Deputados da Republica Argentina e outros dos interventores no Pará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, e de associações e institutos, apresentando pezames pelo fallecimento do deputado Miguel Couto.

Para acquisição de carvão nacional e schisto de Maraú

O ministro da Viação officiou ao da Fazenda, pedindo sejam postos á disposição da Inspectoria do Thesouro da E. F. Central do Brasil, o credito de 16.000:000$000, para attender ás despesas com a acquisição do carvão nacional e schisto de Marau', de conformidade com os contractos celebrados com diversas companhias e já registrados pelo Tribunal de Contas.

A AMNISTIA E A ORDEM NACIONAL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Marca a revolução effectivamente a sua maior victoria politica, decretando a amnistia ampla. Já dissemos isso de uma feita. E repetimos agora esse nosso ponto de vista. Não foi uma medida de prudencia politica tão sómente, mas uma medida que demonstra a existencia de bases solidas no edificio que a revolução está erguendo. Num povo sentimental e imaginativo, como é o nosso, "o povo mais delicado do mundo", no dizer de Keyserling, a amnistia póde, muitas vezes, obedecer a impulsos affectivos e assim perturbar a indispensavel comprehensão da ordem nacional dentro do reconhecimento do principio de autoridade. Essa inclinação nativa, o caudilhismo sem freios, poderia perturbar, constantemente, a tranquillidade nacional, pela certeza da falta de impunidade. E do mesmo modo agiriam certos politicos ambiciosos que, trazendo nos discursos bombasticas reverencias á democracia, só comprehendem a escalada ao poder pelas conspiratas e revoluções.

Agora, porém, nada disso. Houve no paiz uma revolução demorada, cheia de surpresas, que attingiu a todos os fundamentos da vida nacional. S. Paulo fez o movimento de 32, cujas consequencias profundas ainda não podemos calcular. Temos nova Constituição, um quadro de interesses completamente novo. Vivemos intensamente estes ultimos tres annos, carregando em nossos hombros pesada carga de soffrimentos. Por outro lado, o paiz desarticulado, desordenado pelos sacrificios havidos, precisa parar as possiveis competições entre vencedores e vencidos para poder, com efficiencia e justiça, escolher os novos valores e distinguir as novas élites.

Foi dentro dese espirito, que agiu Prudente de Moraes após as tempestades revolucionarias de 93. Vencendo as paixões que dominavam o paiz, empregando, para isso, uma energia ferrea, Prudente de Moraes restabeleceu pela pacificação o prestigio da autoridade civil.

S. Paulo recebeu portanto com alegria a sabia deliberação da Constituinte que acolheu o ponto de vista da bancada paulista. Terra de trabalho e de ordem, a terra de Prudente de Moraes não podia deixar de ter outra conducta.

Não haverá possibilidade de novas preoccupações porque não haverá mais ambiente irrespiravel para aquelles que, porventura, queiram restabelecer as velhas competições. As proximas eleições vão demonstrar que ha uma nova geração capaz de comprehender o alvoroço do mundo moderno.

INDUSTRIALISMO ARGENTINO

A mentalidade agricola e industrial no Prata — A necessidade do proteccionismo — Capitaes argentinos e estrangeiros nas industrias — A palavra do sr. Luiz Colombo

(Para O JORNAL)

Christovam DANTAS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite", de São Paulo)

A Argentina de 1934 não é mais a Argentina exclusivamente agraria e pastoril do começo do seculo XX. Do "grande armazem" sul-americano, que era, até ha poucos annos, a democracia platina se transformou rapidamente em uma das forças manufactureiras mais interessantes da America do Sul.

Luis Baudin, que a visitou ha pouco tempo, chega a declarar que, não obstante a ausencia de certas e determinadas materias primas, taes como a hulha, a borracha e diversos mineraes, imprescindiveis á genese e á consolidação dos Estados industriaes contemporaneos, o pensamento dominante no paiz é o de sua autarchia. A Argentina deseja firmar a sua nova estructura economica sobre alicerces polyculturaes e, o que é ainda mais symptomatico, sobre as escoras de um industrialismo pujante.

Qual o motivo de tão subida metamorphose? Que motivos acalentam os conductores de sua civilização para emergirem rapidamente do estagio agricola para o manufactureiro, do "periodo da terra" para o da "chaminé", da phase da "extensão", como definira Bunge a sua civilização agro-pastoril, para o da "efficiencia" economica, que é apanagio dos povos que se industrializam?

Respondem duas personalidades de projecção marcada na topographia de sua vida publica e economica: o sr. Luiz Colombo e o titular da pasta da Agricultura.

Em 17 de dezembro de 1933, a Argentina, com effeito, effectuava em Palermo uma verdadeira parada de sua nascente força manufactureira. Nessa occasião, dizia o presidente da União Industrial do paiz:

"Os industriaes argentinos, abandonados ás suas proprias forças, sem tarifas proteccionistas, conseguiram estructurar, no panorama de nossa vida economica, uma manufactura poderosa, que já é hoje um motivo de orgulho para a nação. Uma industria solida, na Argentina, representará a garantia da legitima propriedade dos homens do campo. E' ella que attrae a população, radica os capitaes, transforma o paiz em emporio, elimina a "escravidão" das materias primas, que a industria estrangeira sempre solicitara da Argentina, mas que hoje não paga mais."

O esforço industrial argentino affigura-se, aos olhos do sr. Luiz Colombo uma "obra de redempção e de salvação nacional".

O ministro da Agricultura afina-se pelo mesmo diapasão, quando, nessa solemnidade, pontificou que, deante de uma Europa que se reagrarianiza, cerram-se mais e mais os mercados de carne e de trigo. Sessenta paizes vêm praticando uma intransigente politica de restricção commercial. Que seria do paiz, do futuro de uma nação, eminentemente exportadora desses artigos, em face de um mundo que lhe não adquire mais os meios imprescindiveis á sua subsistencia? O commercio argentino, reflectindo a retracção das compras dos paizes europeus, caiu presentemente a — 300.000.000 de dollares ouro, isto é, regrediu ao nivel das exportações nacionaes de ha 25 annos!!

"Ha tempos — declara essa figura eminente dos circulos officiaes da democracia platina — importámos 800.000.000 de dollares-ouro, annualmente, e os pagavamos em grande parte com as nossas exportações. Hoje, o escasso valor destas ultimas reduziu de tal forma a capacidade acquisitiva que o paiz não dispõe de recursos para pagar mais de — 200.000.000 de dollares-ouro de importação." E adianta: "Não nos é permittido comprar mais, por isso que o mundo não nos compra mais!"

Dest'arte, tenderia a baixar o padrão de vida nacional. O numero de desempregados cresceria. O futuro da nação seria incerto. Que fazer, então?

(Continúa na 6ª pag.)

A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO PERU' NO BRASIL

E' PROVAVEL QUE A LEGAÇÃO SEJA ELEVADA A' EMBAIXADA

LIMA, 11 (Havas) — E' provavel que a Legação do Peru' no Rio de Janeiro seja elevada á categoria de embaixada.

Tem-se tambem como certo que o sr. Jorge Prado será o primeiro embaixador.

As commemorações da Batalha Naval do Riachuelo

(Continuação da 1ª pag.)

que, singelamente, vinha prestar, e que, ao encerrar-se o periodo dictatorial, inaugurado com a revolução triumphante, ainda a sua voz fosse ouvida, tambem, entre quantas, neste momento, se elevam para affirmar ao Governo Provisorio o reconhecimento da nação, pelos serviços prestados pelo sr. Getulio Vargas ao Brasil. Disse que, em todos os dominios da actividade do Estado, a acção constructora do Governo Provisorio ficou patente e póde merecer, sem favor, o qualificativo de exemplar. Sem odios, sem paixões mesquinhas, attendendo sempre aos interesses da collectividade, sobrepondo-os, com animo sereno, aos reclamos de vindictas pequenas, traçara e seguira a trajectoria de um pensamento alto e generoso. Falou, ainda, sobre o cumprimento das promessas do candidato da Alliança Liberal; da manutenção de todos os nossos compromissos externos; das glorias das nossas tradições politicas no continente; do saneamento da nossa situação financeira, etc. Alludiu ao soccorro aos nordestinos, ao apparelhamento das forças armadas e á reintegração da familia brasileira, sem distincção de credos politicos. Assignalou que os chefes da marinha de guerra brasileira estavam ali para agradecer o zelo com que procurou desenvolver a efficiencia da Armada, cuja remodelação, sob a fecunda administração do almirante Protogenes Guimarães, é um espelho da sabedoria e do patriotismo que inspiraram os actos do chefe do Governo, pela comprehensão nitida da influencia do poder maritimo nos destinos das nações, de que dava o seu testemunho. Lembrou a construcção do novo navio-escola, cujo nome do almirante Saldanha, o heróe mais puro das nossas tradições navaes, serve de symbolo á renovação da Marinha. Terminou pedindo ao chefe do Governo que aceitasse na data imperecivel em que se commemora a maior batalha naval da America, os respeitosos cumprimentos e o testemunho de gratidão do Almirantado Brasileiro.

Um aspecto do almoço realizado no Club Naval

O chefe do Governo Provisorio ladeado dos ministros da Guerra e da Marinha, na Ilha das Enxadas

O sr. Getulio Vargas, agradecendo a manifestação dos almirantes brasileiros, declarou que lhe era muito grata, como chefe de Estado, a demonstração que a Marinha Nacional, pela voz autorizada dos seus chefes, acabava de fazer-lhe. Fez ver que, sendo as classes armadas o mais poderoso e effectivo da unidade brasileira, cumpria aos mandatarios do poder o cuidado precipuo de dotal-as de todos os meios capazes de augmentar-lhes a efficiencia e facilitar a sua nobre e elevada tarefa. Disse que a remodelação da nossa esquadra se impunha desde muitos annos, como um dever inadiavel. Referiu-se, com palavras de intenso elogio, ás qualidades moraes e intellectuaes, á capacidade de trabalho e ao patriotismo dos nossos officiaes; louvou as altas virtudes de disciplina e lealdade, nunca desmentidas, da Marinha Nacional e terminou fazendo votos pela gloria crescente da nossa Armada.

O ALMOÇO QUE A MARINHA OFFERECEU AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Finda a ceremonia do inicio das obras da Escola Naval, o ministro da Marinha dirigiu-se ao ministerio, onde aguardou a chegada do chefe do Governo Provisorio.

A ASSIGNATURA DO DECRETO AUTORIZANDO A CONSTRUCÇÃO DAS NOVAS UNIDADES DA ESQUADRA, NA SÉDE DA ANTIGA ESCOLA NAVAL

No cáes do Arsenal de Marinha, o chefe do Governo Provisorio embarcou no hiate presidencial "Tenente Rosa", em companhia dos ministros da Marinha e da Guerra, dos almirantes Gitahy de Alencastro e Castro e Silva e outros, dos generaes Waldomiro Lima, Andrade Neves, Almerio de Moura e outros, além de outras altas autoridades civis e militares do paiz.

Prestou continencias no cáes do Arsenal ao sr. Getulio Vargas, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Na Escola Naval, o chefe do Governo Provisorio foi recebido pelo almirante Ferraz e Castro, director desse departamento de ensino, e por muitos outros almirantes, formando a escola inteira, afim de prestar as honras a que tem direito o chefe do governo.

Na Escola Naval foi inaugurada uma placa em homenagem a Barroso e após essa ceremonia, a que o chefe do governo presidiu, foi assignado no pavilhão de honra, armado na praça de sports da Escola, o decreto que autoriza a construcção dos novos vasos de guerra para a esquadra, pronunciando o ministro da Marinha, por essa occasião, vibrante discurso, fazendo sentir a necessidade que tem o Brasil de possuir unidades novas para a formação da sua esquadra, agradecendo, no fim, a presença do chefe do Governo Provisorio e assignatura do decreto que dá á Marinha o direito de renovar a sua esquadra.

A Escola Naval realizou depois desse acto um imponente desfile em continencia ao sr. Getulio Vargas, encerrando as ceremonias na Escola.

O ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O almoço que a Marinha de Guerra offereceu ao chefe do Governo Provisorio, teve logar no setimo andar do novo edificio do Ministerio da Marinha, o qual transcorreu com grande alegria e constituiu um acontecimento para a Armada Nacional, vendo-se, além do chefe da Nação, os ministros da Marinha, da Guerra, da Viação, da Fazenda e do Trabalho; o dr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte; o deputado Amaral Peixoto, o chefe da Missão Militar Franceza, almirantes, generaes e outras autoridades civis e militares do paiz.

O ministro Protogenes Guimarães pronunciou, por occasião, um discurso, offerecendo o almoço ao chefe do Governo Provisorio, tendo sido vivamente ovacionado.

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, erguendo-se da cabeceira da mesa central, pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta data, consagrada á Marinha Brasileira, á commemoração dos seus feitos, ao balanço de suas realizações durante o anno, tenho a mais grata satisfação de me encontrar entre vós, para dar testemunho do meu apreço ás altas virtudes de uma classe, modelar pela disciplina, pela dedicação ao trabalho, pela comprehensão dos seus deveres.

Senhores! A escola do mar é a grande mestra da disciplina. Longe do remoinho terreno, sobre as aguas livres do oceano, o marinheiro absorve o espirito na contemplação dos grandes panoramas espectaculares. Os pontos de referencia que lhe marcam o rumo, não são as mesquinhas imagens das paixões humanas, mas os astros, o longo horizonte e os continentes, a vastidão dos horizontes e a luz dos astros.

A guarnição do navio é um organismo cujo rythmo vital depende, directamente, da coherencia de todos os elementos que o compõem. O contacto permanente com o perigo desenvolve, no animo dos homens a noção da responsabilidade, apura as qualidades de mando e avigora os sentimentos de solidariedade. Nesses restrictos nucleos sociaes, que se aventuram ás mais estranhas paragens, cada qual em seu posto ou mister, responde pela existencia dos demais. Do capitão ao modesto foguista, todos se conjugam, harmonicamente, para vencer os obices que a natureza lhes depara. Basta que se afrouxe um dos élos da cadeia, para que se rompam e se desarticulem.

Mercê dessa communhão perenne de esforços, o homem do mar consegue, na era heroica dos descobrimentos, dilatar o imperio do mundo antigo, e conquistar para a cultura occidental, um Novo Mundo. A elle, aos seus emprehendimentos, á sua coragem quotidiana deve a civilização as mais altas realizações. Que outra obra poderia emparelhar com a sua? Entrelaçar os paizes, transportar os productos do trabalho, os braços do colono, a energia dos exploradores, o pensamento dos sabios, unir as raças pelo mutuo conhecimento, acudir com presteza aos que se transviam nos pelos ou nas ilhas desertas, aos que se transmalham nas soledades maritimas, sem medir riscos nem poupar a vida, eis a tarefa benemerita, muitas vezes obscura, do nauta desinteressado.

Seu labor é tão edificante que já houve quem affirmasse, com intuitiva procedencia que, se porventura desapparecessem todos os padrões intellectuaes e moraes de Portugal, seria sufficiente para perpetuar as tradições lusitanas, o que existe apenas na "Historia Tragico-Maritima", onde figuram as rudes chronicas dos tripulantes das nãus, caravellas e galeões da época dos descobrimentos.

Inspirando-se nesse respeito que lhe merece a Marinha Brasileira, o Governo Provisorio cuidou, com o maximo carinho, de resolver alguns dos principaes problemas de que dependia a sua efficiencia. Ao realizar o balanço geral das nossas mais prementes necessidades, deixei manifesto, no programma da Alliança Liberal, a intenção de remodelar os serviços desse departamento da administração publica, afim de confiar ao paiz uma officialidade. Volvidos tres annos e meio, após a installação da dictadura, folgo em recapitular, neste momento, a obra realizada. O Governo Provisorio:

Regulamentou a Aviação, a Escola de Aviação e os centros de Aviação Naval; creou a especialidade de "hydrographia" para os officiaes da Armada; creou os cursos extraordinarios de especialização nos serviços de machinas para os officiaes do Corpo da Armada; autorizou a acquisição de um navio-escola, que recebeu o nome de "Almirante Saldanha" e já se acha prompto para incorporar-se á nossa frota; creou o Corpo de Aviação da Marinha; creou a Directoria do Ensino Naval; instituiu o Fundo Naval; reorganizou os quadros de officiaes da Armada; creou o Corpo de Fuzileiros Navaes; creou o curso pratico de Aspirante e Commissarios da Armada; instituiu um credito annual de 40 mil contos, durante doze annos, destinado á renovação da esquadra; creou a Força Aérea da Defesa do Littoral; deu novas bases á reorganização da Aviação Naval; reorganizou o montepio dos operarios dos arsenaes de marinha e directoria do armamento; regulamentou o Ensino Technico-Profissional, a reserva naval aérea, o serviço de pharolagem e sinalização, a Directoria de Engenharia Naval, o Conselho do Almirantado, o serviço de Fazenda da Marinha, os Conselhos Economicos da Marinha, as Escolas de Aprendizes Marinheiros, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, o Corpo de Praticos dos Rios da Prata, Baixo-Paraná e Paraguay; creou cinco sectores Aéreos na Defesa do Porto; creou a Secção de Transportes do Estado Maior da Armada; consignou verbas para o prosseguimento do Dique da Ilha das Cobras; creou o Instituto Naval de Biologia; mandou construir o edificio do novo Ministerio da Marinha, dotando o ministerio e suas principaes repartições antes esparsas em alojamentos deficientes, e promulgou a Lei do Serviço Militar, na Armada.

Além disso, realiza, hoje, o Governo Provisorio tres actos de consideravel importancia para o desenvolvimento da Marinha:

a) inicia, na ilha de Villegagnon, a construcção da Escola Naval; b) inaugura as novas officinas da Directoria de Aeronautica; c) assigna o contracto para a construcção da flotilha de contra-torpedeiros.

Vale referir, ainda, entre os emprehendimentos que assignalam a data que festejamos: o lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a ilha do Governador ao continente — o lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim, na ilha do Governador; a inauguração da carreira pequena de reparos do novo Arsenal de Marinha e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º districto naval. E cumpre não esquecer, tambem, que se acha em Génova com destino á Grã-Bretanha, a guarnição incumbida de trazer ao Brasil o navio-escola "Almirante Saldanha".

Dotando a Marinha de unidades novas, adaptaveis ás realidades do Brasil, cumpriu o Governo Provisorio um dever precipuo, de que se descuidaram, durante vinte annos, os successivos mandatarios da Republica. A Marinha fazia jus a esse premio. Ella representa a renovação de varios lustros de extrema dedicação, de incansavel e fecunda actividade. Apesar de dispor, em via de regra, de unidades obsoletas, de valor bellico reduzidissimo, nossos officiaes não perderam o enthusiasmo pela profissão, a fé no destino da sua vocação. Dispondo de recursos parcos, souberam conservar, com proveito, o material existente, ...

(Continúa na 10ª pag.)

Inicio das obras da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon

Um avião de passageiros caiu no lago Marchiquita

O tremendo desastre verificado na linha aérea Buenos Aires-Santiago — Pereceram o piloto e dois passageiros

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — O trimotor "San Rafael", que saiu do aerodromo Moron ás 8,45, com destino a Santiago do Chile, caiu na lagoa Marchiquita, perto de Janin, na Provincia de Buenos Aires.

O apparelho transportava os passageiros Maria Martinez Milla, Carlos Alemandri Graig Velez, José Colonna, Vicente Moglia, o piloto e o radio-telegraphista.

Receia-se que haja victimas. Logo que chegou a noticia do accidente partiram muitas pessoas para Janin afim de prestar soccorro aos occupantes do avião.

TRES MORTOS

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Informam de Junin que se retiraram tres cadaveres, de dois homens e uma mulher, do avião da "Panagra" que ali caiu. Os passageiros feridos foram hospitalizados.

QUAES OS PASSAGEIROS MORTOS

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — Communicam de Junin que os mortos no desastre de aviação ali occorrido são o piloto e dois passageiros, o norte-americano Horeig Veedr e a chilena sra. Milla Martinez.

A filha da sra. Martinez teve uma perna quebrada e o sr. Carlos Sabenari recebeu ligeiros ferimentos.

Ficaram igualmente feridos o radio-telegraphista e dois viajantes.

Ao que parece, o accidente foi causado por uma panne do motor, no momento em que o avião atravessava uma região na qual reinava intenso nevoeiro.

Os lavradores das proximidades ouviram uma forte explosão antes do apparelho cair no lago onde ficou parcialmente virado. Os sobreviventes permaneceram seguros ás azas do avião durante quatro horas, até serem salvos.

OUTRO GRANDE DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Havas) — Foi confirmada a noticia de terem sido encontrados os restos do avião da linha Nova York-Chicago, de que não havia noticias desde sabbado. Ao contrario das primeiras informações, só foram encontrados até agora os corpos carbonizados de seis victimas.

CINCO MORTOS

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — Está averiguado que no desastre do trimotor "San Pedro", e não "San Rafael", como foi a principio noticiado, morreram cinco pessoas.

Ficaram feridas outras cinco.

O desapparecimento do vice-consul do Japão em Nankin

AFASTADA A HYPOTHESE DE ASSASSINIO

SHANGHAI, 11 (H.) — As noticias correntes nesta cidade a respeito do desapparecimento do vice-consul do Japão em Nankim, sr. Kumaroto, aventam a hypothese de que o representante consular nipponico tenha partido secretamente de Nankim para Shanghai e desta cidade para o Japão.

As autoridades chinezas deram instrucções no sentido de serem activadas as pesquisas para ser descoberto o paradeiro do sr. Kumaroto.

Os circulos officiaes de Nankim, por sua vez, protestam contra a these de rapto ou assassinio do vice-consul japonez.

A proxima chegada do "Graf Zeppelin" ao Rio

VIAJAM OITO PASSAGEIROS PARA ESTA CAPITAL

Conforme a imprensa já teve occasião de publicar por telegramma de Friedrichshafen, dando inicio á sua segunda viagem regular ao nosso Paiz no corrente anno, o dirigivel allemão "Graf Zeppelin", em nove do corrente, deixou o seu hangar em Friedrichshafen, com destino a Recife, onde é aguardado pela manhã de hoje, terça-feira.

Apesar dessa via de transporte transoceanico já se ter tornado regular, não decresce o enthusiasmo pelo dirigivel, continuando elle, pela rapidez e segurança que offerece, a ser o grande atractivo para as viagens entre os dois continentes.

E' grande a procura de logares, tanto na Europa, como no Brasil, Argetina e Uruguay, etc. Nessa viagem, estão a bordo da aeronave 14 passageiros, dos quaes oito desembarcarão no Rio de Janeiro:

São elles: srs. Nickau, Fluegge, Marx, Deboer, Bronsing, Koblin, Beumanne Schiller.

Dois ficarão em Recife: srs. Opalka e Hermann.

Nelle tambem viajam os srs. Kipfmueller, director geral da Hamburg-Amerika Linie; Stelling e Kluger, os quaes não desembarcarão no Rio, mas seguirão pelo proprio dirigivel de volta para a Europa.

Encontra-se ainda a bordo da grande aeronave, o conhecido official da aviação militar britannica, figura de grande destaque nos meios aeronauticos da Inglaterra, o sr. coronel Etherton, que tomou parte na expedição ingleza ao monte Everest, realizado no anno passado.

O sr. coronel Etherton, em Recife, embarcará no hydro especial da "Condor" que, immediatamente após a amarração do dirigivel, decollará com destino a Buenos Aires. De lá, o coronel Etherton seguirá para Santiago do Chile, voltando, depois, para Buenos Aires e Rio de Janeiro, etc., capitaes onde pretende realizar conferencias sobre a referida expedição.

O coronel Etherton regressará á Europa, por occasião da proxima viagem do "Graf Zeppelin", no fim do corrente mez.

Além desses passageiros, o "Graf Zeppelin" traz uma quantidade de carga bastante apreciavel, como sejam 167 kilos de correspondencia e 70 kilos de encommendas aereas.

Dois grandes concertos historicos de musicas brasileiras

Por iniciativa do 4º Congresso Theosophico Sul-Americano, que se realiza nesta capital, de 15 a 21 do corrente, e sob o alto patrocinio do interventor federal, dr. Pedro Ernesto, effectuar-se-ão no theatro João Caetano, nos dias 18 e 20 deste mez, ás 21 e ás 16 horas, respectivamente, para fins de propaganda da arte nacional, e em favor de estabelecimentos de beneficencia, dois grandes concertos historicos de musica brasileira, sob a regencia do maestro H. Villa-Lobos e com a participação dos seguintes solistas e concertistas: Julieta Telles de Menezes, João de Souza Lima, José Brandão, Sylvio Salema, Newton de Padua, Yedda Telles de Menezes, bem assim como do Orfeão de Professores e da Orchestra do theatro Municipal.

Aorganização de taes concertos, confiada ao maestro Iberê Lemos e orientada officialmente pela SEMA (Superintendencia de Educação Musical e Artistica do Departamento de Educação do Districto Federal), constitue, não só pelas particularidades acima referidas, mas tambem e sobretudo pela natureza dos respectivos programmas, um acontecimento de excepcional significação, pois é verdadeiramente inedito, no nosso paiz, como no estrangeiro, apresentando pela primeira vez um perfeito panorama, resumo de toda a evolução creadora musical de um povo. Isso mesmo se verifica do programma que transcrevemos a seguir, para melhor conhecimento e a merecida divulgação:

PRIMEIRO CONCERTO

Segunda-feira, 18 de junho, ás 21 horas.

Programma schematico:

I — Hymno Nacional (com coros) e composições orchestraes, de Alexandre Levy, Francisco Braga, Homero Barreto, Assis Republicano, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone (piano e orchestra).

II — Obras de H. Villa-Lobos, para orchestra e piano.

III — Composições para canto e orchestra, de Glauco eVlasquez, Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno, Octaviano Gonçalves, Iberê Lemos e Villa-Lobos.

IV — Carlos Gomes: Symphonia do "Salvador Rosa".

SEGUNDO CONCERTO

Quarta-feira, 20 de junho, ás 16 horas.

Programma schematico:

I — Musica indigena.

II — Musica lithurgica.

III, IV e V — Musica harmonizada, estylisada e ambientada: Composições de Ernesto Nazareth, Luciano Gallet, Marcello Tupinambá, Hekel Tavares, João de Souza Lima, Luiz Levy, Fructuoso Vianna, H. Villa-Lobos.

VI — Musica mestiça — Motivos folk-loricos e carnavalescos, harmonizados e ambientados por H. Villa-Lobos.

Café em flocos

A SER OFFERECIDO EM BREVE AO CONSUMO, NOS ESTADOS UNIDOS

PITTSBURGH, 11 (H.) — O Instituto de Pesquisas Industriaes annuncia que será proximamente offerecido ao consumo café em "pequenos flocos" tendente a substituir o café moido. Accrescenta a communicação que o "café em flocos" é mais sensivel á acção da agua e produz a bebida 50 "|" mais forte e mais aromatica. Os "flocos" são igualmente sensiveis á agua fria de modo que será possivel fazer café gelado tão rapidamente quanto chá.

Chegou o "Highland Monarch"

TERRIVEL PUNGUISTA IMPEDIDO DE DESEMBARCAR. — UM MENOR REPATRIADO

Hontem, por occasião da visita da Policia Maritima a bordo do "Highland Monarch", foi impedido de desembarcar em nosso porto o terrivel punguista Arturo Herura Armijo.

Esse perigoso punguista, que é uruguayo, foi expulso do Brasil ha 7 annos passados e se destina a Montevidéo.

No mesmo paquete veiu repatriado pelo consul brasileiro no Porto, o menor Fernandes Rodrigues Loivos, que foi entregue pelo commissario de bordo ao 1º fiscal Costa Guedes, que o fez conduzir para a Inspectoria da Policia Maritima, onde ficou até seus parentes irem buscal-o.

Dispensado por abandono de serviço

O director da Central do Brasil dispensou por abandono do serviço de accordo com o artigo 195, do Regulamento da Estrada, o trabalhador extranumerario, Mathusal Monteiro Coutinho, que servia na estação de S. José dos Campos.

S. SALVADOR DEVASTADO PELOS CYCLONES

Um impressionante espectaculo de ruinas e de morte — Calcula-se em dois mil o numero de pessoas mortas

NOVA YORK, 11 (H.) — O sr. Calloway, director do aerodromo da Pan-American Airways em S. Salvador, que voou sobre as regiões varridas pelo ultimo cyclone, declarou que tinha observado apparencias de vida mas o que mais o impressionara fôra principalmente o espectaculo das ruinas entre as quaes viu innumeros cadaveres.

As communicações com as referidas regiões só podem ser feitas por meio de aviões. Por esse motivo o governo confiscou os stocks de gazolina.

As linhas de electricidade foram restabelecidas domingo na capital.

INUNDAÇÕES

TEGUCIGALPA, 11 (H.) — As chuvas consecutivas que têm caido depois do cyclone que devastou S. Salvador, fizeram novas victimas. O rio Ulm transbordou. Extensas regiões ficaram inundadas. Os habitantes de uma localidade cujas habitações tinham sido destruidas se refugiaram em uma pequena collina mas as aguas continuaram a subir e todos elles morreram afogados.

O NUMERO ELEVADO DE MORTOS

S. SALVADOR, 11 (A. P.) — Os trabalhadores das turmas de soccorro calculam em 2.000, approximadamente, o numero de mortos em consequencia do cyclone que varreu recentemente o paiz.

EM HONDURAS

TEGUCIGALPA, 11 (A. P.) — Em consequencia das ultimas inundações ficaram destruidas 125 habitações em Pimienta, onde o numero de victimas é elevado. Os prejuizos materiaes são calculados em 800.000 dollares.

Parece ter passado o perigo para esta capital, pois o nivel das aguas fluviaes está baixando.

Os rios Uloa e Chameleon inundaram numerosas plantações. Nas regiões de Santa Rosa e Copan choveu durante 58 horas consecutivas. Não ha noticias desde quinta-feira da zona de Chaluteca.

Estão sendo estudados os meios de prestar soccorros immeditos ás populações das zonas flagelladas.

Homenageando o prefeito de Caxambú

SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. PAES LEME

CAXAMBU', 11 (Do correspondente) — O sr. Paes Leme, prefeito municipal, foi alvo, hontem, de significativa manifestação popular, por motivo da sua recente attitude de intransigencia no concernente as obras de melhoramentos locaes.

No transcorrer da homenagem, assistida pelos directorios do Partido Progressista, Partido Republicano Mineiro, Liga Catholica, além de grande massa popular, falou o sr. Ary Magalhães Giotte, hypothecando irrestricta solidariedade da população ao administrador local e o prefeito agradeceu, dizendo que confiava no governo do Estado para rapida solução dos problemas municipaes.

Installou-se a secretaria do Conselho de Defesa Nacional

Os seus membros levaram cumprimentos ao chefe do Governo

A's 17 horas de hontem, reuniram-se, no salão do Estado Maior da presidencia, no Palacio do Cattete, os officiaes recentemente nomeados para constituirem a secretaria do Conselho da Defesa Nacional. O secretario geral, general Pantaleão Pessôa, declarou que ia iniciar os trabalhos da vida official da Secretaria, fazendo lêr o boletim em que se resumiam os actos referentes á creação e ás nomeações, bem como a distribuição do serviço.

Foi nomeada uma commissão presidida pelo capitão de fragata Eduardo Henrique Weawer e composta dos majores Alcebiades Simões Pires e capitães Octavio da Silva Paranhos e Emilio Maurell Filho, para organizar o ante-projecto do regulamento interno da Secretaria.

Depois de terminada a reunião os officiaes dirigiram-se para o Palacio Guanabara, onde foram cumprimentar o chefe do Governo e levar ao seu conhecimento o acto da installação, tendo se feito a apresentação de cada um dos officiaes. A seguir o general Pantaleão Pessôa, felicitou o chefe do Governo pela assignatura do contracto de construcção de alguns navios para a Marinha de Guerra, tendo se referido ao reajustamento dos quadros e effectivos do Exercito, dizendo que a obra do Governo Provisorio, quando julgado em seus effeitos administrativos; no Exercito e na Armada, receberia os applausos do paiz. Alludiu ao grande entrelaçamento que deve existir entre os interesses da defesa nacional e aquelles que caracterizam o bom Governo dos Estados modernos e terminou declarando estar a Secretaria animada do desejo de bem servir ao paiz dentro de suas modestas attribuições, esperando as ordens e orientação do chefe do Governo, com o qual se congratulava na antevisão de um Brasil melhor, e apto para seguir o rumo que lhe traçaram as aspirações do seu povo.

Para exercerem as funcções previstas na lei organica da Secretaria, o chefe do Governo nomeou os seguintes officiaes do Exercito e da Marinha: chefe, interinamente, o tenente-coronel de engenharia, Mario Ary Pires; adjuntos — capitão de fragata Eduardo Henrique Weawer e capitão de artilharia Alexandrino Pereira da Motta; 1.ª secção — chefe, interinamente, o major de artilharia Alcio Souto; adjuntos — capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza e capitão de infantaria Octavio da Silva Paranhos; 2.ª secção — chefe, interinamente, o major de engenharia Heitor Bustamante; adjuntos — major intendente de guerra Alcebiades Simões Pires e capitão-tenente Aldo de Sá Britto e Souza; 3.ª secção — chefe, o tenente-coronel de artilharia Anor Teixeira dos Santos; adjuntos — capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto e capitão de artilharia Emilio Maurell Filho; ajudante de ordens, o 1.º tenente José Pondé Sobrinho.

A Secretaria Geral da Defesa Nacional, assim constituida, installou-se provisoriamente, em duas salas da residencia do chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica, até que o Governo lhe proporcione séde definitiva.

DR. MENDES CORRÊA

A SUA PRIMEIRA CONFERENCIA, HOJE, A'S 21 HORAS, NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O sr. Mendes Corrêa, director da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, realiza hoje, ás 21 horas, na sala da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, a sua primeira conferencia intitulada "As raças das colonias portuguezas".

A sua primeira lição será amanhã, ás 17 horas, no mesmo local, sob o thema "O homem no reino animal".

Hontem, estiveram no Hotel Gloria a apresentar cumprimentos a s. ex. as directorias do Gabinete Portuguez de Leitura, da Beneficencia Portugueza e da Casa de Portugal.

O sr. Mendes Corrêa será, hoje á tarde, recebido pelo ministro da Educação.

Escola Nacional de Chimica

Acham-se abertas, pelo prazo de seis dias, na Secretaria da Escola Nacional de Chimica, na Praia Vermelha, as inscripções para o concurso de professor cathedratico da cadeira de mathematica superior, cujo edital foi publicado no "Diario Official" de 31 de maio, de 1 e 2 do corrente.

Com intervallo de 15 serão ainda publicados os editaes dos concursos para as demais cadeiras da referida escola.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8700.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

EXIGENCIAS DESCABIDAS

Embora se tenha procurado formar uma atmosphera de confusão em torno das excessivas e impraticaveis exigencias contidas no ante-projecto de creação do Instituto Social dos Bancarios, os technicos mais avisados em materia de legislação trabalhista já restabeleceram o assumpto nos seus justos termos, apresentando argumentos dignos da maior attenção.

O que desde logo resulta dessas criticas é que, pela sua importancia e pelo proprio vulto das reivindicações que encerra, o ante-projecto deveria ser submettido a um exame demorado e completo, para que a questão pudesse ser resolvida, tendo em consideração todos os seus variados aspectos. Essa analyse deveria abranger um estudo substancial, auferindo-se dos encargos do Instituto a necessidade verdadeira das suas fontes de receita, assim como um juizo exacto sobre o valor da classe, com o levantamento de uma estatistica geral dos empregados de bancos, com especificações de idade, tempos de serviço e vencimentos.

E' evidente que sem esses elementos primarios não se poderá lançar em bases solidas e justas um apparelho de previdencia que pretende obter tão largas vantagens e absorver parte consideravel das rendas de todos os estabelecimentos de credito do paiz.

Só a arguição dessas preliminares basta para accentuar o erro que se commetteria decidindo-se a questão apressadamente. Seria imperdoavel que se desprezassem taes considerações para realizar obra improvisada e sujeita a um provavel fracasso na sua experimentação pratica.

Que a materia é de natureza a exigir cuidadosa depuração pode-se observar, desde o inicio, pelo simples facto de incluir o ante-projecto preceitos extranhos ao seu legitimo objectivo. Na verdade, além de disposições attinentes á Caixa de Pensões e Aposentadorias, contém o documento outras que fogem visivelmente á sua finalidade, como as relativas ás relações entre empregados e patrões ou á garantia de emprego e de vencimentos. Esses assumptos devem constituir materia para o Codigo do Trabalho, como lei complementar á Constituição, conforme solicitou o Governo Provisorio á Assembléa Nacional.

Seria perigoso e desrazoado legislar fragmentariamente num thema tão delicado, pois dahi derivariam illogismos e contradicções de toda especie. Aliás, isso fica bem evidenciado pela propria pretensão dos bancarios, que desejam fixar o prazo de um anno para a acquisição de vitaliciedade, o que representaria um privilegio inadmissivel, tendo-se em vista que tal prerogativa nem é concedida aos proprios funccionarios do governo.

Comprehende-se ainda mais a precipitação com que foi preparado o ante-projecto quando se observa que muitos interesses dos proprios bancarios são esquecidos no emmaranhado dos seus artigos. Um exemplo typico basta para illustrar esse ponto. E' o caso dos empregados em bancos estrangeiros que, embora contribuindo com uma percentagem dos seus vencimentos para o Instituto, não têm nenhum direito assegurado desde que sejam transferidos para qualquer agencia fóra do paiz.

Por emquanto, só salientamos aspectos ligeiros e superficiaes do assumpto. Mas, se elles bastam para mostrar a inconsequencia e a insegurança do ante-projecto, os leitores terão desde já elementos para comprehender as falhas mais sérias do mesmo documento, quando tivermos ensejo de destacal-as.

A NOVA MARINHA

O Governo Provisorio, cujo mandato revolucionario está findando, realizou dentro das aperturas financeiras do momento, uma grande obra em favor da Marinha de Guerra.

Comprehendeu com clareza um problema, que ha vinte annos desafiava a bôa vontade dos governos e que urgia solução, em nome de interesses inadiaveis do Brasil.

O sr. Getulio Vargas, no discurso que pronunciou hontem, no almoço da Ilha das Enxadas, enumerou todos os trabalhos emprehendidos pela sua administração, com o elevado pensamento de crear a Nova Marinha de Guerra, dotada de todos os elementos materiaes para o integral cumprimento da sua missão insubstituivel.

Entre as iniciativas da administração revolucionaria nesse sentido, devemos salientar pela sua transcendencia para o futuro da Marinha, a construcção do navio-escola "Almirante Saldanha", o decreto de renovação da esquadra e o lançamento da pedra fundamental para a construcção da Escola Naval.

Tendo se tornado imprestavel o "Benjamin Constant", que levava a todos os mares da terra o pavilhão brasileiro, em viagens de instrucção dos jovens officiaes, ficou a Armada sem um navio proprio para o aprendizado dos rapazes que iniciavam a sua carreira no mar.

Toda a bôa vontade e a competencia dos mestres não pódem substituir as lições da experiencia e da pratica nos navios de vela, que constituem a unica e verdadeira escola do marinheiro.

Algumas gerações de officiaes ficaram sacrificadas pela falta de um barco, em que pudessem exercitar a sua vocação maritima.

As excursões de cabotagem feitas em cruzadores ou encouraçados não lhes podiam dar a rijeza physica e moral, que vem dos embates com as vélas e as rudes tempestades no mar alto.

Temos agora o "Almirante Saldanha", que renovará nos oceanos as immorredouras tradições do "Benjamin Constant", mostrando ás gentes de todas as latitudes, o garbo dos nossos marujos.

Quanto á renovação material da esquadra, esse é um serviço inestimavel, que estava esperando a coragem de um governo, que sobrepuzesse as necessidades vitaes da nossa defesa maritima ás considerações de ordem financeira, a que estiveram presos os administradores da Velha Republica.

Fomos, um dia, a primeira potencia naval da America do Sul e a quarta do mundo.

Exercemos a hegemonia effectiva do Atlantico no hemispherio austral e a nossa historia deve ás nãos brasileiras as suas paginas mais notaveis.

Tudo isso se perdeu com a republica.

Os navios que compõem o que chamamos hoje pomposamente de Esquadra Brasileira apenas se mantêm á superficie da agua, pela assombrosa dedicação dos officiaes e marinheiros encarregados da sua conservação.

Como força bellica são irrisorios.

Era um dever nacional renoval-os, á custa de qualquer sacrificio.

Não precisamos de uma esquadra para fazer a guerra a quem quer que seja e muito menos aos irmãos da America, com os quaes vivemos em absoluta cordealidade.

No Brasil, a Marinha representa um papel excepcional como força de aggregação nacional e elemento preponderante na preservação da unidade politica do paiz.

Na ausencia de estradas de ferro ou de rodagem, que assegurem as communicações internas, o oceano e os rios são as grandes vias de ligação, que temos absoluta necessidade de garantir numa inesperada contingencia.

O paiz todo recebeu, com alegria, o acto de assignatura do contracto para a construcção dos nove "destroyers", primeira parte da encommenda naval autorizada por decreto do anno passado.

E' uma nova éra para a armada, que se completa com a edificação de uma escola devidamente preparada para a educação e instrucção dos seus futuros officiaes.

Havia na Marinha a desesperança e o desconsolo de uma irremediavel decadencia.

Era, a despeito de todos os esforços da officialidade, a invasão lenta do burocratismo, a conversão de uma força activa por excellencia, num organismo paralyzado, imprestavel e oneroso para a nação.

Já agora respira-se um novo ambiente.

Os rapazes sorriem para o futuro e os mais velhos rejuvenescem a sua paixão pela grande carreira.

A revolução, que commetteu tantos erros, tem na obra que realizou na Marinha um grande titulo de benemerencia.

Todo o Brasil revê nas actividades creadoras, que se preparam, os grandes dias do poder naval do Imperio.

A BORRACHA BRASILEIRA E O MERCADO ARGENTINO

Entre as declarações hontem feitas ao "Diarios Associados" pela missão commercial e industrial argentina, que ora nos visita, figuro, pela sua importancia sobre a economia brasileira, "maximé" a do Extremo Norte, a que diz respeito ás possibilidades do consumo da borracha nos mercados do Prata.

A Argentina, com effeito, absorveu, em 1933, cerca de 4.000.000 de kilos dessa materia prima. Mas foi obrigada, como aliás, o faz constantemente, a procurar esse supprimento indispensavel ao seu actual rythmo industrial na Europa. O producto, antes de alcançar o mercado platino, é expedido das possessões batavas e britannicas, para o Velho Mundo.

Nós possuimos, no Brasil, reservas de borracha que merecem destino menos amargo do que o contemporaneo. Ellas se encontram bem mais proximas do paiz platino do que o artigo que lhe é enviado de nações tão distantes. Desde o instante, como nos advertiu o sr. Luiz Colombo, em que soubermos reduzir os direitos de exportação, que tolhem a expansão e o incremento desse nosso producto, e em que firmarmos uma politica commercial mais intelligente com a Argentina, teremos captado á nossa esphera de influencia commercial um consumidor de accentuado valor.

A capacidade acquisitiva do mercado do paiz amigo pode-se afferir, em toda a sua extensão, quando se considera a exportação da "hevea brasiliensis" nos ultimos annos. No quinquennio 1928-1932, as nossas remessas externas do producto que já foi, nos fins do seculo XIX e nos primeiros annos de nossa éra, o maior fornecedor de cambiaes ao Brasil e um dos arrimos os mais preciosos de nossa então architectura economica, minguaram de tal forma que não ha exaggero á conclusão de que, dentro em breve, a borracha desapparecerá, possivelmente, de nossa pauta exportadora. Deixemos, pois, que falem os algarismos.

EXPORTAÇÃO DE BORRACHA BRASILEIRA

Anno	Kilos
1928	17.513.230 kilos
1929	17.555.268 "
1930	11.928.400 "
1931	10.437.791 "
1932	5.065.269 "

Como se vê, a Argentina tem capacidade para absorver o volume global da nossa tonelagem, exportada em 1932.

Esse facto assume uma transcendencia excepcional para o nosso paiz. Sob os auspicios do Governo de Londres, acaba agora mesmo de ser concluido um accordo entre quasi todos os paizes productores da "hevea", visando o controle da sua producção, afim de abastecer com regularidade os mercados mundiaes, por forma a evitar-se os stocks accumulados, que são elemento de depressão nos preços. O Brasil, entretanto, não foi sequer consultado, na elaboração desse plano, o que evidencia que os povos europeus tendem mais e mais a procurar a materia prima de que carecem nas possessões orientaes.

Sendo assim, urge encontrarmos a todo o transe escoadouro para esse producto. O entendimento commercial, que ora se realiza entre o Brasil e a Argentina, offerece-nos uma opportunidade, nesse terreno, digna de estudo pormenorizado. Por certo, não se cogitará de uma linha de vantagens que advirão ás nossas duas democracias, quando se compenetrarem de que só têm a lucrar com a melhor vinculação de seus interesses economicos, e só têm a perder, mantendo-se em isolamento e em desconhecimento reciproco.

Concurso no Ministerio da Agricultura

COMO ESTA' CONSTITUIDA A BANCA EXAMINADORA

Terão inicio terça-feira proxima, dia 12 do corrente, as provas do concurso para o preenchimento dos cargos vagos de sub-assistentes e sub-classificadores da Directoria do Serviço Technico do Café, com séde em São Paulo.

A primeira prova será escripta, iniciando-se ás 12 horas, e terá lugar no edificio da Escola Superior de Agricultura, na Praia Vermelha.

A banca examinadora que será constituida pelos srs. Carlos de Souza Duarte, Nestor Barcellos Fagundes, do Serviço de Fomento da Producção Vegetal e do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Octavio R. Nobrega, Joaquim Barros Alcantara, Ruy Costa Ferreira, Carlos Ralston Barboza e Renato Caldeira do Serviço Technico do Café, funccionará sob a presidencia do sr. Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico do Café, tendo como secretario o sr. B. Sayão C. Araujo.

Os candidatos portadores de certificados do Serviço Technico do Café estarão sujeitos apenas á prova pratica, sendo os demais funccionarios do café no Brasil e estrangeiro, isentos, portanto, das provas escripta e pratica.

Para intensificação do intercambio economico argentino-brasileiro

COMO DECORREU NO ITAMARATY A SESSÃO INAUGURAL DOS TRABALHOS

Os themas de estudo foram distribuidos por tres sub-commissões

Teve logar hontem, no Itamaraty, a sessão inaugural dos trabalhos da missão argentina, composta de commerciantes e industriaes, que veiu entender-se com os representantes da industria e do commercio do nosso paiz, para a intensificação do intercambio commercial entre a Argentina e o Brasil.

Abriu a sessão o ministro interino das Relações Exteriores, sr. embaixador Cavalcanti de Lacerda, que, após haver pronunciado o discurso que abaixo reproduzimos, passou a presidencia ao sr. Luiz Colombo, presidente da delegação argentina.

Além do sr. Luiz Colombo, compunham a mesa os srs. ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, o dr. Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores e presidente da commissão brasileira que trabalhará ao lado da delegação argentina.

Usa da palavra o ministro Oswaldo Aranha, louvando a iniciativa do embaixador Cárcano e salientando a necessidade de se incrementar o intercambio economico dos paizes americanos, tarefa que deve caber, primordialmente, ao Brasil e á Argentina, pelos laços de tradicional amizade que os unem.

Fala, a seguir, o embaixador Cárcano, exprimindo a sua satisfação pelo exito dos esforços que tem dispensado no sentido de intensificar o intercambio economico argentino-brasileiro. Refere-se, após, aos objectivos da delegação argentina, cujos trabalhos estão na sua opinião, para agradecer, finalmente, a acolhida que a ella tem dispensado o governo brasileiro.

Falaram, ainda, pela commissão brasileira, os srs. Francisco de Oliveira Passos, presidente da Federação Industrial do Brasil, Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial e Franklin Sampaio, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; pela delegação argentina falou o sr. Adolpho Beasley.

SUB-COMMISSÕES

Durante a manhã, realizara-se já uma reunião preliminar, na qual se resolveu a distribuição dos trabalhos por tres sub-commissões. Cada uma será presidida, conjuntamente, por um delegado argentino e outro brasileiro e tratará, privativamente, da Agricultura, da Industria ou do Commercio. Assim ficaram constituidas, segundo deu noticia, na sessão plenaria, o sr. Sebastião Sampaio:

Primeira (Agricultura) — Presidentes: srs. Adolpho Beagley e Franklin de Almeida, da Sociedade Nacional de Agricultura. Assumptos: productos de granja e agricultura, lacticinios, batatas, alfafa e sementes, aves, legumes, cacáo, café, herva-matte, arroz e piscicultura.

Segunda (Industria) — Presidentes: srs. Ernesto L. Herbin, argentino, e o dr. Francisco de Oliveira Passos, da Federação Industrial do Brasil. Assumptos: trigo em grão e em farinha, vinhos, massas alimenticias, couros e pelles, industria de couros, petroleo e derivados, productos textis de algodão, lã, seda e pello, matte e cevada, bakelite, productos pharmaceuticos e medicinaes, tabaco e seus productos, borracha, cera de carnaúba, lampadas electricas, ceramica e louças, oleos vegetaes e mineraes, madeiras, metallurgia e industria carbonifera.

Terceira (Commercio) — Presidentes: srs. Hermenegildo Pini, argentino, e Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial. Assumptos: bancos e cambios, seguros, transportes, intercambio de impressos, asphalto, crystaes, fructas, navegação, turismo, estatistica e contrabando.

Os interessados poderão solicitar a inclusão de outros themas. Para receberem as propostas, as sub-commissões reunir-se-ão, diariamente, no Itamaraty, ás 9 horas, até sabbado proximo.

O DISCURSO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Foi o seguinte o discurso do ministro das Relações Exteriores, embaixador Cavalcanti de Lacerda, saudando os hospedes:

"Senhores membros da Missão Commercial e Industrial Argentina: Tenho a honra de declarar inaugurados os trabalhos da série de reuniões nas quaes, em companhia da commissão brasileira, os representantes das classes conservadoras argentinas, organizada para esse fim, ides estudar as opportunidades e os meios para o maior intensificação do intercambio commercial entre os nossos dois paizes vizinhos, amigos e irmãos.

Hontem, na bella festa de confraternidade que nos offereceu o vosso illustre embaixador, já tive occasião de confirmar, de viva voz, a satisfação do Brasil, recebendo-vos para trabalho de tanto interesse reciproco.

Hoje, julgo este momento opportuno para accentuar que, com firme proposito, o governo brasileiro, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores e dos seus demais departamentos interessados, tomou a si a iniciativa de promover a organização da commissão brasileira, composta de commerciantes, industriaes, agricultores e de technicos officiaes, o que se acham aqui ao vosso lado, promptos para a obra de cooperação que se faz mister.

Devia vir até este momento a acção do governo brasileiro, principalmente do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, pois graças á visita de s. ex. o eminente sr. presidente Agustin Justo, póde intensificar ainda mais os laços de amizade entre as duas republicas irmãs, e, ao mesmo occasião, consolidar esses laços por meio de uma série de tratados e outros entendimentos, que puzeram em relevo a sinceridade desse novo passo para a nossa mais completa confraternização.

Depois desse procedimento, os nossos governos bem poderiam dizer que estava terminado, no momento, o trabalho dos diplomatas e dos homens de Estado.

Chegára a hora dos dois povos completarem esse trabalho pondo-se em contacto reciproco, promovendo, com suas respectivas cooperações uma comprehensão melhor dos seus interesses reciprocos.

Como instrumento para esse contacto estavam naturalmente indicadas as classes productoras dos dois paizes.

Foi o que comprehendeu a Republica Argentina, enviando-nos os mais legitimos representantes dessas classes na grande Republica do Prata.

E' o que comprehende o Brasil e, por elle, as suas classes productoras, recebendo-vos hoje, aqui, para a obra commum que ides realizar.

Numa hora de conversações praticas como esta, não ha logar para palavras superfluas. Offerecendo-vos a bibliotheca do Itamaraty para os vossos trabalhos, quero apenas exprimir a sympathia com que o governo brasileiro acompanha o vosso nobre esforço, e assegurar o prazer deste ministerio, tendo-vos nestas salas como hospedes distintos e amigos."

DEPUTADOS CLASSISTAS QUE COMPARECERAM

Estiveram presentes á sessão os seguintes deputados, da classe dos empregadores: Walter James Gosling, João Pinheiro Filho, Euvaldo Lodi, Alexandre Siciliano, Oliveira Passos e Mario Ramos.

Equidade aos funccionarios dos varios ministerios

O decreto 23.764, de 18 de Janeiro de 1934, publicado no "Diario Official" de 22 do mesmo mez, dispensou 4 officiaes interinos da Directoria Geral da Contabilidade da Guerra, das exigencias regulamentares exigidas. Essa medida, que vem beneficiar os funccionarios interinos daquelle ministerio, bem poderia estender-se aos demais, que estiverem em igualdade de condições. E' nesse intuito que se movimentam os funccionarios ministeriaes interinos.

O augmento dos vencimentos na Leopoldina

Reuniu-se hontem, numa das salas do Conselho Nacional do Trabalho, a commissão encarregada de fazer a reclassificação do pessoal daquella empreza ferroviaria, sob a presidencia do sr. Paulo da Camara, representante do C. N. T., e com a presença dos srs. G. B. Nede, sub-gerente da Leopoldina, e Arnaldo Soares da Silva, presidente do Syndicato dos Empregados da Leopoldina.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: 1º fiscal da Guarda Civil, os segundos Arthur José de Sá, Argemiro Castrioto da Fonseca, Hilderico Cassilhas de Souza, Antonio Felippe de Paula, José Corrêa Sampaio, Augusto Fernandes de Magalhães e Ignacio Domingos da Silva; e guardas de 2ª classe da mesma Inspectoria, Francisco Marques Guerra, José Pedro de Oliveira, Secundino Nunes de Moraes, Claudionor Vieira Nunes, Francisco Ribeiro, João Bento Gomes Rangel, Lourival Hostim Samy, Alaim Pedro de Alcantara, Ranulpho Cabral, Remo Bocadoro, Antonio Teixeira Coelho, Moacyr Fereira Dias, Rodolpho Teixeira Bastos, Abdon Elias da Rocha e José Jurandyr de Oliveira.

Exonerando, por abandono de emprego, Walter da Cunha Riff, do cargo de policial da Policia Especial e nomeando para o referido cargo Sady Kruel.

Na pasta da Viação

Nomeando para agentes do Correio, interinamente, Maria Leonor Serrano, de Sabauna, São Paulo; Maria Cleto Gama, de Alberto Furtado, no Estado do Rio; Migdonio José de Oliveira, de Coqueiros, Diamantina; Sebastiana Ferreira de Oliveira, de Francisco Sá, Diamantina; Anna Silveira Ferraz, de Frigorifico, S. Paulo; Maria da Conceição Andrade Bernardes, de Lagoa Dourada, Minas Geraes; Agrippina Rodrigues dos Santos, de Inhatá, Bahia; Cesira Mozzato Ledur, de Rio das Antas, Santa Catharina; Arlinda Martyres Pantoja, de Yauary, Pará; Luiz Malengo, de Ibitirama, São Paulo; Augusto Sidrim de Castro Jucá, de Boa Vista, no Pará; Julia Borges Peixinho, de Uauá, na Bahia; Jurandyra da Silva, de Cubatão, São Paulo, para ajudante de agencia, e Durval Corrêa de Moraes, tambem para ajudante da agencia de Salto, em São Paulo.

Na pasta da Agricultura

Nomeando sub-ajudantes do Serviço de Fomento da Producção Vegetal os engenheiros agronomos Guilherme Caudenzi, Luis Pessoa Guerra, Rubens Benatar, Aristides Carvalho de Oliveira, Almir Peracio, Geraldo Martinho Braga, João Magalhães, Mario de Lima Scotti, Waldemar Mendes Costa, Gastão Homem de Mello, José Alves Massa, Mario de Figueiredo Xavier, Oswaldo Ferreira de Siqueira, Thimotheo Franklin, Milton Neves Lopes Lima, Lazaro de Azevedo Filho, Lourival Bastos Menezes, Carlos Barbosa de Souza; sub-inspectores, os engenheiros agronomos Nazareno Pires, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta Filho e Gil Sobral Pinto; e ajudantes do mesmo serviço, os engenheiros agronomos Jairo Lins e Silva, Bianor Arnizaut da Silva, Julião Barroso Ramos, Zarathrusta Sondahl, Joaquim de Moura Coutinho, José Lacerda Soares e Carlos Barbosa de Souza.

Boletim Internacional

Os recentes acontecimentos da Bulgaria, em virtude dos quaes instituiu-se no pequeno reino balkanico uma dictadura, sob a chefia do coronel reformado Kimon Gorgueieff, têm uma significação differente da que lhes foi dada até agora.

Pensava-se a principio, quando os factos ainda não eram bem conhecidos, que o rei Boris estivesse de pleno accordo com os conspiradores e ainda que esses se inspirassem no desejo de dotar a Bulgaria de um regimen semelhante ao que domina na Italia ha doze annos.

Sendo o monarcha bulgaro casado com uma princeza italiana, o que gerou affinidades politicas bem comprehensiveis, e em face da submissão com que o rei acceitou as exigencias dos revolucionarios, a imprensa européa, nos primeiros momentos, acreditou que se tratasse de um movimento feito de accordo com a vontade real.

As noticias ulteriores, porém, modificaram esse juizo.

O "News Chronicle", de Londres, por exemplo, acha que o triumpho da revolução torna muito incerta a situação do rei Boris e accrescenta que toda a politica internacional de approximação com a Italia, resultante da alliança de sangue das duas dynastias, corre um serio perigo.

O "Daily Herald", orgão dos trabalhistas, assegura que a Yugoslavia foi a autora intellectual da revolução e que se o golpe de Sophia houvesse fracassado, tropas yugoslavas entrariam na Bulgaria para sustentar a acção de Gorgueieff e dos seus correligionarios.

Essa informação é evidentemente tendenciosa.

Na verdade, o governo revolucionario tem vivas sympathias pela Yugoslavia e estará, sem duvida, inclinado a realizar uma politica de approximação com Belgrado.

As razões para essa preferencia são profundas.

Os homens que se acham no poder em Sophia pertencem todos ao Grupo Zveno, ou seja uma aggremiação politica, formada depois da revolução que expulsou do governo o sr. Stambouliski.

Fundou esse grupo um antigo ministro do gabinete Tsankov, sr. Dima Kasasov.

Arregimentou homens de letras, escriptores e jornalistas, a fina flôr da intelligencia bulgara, a que mais tarde se alliou a juventude do Exercito, com o objectivo supremo de combater o Comité Macedonio.

Esse comité constituia um Estado dentro do Estado.

Dominava pelo terrorismo.

Durante mezes, em 1932, o paiz viveu sob a pressão dos dynamiteiros e assassinos, que pertenciam a sociedades secretas macedonias e por esse meio reivindicavam um predominio racial dentro da Bulgaria.

O Grupo Zveno, sentindo-se fortalecido pelo apoio que lhe dispensava o Exercito, decidiu-se a uma acção energica junto ao proprio rei, a quem enviou um emissario, o antigo prefeito de Policia, sr. Karakolakov, para exigir-lhe a suppressão immediata do Comité Macedonio e o processo criminal dos seus membros.

Era chefe do governo o sr. Mouchanov que, acceitando o alvitre do soberano, declarou o estado de sitio e iniciou uma politica repressiva contra as actividades das aggremiações macedonias.

Essa victoria do Grupo Zveno attraiu ás suas fileiras um numero mais avultado de adeptos.

A revolução do mez passado é assim o coroamento dos esforços de uma sociedade civica, que nasceu em 1926, com o programma de reprimir o macedonismo e inaugurar um regimen apolitico.

No campo internacional, os zvenistas inclinam-se por entendimento leal com a Yugoslavia e pensam em restabelecer immediatamente as relações diplomaticas com a Russia.

O paiz sairá assim do systema de influencias da Italia.

As ligações dos macedonios com a Hungria e o apoio dispensado pelo governo de Roma á politica hungara contra a Yugoslavia crearam, naturalmente, essa tendencia do Grupo Zveno em favor da antiga Servia.

A nova situação bulgara talvez venha concorrer para que a Bulgaria se associe ao pacto balkanico, que o antigo governo repelliu, allegando que não podia acceitar a clausula desse documento relativa á manutenção das fronteiras actuaes, a que se obrigam os signatarios.

E' possivel, porém, que os zvenistas tenham a respeito uma concepção particular e prefiram formar ao lado dos outros paizes da peninsula, certos da impossibilidade de obter uma revisão dos tratados de paz, que lançaram os novos limites das nações continentaes da Europa.

O tabellamento dos generos de primeira necessidade

Fausto de Freitas e CASTRO

(Professor de Direito e Consultor Juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro)

(Para O JORNAL)

A questão do tabellamento de generos considerados de primeira necessidade, que vem agitando, ha mais de um mez, o Conselho Consultivo do Districto Federal, ainda não foi posta nos seus devidos termos.

Tanto quanto se póde concluir desse longo debate, o intuito da Prefeitura é outorgar á população desta cidade "o beneficio do barateamento da vida e da defesa da saude". Visando esse objectivo, começou por limitar o preço de certos generos alimenticios, considerando-os "de primeira necessidade"; pretende-se, agora, extender aos medicamentos essa medida tutellar.

Nessa hora em que os detentores do governo, no uso dos "poderes discricionarios", não querem limites á sua autoridade, inutil seria appellar para a Constituição ou para as outras leis existentes, no sentido de demonstrar o excesso do governo local, usurpando attribuições que não tem. Mas ha uma coisa que é sempre opportuno indagar ainda dos mais despoticos dos governos: é a legitimidade dessa limitação imposta á liberdade de commercio.

Nenhum governo, mesmo com todos os poderes, tem o direito de exigir sacrificios dos governados, sem a justificativa de uma necessidade premente de ordem geral e a certeza de que não se trata de um sacrificio inutil, mas de uma medida efficiente, capaz de solucionar a crise.

Ora, a preliminar seria saber si ha um encarecimento exaggerado das condições de vida no Districto Federal, o que não é pacifico, pois as estatisticas officiaes accusam um accentuado decrescimento no preço da vida, nestes ultimos annos. Em todo o caso, dê-se de barato que nesse ponto a Prefeitura esteja com a razão. Indaguemos, apenas, si essa medida do tabellamento de certos generos alimenticios e dos remedios (como se pretende ultimamente) será bastante para solucionar o problema.

Só por absurdo dir-se-á que a economia de alguns mil réis mensaes, na conta de alimentação, será de molde a fazer face aos excessos de outras necessidades inadiaveis.

Ninguem procurou definir o que seja essa "primeira necessidade". Não ha um criterio estabelecido para se saber o que deve ter o preço maximo fixado officialmente e o que deve ficar fóra das tabellas. Fez-se um tabellamento arbitrario de alguns generos destinados á alimentação, deixando outros no regimen da liberdade de commercio.

A alimentação não é a unica necessidade inadiavel. Ninguem póde viver sem casa para morar, sem vestuario, calçado, etc.

A Prefeitura não procurou dar solução a essas necessidades, contentando-se com aquella medida restricta e insufficiente.

Que importa ter alimentação barata, si o aluguem da casa absorve mais do que a economia feita com esses artigos? Em nada adianta ao doente ter possibilidade de adquirir remedios para o seu mal, si escapa ás suas possibilidades pagar ao medico o conselho necessario á acquisição.

Tabellam-se os medicamentos, como si com isso estivesse completa a "defesa da saude da população". E quando o tratamento exige a estadia em casas de saude, assistencia constante do medico, cuidados especiaes na convalescença — os defensores do tabellamento dão-se por desobrigados da sua philantropica missão, proporcionando medicamentos baratos...

Siga-se por esse caminho e chegar-se-á á conclusão de que a Prefeitura nada adiantará si não tabellar todos os artigos de commercio, ou quasi todos, e todas as actividades profissionaes. Ha de sempre encontrar hypotheses em que um artigo considerado de luxo, o serviço de um profissional, sejam de necessidade premente e inadiavel para o pobre, ligado, indissoluvelmente, a uma questão de vida ou de morte.

Todas as questões sociaes são facilmente resolvidas quando se procura, com um gesto qualquer, conquistar applausos dos beneficiarios directos e quando se dispõe da força para tornar obrigatorias as medidas mais desarrazoadas.

Si estamos, realmente, em época de difficuldades geraes, o sacrificio deve ser de todos, a começar pelos governos.

Entre nós, os poderes publicos não tratam de organizar um programma de economias reaes permittindo alliviar os impostos escorchantes.

Sacrificam-se os varegistas de generos alimenticios, mas nada se exige do productor e dos intermediarios. Os proprietarios de predios não são forçados a baixar o preço das locações, mesmo porque essa medida attingiria a verba orçamentaria do imposto predial. As outras profissões nada soffrem.

Emquanto os defensores do tabellamento não provarem que ha um encarecimento exaggerado nas condições de vida; emquanto não deixarem fóra de duvidas que esse encarecimento é devido "unica e exclusivamente" ao exaggero ganancioso dos commerciantes de generos alimenticios — esse tabellamento ha de ser um acto illegitimo da administração publica, que abusa dos famosos poderes discricionarios a cuja sombra se têm commettido os maiores absurdos e as mais injustificaveis violencias.

São Paulo

A ceremonia do enterramento de d. Olivia Guedes Penteado

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A residencia de d. Olivia Guedes Penteado, sabbado á noite, e durante todo o dia de domingo até o momento em que saiu o cortejo funebre, foi visitada por um numero enorme de pessoas.

Na tarde de hontem, ás 15 horas, foi dado sahimento ao cortejo funebre. Seguraram o caixão mortuario da camara em que elle se achava, após o officio celebrado pelo revdmo. conego Paulo de Tarso, os srs. René Thiollier, Eurico Sodré, Godofredo da Silva Telles, Francisco da Silva Telles e os netos da illustre extincta.

CORTEJO A PE'

Collocado o caixão no carro funebre, um grupo de intellectuaes e artistas de S. Paulo manifestou o desejo de que, numa ultima homenagem a d. Olivia Guedes Penteado, fosse o feretro transportado a pé. Havia uma difficuldade. As leis municipaes não o permittem. O sr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, tomando conhecimento daquella iniciativa, accedeu promptamente, dando autorização para que o caixão fosse transportado a pé. E o governador da cidade, tambem, deixando o seu carro, e em presença de membros do governo presentes, fez a pé todo o trajecto. O caixão, transportado por diversas pessoas, foi levado á frente de longa fila de automoveis, dirigindo-se pela rua Duque de Caxias, e, atravessando a Avenida S. João, seguiu pela rua Maria Themeza até o largo do Arouche, de onde continuou pela rua Rego Freitas, seguindo até á rua Consolação. Dahi saiu o prestito, caminhando á metropole da Consolação. A' porta do cemiterio da Consolação, o cortejo era aguardado por um grande numero de pessoas, que se incorporou ás ultimas homenagens prestadas á illustre dama paulista.

PASSADO AO CORONEL INDIO DO BRASIL O COMMANDO DA MILICIA ESTADUAL

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Tendo o tenente-coronel Fernando Pedro, commandante da Força Publica, solicitado demissão do cargo, foi nomeado para o commando da milicia estadual o tenente-coronel Indio do Brasil, como official de maior patente da corporação.

ORGANIZADA A COMMISSÃO MUNICIPAL DO P. R. P.

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — O P. R. P. acaba de organizar a sua commissão municipal da capital, que é a principal das suas tarefas de coordenação, á qual é reservada a representação partidaria collectiva, no municipio da capital que ficou constituida dos seguintes nomes:

Alahyde Pinheiro Borba, Albertina da Silva Gordo e Silva, Alvaro Guião, Antonio Martinho Nobre, Antonio Prado Junior, Carlos Cyrillo Junior, Eduardo Rodrigues Alves, Felicio Sodré, Firmiano de Moraes Pinto, Gilberto Sampaio, Godofredo da Silva Telles, Henrique Jorge Guedes, José Pires do Rio, José Vicente Alvares Rubião, Laertte Setubal, Luiz Anhaia Mello, Luciano Gualberto, Mario Whately, Morvan Figueiredo, Raphael Corrêa Sampaio, Roberto Moreira Spencer Vampré, Sylvio Margarido e Tacilio Leopoldo e Silva.

33.000.000 DE KILOS DE ALGODÃO, JA' CLASSIFICADOS

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Foi hoje classificado o fardo 200.000 da nova safra de algodão de São Paulo. Eleva-se, portanto, approximadamente a 33.000.000 de kilos o total classificado até a presente data, pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, no valor approximado de 100.000:000$000. Para se avaliar do valor da safra algodoeira em curso, é conveniente frizar que ainda se deve estar com pouco mais de um terço da producção classificada. De facto, segundo estudos feitos pelos technicos, da commissão de classificação federal, para os dois annos anteriores, até fins de junho, em média, se classificaram de 52 a 53 % do total da safra. Desse modo verifica-se que, na marcha em que se vão desenvolvendo os trabalhos, até 30 de junho deverão estar classificados nada menos de 45 a 47 milhões de kilos de modo que ha toda a probabilidade da safra attingir a avaliação feita no seu inicio, isto é, 90 milhões de kilos.

A exportação está tambem em franca actividade. A commissão de classificação federal está emittindo certificados para cerca de 400 a 500 mil kilos de algodão por dia. Até a presente data, segundo fomos informados, já foram classificados para esse fim nada menos de 13 a 14 milhões de kilos, devendo os trabalhos se intensificar da segunda quinzena do junho em deante.

O SECRETARIO DA AGRICULTURA EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 11 (Agencia Meridional) — Procedente de Limeira chegou hontem á noite a esta cidade o sr. Adalberto Bueno, Netto, secretario da Agricultura. Hoje de manhã, s. s., em companhia do sr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito municipal, visitou a estação experimental de café deste municipio, na fazenda S. José, e recentemente adquirida pelo governo do Estado, devendo ser officialmente inaugurada no dia 14 de julho proximo, quando da visita do sr. Armando de Salles a esta cidade.

O secretario da Agricultura percorreu todas as secções daquelle proprio estadual que está sob a direcção do dr. J. Cuba, regressando a esta cidade ás 11 horas. Após o almoço seguiu de automovel para Pindorama, na Araraquarense, em visita a outra estação experimental.

CHEGARAM A S. PAULO OS PROFESSORES FRANCEZES CONTRACTADOS PELO GOVERNO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Chegaram hontem a Santos, a bordo do "Jamaique" os professores francezes que vêm leccionar na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

Os illustres cathedraticos foram recebidos em Santos, ás 14 horas, pelos drs. Theodoro Ramos, Candido de Moura Campos e Julio de Mesquita Filho, dirigindo-se de automovel para esta capital, onde se hospedaram no Hotel Terminus.

Esses professores são os srs. Roberto Garric, já conhecido no Brasil, onde realizou varios cursos; Pierre Deffontaine, professor dos Institutos Catholicos de Lille e de Paris; Etienne Borne, da Universidade de Paris; Paul Arbuce, da Universidade de Besanson; Emile Coornaert, da Escola de Altos Estudos, de Soubonne; Michel Perveller, da Universidade de Paris e Rene Baby, da Universidade de Paris.

O professor Garric ficou, porém, no Rio, devendo embarcar esta noite para S. Paulo.

GARRIC

Tristão de ATHAYDE.

Está de novo entre nós Robert Garric. E esta secção, dedicada ás letras estrangeiras, não podia silenciar sobre a chegada desse estrangeiro que já hoje podemos considerar, em grande parte, como um patricio.

Desde o dia em que, ha um anno, aqui chegou pela primeira vez, sentimos em Robert Garric um dos nossos. Essas inexplicaveis affinidades que existem entre os filhos da mesma terra, muita vez se estendem a filhos de outras patrias a quem nos ligam, desde o primeiro contacto, correntes invisiveis de sympathia e de comprehensão, como acaba agora mesmo de succeder com esse grande espirito que por 6 mezes conviveu comnosco e deixa um rasto indelevel de sua passagem: Victor Andrés Belau'nde. Com esses não é preciso quebrar o gelo da ceremonia. Com esses não é a lingua differente um impecilho a um entendimento profundo, que as mysteriosas affinidades electivas de Goethe estabelecem entre certos homens. Com elles nos sentimos em casa, em familia, entendendo-nos sem esforço e por vezes sem palavras. O silencio em commum é, por vezes, o testemunho da mais profunda communhão de almas. D. H. Lawrence tem uma pagina, em qualquer parte de sua obra, sobre este mysterio do silencio entre as almas irmãs, que é de uma verdade profunda. Nada de mais pacificador para o coração humano do que repousar em silencio sobre outro coração, comprehendendo e sabendo-se comprehendido. Certos momentos de silencio, quem não os tem em sua memoria, valem por todas as explicações. Dois amigos velhos, um casal de longos annos de vida commum, alguns jovens enamorados, entendem-se sem palavras. E esses entendimentos são mais profundos que outros quaesquer, porque os sentimentos que se collocam para além do verbo são os que traduzem os estados de extase, na ordem affectiva, os mais divinamente humanos que possuimos. O amor só silencia quando attinge á plenitude. A sympathia tambem. E nesses momentos as palavras, longe de unirem, quebram a fusão das almas.

Por tudo isso é que fazemos, por vezes, confidencias a um desconhecido da vespera e calamo-nos ao lado de um amigo muito intimo.

Quando Garric aqui chegou, pela primeira vez, o anno passado, senti logo que não era um universitario a mais que vinha dar lições. Era uma alma ardente e profundamente humana que vinha viver a nossa vida, participar de nossos trabalhos, entender-se comnosco, não apenas pelas palavras mas pelos silencios. E logo o levei, dois ou tres dias depois, ao mais remoto suburbio, para participar de uma de nossas excursões de "cultura popular", numa rua poeirenta e esburacada de Bento Ribeiro. E quando voltamos para a cidade, num trem apinhado de domingo á noite, viemos em silencio, naquella atmosphera de povo, que tanto o tóca, sem que as palavras fossem necessarias a desconhecidos da vespera, para se sentirem perfeitamente unidos no mesmo ambiente de preoccupações e de idéas communs.

Assim se tecem, invisivelmente, as grandes sympathias.

Depois, Garric se installou no Rio como em sua casa. Conheceu todo o mundo. Frequentou todos os meios. Foi o homem do dia. As suas conferencias da Academia perturbaram todos os horarios. E não se recusava a nenhuma solicitação, desde S. Paulo que o queria ouvir tambem (e tão bem o fez que hoje o traz para a sua Universidade) até as festas de caridade que o expunham "comme un caniche qui fait le beau", dizia elle desolado, mas com o seu inalteravel bom humor, que desarma mesmo as mais angustiosas inquietações. Ainda agora, depois do "affaire Staviski", depois de Hitler, depois de 6 de Fevereiro, quando a França toda palpita á espera de revoluções tremendas, da direita ou da esquerda, ou no temor de uma nova guerra catastrophica — Garric me escreve cheio de confiança, falando do despertar immediato de todos os homens de bem, de toda a mocidade, em face das ameaças e dos escandalos, como uma prova admiravel de vitalidade e de fé, do seu povo. E' um homem que crê. Uma alma que acredita na vida e que tece, em torno de si e nas almas que delle se approximam, toda uma trama subtil de confiança e de optimismo, que consola os mais desalentados.

Eu o vi assim com a nossa mocidade. E' naturalmente o meio que mais desperta a sua capacidade inesgotavel de se dedicar, de servir a uma causa. Professor nato, não como magister solemne e infallivel, mas como amigo e companheiro que sabe manter a autoridade pelo valor e pela intelligencia e não apenas pelo cargo ou pelos modos — educador de almas tanto quanto de intelligencias, soube logo conquistar os nossos rapazes. E os conquisou, ora pelo sabor vivo de suas aulas especializadas, na Escola de Bellas Artes, onde extraia dos textos classicos pepitas de ouro, indivisaveis á primeira ou mesmo á segunda vista — ora pelo trabalho social em commum. E isto completava aquillo. O universitario que fazia, com uma arte consummada, a exegese de "Bérénice", era o mesmo que vinha comnosco visitar a Favella ou o Morro do Salgueiro.

Visitar, digo mal. Não era de visita, que se tratava. Não era a "tournée dos morros", ou dos "candomblés" que esteve ou está em moda offerecer aos estrangeiros de passagem, como em Paris se fazia outrora a "tournée des Grands-Ducs". Era o trabalho social de campo. O conhecimento das nossas miserias. O contacto com o nosso povo. Era o olhar que encontra um outro olhar e que, mesmo sem que as palavras se entendam, sabe penetrar no amago de uma alma. Garric, como todo o chefe nato, tem no olhar um dos segredos do seu conhecimento immediato das consciencias. Era de ver, nas vielas esburacadas dos nossos morros ou dos nossos bairros mais pobres, a mobilidade dos seus olhos e a penetração aguda com que paravam para escutar o homem que abordávamos para iniciar um entendimento.

E dessas excursões, não de diletantismo mas de interesse social de servir e amar, iam nascer as nossas "equipes sociaes".

Reuniamos depois os estudantes. E sem esforço, apesar das difficuldades de uma lingua differente, uma comprehensão profunda e mutua se estabeleceu desde logo. E o trabalho de preparação social começou.

Ha muito, logo depois da guerra, começara Garric em Paris a sua obra de approximação social entre as classes. A convivencia nos quarteis e nos campos da luta, entre homens vindos de todos os planos sociaes e, depois, a volta ás separações por vezes estanques, quando se fez a paz — foi para Garric e alguns amigos um contraste doloroso e mesmo intoleravel. E no seu ardor de servir, começou, sem alarde, um trabalho de convivencia e de comprehensão reciproca. Para melhor chegar á psychologia profunda do seu povo, não fez inqueritos sociaes scientificos nem, por outro lado, foi tentar o que Jacques Valdour aconselha: viver integralmente a vida de cada profissão, sendo mineiro com os mineiros ou motorista com os motoristas. Garric deixou de lado todo artificio e foi viver, sem mais, num bairro popular, em Belleville, de onde nos trouxe o livro, extremamente vivo, que sob esse mesmo titulo nos dava ha poucos annos.

E as "equipes sociaes" nasceram desse esforço de approximação de classes, em que a voz das coisas humanas, simples e fundamentaes, vinha quebrar os preconceitos e os desentendimentos tantas vezes irreparaveis que as injustiças sociaes, soffridas ou consentidas, provocam no coração das victimas.

Estudantes e operarios começaram a conhecer-se melhor. Não apenas pela instrucção que aquelles vinham dar espontanea e gratuitamente a estes. Mas pela convivencia, pela fraternidade verdadeiramente christã. E em pouco attingiam a muitos milhares as pessoas empenhadas nessa obra, que se estendia pela França inteira, entrando pela Belgica e pela Hollanda e agora attingindo o nosso Brasil.

Era o sentido de uma nova geração, que abandonava as torres de marfim, os parnasianismos futeis ou os sibaritismos estereis, para vir ao campo dos soffrimentos humanos, de vida vivida no quotidiano da miseria e da ignorancia popular, afim de tentar pôr em pratica a verdadeira reforma social, a unica verdadeiramente fecunda, e duradoura: o entendimento dos corações, a intima e humana communhão das almas, como obra do amor, inseparavel da justiça social.

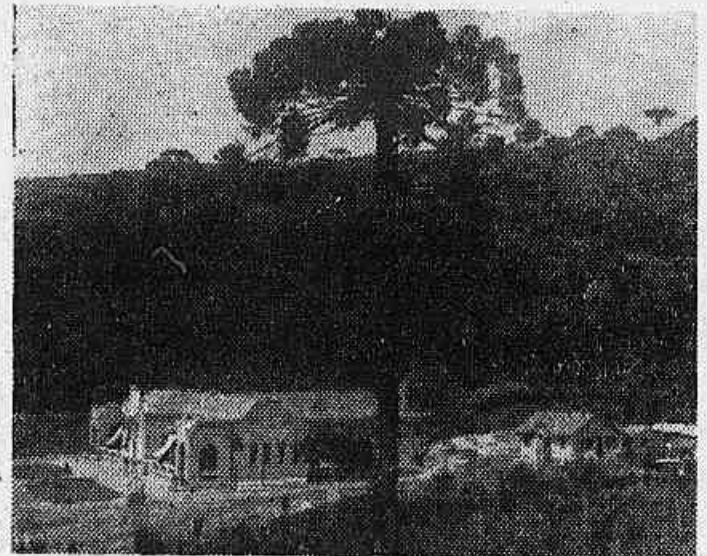
No Brasil, entre os nossos estudantes, a obra pegou. Habituados a viver entre a displicencia ou o pragmatismo da maioria, que pensa apenas nos diplomas ou nos cinemas e o ardor destructivo de minorias vermelhas, que, trabalhadas pelo sectarismo de alguns professores marxistas, querem attribuir á Revolução Social o meio unico de instaurar a justiça na sociedade — encontravam emfim os nossos estudantes um terceiro caminho. E esse caminho era o da volta aos sentimentos simples e essenciaes do coração humano, não para destruir as estructuras sociaes por qualquer romantismo primitivista, mas para vencer as arrogancias sociaes pelos valores eternos da bondade e da dedicação intelligente.

E ao voltar ao Brasil encontra Garric a sua obra em plena eflorescencia, pois foi semente que caiu em bom terreno.

Fez bem, portanto, o sr. Theodoro Ramos em trazer para a Universidade de S. Paulo esse joven e grande espirito, que sabe tão harmoniosamente fundir os dotes de grande intellectual com a pratica da acção social mais fecunda e humana. E com elle chegam outras figuras, de primeira linha, como Pierre Defontaines, discipulo de Brunhes, o creador da geographia humana em França e que honra o mestre, ou como Etiene Borne, joven philosopho que virá arejar um pouco o ambiente philosophico official das nossas Universidades e pôr ordem em alguns espiritos inquietos.

Essa é obra sadia e util de cultura. E S. Paulo, mais uma vez, se colloca na vanguarda do Brasil.

Associação Sanatorios Santa Clara

O exito da campanha para a conquista de 20.000 novos socios

O primeiro preventorio Santa Clara

Continua a despertar um vivo e proveitoso interesse no seio de todas as classes a benemerita campanha que promovem as senhoras directoras da Associação Sanatorios Santa Clara, para a conquista de 20.000 novos socios.

Essa iniciativa tem por fim permittir a construcção de um novo preventorio capaz de abrigar mais 250 criancinhas pobres pretuberculosas, recrutadas entre os alumnos das escolas publicas. A insignificancia da mensalidade de rs. 2$000, attingido que seja aquelle numero de associados permittirá a manutenção, o tratamento e a medicação de cerca de 600 crianças que são assim roubadas ao contagio da peste branca, regressando aos seus lares e ao convivio dos seus em condições inteiramente hygidas.

As senhoras da Associação Sanatorios Santa Clara distribuiram mil cartões que comportam 20 nomes cada um, para o recolhimento das assignaturas de quantos queiram contribuir para a sua grande obra meritoria.

Numa terra como a nossa em que os gestos philantropicos as mais das vezes não têm uma applicação concreta e objectiva, a obra da Associação Sanatorios Santa Clara sobresae como um exemplo intelligente e que faz ju's ao auxilio de todos.

E' animador o numero de pessôas que têm adherido á benemerita campanha do Sanatorio Santa Clara.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi solicitado para transmittir aos interessados as seguintes offertas:

A firma A. Hadjiconstandis, de Preveza, (Grecia) importadora e exportadora, deseja entrar em contacto com firmas brasileiras que desejem importar azeitonas, queijos, azeites e outros productos da Grecia e que possam, assim, exportar café brasileiro para aquelle paiz.

A Legação da Tchecoslovaquia nesta capital communica que a firma de seu paiz "Zandovske Zelezarny", estabelecida em Praga, está desejosa de conseguir representante idoneo no Brasil para collocação de machinas para fiação e tecelagem e accessorios diversos para a industria textil.

"L'Usine du Pin", de Bordeaux, (França) está desejosa em fazer relações com firmas ou empresas interessadas em sub-productos resinosos, como importadoras, ou ainda para exploração local dos seus processos e machinismos patenteados de extracção, bem assim, dos processos e apparelhos "Bellini del Stelle" e ""Ideal-Smoke", para tabacarias.

Os interessados serão recebidos com prazer, para outros detalhes, no Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 17.

A MORTANDADE DE CRIANÇAS

E', de facto, profundamente triste a grande proporção de mortalidade das crianças. Realmente, de cada 100 crianças que nascem, 30 ou mais, não chegam a completar um anno de idade. E as causas mais frequentes de mortes são as perturbações digestivas, distrophias, etc.

Principalmente por occasião de calor, tornam-se mais frequentes, ainda taes disturbios. O tubo digestivo da criança é muito fragil e delicado.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um pouco de leite alterado, para sobrevir diarrhéas, vomitos, febre, etc. Cumpre, pois, ter o maximo cuidado neste ponto. Logo que surgir o primeiro signal de perturbação digestiva, deve-se pôr a criança em dieta, durante 12 horas, mais ou menos, no decorrer das quaes dar-se-á, agua fervida ou chá adoçado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar **CAZEON**, que é um alimento medicamentoso, em fórma de pó, ministrado em agua ou leite. Passadas as horas de jejum, recomeça-se a alimentação, porém apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar. Muitas vezes, um vidro de **CAZEON** salva uma vida preciosa, e presta, em uma casa, serviços incalculaveis.

Não foi fixado o dia do regresso de Mermòz

O CAMPO ESTA' IMPRESTAVEL PARA A DECOLAGEM

NATAL, 11 (Do correspondente d'O JORNAL) — Segundo nos informa a agencia da "Air France" nesta capital, não foi ainda fixado o dia do regresso do aviador Mermoz.

No accidente que occorreu ha dias, quando era transportado para Panar-Mirim, o "Arc-en-ciel" não soffreu avaria alguma. A viagem está sendo retardada, apesar do perfeito estado do apparelho, apenas devido ás pessimas condições da pista.

O accidente que se verificou tambem não teve origem diversa. As chuvas, ultimamente continuas e violentas, tornaram a pista imprestavel para a decolagem. O grande peso do apparelho, de 13 toneladas, fez que o avião deslizasse no barro, sem que se pudesse evitar a sua quéda no fosso.

Não se sabe ainda quanto tempo ficará a pista em reparações, podendo-se, porém, se prevêr a partida de Mermoz, de regresso á Africa, para daqui a de tres semanas.

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Natal, 9 — Ainda sentindo o calor de enthusiasmo com que aqui foi recebida a alvicareira noticia da assignatura por V. Ex. do decreto que criou o Instituto de Aposentadorias e Pensões aos Commerciarios Brasileiros e, agora em presença do texto da lei que regulamenta a referida instituição, o Syndicato dos Auxiliares do Commercio de Natal, interpretando o sentimento unanime dos empregados norte-riograndenses, vem confessar seu mais profundo reconhecimento á medida altruistica dispensada á laboriosa classe. Os commerciarios do Brasil estão penhorados pela decretação da lei com que v. ex., cumprindo promessa da revolução de 1930, soube amparar do melhor modo o futuro das familias dos incançaveis servidores do commercio que são, evidentemente, factores principaes da riqueza nacional, e, daqui temos a grande honra e o incommensuravel prazer de transmittir a v. ex. o nosso sentir de gratidão imperecivel representando o pensamento collectivo dos auxiliares do commercio potyguar. Respeitosas saudações. — Octacilio Toscano Brito, presidente."

"Theophilo Ottoni, 9 — Causou nesta região maxima sensação e alegria o facto do governo ter rescindido o contracto da Companhia E'ste Brasileiro. Na qualidade de representante da lavoura e pessoalmente, peço a v. ex. aceitar sinceras congratulações pela cravação do marco primordial do melhoramento desta região. Cordeaes saudações. — Martim Mobley Scofield."

"Rio, 8 — A vossa excellencia, cuja bondade sempre comprovada confiamos o patrocinio da causa dos criminosos primarios, vimos agradecer em nome das mães, irmãs e filhas dos agraciados. — Senhoras Apa dos Anjos — Dulce Drummond e Nelo Rocha."

"Rio — A Congregação da Escola Superior de Commercio, reunida sessão extraordinaria, resolveu congratular-se com o governo pela feliz escolha do professor Manoel Marques de Oliveira para o elevado cargo de contador geral da Republica. — Julio Abreu Gomes. — David Peres. — Porfirio J. Soares Netto. — Militino Soares. — Alcides Ferrari. — Dadamés Moreira. — Rocha Azevedo. — Eufrazio Cunha. — Serafim Barros. Epitacio Monteiro Pessôa."

A venda illegal de bilhetes de loterias

NOVAS PENAS ESTABELECIDAS

O chefe do governo provisorio assignou hontem decreto na pasta da Fazenda, estabelecendo novas penas para a infracção prevista no art. 8º do decreto numero 21.143, de 10 de março de 1932, que será de acção publica, inafiançavel e punivel com seis mezes a dois annos de prisão cellular, além das outras penas já estabelecidas, attendendo á inefficiencia das penas pecuniarias comminadas para o fim de reprimir o delicto de introducção e venda de bilhetes de quaesquer loterias estrangeiras no territorio nacional, assim como o da venda de bilhetes de loterias dos Estados, fóra da jurisdicção dos governos que as tiverem concedido, causa de damno para a Fazenda Nacional.

Os tragicos acontecimentos de Rezende

Como vão correndo os trabalhos de julgamento dos accusados no Tribunal do Jury de Nictheroy — A sessão, ao que parece, terminará ás primeiras horas da tarde de hoje

Conforme estava annunciado, teve inicio, hontem, no Tribunal do Jury de Nictheroy, o julgamento dos accusados nos sangrentos acontecimentos desenrolados no dia 11 de fevereiro do anno proximo findo, na cidade de Rezende, e que por muito tempo preoccuparam a opinião publica daquella pacata cidade fluminense.

Em resumo, as tragicas occurrencias podem ser assim relembradas.

Os accusados Itamar Bopp, José Ferreira Mattos e Nelson Gabizo, deante do Tribunal do Jury de Nictheroy

Na tarde daquelle dia, o advogado Jayme Gabizzo, acompanhado do seu filho Nelson Gabizzo, foi ao cartorio do tabellião Itamar Bopp, afim de buscar uma certidão que requerera. Entre o velho causidico e o serventuario havia uma velha animosidade, o que foi reavivada com a coincidencia de ter surgido, no momento, uma duvida sobre o documento em apreço. Travouse entre todos acalorada discussão, que se tornou, mais tarde, accessa, á entrada, na contenda, do pharmaceutico José Ferreira de Mattos, amigo do tabellião.

Não chegaram a um accordo, o que levou os contendores a fazer uso das respectivas armas. No final do conflicto, estavam feridos o joven Nelson Gabizzo e o seu pae, dr. Jayme Gabizzo, que, recolhido a uma casa de saude do Districto Federal, veiu ali a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Sabedor das occurrencias e da impossibilidade em que se achavam as autoridades policiaes de fazer o respectivo inquerito, o chefe de Policia do Estado fez seguir para o local o 1º delegado auxiliar, que, em poucos dias, concluiu o processo.

O advogado da familia Gabizzo, sob pretexto de que não havia a necessaria isenção de animos para o julgamento dos accusados, requereu ao Tribunal da Relação o desaforamento do processo para Nictheroy.

Concedida a medida, o dr. Affonso Rozendo, juiz da 3ª Vara Criminal, depois de fazer o summario de culpa, absolveu o ex-tabellião Itamar Bopp e o dr. Nelson Gabizzo e pronunciou o pharmaceutico José Ferreira de Mattos como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal. Da propria sentença o magistrado recorreu "ex-officio" para o Tribunal da Relação. A Camara Criminal reformou o despacho e mandou submetter a jury os tres accusados.

Este, em resumo, o crime pelo qual estão respondendo, hoje, os accusados Itamar Bopp, Nelson Gabizzo e José Ferreira de Mattos.

Quando o dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, mandou fazer a chamada, o Tribunal estava repleto. Todos os lugares distinctos e as bancadas destinadas ao publico se achavam literalmente cheias.

Verificada a existencia de numero legal de jurados, o juiz sorteou o conselho de sentença, que ficou assim constituido: Ernesto Ferreira Franco, João Cesario Corrêa, dr. Adalberto Guimarães, Julio Luiz Pinheiro, Calixto Calil, Olavo Coutinho de Almeida e Hercilio Bustamante de Sá.

Foram, então, apregoados os réos, que responderam á citação, devidamente escoltados, occupando os logares respectivos.

O dr. Affonso Rozendo, presidente do Tribunal, convidou então os advogados dos accusados e os auxiliares de accusação a tomarem assento nas respectivas tribunas. Apresentaram-se os srs. Marcello Queiroz e Costa Pinto, como patronos de Itamar Bopp; os srs. Luiz Fortunato, Rodrigues Neves e Cardilho Filho, como advogados de José Ferreira de Mattos; o sr. João Romeiro Netto, como defensor de Nelson Gabizzo, e o dr. Castro Rabello como auxiliar de accusação, por parte da familia Gabizzo.

Tiveram, então, inicio os trabalhos de julgamento. O escrivão Aurelio de Carvalho procedeu a leitura do volumoso processo.

Cêrca das 15 horas, com a conclusão da leitura do processo, foi dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que desenvolveu uma forte argumentação contra os réos. O representante do Ministerio Publico concluiu a sua oração pouco depois das 18, 30 horas, tendo occupado, portanto, a attenção do Tribunal pelo espaço de tres horas e meia.

Pouco antes das 19 horas, foi dada a palavra ao professor Castro Rabello, auxiliar de accusação, por parte da familia Gabizzo.

Accusado de cumplicidade num assassinio

O PREFEITO DE APODY PEDIU DEMISSÃO

NATAL, 11 (O JORNAL) — O prefeito de Apody, apontado pelo Partido Popular como connivente no assassinato de Francisco Pinto, sollicitou demissão.

O interventor acceitou seu pedido, sendo o acto publicado hoje.

ATAQUES AO DEPARTAMENTO DE SAUDE

NATAL, 11 (O JORNAL) — "A Razão", orgão do Partido Popular, ataca violentamente o Departamento de Saude, chamando a attenção para a pessima situação sanitaria do Estado.

O "HIGHLAND MONARCH" NA GUANABARA

REGRESSOU UM PROFESSOR DA POLYTECHNICA

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara, o paquete inglez "Highland Monarch", vindo de Londres e escalas.

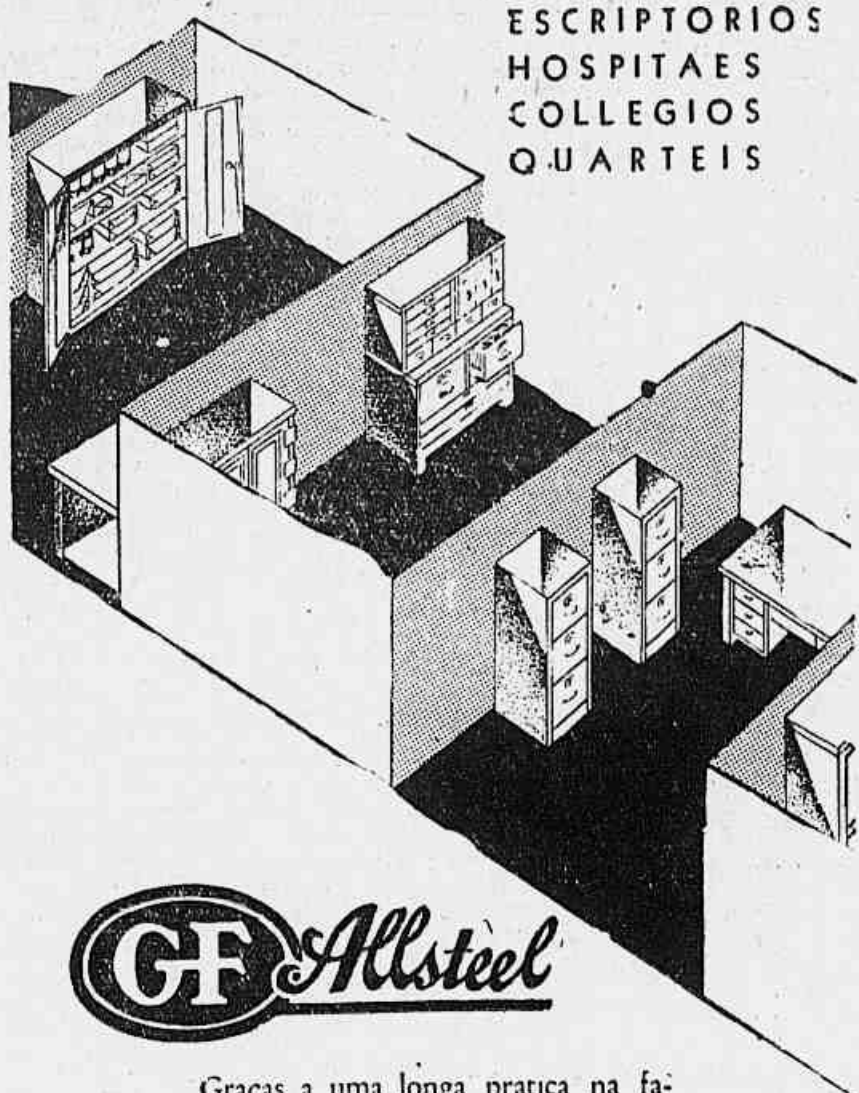
Muitos passageiros trouxe o "Highland Monarch" para o nosso porto e diversos outros para os portos sulinos.

Entre os passageiros desembarcados no Rio destacamos o professor Alberto Betim Paes Leme, cathedratico da Escola Polytechnica e chefe da Secção de Mineralogia do Museu Nacional.

O scientista patricio acaba de realizar na Sorbonne, em Paris, algumas conferencias sobre analyse espectral quantitativa. S. s. tem se dedicado a este estudo, descobrindo mesmo um processo original, cujo valor foi comprovado pela distincção recebida da Universidade de Paris, conferindo-lhe o titulo de professor honorario.

Além desse scientista viajaram com destino a esta capital: os srs. Octavio Machado, J. D. Munn, A. Nicholson, F. D. Nicholson, J. L. Priestman, D. V. Quabell, G. E. Suasell R. F. Thomas e familia, e outros.

Para Montevidéo viaja no "Highland Monarch", o sr. A. Murray Surpson, consul da Inglaterra no Uruguay.

O "Highland Monarch" zarpou hontem mesmo para Buenos Aires.

Os objectos e utensilios trazidos por passageiros

ENTRE OS MESMOS ACHA-SE COMPREHENDIDOS OS MOVEIS DE UO DOMESTICO

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, em circular, que, na expressão "objectos, utensilios e instrumentos" referida no inciso 17 do art. 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, estão comprehendidos os moveis de qualquer especie, de uso domestico, trazidos como bagagem e de propriedade dos pasageiros, desde que se verifique que os mesmos já tiveram serventia anterior, observado o estabelecido no art. 101 do mesmo decreto.

RECREATIVISMO

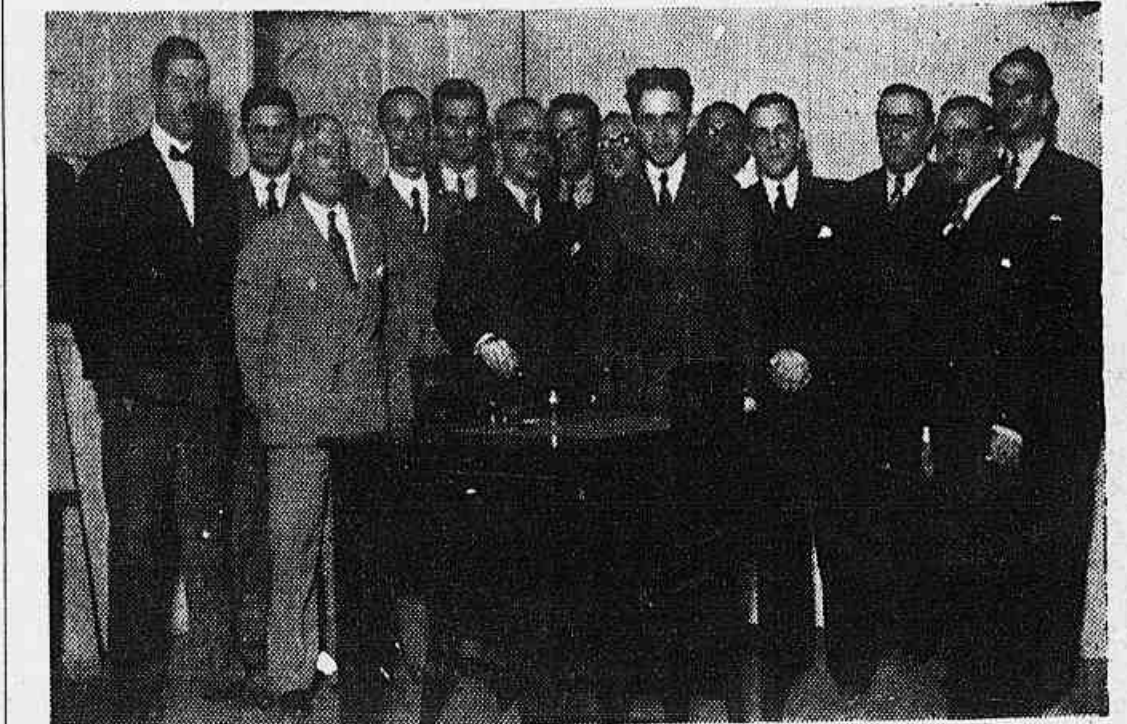
FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

Installação do Conselho Superior — Posse da nova directoria — Presidirá o acto do interventor federal

Realiza-se, hoje, no Palacio das Festas, ás 20.30 horas, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, interventor federal, o acto solemne da installação do Conselho Superior e eleição e posse da directoria da Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos.

Os grandes clubs, na sua maioria, vão suffragar, na noite de hoje, para presidente daquelle conselho, o nome do conhecido carnavalesco e estimado homem de negocios, sr. Alfredo dos Santos Sobrinho.

Uma iniciativa de real utilidade

A Associação Commercial inaugurou hontem, em sua séde, uma secção de imposto sobre a renda

Um aspecto tomado por occasião da inauguração dos novos serviços da Associação Commercial

Realizou-se, hontem, a inauguração da nova secção da Associação Commercial do Rio de Janeiro, destinada a receber declarações e effectuar pagamentos do Imposto sobre a Renda.

O novo serviço, que foi devidamente officializado pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, acha-se bem installado, num salão do pavimento terreo da Associação Commercial e dispõe de funccionarios sufficientes e aptos a prestar todos os informes, com rapidez e efficiencia, aos contribuintes, socios ou não da Associação, commerciantes ou particulares.

A Associação Commercial receberá as importancias destinadas ao pagamento do imposto, preferencialmente em cheques. Todavia, para aquelles que o queiram fazer em moeda corrente, facilitará a conversão da importancia em cheques de sua propria emissão.

O acto inaugural revestiu-se de solemnidade, tendo comparecido o dr. Tito de Rezende, director da Delegacia do Imposto sobre a Renda e altos funccionarios dessa Repartição, o dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, e o dr. Francisco Eduardo de Magalhães, director-2.º procurador, a quem está affecta a nova secção, além de varios directores, pessôas gradas e representantes da imprensa.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, quando o presidente da Associação Commercial, em breves palavras, declarou inaugurada a nova secção. Em resposta, usou da palavra o dr. Tito de Rezende, congratulando-se com a Associação pela utilissima iniciativa e tecendo alguns commentarios a proposito do imposto e das directrizes adoptadas pela sua repartição.

O novo serviço funccionará diariamente, das 11 ás 17 horas.

A terça-feira de Sarrasani

Em vista da enorme concurrencia, que tem tido nestes ultimos dias, o magestoso pavilhão, donde é apresentada a verdadeira arte circense, é de grande conveniencia para o publico, fazer uso da venda antecipada dos bilhetes, que é iniciada ás 9 horas.

Hoje haverá somente a funcção nocturna ás 20.30 horas; na qual será levado o programma tão cheio de attracções, que tanto exito tem alcançado nestes ultimos dias, e que já por 2$200 póde ser visto.

O chefe da Secção do Imposto de Renda nos Estdos

O director da Fazenda Nacional approvou a indicação feita pela Directoria do Imposto da Renda, do 2º official da mesma Directoria, bacharel Marcillo Camerino Mindelo, para exercer, em commissão, as funcções de chefe da Secção do Imposto de Renda nos Estados.

Inaugurada a Exposição Citricola de Limeira, em São Paulo

Foi inaugurada, sabbado, em São Paulo, a 2ª Exposição Citricola de Limeira, organizada pelo Serviço Citricola do Estado e promovida pela Secretaria de Agricultura.

As photographias acima fixam phases daquelle importante certamen levado a effeito em Limeira. A' esquerda: chegada das altas autoridades ao recinto da Exposição. O sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, quando pronunciava o seu discurso no acto inaugural. O interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira, e a comitiva, durante a visita ao grupo escolar "Coronel Flaminio". A' esquerda: o sr. Armando de Salles Oliveira quando percorria o recinto da Exposição. O chefe do governo paulista examina as laranjas numa das secções do certamen.

Industrialismo argentino

(Conclusão da 2ª pag.)

O Governo, finalmente, desfralda a bandeira da industrialização do paiz. Auxiliará efficazmente a industria nacional, por dois meios: a construcção de obras publicas reproductivas e o ajuste das importações á capacidade effectiva de pagamento nacional.

Deprehende-se, pois, que causas internas e externas estão levando a Argentina a tornar-se uma nação manufactureira. Externas, devido á crystalização dos systemas de autarchia, que prevalescem em toda a parte, coagindo os povos a se bastarem a si mesmos, tanto quanto possivel, e á tendencia indisfarçavel, manifestada desde a ecclosão da guerra européa, para as nações extra-européas dispensarem a tutella manufactureira do Velho Mundo e dos Estados Unidos. Internas, porque a Argentina se capacitou de que está cada vez mais declinando — como, aliás, já o accentuou o ministro da Agricultura da America do Norte — o periodo das "exportações massiças de materias primas" dos paizes latino-americanos e asiaticos para os nucleos fabris da Europa e de que os povos só constróem a sua verdadeira grandeza economica e apuram a consciencia de sua força quando evoluem de seu nivel de cultura agricola e pastoril para o plano dos paizes industrializados.

Antes mesmo de levar-se a effeito a Exposição Industrial do anno passado, a Argentina podia considerar-se a segunda potencia industrial sul-americana. O seu surto manufactureiro não podia comparar-se ao do Brasil, de vez que o proteccionismo ás nossas industrias é muito mais antigo do que o seu. Sarmiento, ao passar, no Brasil, em meiados do seculo XIX, tangido pela tyrannia de Rosas, já notára como era auspiciosa a expansão das industrias texteis no então Imperio brasileiro. Mas, o que não se póde contestar é o seu crescimento ininterrupto, fruto unico e exclusivo da iniciativa privada e de um grupo de pioneiros e de bandeirantes industriaes, que tanto honram e enaltecem a sua sociedade economica.

De accordo com o ultimo recenseamento industrial da Republica, a sua importancia fabril se condensava no quadro abaixo:

GRUPO	N. de estabelecimentos	Capital (pesos)	Producção (pesos)
Vestuario.	7.061	100.178.372	160.326.029
Construcções	8.582	216.182.262	229.635.785
Moveis	4.441	62.638.495	87.057.936
Artes e ornamentos. .	996	14.546.326	16.120.820
Metallurgia	3.275	107.620.033	94.295.757
Productos chimicos . .	567	38.012.648	58.302.789
Artes graphicas. . . .	1.439	32.982.317	39.662.415
Tecidos.	2.458	34.423.149	40.246.161
Varias industrias. . .	957	417.306.082	147.672.672

Segundo os dados desse levantamento estatistico, a Argentina possue 29.796 estabelecimentos fabris, com um capital de 1.023.889.684 pesos, produzindo o total de .... 871.320.358 pesos, occupando um exercito de 275.359 operarios e empregados e consumindo materia prima em proporções notaveis.

Nos ultimos annos, comtudo, o Ministerio da Agricultura conseguiu recensear mais 1.287 novos organismos industriaes, o que revela como é continua a sua evolução manufactureira. Essas novas industrias, das quaes damos uma relação apenas das mais importantes, são as que se seguem:

Grupo	Nº de estabelec.
Azeites vegetaes	25
Amido	4
Anti-sarnicos	11
Artigos de gomma..	9
Bebidas sem alcool	55
Botões	4
Calçados	165
Calçados de sport	15
Cimento Portland	3
Cerveja	17
Chocolates e bon-bons ..	23
Cordeis	8
Doces e conservas alimenticias	30
Exploração de chumbo ..	23
Extracto de quebracho	17
Extracto de tomate	6
Phosphoros	20
Biscoitos	21
Congelação	28
Sabão e velas	25
Machinas e instrumentos agricolas	32
Metallurgia	326
Productos dieteticos	4
Productos chimico-industriaes, pharmaceuticos e veterinarios	61
Vidro	10
Herva matte..	21

Na relação supra, não computámos as industrias de alimentação, que dispõem de 18.983 estabelecimentos, um capital de 763.772.611 pesos, accusando uma producção annual, no valor de 990.469.357 pesos.

Os algarismos alinhados denunciam, pois, que as industrias argentinas têm, invertidos, importantissimos capitaes, que servem efficientemente á economia nacional, elevam o "standard of livina" da nacionalidade e preparam, como actualmente está se effectuando, uma consciencia industrial repercutindo no orgulho com que os argentinos encaram o seu parque fabril em processo de alargamento ininterrupto.

A ARGENTINA VESTIA E ALIMENTAVA PARTE DA HUMANIDADE

A autoridade naturalmente indicada para se exprimir sobre o industrialismo argentino, seria, sem duvida alguma, o sr. Luiz Colombo. Elle, juntamente com os demais membros da missão industrial e commercial do paiz amigo, e de outros "capitães da industria" platina representam um conjunto de energias de escól, sempre propensas a mostrar á sua patria os horizontes, que se lhe desvendam, desde que não recue em sua estrada manufactureira. O tempo e o fortalecimento industrial da nação amiga se incumbirão de demonstrar que o seu apostolado equivalerá, para a sua nacionalidade, o que valeram a advertencia e a prédica constante de Hamilton para os Estados Unidos e do economista List para a Allemanha do seculo XIX.

Uma solicitação nossa á fidalguia do chefe da missão, e a sua resposta acode, promptamente:

— "Até ha alguns annos passados, a Argentina nutria e vestia parte da humanidade. A nossa exportação de trigo, de carne e de lã serviam para esses propositos. Os nossos artigos de exportação eram abundantes, baratos e optimos, quanto á qualidade.

Mas, desde que começou a varrer o mundo a preoccupação das autarchias, a Europa prefere vestir-se mal e alimentar-se mal, contanto que produza em sua propria casa aquillo de que tem mais necessidade. São motivos economicos e politicos de auto-defesa, em caso de guerra, que a levaram a esse fim.

Quanto tempo durará essa nova corrente economica? Nem eu mesmo o sei. O que sei é que os povos não podem lutar contra as realidades. Ou se adaptam ás novas circumstancias, ou empobrecem e desapparecem.

Restringem-se os nossos mercados. A pecuaria tende a ser absorvida gradualmente pelo nosso proprio mercado interno dado o crescimento normal de nossa população. Assim, continu'a o trigo a ser o nosso "producto de base" para a exportação. Vale para nós o que o café vale para o Brasil. Mas o trigo está sendo produzido até no seio dos paizes que eram nossos clientes tradicionaes."

O IMPERATIVO DAS INDUSTRIAS

Os paizes contemporaneos estão quasi todos em estado de defesa economica. Nações de territorio minusculo, na Europa e mesmo alhures, sem materias primas, sem população abundante de fraco poder acquisitivo, se transformam em manufactureiras. E' um determinismo de nossa época.

Como, pois, seria a Argentina a unica excepção? Como manter ella o livre-cambismo, quando a propria Inglaterra se tornou proteccionista e marcha para a sua autarchia, dentro das fronteiras da "Commonwealth?

Essas indagações, nós as formulámos ao espirito esclarecido do sr. Luiz Colombo. Evidenciando perfeita identificação com os problemas angulares de sua patria e do mundo em geral, não tardou que brotassem os seus conceitos:

— "A Argentina está se industrializando. Para isso, conta com os seus capitaes e os capitaes estrangeiros. Os capitaes nacionaes não promanaram apenas da exploração, durante longos annos, de suas grandes culturas. Provêm tambem das industrias, já implantadas, que accumularam tambem os seus proprios capitaes."

— Não ha, então, difficuldade nesse terreno para o seu paiz? — indagámos — acreditando que os povos fornecedores de capitaes e de credito do Velho Mundo se oppuzessem, naturalmente, á industrialização de mais um possivel concurrente, ou, pelo menos, á perda de mais um mercado de valor.

— "Não. Antes mesmo da crise economica de 1929, já existiam na Argentina capitaes estrangeiros de monta, collocados em nossos estabelecimentos industriaes.

Desde o momento em que o Governo argentino enveredar resolutamente pelo proteccionismo, apesar das autarchias e do emparedamento contemporaneo das economias nacionaes, não nos escassearão capitaes para esse fim.

Desejamos ampliar e fortificar o nosso parque manufactureiro. E, quando Europa e, possivelmente, os Estados Unidos souberem que o Estado argentino protegerá, contra a concurrencia exotica, o nosso industrialismo, em nosso ambiente não faltarão capitaes, afim de irrigal-o convenientemente".

INDUSTRIALISMO BRASILEIRO E ARGENTINO

A marcha para a industrialização, na Argentina, não significa um obstaculo á expansão manufactureira do Brasil. Os productos agricolas e as materias primas, que vão constituir a ossatura dos dois Estados manufactureiros mais dynamicos da America do Sul, são diversos, o que gerará duas sociedades industriaes differentes, se bem que acalentando o mesmo proposito.

O desejo de ambas as democracias de entrelaçarem os seus systemas economicos, quando o que se nota alhures é a guerra economica, a sabotagem da producção do vizinho, revela, que, no campo industrial, como na esphera agraria, não ha exemplo no mundo moderno de povos que tão bem se complementem como as duas nações irmãs. Ha, sem duvida alguma, nessa imposição do destino, uma lei da propria historia: revigorando as duas Republicas néo-latinas, dir-se-ia que estamos accumulando em nossos organismos os factores que, mais dia menos dia, hão de fazer do Brasil e da Argentina os ramos mais viçosos e cheios de vida da latinidade americana.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

CURSO LIVRE DE ITALIANO

A Secretaria leva ao conhecimento dos interessados que as aulas do curso livre de lingua e litteratura italianas, a cargo do professor Vincenzo Spinelli, serão realizadas ás terças e quintas-feiras, das 17 ás 18 horas, no salão nobre do Externato.

O referido curso, que é inteiramente gratuito, destina-se aos estudantes e ás classes intellectuaes em geral.

CONCURSO DE CHIMICA

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, ás 16 horas, a prova de defesa de these do Dr. Carlos Barbosa Teixeira, ultimo candidato inscripto no concurso para provimento das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II, cujo trabalho se intitula: "A Tautomeria".

A commissão examinadora está constituida pelos professores drs. Oliveira de Menezes e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Carlos Ernesto Julio Lohmann, Djalma Regis Bittencourt e Mario de Brito, eleitos pelo Conselho Nacional de Educação.

A prova terá logar no salão nobre do Externato e será publica.

Escola Polytechnica

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola os srs.: David Lerner, Adhemar Benevolo, Humberto Salles de Moura Ferreira, Mario Ferreira de Castro Chaves, Pedro Chaves, Ewaldo Prado Lopes, Mario José de Faria Lemos, João Valença Monteiro e Eduardo Secades.

Estão convidados a comparecer com a maior urgencia á Secção do Estudante desta Escola os srs. alumnos do 2º anno.

CURSO GRATUITO DE ESPERANTO

Por iniciativa do Brazila Klubo Esperanto, será inaugurado na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, no dia 12 do corrente, ás 17 horas, um novo curso gratuito de esperanto, que será dirigido pelo engenheiro A. Couto Fernandes, presidente da Liga Esperantista Brasileira.

Esse curso funccionará ás terças e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, e terá a duração de tres mezes.

Victima de um accidente no trem R1

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que falleceu o trabalhador José Fidelis, victima de um accidente no trem R1. O referido empregado, que servia como substituto do guarda chaves, na estação de Serra, quiz tomar o referido trem em marcha vagarosa, ficando imprensado entre dois carros, tendo desta forma morte instantanea.

O caso foi entregue ás autoridades locaes.

50 o/o de abatimento nas passagens para a Feira de Uberaba

Por ordem do ministro da Viação, a partir de hoje, e até o dia 12 de julho do anno corrente, fica concedido na Central do Brasil o abatimento de 50 o/o nas passagens de ida e volta directas, de qualquer estação da referida estrada, para a estação de Uberaba, na Oeste de Minas, para os visitantes da Exposição da Feira Agro-Pecuaria Industrial.

No Rio, o interventor paulista

Chegou hontem, de S. Paulo, acompanhado do chefe de sua casa militar e do seu secretario particular, o dr. Armando de Salles Oliveira interventor naquelle Estado.

Na gare D. Pedro II compareceram, além do representante do chefe do Governo Provisorio, a bancada paulista da Frente Unica, Centro Paulista, representantes officiaes, amigos e correligionarios.

Impressionante drama occorrido em São Paulo

Uma familia inteira intoxicada pelo gaz quando dormia — Como foram encontrados os cadaveres

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A triste occurrencia verificada na manhã de hoje no predio n. 70 da rua Barão da Jaguará foi o epilogo de uma titanica e tragica luta sustentada por cinco pessoas que pretenderam, a todo transe, fugir á morte, que as empolgava lentamente. A affeição que as prendia mais que o instincto de conservação e a ansia de se verem livres do horroroso transe, as uniu num ultimo arranco para alcançarem a vida que lhes faltava, gradativamente. Não obstante os esforços que fizeram, ellas succumbiram suffocadas pelo terrivel gaz de illuminação, causa do drama inaudito que teve como scenario dois quartos-dormitorios em questão.

AS VICTIMAS

Argeu Chaves, de 40 annos, guarda-livros; sua esposa, Esther Barreto Chaves, de 35 annos; Ariovaldo, de 18 annos; Sylvio de 16, e Arlindo, de 14 annos, seus filhos, moradores do predio citado, foram as victimas. Argeu Chaves, ha tempos, morou em S. Bernardo, transportando-se, depois, para Santos, onde residiu alguns mezes, para mudar-se, ultimamente, para a rua Barão da Jaguará. Desde 26 de maio findo elles passaram a residir na casa, a qual tem duas séries de dependencias. A inferior, composta de sala de visitas, de jantar, copa e cozinha, e a superior, que são dois quartos. O casal occupava o commodo dos fundos, que dá para o quintal, e os moços, o da frente, com janellas para a rua. No primeiro encontravam-se os cadaveres de Esther abraçado á Ariovaldo, e no segundo, Argeu abraçado a Arlindo. Ao lado de ambos, o cadaver de Sylvio.

A TRAGEDIA

Descrever a situação angustiosa da familia Chaves, surprehendida quando o ambiente já se achava saturado de gaz, é tarefa por demais difficil. Avalia-se perfeitamente o transe pela simples posição dos corpos e o estado das dependencias. Os moveis que as guarneciam haviam sido derrubados e espalhados pelo soalho, em virtude dos esforços que os cinco fizeram para escapar ao insidioso gaz. Tendo fechado a porta e as janellas, a familia Chaves, torturada pelas emanações sempre crescentes, não conseguiu localizar as fechaduras e tacteou durante longos minutos, não chegando, sequer, a alcançar as installações electricas. Presume-se que, assaltados pelo gaz em pleno somno, elles tivessem apenas procurado reunir-se ao verificar não ser possivel um unico meio de salvação.

PROLOGO DO DRAMA

Pouco depois das 24 horas de hontem, o guarda-civil Lourenço Vicentino, n.º 1.824, da 5ª divisão, a pedido da familia residente no predio 68, solicitou os soccorros da assistencia, para o menor José Aviz, o qual apresentava visiveis signaes de intoxicação por gaz de illuminação. O pequeno recebeu os cuidados necessarios, mas pessoa alguma tratou de indagar as causas do accidente. Se nessa occasião se constatasse a procedencia do gaz, provavelmente seria possivel uma qualquer providencia que facilitasse a salvação da familia Chaves.

A occurrencia, no emtanto, passou despercebida. Continuando no seu posto, a percorrer o trecho da rua Barão de Jaguará, em que estão comprehendidas as casas 68 e 70, notou o guarda Lourenço o cheiro do gaz.

Obtiveram concessão para exploração de transportes ferroviarios

A administração da Central concedeu concessão para exploração de transportes ferroviarios, ás firmas Empreza de Transportes Relampago e Empreza Industrial Limitada, a primeira entre a estação Maritima e Bello Horizonte e a segunda entre as estações Martima, Juiz de Fóra e Bello Horizonte.

Para o despacho de garrafões com vinhos

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que só devem ser aceitos a despacho garrafões com vinho, desde que estejam devidamente acondicionados, como acontece com as drogas em vidro. Os garrafões vasios estão isentos dessa medida.

A renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 449:764$900, para mais 1:113$500 sobre igual data do anno anterior.

Para relacionarem os documentos da extincta E. F. Therezopolis

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil designou os funccionarios, Anachorente Borba Gomes, Aguinaldo Autran Dourado e Marcollino Bourbon, para relacionarem os documentos da extincta Estrada de Ferro Therezopolis, ora incorporada á Central do Brasil.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedentes dos portos do Norte, chegou, domingo, ás 14.50 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Belem, o general Horta Barbosa e Chitwynd Piggott; de Fortaleza, Carlito Pamplona; da Bahia, Antonio Vicente e John McGlen; de Ilhéos, Danilo Duarte; e de Victoria, Ottorino Arancini e o professor Luiz Cantanhede.

Com destino aos portos do Norte, segue hoje, ás seis horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros:

Para Barcellos — dr. João Cardoso Ayres, dr. Manoel F. da Silva e Fritz Beling; para Victoria — Domingos Marques Junior e José Caiado Souza; para Caravellas — Theodorico Tourinho; para Recife — Luiz Fernando Ara; e para Fortaleza — Oswaldo Studart Filho e Waldyr Diogo Siqueira.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixa, hoje, esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Urban.

Seguirão, na referida aeronave, os seguintes passageiros:

Para Santos — Os srs. William H. Shortland, Martha Winter e Luciano Junqueira; para Paranaguá — os srs. Karl Andersen e José Augusto do Carmo; para Porto Alegre — Os srs. Walter Diederichs e Margarida Urban.

Uma homenagem da classe odontologica ao ministro da Educação

OS DISCURSOS TROCADOS NO ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB

Realizou-se, domingo, no Automovel Club, o almoço offerecido pela classe dos dentistas ao ministro Washington Pires, em regosijo pela creação da Faculdade de Odontologia e do Serviço de Fiscalização da Profissão.

A essa homenagem estiveram tambem presentes varios congressistas, politicos e amigos do ministro da Educação e Saude Publica.

Fez o discurso de saudação o prof. Guedes de Mello, que resaltou os serviços prestados á classe dos dentistas pelo titular da Educação.

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Usou, a seguir, da palavra, o ministro Washington Pires, que, inicialmente, agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

Continuando a sua oração, o sr. Washington Pires disse as seguintes palavras:

"A gloria dos vencedores, quando após a luta só ha victoriosos e não ha vencidos, é feita de alegrias e festas. A victoria que hoje commemoraes é, assim, uma feliz victoria: venceu a idéa, não venceram os homens. Foi esta, senhores, certamente, a maior e a mais dura de quantas lutas ha pelejado a nobre classe de que sois legitimos representantes, em pról dos seus alevantados ideaes, todos elles, em synthese, um ideal unico, o da maior grandeza da Odontologia Brasileira.

Agora é preciso que ganhemos o tempo perdido; no convivio mundial andavamos lastimavelmente á retaguarda, estamos chegando atrazados, é necessario rehavermos o tempo perdido. Para deante, pois. A vossa magnanimidade quiz, porém, que todo o jubilo de que sois possuidor se demonstrasse no apreço a mim significado nesta festa, e eu, contente, vos confesso o bem que elle me faz.

Eu constituo apenas um soldado do vosso grupo, no qual se focaliza a chamma de vosso enthusiasmo e o calor de vossos applausos, por estar collocado em posto de administração publica, depois de haver-me integrado na corrente das vossas aspirações. Ha 14 annos sou professor na Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Geraes, e por seis vezes a generosidade de meus collegas, naquella nobre e culta instituição de ensino, elevou-me ao posto do seu director. Naquelle ambiente, em trato constante com os problemas que interessam á Odontologia, principalmente com aquelles relativos ao seu ensino, eu me capacitei de que o Brasil necessitava de escolas de odontologia modelares, que constituissem pontos constantes de irradiação, para dimanar as grandes conquistas da sciencia odontologica. E ali mesmo, não pensando sequer na opportunidade que o futuro me offereceria, de lançar as bases do grande instituto de ensino que será a Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, ali mesmo juntei o meu esforço pequenino á dedicação e capacidade de illustres collegas, procurando dotar o meu Estado de uma instituição de ensino odontologico á altura de suas tradições culturaes. Não foi em vão o nosso esforço: a Escola de Odontologia da Universidade de Minas Geraes constitue hoje uma officina de trabalho e de pesquiza, em que gerações e gerações têm recebido os conhecimntos que as habilitam para o exercicio digno dessa nobre profissão, cujo ensino por tanto tempo foi relegado a plano secundario."

Terminou declarando que a homenagem devia caber ao chefe do Governo Provisorio, que foi o melhor advogado das aspirações justas da classe odontologica, pois que, como ministro, apenas déra cumprimento ás suas determinações.

O brinde de honra ao chefe do governo foi erguido pelo sr. Henrique Carpenter.

A creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

O chefe do Governo presidiu a sessão inaugural — Homenageado o embaixador Nobre de Mello — Como se expressaram os oradores

Constituiu acontecimento de intensa repercussão, a installação solemne, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, commemorando, com brilhantismo inexcedivel, a data consagrada a Camões.

Compondo a mesa que presidiu o imponente acto, viam-se o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; sr. Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores; sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; professores Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente honorario do Instituto, e Mendes Correa, cathedratico da Universidade do Porto; sr. Herbert Moses, presidente da Associação Bra'leira de Imprensa.

A brilhante e numerosa assistencia que presenciou a expressiva solemnidade de approximação cultural luso-brasileira era constituida por representantes das altas autoridades civis e militares, diplomatas, professores, membros da Academia Brasileira de Letras, deputados e outros elementos de renomado destaque do mundo social e artistico.

Abrindo a sessão, o reitor Candido de Oliveira Filho, enalteceu a significação da grande obra de intercambio cultural ora encetada para maior approximação de portuguezes e brasileiros, salientando a patriotica collaboração do embaixador Martinho Nobre de Mello, que contemplava, na realização desse emprehendimento, a materialização de um ideal, já acalentado, desde sua chegada, em cumprimento de missão diplomatica, ás nossas plagas. Salientou a prestimosidade da colonia lusitana, collocando á disposição das universidades do Rio e Lisboa, todos os recursos imprescindiveis ao inicio da grande obra. Disse da satisfação da Universidade, conferindo, como preito de homenagem e gratidão, a mais alta dignidade professoral, o titulo de doutor "honoris causa" ao illustre diplomata, lidimo representante da intellectualidade lusitana.

Serenadas as palmas que cobriram as derradeiras palavras, o orador entregou ao dr. Nobre de Mello o honorifico pergaminho.

O professor Azevedo Amaral, mathematico de renome e representante da Escola Polytechnica no Conselho Universitario, produziu, após, calorosa oração, saudando o diplomata.

FALA O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

O embaixador Nobre de Mello, agradecendo a honrosa investidura, produziu expressiva oração, dizendo da satisfação que sentia ao cooperar na fundação de um instituto internacional de ensino que viria estreitar mais os laços da tradicional amizade luso-brasileira, cimentada efficazmente pela collaboração e apoio dos intellectuaes e scientistas das duas patrias.

Retribuindo as elogiosas refren-

Retribuindo as elogiosas referen- o orador traçou ligeiro perfil do conhecido mathematico, de tão grande merito que a Universidade de Coimbra já reclamara a honra de publicar um dos seus trabalhos e rematou a allocução com as seguintes palavras:

— "Inauguramos hoje uma não. Uso esta imagem porque é uma não o symbolo usado na nossa Universidade de Lisboa. Temos a nossa não fabricada, breada, calafetada e equipada. Vamos inaugural-a, não á moda moderna, quebrando-lhe na quilha uma garrafa de champagne, mas á maneira antiga como os hellenos de outrora, engrinaldando-lhes a proa, enchendo-a de festões como o navio que todos os annos, em cumprimento de um voto, partia da Grecia para Délos.

Não pude, nem conseguiu a Federação das Associações Portuguezas fazer com que o governo de Portugal mandasse aqui e que aqui estivesse no dia de hoje, o navio-escola "Sagres", cujos marujos fariam alas agora, neste recinto, com suas fardas luzentes. Não importa. Faremos alas com os nossos corações. Em Portugal, quando se lança ao mar um navio de guerra, escreve-se na sua proa: "A bem da nação". Mas agora, se me permittis, senhor chefe do governo do Brasil, será outro o distico e, inaugurando a nossa não, diremos:

— "Vae, a bem da raça!"

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR PORTO CARRERO

Após, o professor Porto Carrero, cathedratico da Faculdade de Direito, saudou o professor Mendes Correa, que, hoje, ás 21 horas, realizará no Real Gabinete Portuguez de Leitura a primeira conferencia da novel entidade, versando a palestra sobre o thema "As raças das colonias portuguezas".

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas proferiu a oração de encerramento e falando sobre a grande significação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, exaltou a approximação de dois povos que se identificaram no passado e se comprehendiam e se procuravam em busca do mesmo ideal do aperfeiçoamento, commentando a resolução da Universidade Carioca ao conferir o titulo de professor honorario ao embaixador Nobre de Mello, salientou o acerto de tal medida, que traduz a admiração do professorado nacional pelos altos dotes intellectuaes do diplomata lusitano. Discorreu, o sr. Getulio Vargas, longamente sobre o momento internacional, accentuando "que hoje não nos prende a Portugal nenhum vinculo de subordinação politica ou intellectual, e o povo brasileiro soffre neste instante o caldeamento de varias raças que nos afasta pouco a pouco das nossas origens. Mas, apesar disso, Portugal e o Brasil continuam ligados, não só por vinculos espirituaes e pelas manifestações de progresso como ainda pela lingua, essa admiravel lingua portugueza, de maravilhosa força de expressão, em que Camões cantou os heroes da velha Lusitania. Podemos nós, com a nossas capacidade creadora, dar-lhe tonalidades novas, enriquecer-lhe o vocabulario, modificar-lhe o lexico, a prosodia, a syntaxe. — mas apesar disso ella aguardará sempre a força intima que a gerou e será immortal como os heroes e descobridores que o genio de Camões glorificou, dando vida além da morte a esses que por "obras valerosas se vão da lei da morte libertando". E, concluindo, disse que era com o mais vivo jubilo que, naquella sala, onde ecoara a voz de Joaquim Nabuco, se congratulava com a intellectualidade do Brasil e de Portugal pela installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Manoel Soares Guerra, Albano Silva, Balduino Staniel Sterk, Domingos Marçal, Antonio de Freitas e Eduardo Osorio Pinto.

Na Terceira — Sebastião de Brito.

Na Quarta — Raymundo Soares, Armando da Silva Amado e Francisco Paes Junior.

Na Quinta — Joaquim Silva.

Na Setima — Nelson Rodrigues, Gervasio Nolasco Pinto, Sebastião Monteiro, Antonio Ernesto, Constantino Taveira e José Silva Santos.

Na Oitava — Ademar Thomaz de Aquiles, Francisco de Oliveira, Waldemar Antonio Fernandes, Floriano Oliveira, Carlos Silva Cunha, Amando Fraguas, Raymundo de Bezerra Oliveira, Jeronymo da Silva Barbosa e Salmer Salomão Assad.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer, com causa justificada os ministros Edmundo Lins e Laudo de Camargo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

HABEAS CORPUS

D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Fernando Ignacio de Oliveira. — Indeferido o pedido nos termos do art. 11, § 1º, do decreto n. 19.106, de 13 de junho do mesmo anno.

Rio Grande do Sul — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Pacientes: Ernesto Francisco de Oliveira e outros. — Indeferido, nos termos do art. 11, § 4º, do decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931.

D. Federal — Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros. Paciente: Victorio Vendrometro. (Julgado na sessão do dia 4 do corrente, e por omissão deixou de sair publicado.) — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Pernambuco — Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Paciente e recorrente, Odilon Cordeiro Moreira. Recorrido, o Superior Tribunal da Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

S. Paulo — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Costa Manso. Paciente e recorrente, Paulo Prado do Amaral. Recorrido, o Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Arthur Ribeiro. Paciente, Rennio Margarete Hofer. Recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal da 2ª Vara. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

RECURSOS CRIMINAES

Relator o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro. Recorrentes, Aristoteles de Lacerda e Geraldo Rezende de Mendonça. Recorrida, a Justiça Federal. — Julgaram extincta a pena, por estarem comprehendidos os recorrente na amnistia do decreto n. 24.297, de 28 de maio passado, unanimemente.

D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorrente, o procurador dos Feitos da Saude Publica. Recorrido, Antonio Soares. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Maranhão — Relator o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, João Baptista Nunes de Oliveira. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

São Paulo (Embargos) — Relator o ministro Costa Manso. Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante, Francisco Calabria Tanmredi. Embargada, a Justiça Federal. — Receberam os embargos os ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly e Plinio Casado, pelo voto de Minerva, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão e Eduardo Espinola.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se hontem a 1ª Camara. Presidiu-a o desembargador Moraes Sarmento, comparecendo os desembargadores Antonio Nogueira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 8.187 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, José dos Santos Silveira — Negaram a ordem.

N. 8.192 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Paciente, Pedro Rodrigues Branco. Impetrante, dr. Alberto Francisco Moreira — Concederam a ordem.

N. 8.193 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Pacientes, Nicolau Naef, Aldo Naef e Naim Naef. Impetrante, dr. Clovis Machado — Adiado por indicação do relator.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.748 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Recorrente, Francisco Alves da Silva. Recorrido, o Juizo da 1ª Vara Criminal — Converteram o julgamento em diligencia para que sejam requisitados os autos findos a que se refere o despacho de fls. 40 dos autos remettidos.

N. 1.750 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Domingos Seda. Impetrante, dr. Arnaldo Cardoso Ribeiro de Paiva (curador). Recorrido, o Juizo da 2ª Cara Criminal — Converteram o julgamento em diligencia para que seja requisitado o processo original.

Recurso criminal

N. 1.590 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, Nilo Rego Perini. Recorrido, o Juizo da 6ª Vara Criminal — Negaram provimento.

Appellações criminaes

N. 5.063 (sursis) — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes: 1º, Waldemiro Francisco dos Santos; 2º, Antonio Rodrigues Pereira — Negaram provimento.

N. 5.260 (sursis, para o 2º appellante) — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellantes: 1º, Antonio Ferreira da Fonseca; 2º, João Soares — Concederam a suspensão da condemnação da pena imposta ao accusado João Soares por 2 annos, pagas as custas pela fiança e o excedente dentro de 6 mezes.

N. 5.520 — Relator, desembargador Antonio Nogueira. Appellantes: 1º, a Justiça; 2º, Paulo Ferreira Alves Junqueira. Appellados, os mesmos — Negaram provimento a ambas. Falou o 2º appellante, requisitado para esse fim da Casa de Detenção.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.295, 5.411, 5.415, 5.422, 5.428, 5.438, 5.445, 5.450, 5.455, 5.462, 5.467, 5.478, 5.481 e Recursos criminaes ns. 1.594, 1.599, 1.603 e 1.604.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5.285 e 5.520.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Fructuoso de Aragão, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara.

Feitos julgados:

Appellações civeis

N. 3.784 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellantes, Montes, Cruz & Cia. Appellado, José Gomes Lopes — Adiado mediante requerimento do appellado.

N. 4.027 — Relator, desembargador Flaminio de Rezenda. Appellantes, Antonio Nunes de Paiva e outros. Appellados, d. Maria Alice Pebell e outros e o dr. curador de residuos — Negou-se provimento. Pelos appellantes falou o dr. Elmano Cruz.

N. 4.412 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellantes: 1º, Procopio Ferreira; 2º, Alberto de Queiroz. Appellados, os mesmos — Negou-se provimento. Pelo 1º appellante falou o dr. Octacilio Brasil da Silva.

N. 4.218 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, d. Prescilla Marques de Oliveira, assistida de seu marido Alvaro Fernandes de Oliveira. Appellado, o espolio de Wenceslão Pereira de Souza, representado pelo 1º inventariante judicial, tutor judicial e 1º curador de orphãos — Deu-se provimento afim de mandar incluir na despesa em favor da ex-inventariante as quantias de 5:000$000 e de 8:489$, constante dos documentos de fls. 23 e 24.

N. 4.275 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes: 1º, o espolio de Antonio de Carvalho Simões, representado pelo 1º inventariante judicial; 2º, Cesar Paulo da Silva; 3º, Irene do Espirito Santo Carvalho. Appellados, os mesmos — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser dado vista ao dr. curador de orphãos.

N. 4.312 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, Vicente Zeferino Gonçalves. Appellada, d. Leonor de Moura Bastos — Deu-se provimento, afim de julgar procedente a acção. Pelo appellante falou o dr. Americo Jambeiro e pela appellada o dr. Samuel Alvares Puentes.

N. 4.329 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Erich Morgan. Appellado, Bernardino de Andrade — Adiado por ter affirmado suspeição o desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 4.373 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Olympio Pereira Caldas. Appellado, Godofredo da Cunha Ribas. Fiscal, dr. curador de accidentes — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser dada vista aos autos ao desembargador procurador geral.

N. 4.382 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel. Appellados, dr. Luiz Ernesto da Rocha Lassance e Inac Kós Lassance — Negou-se provimento.

Distribuição

Ns. 4378 ao desembargador Flaminio de Rezende, 4.383 e 9.386 ao desembargador Leopoldo de Lima, 4.369 e 4.396 ao desembargador Nabuco de Abreu.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.367, 4.210, 4.251, 4.380 e 4.343.

Accordãos publicados

Recursos de revista nas appellações 3.209 e 3.709.

Appellações civeis ns. 4.204, 4.262, 4.267, 4.270, 4.278, 4.230 e 4.295.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Presentes os desemabrgadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Souza Gomes, José Linhares, André Pereira, Edgard Costa e Pontes de Miranda, realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Aggravos.

Julgamentos effectuados:

Embargos de nullidade

N. 3.823 — Rel., des. José Linhares; embargante, Hamilcar Nelson Machado; embargado, dr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa; inventariante do espolio de Ernesto Lopes da Fonseca Costa. — Desprezados.

N. 8.560 — Rel., desembargador Edgard Costa; embargante, Carlos Gallo de Oliveira, socio da firma fallida Chaves & Oliveira; embargados: dr. Edgard Ribas Carneiro e o 2º curador das Massas. — Não se tomou conhecimento, por incabiveis os embargos, na especie.

N. 8.310 — Rel., desembargador Pontes de Miranda; embargante, Farinella & Cia. Ltda.; embargado, Benjamin Emiliano Corrêa do Lago. — Desprezada a preliminar de não se conhecer do recurso, receberam os embargos contra o voto do des. José Linhares, que os desprezava. Falou pelos embargantes o dr. Oswaldo de Rezende e pelo embargado o dr. Walfrido Bastos de Oliveira Filho.

N. 8.942 — Rel., des. José Linhares; embargantes: 1º, Comp. Brasileira de Portos; 2º, Eduardo Fernandes; embargados, os mesmos. — Foram desprezados os embargos do 1º embargante, unanimemente, e os do 2º, contra os votos dos desembargadores André Pereira e Pontes de Miranda. Falou pelo 1º embargante o dr. Eugenio Valladão Catta Preta e pelo 2º embargante o dr. Odilon dos Anjos.

N. 8.599 — Rel., des. Pontes de Miranda; embargantes, Ferdinando Schaeffer e sua mulher; embargado, Vicente Durante. — Desprezados.

N. 8.811 — Rel., des. Pontes de Miranda; embargantes, Francisco Antonio Callijão e sua mulher; embargada, d. Dulce Costa. — Desprezados os embargos.

Aggravos de petição

N. 8.904 — Rel., des. Ovidio Romeiro; aggravantes, Americo Raposo e sua mulher; aggravado, Octaviano Vallim Pereira de Souza. — Negou-se provimento.

N. 8.915 — Rel., des. Ovidio Romeiro; aggravante, d. Christina de Araujo Correia; agravado, Ferreira Santos. — Negou-se provimento.

N. 8.959 — Rel., des. Ovidio Romeiro; aggravante, dr. J. Sandoval Babo; aggravada, d. Olga Nunes Mayor de Souza, assistida de seu marido Francisco Caranta de Souza. — Negou-se provimento.

N. 8.961 — Rel., des. José Linhares; aggravante, dr. Francisco Agapito da Veiga; aggravados, d. Maria dos Santos Ferreira, — Negou-se provimento.

N. 9.044 — Rel., des. Ovidio Romeiro; aggravante, Olivier Coelho Pires; aggravado, Clovis Cardoso de Moraes. — Negou-se provimento.

N. 9.059 — Rel., des. Edgard Costa; aggravante, d. Odette Palma Dias de Mattos, mãe tutora nata da menor impubere Lygia Xavier de Mattos; aggravada, d. Noemy Lustosa de Carvalho, inventariante do espolio de seu marido, dr. Edgard Xavier de Mattos. — Negou-se provimento.

N. 9.051 — Rel., des. André Pereira; aggravante, Mario Angelino Clemence e Clamens; aggravado, dr. J. Merrit Fordham. — Negou-se provimento.

N. 9.142 — Rel., des. Pontes de Miranda; aggravante, José Fernandes de Mattos; aggravado, José Correia Teixeira. — Negou-se provimento.

N. 9.148 — Rel., des. Souza Gomes; aggravante, Alvaro José Teixeira; aggravado, dr. Lauro Muller Bueno. — Negou-se provimento.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos

N. 3.395 — Ao dr. Willemar do Amaral, advdo. embargante, por 5 dias.

Autos com vista

N. 3.969 — Ao dr. Alvaro Teixeira Filho, advgdo. do 2º embargante, por 48 horas.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias:

De S. Cunha & Cia. — A petição de fls. 25 deve ser autuada em separado.

De Capello Eiras & Cia. — Deferida a petição; fica assim esclarecido o despacho de fls. 488.

TERCEIRA

Fallencias:

De D. Carvalho Rodrigues & Cia. — Ao dr. C. das Massas.

De M. Alonso — Proceda-se na fórma da promoção retro.

De E. Vasconcellos Pereira — Ao dr. C. das Massas.

De Custodio A. Barros — Autorizada a venda dos bens.

De Casemiro Pinto & Cia. — Ao syndico e ao dr. Curador.

Pedido de fallencia de J. Ankel & Cia. — Indeferido.

QUINTA

Fallencias:

De A. Costa Pereira — A vista do pedido de fls. 67 v., nomeio syndicos Marti Pacheco & Cia.

De Holmberg, Bech & Cia. Ltd. — Approvo o contracto de fls. 130, com reducção pedida a fls. 131, i, é, 12 o/o.

De A. Costa Santanna — Designado o dr. 3º M. das Massas.

De A. P. d'Oliveira — Prestadas as contas referentes ao periodo de syndicancia, voltem.

De A. Fernandes da Cunha — Deferido o pedido de fls. 78.

De Mac & Cia. Ltd. — Em face das allegações de fls. 58, voltem os autos conclusos ao dr. 2º C. das Massas.

De Coelho & Andrade — Designado o dr. 4º C. das Massas.

De O. Machado Gontijo — Nomeado curador a lide o dr. O. Murgel de Rezende.

De J. Rezende & Cia. — Deferido o pedido de fls. 855.

De A. Pereira Rodrigues — E' apurado o contracto de fls. 66, com reducção dos honorarios para ...... 1:000$000, em face dos pareceres de fls. retro; quanto ao pedido de fls. 105, na fórma da promoção de fls. 118 v. (2a parte). Sem precedencia o pedido de fls. 58, á vista das allegações de defesa a fls. 83, com as quaes se manifesta de accordo o dr. C. das Massas.

SEXTA

Fallencias:

De M. C. Nunes & Cia. — Designado o 2º C. das Massas; arbitrada em 3 o/o a commissão dos ex-syndicos.

De M. Magalhães — Ao dr. 1º C. das Massas, para dizer sobre o pedido de trancamento.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, realizou-se, hontem, mais uma sessão do Tribunal do Jury. Foi apregoado o réo Manoel de Souza Pinto, accusado de haver em 18 de junho de 1933, pelas 21 horas, junto ao botequim n. 53 da rua D. Manoel morto Antonio Faria com um golpe de faca no coração, tendo havido antes luta corporal.

Iniciado o julgamento, usou da palavra o promotor dr. Rufino de Souza fazendo a accusação do réo. Em defesa deste falaram as dras. Nathercia Silveira e Bernardete Vieira da Silva e o dr. Pinto da Rocha, que pleitearam em favor de seu constituinte a negativa da autoria do crime.

Terminados os trabalhos, o conselho de sentença condemnou o réo a seis annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi apresentada denuncia contra Joaquim Pinto Mendes, porque no dia 20 de maio deste anno foram encontrados em seu poder instrumentos proprios para roubar.

QUINTA

Por sentença do juiz da 5ª Vara Criminal, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra João Cabral Sobrinho, porque em outubro de 1932, como administrador da Fazenda Santa Maria, furtou papeis e objectos no valor de 600$000.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes passageiros: srs. dr. Lizanias Cerqueira Leite, Francisco Gonçalves da Silva, dr. José Carneiro da Cunha, Manoel Mora, dr. Alberto Saboia, dr. Luiz de Fellippe, João Arruda, Marcello Torres, Manoel Godoy, dr. Arnaldo de Castro, Edgard Abreu, dr. Francisco Paula Queiroz, Carlos Brown, J. Briglio e dr. Reginaldo Oller.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Raul Muniz, Carlos Otto Bohene, Pedro Franco de Camargo, David Carneiro, Mario Diogenes, Mario Cesar, Ariosto Duncan, professor Garric, dr. Alfredo Egydio, dr. Haroldo Garcia Braga, Mario Bezerra e dr. Abhrahão Ribeiro.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P.:

Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza.

Auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central — O. Souza; Escola — Feital; 1º G. R. — Lexi; 2º — Lidio; 3º — Sá; 4º — Theodoro; 5º — Ernesto; 6º — A. Fellippe; 8º — Castrioto e 9º — Alcino.

Ronda geral. — Primeira turma: primeiros fiscaes Lincoln — Benigno — J. Neves — B. de Macedo e o da I. T. Hercules Barra; segundos fiscaes Sampaio e Palm; segundo turma; primeiros fiscaes Borba — Cabral — Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado. Terceira turma: primeiros fiscaes Napoleão — Conrado — Juvenal — Sizenando — Deocleciano e Nery; segundo fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios; 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	22.00	22.37
American & Foreign Power Co. Inc.	8.75	8.75
American Smelting & Refining Co.	41.75	41.75
American Telephone & Telegraph Co.	118.00	118.00
American Tobacco Company	Scot.	74.37
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.37	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	59.50	59.12
Atlantic Refining Co.	24.25	27.75
Baldwin Locomotive Works	11.25	11.50
Bethlehem Steel Corporation	34.37	34.87
Burroughs Adding Machine Co.	14.37	14.37
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	Scot.	8.87
Canadian Pacific Co.	15.62	15.75
Caterpillar Tractor Co.	27.25	27.75
Chrysler Corporation	43.25	43.87
Consolidated Gas Co.	32.87	33.37
Corn Produts Refining Co.	67.50	68.12
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.00	90.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.50	98.00
Electric Bond & Share Co.	15.25	15.75
General Electric Company	21.12	21.00
General Foods Corporation	32.75	33.00
General Motors Company	33.37	33.62
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.00
Goodrich (B. F.) Co.	14.75	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	30.50	30.50
Ingersoll-Rand Co.	60.00	61.00
Internat'l Business Machines Corp.	Scot.	138.50
International Cement Corp.	25.00	25.75
International Harvester Co.	32.75	33.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	26.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.62	13.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.62	28.62
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	30.50	31.00
Norfolk & Western Railway	180.75	180.00
Radio Corporation of America	7.63	7.75
Radio Corporation of America	7.63	7.75
Standard Brands Inc.	20.62	18.62
Standard Oil Co. of California	37.00	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.00	46.00
Studebaker Corporation	5.12	5.12
Texas Company	25.50	25.62
United States Rubber Co.	20.50	20.87
United States Steel Corp.	42.12	42.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.37	36.87
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	366.00	362.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:

	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	28.00	28.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.25	23.00
6 1/2 %, 1926/57	24.00	24.00
6 1/2 %, 1927/57	24.00	24.00

Estaduaes:

Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	17.50	17.87
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.75	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.75	15.50
São Paulo, 8 %, 1921/50	20.00	20.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	19.25	19.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.00	19.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.50	84.25
São Paulo, 8 %, 1952	22.00	22.00

Mercado estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de junho.

Na abertura do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Funding, 5 %	£ 95.10.0	94.10.0
Novo Funding, 1931	74.5.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.0.0	21.0.0
Funding de 1931, 5 %	62.0.0	61.10.0
Brazil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	35.5.0	35.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19.0.0	19.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 %	20.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17.0.0	17.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	31.0.0	31.0.0
S. Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	34.0.0	33.10.0
S. Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	22.0.0	22.0.0
S. Paulo (Est. de), 1928-68, 6 %	20.0.0	20.0.0
S. Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	94.0.0	93.10.0
S. Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	[illegible]	25.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd. Série "B", integralizados	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	$ 9.50	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	£ 0.2.0	0.2.0
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.7.3	8.7.3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.7 1/2	1.14.7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1955	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.6	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.9	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.6	1.15.6
S. Paulo, Railway Co., Ltd.	79.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 8 1/2 %, 1927/47	102.0.0	102.0.0
Consols, 2 1/2 %	76.15.0	76.15.0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.38	8.40
Para setembro	8.39	8.42
Para dezembro	8.49	8.50
Para março	8.58	8.60

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	8.35	8.40
Para setembro	8.35	8.42
Para dezembro	8.42	8.50
Para março	8.49	8.60
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		5.000

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	10.70	10.74
Para julho	11.08	11.11
Para setembro	11.23	11.26
Para março	11.33	11.36

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.70	10.74
Para setembro	11.07	11.11
Para dezembro	11.23	11.26
Para março	11.33	11.36
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		25.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 11 de junho.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 fraco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163 1/2	163 1/2
Para setembro	165 1/4	165 1/4
Para dezembro	166 3/4	166 1/2
Para março	167 3/4	167 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de junho.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	163 1/2	163 1/2
Para setembro	165 1/4	165 1/4
Para dezembro	166 3/4	166 1/2
Para março	167 3/4	167 1/2
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 11 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	33 1/4	33 1/4
Para setembro	36	35 1/2
Para dezembro	36 1/2	36
Para março	36 3/4	36 1/4
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Para julho	34 1/4	34 1/4
Para setembro	36	35 1/2
Para dezembro	36 1/2	36
Para março	36 3/4	36 1/4

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto p/embarque	48.6	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	46.0	46.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de junho.

ABERTURA

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$550	19$550
Para agosto	19$765	19$765
Para setembro	19$775	19$775
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de junho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspontes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$700	19$700
Para julho	19$550	19$550
Para agosto	19$675	19$675
Para setembro	19$775	19$775
Para outubro	19$550	19$550
Para novembro	19$425	19$425
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$475	19$475
Para fevereiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 11 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$200	17$100	Domingo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.493
No dia anterior	27.690
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	14.031
No dia anterior	36.174
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.512.403
No dia anterior	2.557.491
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para o Rio da Prata, etc.	1.500

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de junho.

	Saccas
Entradas de café em: Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	29.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	33.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 11 de junho.

O mercado de café, a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado, e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cto.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 11 de junho.

O mercado de café disponivel, contracto A, typo 7/8 fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	15$750
Para julho	N/cot.	15$550
Para agosto	N/cot.	15$300
Para setembro	N/cot.	15$300
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 11 de junho.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 15$500, por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SABBADO

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	272.461
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de junho.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12,30 horas, apenas firme, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.

No disponivel americano, alta de 12 pontos.

No disponivel americano, alta de 11 a 12 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.40	6.28
Maceió "Fair"	6.40	6.28
American Fully Middling	6.70	6.58
American Futures:		
Para julho	6.44	6.33
Para outubro	6.39	6.27
Para janeiro	6.35	6.24
Para março	6.35	6.24

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de junho.

O mercado a termo melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes e liquidação de contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.41	6.33
Para outubro	6.35	6.27
Para janeiro	6.31	6.24
Para março	6.31	6.24

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de junho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.25	12.15
American Futures:		
Para julho	12.06	17.98
Para outubro	12.30	12.20
Para janeiro	12.47	13.37
Para março	12.57	12.47

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentando-se activo em geral, devido ás compras especulativas e ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.14	12.06
Para outubro	12.39	12.30
Para janeiro	12.53	12.47
Para março	12.64	12.57

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 11 de junho.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para junho	31$000	N/cot.
Para julho	31$000	N/cot.
Para agosto	31$500	32$000
Para setembro	31$520	32$000
Para outubro	31$500	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Vendas (Kilos)	—	

(Continúa na 15ª pag.)

Caiu na ribanceira, morrendo instantaneamente

Ante-hontem, pela manhã, o lavrador Francisco Rodrigues dos Santos, portuguez, de 32 annos de idade, casado e residente á estrada do Quandu' s/n, na estação de Bangu', foi victima de um accidente que lhe causou a morte.

Achava-se o pobre homem atrelando um cavallo de sua propriedade, quando o animal, espantado pelo apito de uma locomotiva, partiu em desenfreada carreira, arrastando o lavrador que, com um pé preso a uma corda, e, não tendo tempo para desfazer-se della, foi atirado a uma ribanceira, onde encontrou morte instantanea.

Conhecidos da victima tentaram ainda salval-a, retirando-a incontinenti do abysmo e transportando-a á sua residencia, onde, apesar disso, já chegou sem vida.

Tendo conhecimento do occorrido, compareceu ao local o commissario Paulino Bastos, do 26º districto policial, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Suicidio em Honorio Gurgel

VAROU O CRANEO COM UM TIRO DE REVOLVER

De ha muito, encontrava-se doente e sem poder trabalhar o operario Benedicto Gomes Ferreira Pinto, portuguez, de 39 annos, solteiro e residente á estrada do Areal, 489, em Honorio Gurgel.

Hontem, Benedicto, dirigindo-se a uns terrenos pertencentes á Light, naquella localidade, sacou de um revolver que trazia comsigo, fazendo detonar a arma contra o ouvido direito, do que resultou sua morte instantanea.

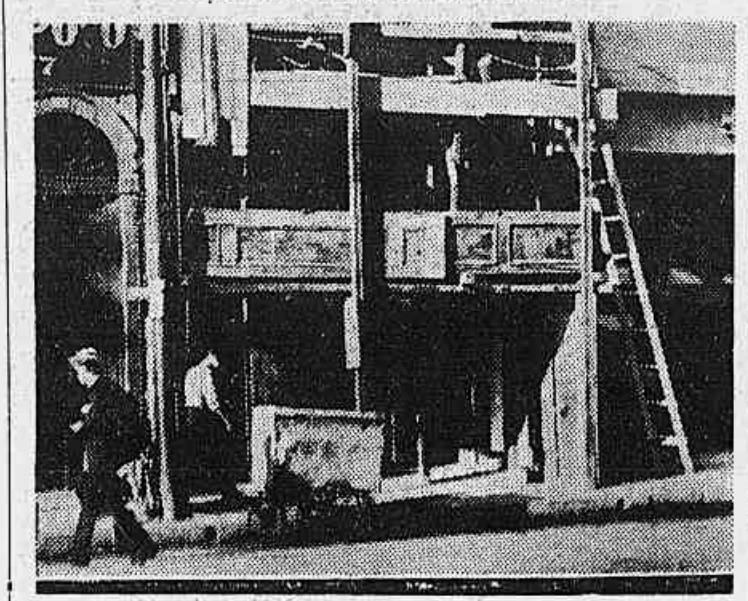
Populares, atrahidos pelos estampidos, affluiram ao local, onde encontraram o pobre homem já sem vida, numa poça de sangue.

Solicitado os soccorros da Assistencia, esta compareceu, regressando em seguida, pela desnecessidade de seus serviços.

eTndo conhecimento do facto, esteve no local o commissario Leão Mendes, de dia ao 29º districto policial, que apprehendeu a pistola e arrecadou os haveres do suicida, encontrando um bilhete, no qual Benedicto declarava ser motivo de seu tragico gesto, estar quasi paralytico e impossibilitado de trabalhar.

O corpo do desventurado operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A doença levou-o ao crime e ao suicidio

Scena tragica numa padaria — O patrão, depois de golpear profundamente a navalha o gerente do estabelecimento, suicidou-se utilizando-se dessa arma

A Padaria Santa Maria, onde se desenrolou a tragedia

Um homem, profundamente abatido por uma doença terrivel e insidiosa, depois depois de dezenas de annos de labor visando um descanço calmo na velhice, e além disso, com o espirito ferreteado por uma neu-

Adriano Fernandez Gonzalez, o patrão suicida e criminoso

rasthenia exgotante, foi autor de uma tragedia que impressiona pela sua consummação inesperada.

Occorreu a mesma no domingo, pela manhã, num dos quartos que existe no interior da Padaria Santa Maria, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 1, muito proximo da Praça Tiradentes. Era proprietario desse estabelecimento commercial o sr. Adriano Fernandez Gonzalez, hespanhol, de 40 annos de idade, que recentemente adoecera victimado por uma tuberculose. Adriano entregou a direcção dos negocios ao seu empregado de confiança Herculano Lopes, portuguez, de 26 annos e solteiro, que ficou gerenciando o mesmo emquanto o seu patrão, em busca de melhoras, se dirigiu para os climas altos dos Estados centraes. Ultimamente Adriano esteve no Estado de Matto Grosso, seguindo as indicações dos medicos.

Porém, peorando seu estado, adveiu-lhe uma neurasthenia consequente da preoccupação que lhe attribulava os pensamentos. De uma feita Adriano chegou a tentar suicidar-se, naquelle Estado. Esfaqueou-se por isso, e estava ultimamente nesta capital tratando não só dos ferimentos então produzidos, como de sua doença que não soffrera solução de continuidade.

COMO SE DEU A SCENA DE SANGUE

Já então augmentava a sua irri-

Luiz Gonçalves Ribeiro, empregado do estabelecimento

tabilidade de neurasthenico e domingo pela manhã, ás cinco horas, numa explosão violenta e inopinada, impellido não se sabe por que razões, levantou-se da cama e aggrediu a navalha o seu companheiro de quarto, que era Herculano Lopes.

O gerente, despertado tão original e abruptamente, entrou em luta com seu patrão, para se livrar dos golpes que este lhe desferia, muitos dos quaes o alcançaram nas costellas, no thorax e nos braços. Adriano, porém, não ficou sómente como aggressor; transformou-se, acto continuo, em suicida e golpeou o proprio pescoço.

Quando dois outros empregados da padaria, Luiz Gonçalves Ribeiro e João Martiniano Ribeiro, que dormiam tambem na mesma, num quarto dos fundos, chegaram em soccorro, aos gritos do gerente, encontraram este completamente ensanguentado e o seu patrão caido ao lado, já moribundo, com a carotida seccionada.

Luiz Gonçalves correu para pedir uma ambulancia da Assistencia, que não se fez esperar.

Transportado Herculano para o Posto Central, este, depois dos curativos, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro. O cadaver de Adriano ficou no local, emquanto eram aguardadas as autoridades do 4.º districto policial.

POLICIA E PERITOS NO LOCAL

O commissario Augusto Barreira e os peritos Timbau'ba e Nonato, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, da D. G. I., estiveram examinando minuciosamente o local da trage-

João Martiniano Ribeiro, outro empregado da padaria

dia, tendo sido determinada a remoção do cadaver para o Instituto Medico Legal, onde deverá ser feita a autopsia.

Como testemunha, foi ouvido o empregado Luiz Gonçalves Ribeiro, cujo depoimento está comprehendido nas referencias que acima fazemos sobre o crime-suicidio.

Será tambem ouvido o outro empregado, João Martiniano, cujo testemunho julgam as autoridades ser mais importante.

O inquerito prosegue e para isso o commissario Barreira vae inquirir a victima, assim que a mesma possa depôr.

DEPOE UM IRMAO DO CRIMINOSO-SUICIDA

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, do 4º districto, tomou a direcção do inquerito. Hontem á tarde essa autoridade procurou ouvir diversas pessoas, entre as quaes um irmão de Adriano. Este é o sr. Manoel Gonzalez, que confirmou estar doente o seu irmão e mesmo soffrendo das faculdades mentaes, tendo elle dito varias vezes que se suicidaria. O sr. Gonzales tambem reaffirmou a tentativa de suicidio, que Adriano levara a effeito em Matto Grosso.

Duas moradoras no mesmo predio da rua Visconde do Rio Branco, Edith Alves Martins e Maria Luiza Martins, tambem depuzeram. Além dos dois empregados, a que acima nos referimos, depuzeram mais outros, Nagbi Rahe e Pedro Luiz. Todas essas pessoas são accordes em affirmar que o desventurado commerciante estava de facto com o espirito grandemente altrado.

OUTRAS MEDIDAS

Além disso as autoridades determinaram não só o interdicto do quarto onde se desenrolou a scena sangrenta, como tambem o do cofre da firma, porque desejam, depois de ouvir todas as testemunhas, saber da situação financeira da casa.

Foi buscar a filha

E FERIU A ESPOSA COM A TESOURA DE COSTURA

Estão separados Raul Pereira Borges, conferente da Central do Brasil em Cascadura, e sua esposa Alcidia Nogueira Borges. Como houvesse do casamento, realizado ha 14 annos, uma filha, Raulcedina, de 12 annos, Raul foi á rua dos Andradas n. 115, onde residiam sua esposa e a filha, com o fim exclusivo de rehaver a menina.

Chegando, porém, áquella casa, foi mal recebido pela esposa, que estava com uma tesoura.

Ao procurar arrebatar-lhe o objecto, em luta corporal, Alcidia foi ferida em diversas partes do corpo.

Raul Pereira Borges, depois desses factos, entregou-se á policia, a quem narrou todo o acontecido.

Foi aberto inquerito a respeito.

Caiu do trem

Hontem, cerca das 5 horas, quando procurava tomar um trem em movimento, na estação de Encantado, perdeu o equilibrio, caindo violentamente ao sólo, o operario Alberto Antonio Soares, brasileiro, de 24 annos de idade e residente á rua Sarah n. 29.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, onde apresentou fractura de duas costellas e escoriações generalizadas.

Depois de medicada, a victima retirou-se para sua residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O automovel apanhou o bancario

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se para sua residencia, Alberto Telephen, com 19 annos, solteiro, residente á rua Nabuco de Freitas n. 110, casa XIV, funccionario do Banco Alliança, e victima de atropelamento por auto na rua da America.

Bateu-lhe com o páo na cabeça

Foi aggredido a páo por Bernardino da Silva, o vendedor ambulante Pedro Augusto, de 23 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Saccadura Cabral, 219, no botequim n. 67, da mesma rua onde reside.

A discussão foi consequente de acalorada discussão entre a victima e o aggressor, quando aquella estava bebendo no estabelecimento do qual Bernardino da Silva é caixeiro. Dahi resultou ficar a victima com ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou soccorros ao ferido, sendo que o criminoso evadiu-se.

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DE VICTORIA

A primeira Feira de Amostras da cidade de Victoria, instituida pela Prefeitura Municipal de Victoria, vem despertando grande interesse, não só naquelle Estado como nas demais unidades da Federação Brasileira.

Os logares reservados para os expositores apresentarão aspectos originaes, revestindo-se cada um delles de physionomia propria, num interessante conjuncto de secções, para as quaes a curiosidade do publico se convergirá, emprestando-se, para isso, a todas ellas os recursos de attracção que a arte de exhibir proporciona.

No certamen espiritosantense — amostras de productos de toda natureza, dirão do grão de adeantamento a que temos chegado nas diversas modalidades do trabalho commercial, industrial e agricola.

Tudo aquillo que possa contribuir para a satisfação do publico, no genero de divertimentos, installar-se-á com a preoccupação de offerecer conforto e segurança.

CONSELHO PENITENCIARIO

Com o comparecimento do presidente, professor Candido Mendes, e dos drs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal, tomando conhecimento de tres processos de livramento condicional e seis de indultos.

Foram assignadas seis deliberações.

Tiveram pareceres contrarios os sentenciados da Casa de Correcção ns. 1029 e 1062 e da Casa de Detenção n. 170 liv. 1 e 2168 livâ 117, favoravel ao archivamento do processo de transgressão do livramento condicional o de 353 convertido o julgamento em diligencia para novas informações o do n. 353 e favoravel a commutação da pena o de n. 191, todos da Casa de Correcção.

Para que ser triste?

Para que ser triste, se a vida é dos alegres? "Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não póde deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanso physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do TONOPHOSFAN, injecção fortificante insuperavel.

Cansado de viver

DIZENDO ISSO, O JOVEN TENTOU SUICIDAR-SE

Tentou suicidar-se hontem, á tarde, no estabelecimento em que trabalha, á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, o joven Mario Ferreira, auxiliar da alfaiataria alli estabelecida.

O rapaz dizia-se cansado de viver, apesar de contar somente 17 annos, e tambem queixava-se de fraqueza pulmonar. Hontem pilheriou com seus camaradas, dizendo que ia suicidar-se.

Ninguem, como era natural, acreditou no que elle dizia, e que, na verdade, levou a effeito mais tarde.

Mario ingeriu uma solução de soda caustica, quando ainda se achava na alfaiataria.

Chamada a Assistencia, foi o joven transportado para o Posto Central, onde foi soccorrido e posto fóra de perigo.

Caiu de um bonde

Na rua Coronel Rangel, em frente ao n. 16, onde mora o operario Antenor de Oliveira, de 33 annos de idade, foi hontem, á tarde, este tomar um bonde em movimento e perdendo o equilibrio, foi violentamente atirado ao solo, sendo colhido pelas rodas do pesado vehiculo, que lhe esmagara o pé esquerdo.

A victima foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23.º districto tomou conhecimento do facto.

O automovel esmagou-lhe a perna

Ao atravessar a rua Uruguayana, foi atropelado por um automovel, o commerciante Assobrad M. Salles, com 35 annos, residente á rua Senhor dos Passos n. 324, que teve, em consequencia, a perna esquerda esmagada.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Os serviços da Limpeza Publica nos suburbios vão ser melhorados

AS NOVAS ESTAÇÕES CREADAS E SUAS FINALIDADES — UM POPULOSO BAIRRO INTEIRAMENTE DESPREZADO PELOS PODERES PUBLICOS

Um grande melhoramento vae ser iniciado na zona comprehendida entre as estações de Oswaldo Cruz, Marechal Hermes, Bento Ribeiro, Realengo, etc., com trabalhos que a Directoria da Limpeza Publica vae executar naquelle trecho.

Os moradores daquella prospera zona ha muito que vinham reclamando dos poderes publicos aquelles e outros serviços a que têm direito, pois, contribuintes que são dos cofres publicos, têm os seus impostos pagos em dia, inclusive taxa sanitaria.

Ha cerca de um mez o interventor federal, attendendo aos constantes pedidos dos habitantes daquelle local, visitou-o demoradamente, tendo occasião de observar quão justas eram as reclamações dos seus moradores. De volta da excursão, o interventor ordenou aos seus auxiliares de Engenharia e Limpeza Publica, que os reclamos daquelle povo fossem attendidos.

O interventor, em recente decreto, creou, na Directoria da Limpeza Publica, novas secções para atacar os serviços acima com maior presteza, attendendo, assim, aos justos pedidos daquelles contribuintes.

Em virtude da creação daquellas secções, o director da Limpeza Publica, sr. Domingos Meirelles, vem desenvolvendo grande actividade no sentido de installar estações condignas e determinou as jurisdicções que lhes estarão affectas. Conforme ha dias registrámos, effectuou uma visita a Sapê, e no domingo ultimo, continuando naquella faina, visitou a zona comprehendida entre Oswaldo Cruz e Realengo, inclusive o antigo "Morro do Capão", hoje Villa São José.

Acompanharam o director da Limpeza naquella ultima visita os srs. Astrogildo de Mello, seu assistente; Carlos Campos, sub-director administrativo; Alberto Cotrim, chefe de secção; Gilberto Pimentel, seu official de gabinete e jornalista.

A comitiva foi recebida por uma commissão de moradores do local, que, incorporando-se a ella, percorreu toda a extensa zona que vae ser beneficiada com o desdobramento dos serviços da Limpeza Publica.

O antigo "Morro do Capão", hoje Villa São José, situado ha pouca distancia da Villa Militar, apresenta um aspecto que deixa patente a necessidade dos serviços da municipalidade, afim de salvaguardar a saude de innumeros habitantes, predominando os militares aquartelados naquellas immediações. Esta villa possue nada menos de duas mil casas, sendo que cincoenta e nove são commerciaes, e têm todos os impostos pagos em dia, tem as sargetas completamente tapadas, contendo aguas estagnadas, de onde se exhala um cheiro horrivel. Nas ruas, na sua maioria sem calçamento, o capim nasce e cresce abundantemente, difficultando por completo o transito, inclusive o pedestre; quando chove, as aguas provenientes dellas formam verdadeiros atoleiros, contribuindo para a criação de fócos de mosquitos. Em synthese, mostra aquelle bairro a necessidade de providencias immediatas por parte dos poderes publicos.

Deante do que observou, o sr. Meirelles resolveu organizar, com a maxima urgencia, uma turma de emergencia, de trinta homens, subordinados á secção de Marechal Hermes, para dar inicio aos serviços o mais breve possivel na Villa São José. Serão desobstruidas as vallas, para o necessario escoamento das aguas, seguindo a remoção do lixo e capinação das ruas.

Segundo, ainda, deliberou o director, a nova secção creada em Oswaldo Cruz estenderá os seus serviços de Madureira até Bento Ribeiro. A secção de Cascadura attenderá, tambem, a Irajá e Jacarepaguá, e a antiga secção de Marechal Hermes desdobrará os seus serviços devendo abranger a Villa S. José, Deodoro e Villa Boa Esperança.

Muito irão lucrar com esses serviços, os moradores dessas localidades.

Um pescador baleado em Paquetá

Encontra-se internado no Hospital do Prompto Soccorro, vindo do Posto de Assistencia de Paquetá, onde fôra soccorrido no sabbado, José Lopes, com 34 annos, viuvo, portuguez, pescador, morador á rua Franklin Werneck n. 12, naquella ilha.

Segundo conta José Lopes, indo, como de costume, pescar na foz do rio Suruhy, fôra baleado nas pernas por tiros partidos da outra margem do rio, não sabendo quem seja o aggressor, devido o adeantado da noite.

Sentindo-se ferido, procurou o Posto de Assistencia daquella ilha, onde recebeu os primeiros curativos, sendo removido para o Hospital do Prompto Soccorro desta capital, devido ao seu estado.

Briga de familia

Miguel Mello é genro de Venina Maria de Campos, viuva, de 58 annos de idade e morador á rua São Clemente n. 27.

Zangando-se hontem com o seu cunhado Raymundo Baptista da Silva Mello, após uma forte discussão, passou a mão numa cadeira, tentando com ella alvejar o marido de sua irmã. Na imminencia de apanhar, Raymundo sacou de uma faca e avançou sobre o adversario. Nesse interim Venina interveiu, em favor do filho, sendo attingida pelo golpe ficou ferida na mão direita.

Todo o pessoal foi conduzido á delegacia do 7.º districto, onde o commissario Pizzeroni fez metter genro e sogra no xadrez.

Desastre de bonde

Na esquina da rua Senador Euzebio com a rua Marquez de Sapucahy, onde reside no n. 142, Manoel Magalhães, portuguez, solteiro, de 41 annos, foi atropelado por um bonde, soffrendo esmagamento da perna direita.

A Assistencia soccorreu a victima que foi internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Saneando a jurisdicção do 9º districto

Varios elementos nocivos á sociedade presos

Desordeiros e ladrões presos na jurisdicção do 9º districto

A jurisdicção do 9º districto, tem sido ultimamente, infestada por innumeros máos elementos de todas as qualidades, como sejam: ladrões, jogadores, malandros, vagabundos e outras designações de individuos afastados da moral e da sociedade.

A campanha para o saneamento de taes elementos tem augmentado á proporção que elles se desenvolvem nas suas actividades. Raro é o dia em que não se verifica um assalto, um roubo, uma desordem, ou um conflicto, no 9º districto. Os jornaes, diariamente inserem em suas columnas taes crimes que revoltam e são mal vistos pela população. Razão porque a policia local, por mais que se tenha esforçado, ainda não logrou fazer uma limpeza completa desses individuos que põem em constante risco a vida e os bens dos moradores.

O delegado Hugo Auler, do 9º districto, após uma proveitosa diligencia, conseguiu effectuar, ante-hontem, varias prisões de elementos bastante conhecidos da policia e impugnados pelos homens de bem.

Essa diligencia foi bastante proveitosa, porque trata-se de desordeiros e ladrões já familiarizados com o publico e que tem varios processos além de entradas nas diversas delegacias da cidade.

São elles:

Oswaldo Figueiredo, vulgo "Moleque Dois", com cinco processos, por vadiagem (art. 399); Manoel Matheus Martins, conhecido por "Sereia do Estacio", processado por vadiagem e jogo; João Pedro Barbosa (ex-soldado do Exercito) ladrão e desordeiro, condemnado a 8 mezes de prisão pela 1ª Pretoria Criminal, como incurso nas penas do art. 377 da Consolidação das Leis Penaes, feito pelo delegado do 9º districto, e autor do recente conflicto do Café Veneza, no Mangue; e ladrões Accacio Mendonça, denominado "Batuqueiro", Francisco Felippe de Sant'Anna, vulgo "Garoupa", processado no 14º districto policial por furto; Orcelino Gomes da Silva, appellidado de "Casa Mathias"; Silvano de Almeida Bastos, punguista; e Oswaldo Moreira dos Santos, tambem punguista.

Como se vê, a colheita foi perfeita...

«O JORNAL» NOS SPORTS

O desfecho sensacional da II Taça do Mundo

A Italia conseguiu impôr-se a Tcheco-Slovaquia na prorogação, laureando-se vencedora do certamen

COMBI, MONZEGLIO, CALIGARIS, FERRARIS, MONTI, ROSETTA, GUAITA, GUARISI (FILO'), SCHIAVO, DE MARIA E MEAZZA, OS ONZE NOVOS CAMPEÕES MUNDIAES DE "FOOTBALL ASSOCIATION"

O PROXIMO ENCONTRO DE SANTA

O GIGANTE LUSO ENFRENTARA', SABBADO, MARIO TOMASULO — VENTURI PELEJARA' COM JACK TIGRE

Santa reapparecerá, depois de uma boa victoria. Quando o gigante portuguez enfrentou Costarelli, visava a rehabilitação. Por isso mesmo, preparou-se severamente, entregando-se a um regimen rigoroso.

E, realmente, mostrou-se mais rapido, mais positivo, mais efficiente. Lançou-se em busca da victoria com um ataque cerrado, que varreu todas as tentativas de resistencia feitas por Costarelli.

O que antes não impressionava bem em Santa era a sua morosidade. Movimentava-se sem desembaraço, demorando o soco. E o campeão portuguez reappareceu mostrando mais mobilidade.

Seu punch foi efficiente, depois de abater a resistencia de Costarelli, derrubando-o, num castigo incessante.

Para enfrentar Costarelli, subiu ao ring, consciente do seu valor, revelando uma grande decisão. Apresentou-se mais solido e com poder offensivo grandemente augmentado.

Tanto assim que os seus torcedores ficaram plenamente satisfeitos. Antes havia uma certa prevenção, acerca da forma de Santa, havendo mesmo quem diagnosticasse um declinio.

Mas, o gigante portuguez mostrou que não experimentára um eclypse de producção, estando, pelo contrario, melhorado.

O PROXIMO ADVERSARIO DE SANTA

O proximo adversario de Santa será Norman Tomasulo, peso-pesado argentino, que já combateu em rings norte-americanos.

Tomasulo possue uma estampa bonita, tendo quasi dois metros de altura. Entre Santa e seus adversarios anteriores existia uma grande desproporção de physico. Na luta de sabbado proximo, em que Santa terá Tomasulo pela frente, haverá equilibrio, nesse ponto.

JACK TIGRE E VENTURI, NUMA GRANDE LUTA

Jack Tigre enfrentará Venturi, no proximo sabbado. Será o terceiro adversario do notavel leve italiano, que tão bem impressionou, nas suas primeiras lutas, em nossos rings.

Venturi, vencedor de Peralta e de Mocorôa, é um dos mais notaveis leves que já pizaram os nossos rings.

Independentemente dos seus recursos technicos, é um homem que conquista as multidões pela vitalidade assombrosa e a valentia sem limites.

Jack Tigre e Venturi farão uma grande luta.

O "soccer" argentino

VICTORIA DO SAN LORENZO E UMA EXHIBIÇÃO BRILHANTE DE PETRO

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos

Petronilho, cuja estrella continúa a brilhar nos campos portenhos

jogos de hontem entre os principaes quadros de football:

O River Plate bateu o Huracan por 4 a 0. O Boca Juniors venceu o Ferro Carril Oeste por 3 a 1. O Chacarita Juniors bateu o Racing por 2 a 1. O Independencia venceu o combinado Talleres-Lanús por 2 a 1. O Velez Sarsfield venceu o combinado Atlanta Argentinos Juniors por 3 a 2.

Na partida entre o San Lorenzo e o Platense saiu vencedor o primeiro por 3 a 0. Petronilho fez uma actuação brilhante, marcando dois goals.

Com a grande pugna Italia x Tcheco-Slovaquia, realizada domingo, teve o seu termino o II Campeonato do Mundo, organizado pelos sportsmen italianos e que assignalou um transcurso brilhante, reunindo footballers europeus e americanos do sul e do norte.

As provas semi-finaes e finaes, realizadas na Italia, interessaram todo o mundo. Foram prelios ardorosamente disputados, verificando-se em sua maioria, scores diminutos e alguns até, conseguidos após prorogações.

Conforme prognosticámos, a Italia conquistou a "Taça do Mundo", depois de uma jornada difficil e emocionante. O segundo logar coube ao seleccionado representativo da Tcheco-Slovaquia, que apontámos como um dos mais fortes e capazes de surprehender o ambiente sportivo mundial. Effectivamente, vencendo a Allemanha e só caindo frente aos italianos em jogo prorogado, o conjunto tcheco classificou-se como um dos melhores do mundo, conquistando o honroso titulo de vice-campeão.

Nas linhas seguintes encontrarão os nossos leitores, detalhados informes sobre a grande peleja, segundo o serviço especial d'O JORNAL.

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL) — Immensa multidão de enthusiastas do football começou desde as primeiras horas da tarde a tomar logar no amplo amphitheatro para assistir á sensacional prova que devia coroar a disputa do campeonato mundial de football associação jogado este anno na Italia.

Na enorme affluencia distinguiam-se pelo porte de pequenas bandeiras de cores vermelha e branca os "torcedores" tchecos vindos especialmente do seu paiz para estimular a acção dos seus compatriotas.

O dia amanhecera toldado e com aspecto tempestuoso. Aos poucos as nuvens dissiparam-se e o sol brilhou radiosamente sobre o immenso estadio em cujo topo fluctuavam os pavilhões dos paizes que tomaram parte no torneio e a flammula azul claro da F. I. F. A.

A banda de musica da milicia fascista que aguarda o momento de executar os hymnos nacionaes das tres equipes finalistas diverte e enthusiasma as crescentes ondas humanas com a execução de areas populares e caracteristicas.

Ao fundo do stadium levantam-se tres mastros ainda nú's, nos quaes serão arvorados, depois de terminado o match, os pavilhões da Italia, Allemanha e Tchecoslovaquia, sendo o do centro reservado ao da bandeira do paiz do campeão.

A expectativa popular era realçada pela noticia de que o "duce" faria pessoalmente a entrega da taça ao vencedor.

CHEGA MUSSOLINI

Quando o "duce" chegou á tribuna official, envergando um trajo de côr creme com casquette branco, a musica da milicia ataca o hymno "Giovinezza", cuja execução foi coroada de applausos que estrugiram de todos os pontos do stadium. Ao mesmo tempo um avião militar realiza evoluções sobre o campo.

O "duce" estende o braço direito a saudar a multidão á romana, com a physionomia sorridente e os traços accentuados pelo resplendor do sol.

Os jogadores tchecoslovacos são os primeiros a entrar no ground, vivamente acclamados pela concurrencia. Trajam camisa escarlate e calça branca, de accordo com as côres nacionaes e são precedidos pelos porta-estandartes.

Logo em seguida avançam os italianos e neste momento as acclamações redobram de calor. A banda da milicia executa os hymnos nacionaes da Tchecoslovaquia e Italia, e, por fim, o de novo "Giovinezza".

O arbitro apita o kick off ás 17 horas e 7 minutos e as equipes constituidas, como indicamos anteriormente, começam a movimentar-se.

O INICIO DO MATCH

A sorte favorece a Italia na saida.

No primeiro minuto os tchecoslovacos descem no campo adversario. Logo depois Guaita foge com a pelota mas Ctiroky tira. Os tchecos fazem nova arrancada pelo centro mas a bola sáe fóra da linha de fundo. Depois de brilhante combinação de Junek, Svoboda e Sobotka, o ultimo shoota mas Combi apara e Nejedly lança a bola fóra do campo. Os tchecos voltam á carga e Puc shoota tambem fóra.

No quinto minuto de jogo registra-se brilhante defesa de Planicka, em consequencia de rapido avanço de Guaita que combina com Orsi. Os tcheques não conseguem [illegible] mas Monzeglio intervem e inutiliza o ataque. Nejedly apodera-se do balão mas joga fóra. [illegible] contra a Italia é repellido.

Schiavo e Guaita, que desenvolvem actuação, avançam. O segundo shoota em goal, mas Planicka atira-se e salva o arco.

No setimo minuto é batido um corner contra a Tchecoslovaquia, mas sem resultado.

No oitavo a linha deanteira tcheque arranca. Os italianos respondem ao ataque mas Ferrari não sabe aproveitar a opportunidade. O arbitro apita e marca foul contra a Italia. Uma brilhante descida de Puc é interrompida por Ferrari.

No undecimo Guaita bate novo corner contra a Tcheco-Slovaquia, mas a defesa desta salva.

No minuto seguinte a situação torna-se perigosa na area do goal da Tchecoslovaquia. Orsi shoota de longe, mas Planicka defende. Guaita centra, mas o keeper tcheque está a postos.

No decimo quarto Planicka defende poderoso shoot de Meazza, mas cede corner, que é batido sem resultado devido á nova defesa do keeper.

No decimo quinto é concedido tiro livre contra a Italia. Nejedly falha. Meazza e Guaita avançam sem exito devido á intervenção da defesa contraria.

No decimo sexto Puc foge com o couro mas shoota muito alto. Os italianos organizam um ataque combinado mas Ferrari envia mal a bola.

No decimo nono a acção desenvolve-se com rapidez e ambos os reductos são ameaçados.

No vigesimo Meazza passa a Schiavo que perde a occasião. Os tcheques movem-se e Puc shoota mas bate numa das traves do goal italiano.

No 22.º minuto é concedido tiro livre contra Tcheco-Slovaquia, mas sem resultado. Os tcheques chegam á area do goal inimigo mas Ferrari tira brilhantemente. Outro poderoso shoot de Puc passa por cima do arco.

De um modo geral affirma-se a superioridade da linha atacante tcheca. Os italianos [illegible] desanimam e organizam nova investida. Orsi e Schiavo fogem com a pelota. O ultimo shoota de lado. Orsi, Schiavo, Guaita e Meazza recomeçam e Meazza shoota mal.

No 27º minuto a actuação do quadro italiano parece esmorecer, mas [illegible] Planicka defende duas bolas, uma de Meazza e outra de Guaita.

No 30º minuto verifica-se nova arrancada de Meazza e uma de Puc, ambas infrutiferas. Nejedly tambem shoota alto.

No 31º minuto, Schiavo faz bello passe a Guaita, mas Cambal tira.

No 32º, depois de um free-kick contra a Tchecoslovaquia, o back Ferrari [illegible]

[illegible]

No 35º minuto a linha avante da Tchecoslovaquia desce perigosamente, mas Nejedly acha-se offside e o juiz apita. Schiavo applica violenta charge em Cambal. Puc inverte, mas Monti impede a avançada. Os italianos parecem estimulados e Meazza perde magnifico passe de Guaita, [illegible]

[illegible]

A mesma animação reinava na tribuna official, onde se viam, além do sr. Benito Mussolini, a princeza Maria, Mafalda de Saboia, o duque de Spoletto, os ministros plenipotenciarios da Tchecoslovaquia junto ao Quirinal e ao Vaticano, os srs. Federzoni, presidente do Senado; Achille Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista; o general Valle, sub-secretario da Ar; srs. Buffarini, sub-secretario do Interior; Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros; general Teruzzi, chefe do estado-maior das milicias fascistas; o general Vaccaro, presidente da Federação Italiana de Football; o sr. Jules Rimet, presidente da Fifa, e numerosas outras autoridades.

A SEGUNDA PHASE

No começo do tempo os esforços da Tchecoslovaquia são inutilizados pela defesa de Allemandi. Uma escapada italiana favorece a um free-kick a favor da Italia é shootado sem effeito.

No terceiro minuto, depois de um tiro livre contra a Italia, os deanteiros italianos investem, mas Ferrari atira um shoot que Planicka defende.

Até ao oitavo minuto, a pressão italiana parece augmentar e Planicka tem que se empregar a fundo por Guaita. Puc consegue apoderar-se da bola, dribla a linha de médios e shoota. Outro shoot de Orsi falha. Schiavo multiplica-se, mas não combina com os deanteiros que aproveitam das suas escapadas.

No 8º verifica-se forte collisão entre Ferrari e Puc. O ultimo cáe ao chão, comprimindo a cabeça entre as mãos, é carregado para fóra do campo.

No 9º é concedido free-kick contra a Italia devido a uma falta de Meazza em prejuizo de Nejedly. Registra-se logo em seguida nova investida italiana, seguida de viva resposta por parte dos tcheques.

No 12º, Planicka defende poderoso shoot de Orsi. Uma investida dos tchecoslovacos é inutilizada por Ferrari, que passa a bola a Combi.

No 13º é batido um tiro livre contra a Italia.

Pouco depois volta ao campo o extrema tcheque Puc, o qual é vivamente applaudido pela assistencia.

A linha deanteira tcheque arranca violentamente e a situação torna-se perigosa para o arco italiano. O ataque é, porém, inutilizado pelo back italiano Monzeglio, que joga novamente Puc ao solo. A assistencia vaia o arbitro que concede, entretanto, free-kick a favor da Italia, batido, sem resultado, por Puc.

OS TCHEQUES ABREM O SCORE

No 17º minuto o back tcheque Ctiroky salva o goal do seu quadro. A linha deanteira italiana termina com um shoot alto de Schiavo.

No 19º os italianos dominam e Meazza shoota de perto e falha. Guaita shoota tambem e Planicka fica pela defesa da sua cidadela.

No 21º forma-se furioso "embolo" na area do goal tcheque e Planicka é obrigado a sair varias vezes para auxiliar a defesa.

No 22º são batidos dois free-kicks a favor de cada um dos lados.

No 24º uma arrancada da linha tcheque força um corner que nada produz.

No 25º em continuação de uma série de passes Puc acclamado calorosamente marca o primeiro goal da partida.

No 26º uma escapada italiana é embaraçada pela defesa contraria. [illegible] desejoso de igualar o score desenvolve acção furiosa.

No 28º [illegible] combinada da linha de ataque tcheque o centro-avante Svoboda shoota em goal [illegible] Combi defende logo depois novo e poderoso shoot de Puc. [illegible]

[illegible]

ORSI EMPATA

O 35º minuto registra a marcação do primeiro tento dos italianos, conquistado por Orsi. O score é igualado e as duas equipes voltam á carga com redobrado vigor.

No 36º a investida italiana é perdida devido a um shoot por cima do arco.

No 38º é batido corner contra a Tchecoslovaquia. [illegible]

[illegible]

No 41º minuto é concedido um free-kick contra a Italia, mas os tchecoslovacos não aproveitam o hands de Monti.

Os italianos reagem e atacam. Orsi e Meazza, que avança até á area do goal, mas Cambal tira a bola e o pôe fóra da linha.

O jogo prosegue com alternativas em ambos os campos e a partida termina com o score empatado.

O arbitro apita.

O score mantinha-se a 1 x 1.

A PROROGAÇÃO

O arbitro decide conceder duas prorogações de quinze minutos sem intervallo.

No primeiro minuto a equipe italiana desenvolve rapida acção, mas Venisek rebate.

O jogo prosegue com alternativas dos dois campos e os keepers Combi e Planicka fazem boas defesas.

No 3º minuto Meazza, em consequencia de violenta charge vae ao solo, mas logo se levanta depois de alguns minutos e da applicação de massagens.

O GOAL DA VICTORIA

O jogo recomeça com nova animação e a linha italiana avança em boa combinação de passes de Schiavo e Guaita. O ultimo recebe o passe e marca o segundo tento para o seu quadro.

No quinto minuto a Italia começa com a superioridade de contagem. A partida assume proporções extraordinarias animação, e o jogo é frequentemente incorrecto de ambos os lados. Um free-kick contra a Tchecoslovaquia é bem rebatido por Planicka.

A linha de frente tcheque logra escapar. Puc apodera-se da pelota e foge até á area do goal. Shoota de poucos metros mas Combi apara.

No 11º, o quadro tcheco desanima e a linha deanteira tcheque organiza outra offensiva e Combi defende magnificamente.

No 8º, Combi atira-se e salva o goal.

No 9º, Combi tira a bola com o pé, deante de perigosa investida. Os italianos recuam e trabalham em formação até á area do goal da Tchecoslovaquia cuja defesa age brilhantemente.

No 12º, Orsi bate um corner contra a Tchecoslovaquia. Meazza recebe com um shoot forte, mas Planicka defende.

No fim do 15º minuto da segunda prorogação a Italia continuava com a vantagem de 2 x 1.

No minuto primeiro da segunda prorogação a Tchecoslovaquia domina mas os italianos defendem-se.

No segundo, um corner contra a Italia é bem defendido por Combi.

No terceiro, os tcheques concedem corner. Os jogadores encarniçam-se para tomar a bola, mas Venisek consegue libertar o seu campo. Os italianos voltam a atacar mas commettem foul, que é punido sem resultado.

No quarto, em consequencia de um hands de Cambal, Ferrari e Meazza avançam. O ultimo shoota em goal mas passa por cima.

No quinto, a offensiva tcheque é contrariada por Monzeglio que salva passando a Combi.

No sexto é batido corner contra a Italia, de accordo com a decisão do juiz, ao passo que para outros espectadores deveria ter sido concedido o free-kick.

No oitavo, Orsi desenvolve brilhante actuação individual que fica sem effeito.

No nono, é concedido tiro livre á Italia em virtude de violenta charge de Puc contra Schiavo que abandona momentaneamente o campo. Pouco depois o centro-avante italiano assume a sua posição e prosegue a offensiva italiana que é perdida com um shoot mal dirigido de Ferrari.

Nos dois minutos seguintes, a partida continúa com rapidez e ligeira vantagem para a equipe italiana.

No 12º o jogo começava a mostrar certa lentidão por parte dos dois quadros cujos jogadores estão visivelmente fatigados.

A Italia continúa a atacar e pouco depois sem alteração no score o arbitro apitou o fim da partida que faz da Italia a detentora mundial do campeonato de football associação.

A CONSAGRAÇÃO DOS CAMPEÕES MUNDIAES

Terminada a partida, os 65.000 espectadores que se comprimiam no magnifico stadium do partido fascista saudaram os players com indescriptiveis demonstrações de enthusiasmo que englobavam os jogadores dos dois quadros, vencedores e vencidos gloriosos que haviam proporcionado á multidão ansiosa a intensa vibração das grandes provas desportivas.

Cessadas as ovações, algumas vozes entoaram o hymno fascista "Giovinezza", que foi immediatamente acompanhado por todos os presentes.

Seguiu-se a ceremonia da entrega do trophéo.

A equipe da Italia, que tinha á direita a da Tchecoslovaquia e á esquerda a da Allemanha, veiu collocar-se no meio do stadium, em frente á tribuna de honra.

Cada quadro tinha á frente a bandeira nacional e a equipe allemã igualmente o emblema hitlerista.

Os hymnos nacionaes dos paizes das tres esquadras são executados a seguir pela banda da milicia fascista, sob novos applausos da assistencia.

Os capitães das tres equipes dirigem-se então á tribuna de honra, onde recebem das mãos do chefe do governo as taças conquistadas.

A taça de ouro, trophéo mundial, entregue ao capitão do quadro proclamado campeão, é tão pesada que varias pessoas, entre as quaes o general Vaccaro, são forçadas a ajudar o chefe do quadro italiano.

Os vencedores recebem igualmente a taça de prata offerecida pessoalmente pelo "Duce".

Os capitães das equipes da Tchecoslovaquia e da Allemanha retiram-se logo depois, sob novas tempestades de acclamações, com os trophéos que lhes cabem, respectivamente, a taça o Comité Olympico e a taça da Federação Italiana de Football.

O GRANDE JOGO DESCRIPTO PELO CORRESPONDENTE D'"O JORNAL"

O CAPTAIN PLANIKA RECONHECEU A LISURA DO MATCH

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — A partida de hontem, como é natural, chamou ao "Stadium Nazionale, uma multidão, calculada em mais de cincoenta mil pessoas, ansiosas para assistir ao desfecho, que se previa altamente emocionante, do embate internacional que, desde um mez, vem empolgando os adeptos do football de todo o mundo.

Com a victoria da esquadra italiana, se realizaram todos os prognosticos enviados a O JORNAL, que noticiou, sem um unico erro, os resultados de todos os jogos, a começar pelo encontro Brasil x Hespanha até ao final de hontem. Isto encontra sua explicação no facto dos dados informativos que enviei terem sido colhidos nos ambientes mais autorizados, traduzindo, assim, opiniões de technicos que souberam impor-se ao conceito do publico pelo completo conhecimento do jogo bretão e pela sua invulgar actuação.

O JOGO ITALIA x THECO-SLOVAQUIA

O primeiro tempo decorreu esteril. No segundo, aos 30 minutos, Puc, o famoso artilheiro sloveno, abre o "score,, para a sua esquadra. Poucos instantes depois e precisamente aos 38 minutos, Orsi consegue empatar.

Escoado o 2.º tempo, de accordo com o regulamento, o jogo ficou prorogado por mais dois tempos de 15 minutos cada um.

Aos 7 minutos, Schiavio marca nitidamente o segundo goal favoravel á Italia. E finda o tempo da primeira prorogação com os italianos defendendo extremamente a sua rêde, afim de não perder a superioridade tão difficilmente conquistada.

O segundo tempo da prorogação não mudou o "score,, com o qual os italianos são declarados os vencedores do 2.º Campeonato Mundial de Football.

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Orsi foi o melhor jogador do dia. Optimos, Planika, Puc e Svoboda, da équipe slovena, e Allemandi, Combi e Ferrari, da esquadra italiana.

A partida foi durissima, sem exclusão de golpe. Arbitrou, com uma imparcialidade reconhecida por todos, o juiz sueco Elkins.

Desde o inicio da partida, notou-se a diversidade da tactica das duas esquadras: emquanto os tcheco-slovacos preferiam o jogo em conjunto, baseado sobre a solidez e a technica collectiva, os italianos actuavam dominados por um enthusiasmo individual que os levava a realizar feitos nos quaes prevaleciam as iniciativas pessoaes, redundando tudo isto na continuidade dos ataques ao portão sloveno.

A frequente permanencia dos italianos na area inimiga, constituiu uma séria e constante ameaça para o quadro de Planika, cuja defesa parecia intransponivel.

Depois do goal inicial marcado contra Combi, os italianos se atiraram num arremesso irrefreavel, conseguindo furar, depois de oito minutos, a rêde tão superiormente defendida por Planika que, deante do irremediavel, foi presa de uma grave crise de nervos.

Estava assim conseguido o empate do jogo.

Os slovenos reagem e o jogo assume proporções que empolgam a assistencia. Succedem-se os choques de ambos os lados, prevalecendo agora uns, agora outros, num ardor invulgar mas esteril porque o scoro fica inalterado.

Os "azues" tiveram contra si a sorte. Muitos goals iam bater nas traves e tiros julgados indefensaveis não surtiam outro resultado senão aquelle de consummar a extraordinaria energia que fôra empregada em vão.

A supremacia da esquadra italiana fica patenteada com o registro dos "corners": 12 a favor; 5 contra.

A ASSISTENCIA

Entre os espectadores notavam-se todos os principes da familia real, o sr. Benito Mussolini, altas autoridades e muitas representações sportivas vindas de todo o mundo.

Uma verdadeira multidão de tchecoslovacos vieram presenciar e trazer o conforto de sua terra.

Os hoteis e albergues acham-se superlotados.

A impressão geral é a de que a partida de hontem foi, em belleza, explendor e technica, não obstante a violencia do jogo, superior a qualquer outra até agora realizada. Ambas as esquadras faziam ju's á victoria. Os "azues", porém, se destacaram um pouco mais, tendo sido notadas e commentadas favoravelmente a forma de sua apresentação e a ausencia da menor demonstração de cansaço no final da violenta peleja.

Os tcheco-slovacos foram os primeiros a reconhecer que a victoria dos seus competidores era merecidissima, tendo o glorioso goal-keeper Planika declarado que a victoria de hontem não é resultante de chance, mas sim, o premio incontestavel da continuidade de dominio e de iniciativa.

As demonstrações do interesse que despertavam no publico as phases da partida empolgante são indescriptiveis. Uma formidavel ovação saudou o final do jogo, ovação que se repetiu por occasião da entrega dos premios aos vencedores, que ficaram classificados na ordem seguinte:

1.º Italia; 2.º Tchecoslovaquia, e 3.º Allemanha.

Cotejos da Italia e Tcheco-Slovaquia

OS CAMPEÕES MANTINHAM A SUPREMACIA NO FOOTBALL EUROPEU

O seleccionado italiano, derrotando domingo, em Roma, o quadro representativo da Tcheco-Slovaquia, sagrou-se vencedor do II Campeonato do Mundo.

Pelos diminutos scores verificados nas tres ultimas pugnas em que o quadro fascista se empregou, tem-se a impressão de que a Taça do Mundo permaneceu na Italia, sobretudo por que os italianos a disputaram em seu terreno, animados por uma vultosa e enthusiastica assistencia.

Na sua espinhosa trajectoria para a victoria final, a Italia só encontrou facilidades para abater os quadros da Grecia e dos Estados Unidos, aos quaes se impoz por 4x0 e 7x1, respectivamente.

Para afastar a Hespanha foram necessarios dois encontros, pois o primeiro terminou empatado. No segundo match decidiu a Italia com a differença minima de 1x0.

Contra a Austria registrou-se o mesmo score e, finalmente, frente á Tcheco-Slovaquia, o conjunto italiano só conseguiu a victoria no tempo prorogado. A équipe tcheca realizou uma bella campanha no decorrer do torneio, vencendo a Polonia por 2x1; Rumania, por 2x1; Suissa, por 3x2 e Allemanha, por 3x1.

A titulo de curiosidade damos abaixo os scores verificados em jogos entre os combinados que domingo disputaram a prova final ao segundo Campeonato do Mundo:

1922 — Empate — 1x1 — Turim.
1923 — Tcheco — 5x1 — Praga.
1926 — Italia — 3x1 — Turim.
1926 — Tcheco — 2x1 — Praga.
1927 — Italia — 2x1 — Milão.
1928 — Tcheco — 2x1 — Praga.
1929 — Italia — 4x2 — Bolonha.
1931 — Empate — 2x2 — Roma.
1932 — Tcheco — 2x1 — Praga.
1933 — Italia — 2x0 — Florença.
1934 — Italia — 2x1 — Roma.

Jogos realizados: 11; victorias dos italianos, 5; dos tchecos, [illegible]; empates, 2; goals dos italianos, [illegible]; goals dos tchecos, [illegible].

O campeonato de football da Amea

A victoria do Botafogo sobre a Portugueza no unico match disputado

No ground da rua General Severiano enfrentaram-se domingo as turmas do Botafogo F. C. e da A. A. Portugueza.

A pugna teve transcurso movimentado, findando com a victoria dos botafoguenses por 6x0.

Esse placard, se bem que elevado, não deprime os defensores da A. A. Portugueza, que jamais se deixaram dominar, contra-atacando sempre.

Possuidores de artilheiros da classe de Nilo, Beijinho e Franklin, os alvinegros aproveitaram, porém, com mais chance as opportunidades apresentadas.

Assim, Beijinho, Franklin e Nilo marcaram os pontos da phase inicial e Nilo, Beijinho e novamente Nilo, os da final.

A Portugueza teve um penalty a seu favor no primeiro tempo, que, batido por Olympio, foi bem defendido por Gustavo.

O juiz, sr. Leonardo Teixeira, deixou passar algumas faltas e permitiu, por vezes, o jogo pesado.

Os teams estavam assim organizados:

BOTAFOGO — Gustavo; Rogerio e Albino; Ferreira, Eduardo (depois Eloy) e John; Moura Costa, Nilo, Franklin, Beijihinho e Jayme.

A. PORTUGUEZA — Nogueira; Nelson e Fernandes; Antonio, Lucio e Olympio; Paulo, Luiz, Waldemar, Arnaldo e Mario (depois Cardoso).

No jogo preliminar a équipe do Botafogo venceu igualmente por 2x0.

TRANSFERIDOS OS MATCHES MAVILLIS x RIVER E E. DE DENTRO x BRASIL

Por motivo do pedido de filiação que solicitara á Sub-Liga, o Engenho de Dentro deixou de enfrentar o Brasil, não tendo igualmente se realizado o terceiro encontro do dia, em face da entrega de pontos feita pelo River ao Mavillis.

Nilo, que retorna a luzir em grande fórma

Federação de Tennis do Rio de aJneiro

O presidente da Federação de Tennis, "ad referendum" da mesma, em virtude de commum accordo entre os clubs America F. C. e Tijuca Tennis Club, resolveu realizar hoje, ás 15 horas, o jogo do Campeonato de Senhoras, Tijuca x America, da 1ª Divisão, que deixou de realizar-se a 7 do corrente, por motivo do máo tempo.

ATHLETISMO

A phase inicial do campeonato de infantis e juvenis da Liga Carioca

A Liga Carioca de Athletismo fez realizar domingo, no stadium de S. Januario, a parte inicial do campeonato de infantis e juvenis da temporada de 1934.

As provas de que constou a competição foram muito animadas, reinando grande enthusiasmo entre os athletas disputantes.

Sob o aspecto technico póde O JORNAL classificar como excellentes os resultados obtidos.

Capitão Orlando Silva, presidente da entidade de athletismo

Confrontando os resultados de domingo e aquelles verificados em 1933, devemos observar que foi assignalada a quebra de quasi todos os "records" até então existentes para as provas disputadas. Excepção dos 25 metros para infantis de 1ª pelota para infantis de 2ª; distancia para infantis de 1ª e pelota para juvenis de 1ª, todas as provas caracterisaram-se pelos "records" nellas registados.

O Vasco da Gama apresentou a melhor equipe, tanto que se destacou facilmente na contagem, sagração especial na referente á categoria de infantis. As suas turmas, preparadas pelo esforço innegavel de Rappaport, destacaram-se não só pela quantidade, mas tambem pela qualidade, e isto não deve escapar ao registo, tão difficil é reunir a qualidade á quantidade.

O Fluminense vae em 2º logar, bem distanciado do Flamengo, parecendo-nos que a sua equipe de juvenis é mais forte do que a de infantis.

Todas as provas foram disputadas regularmente, observando-se com o rigor possivel o horario. Assim, a Liga Carioca de Athletismo, entidade que vive pelo grande e tenaz esforço de um grupo de sportsmen, registou mais um successo, successo que se comprehende melhor, conjecturando sobre o futuro brilhante que terão esses pequenos athletas, iniciando-se tão cedo, mas sob os moldes modernos da pratica sportiva hodierna. Com iniciativas de tal jaez, não temos duvidas no athletismo nacional de amanhã.

A collocação, por pontos conseguidos nesta primeira parte, foi a seguinte:

INFANTIS

Vasco da Gama	131
Fluminense	47
Flamengo	9

JUVENIS

Vasco da Gama	82
Fluminense	38
Flamengo	8

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

Arremesso da pelota — Infantis de 1ª — 1º — Octacilio Gonçalves (Vasco) — 43,22 (record); 2º — Luiz Cotrim (Fluminense) — 42,45; 3º — Sebastião Anjos (Fla); 4º — Raphael Barros (Vasco); 5º — Olympio Filho (Flu); 6º — José Arande (Vasco).

Salto em distancia — Juvenis de 1ª — 1º — Ulysses Pinto (Flu) — 5,49; 2º — Nelson Santos (Vasco); 3º — Carlos Freire (Vasco); 4º — Octavio Bocchi (Flu); 5º — José Cunha (Vasco), e 6º — Eduardo Valle (Vasco).

25 metros — Final — Infantis de 1ª: 1º — Wilson P. do Nascimento (Flu) — 4"; 2º — Olympio Dias Filho (Flu); 3º — Clovis Ferreira (Vasco); 4º — Loureno Vianna (Vasco); 5º — Antonio Caldeira (Vasco).

50 metros — Infantis de 2ª — 1º — Lourival Vianna (Vasco) — 6" 3/10 (record); 2º — Waldyr Cunha (Vasco); 3º — Eloy Silveira (Vasco); 4º — Julio Bernarodes (Vasco); 5º — Armando Royaldo (Vasco), e Anatolio Kdister (Flu).

Revesamento — 4 x 25 — Infantis de 1ª — 1º: turma do Vasco (Carlos, Octavio, Oswaldo e Gerson); tempo: 15" 9/10 (record); 2º — turma do Fluminense.

Salto em distancia — Juvenis, 2ª — 1º: Wilson Machado (Vasco) — 5,70 (record); 2º — Antonio Souto (Fla); 3º — Newton Freitas (Vasco); 4º — Alberto Moutinho (Vasco); 5º — Isaac Teixeira (Fla); 5º — Paulo Magalhães (Flu).

Arremesso da pelota — Infantis de 2ª — 1º: Julio F. Netto (Vasco) — 58,48; 2º — Limoeiro (Vasco); 3º — Belmiro Silva (Vasco); 4º — Armando Raymundo (Fla); 5º — Armindo Martins (Vasco), e 6º — Leonidas Alvim (Flu).

Salto em distancia — Infantis de 1ª: 1º — Loureno Vianna (Vasco) — 4,23; 2º — Clovis Ferreira (Vasco); 3º — Abel Alves (Flu); 4º — Gerson D. Deus (Vasco); 5º — Wilson Nascimento (Flu), e 6º — Octavio Passos (Vasco).

Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª: 1º — Mario Lima (Flu) — 66,23; 2º — Carlos Freire (Vasco); 3º — Mario Leite (Vasco); 4º — Rubens Carvalho (Vasco); 5º — José Filho (Flu).
(Flu); e 6º — Fausto Ruggieri

Arremesso do peso — Juvenis de 1ª: 1º — Edison Medeiros (Vasco) — 10,09 (record); 2º — Oswaldo Limoeiro (Vasco); 3º — Mario Salles (Flu); 4º — Mario Manés (Flu); 5º — Annibal Matta (Vasco), e 6º — Wilson Falcão (Vasco).

Peso — Juvenis de 2ª: 1º — Oswaldo Flores (Vasco) — 12,10 (record); 2º — Osny Vasconcellos (Vasco); 3º — Newton Limoeiro (Vasco); 4º — Aloysio Timponi (Flu); 5º — Carlos de Deus (Vasco), e 6º — Diogenes Filho (Flu).

Revesamento — 4 x 50 — Infantis de 2ª: 1º — Vasco (Walter Cunha, Arnaldo Nobrega, Ormer Vianna e Benedicto Silva); 2º — Fluminense. Tempo: 29" 2/10, igual ao record.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Flamengo e o Fluminense, após uma luta empolgante, dividiram os louros da tarde de domingo

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Riachuelo

NEM SEMPRE GRANDES NOMES FAZEM UM BOM PROGRAMMA

Confirmou-se, hontem, mais uma vez, aquillo que, por mais de uma occasião já declarei através desta chronica: nem sempre os grandes nomes de um programma constituem uma segurança de excellencia desse programma.

Já por occasião da luta de Venturi com Pires, apesar de, no programma, figurarem além destes dois nomes os de Bianuc, Sabbatino, Antonio Sebastião e etc., não fôra o extraordinario espirito de combatividade de Manoel Pires, que suppriu a sua inferioridade technica, deu grande realce ao seu combate e o espectaculo teria fracassado inteira e irremediavelmente.

Sexta-feira, a mesma coisa observou-se na noitada de apresentação de Battalino. Não que este não houvesse correspondido. Não. Elle demonstrou á saciedade que é, de facto, o extraordinario pugilista vencedor de nada menos de 9 campeões do mundo, facto que por si só dispensa qualquer elogio. Rapido, desconcertantemente rapido, com uma guarda de penetração difficilima e de uma aggressividade tanto mais efficiente quanto é continua e admiravelmente orientada. Não lhe preoccupam os golpes espectaculares. Seu trabalho é uniforme, pouco variado e restringe-se quasi que exclusivamente ao corpo que castiga sem cessar. Um unico senão, aliás muito grave, a, meu ver, se lhe póde imputar no combate de sexta-feira: não ter procurado o knock-out. Tendo mesmo evitado. Sou de opinião que uma vez que um pugilista sobe ao ring para lutar, assume um compromisso moral de grande valor para com o publico que pagou para vel-o combater: o de obter o triumpho por todos os meios legaes e da maneira a mais positiva possivel. Não tem por onde transigir. Se póde sómente vencer por pontos vença por pontos. Mas se o knock-out se apresenta elle não tem o direito de recusal-o. Battalino poupou o K. O. de Cerdan e poupando errou duplamente: 1.º, porque fugiu á verdadeira finalidade da luta em que se empenhou, e 2.º, porque com o seu procedimento comprometteu á propria empresa que, perante o publico, é sempre a responsavel pelo bom ou máo exito de seus programmas.

Cerdan, tendo comprehendido desde o inicio da luta ou mesmo antes, que não possuia grandes chances de victoria em frente de um homem como Battalino, não procurou offerecer-lhe combate restringindo-se a defender-se, e, de quando em quando, tentar um golpe longo ou um contra-golpe. Desta maneira não é possivel fazer-se um juizo seguro sobre si. E', porém, fóra de duvida, que possue qualidades e que, contra um outro lutador que não um Bat Battalino, tenha uma actuação mais destacada e que justifique o renome que possue de ser o terceiro homem de sua categoria no nosso continente.

O outro encontro, para o qual se esperava um desenrolar emocionante, cheio de aggressividade e violencia, decepcionou, igualmente.

Lopez Chavez, que, em seu primeiro encontro deixára uma optima impressão de valentia e resistencia, nesta revanche não se portou com a mesma galhardia, não tendo trocado golpes com a mesma impetuosidade e violencia da primeira vez.

Sabendo, naturalmente, do poder do punch do portuguez, malgrado saber-se muito resistente, não quiz expor-se muito e manteve-se na defensiva. Rodrigues, por sua vez, com as mãos muito machucadas, razão pela qual nem mesmo queria combater, limitou-se a usar os swings ao corpo, o que lhe permittia usar as costas da mão e, assim, poupar-se um pouco.

Nestas condições, comprehende-se que, não só os seus golpes resentiam-se de efficiencia, como tambem a sua propria combatividade se achava enormemente prejudicada pela falta de confiança de que, indubitavelmente, se achava possuido. Isto tudo concorreu decisivamente para tirar todo o brilho e interesse da peleja, fazendo com que ella transcorresse naquelle ambiente de morosidade e indecisão que tanto enfastiou o publico, fazendo-o vaiar ao proprio Rodrigues, apesar da grande sympathia que, inegavelmente, desfruta.

A primeira luta de profissionaes, fizeram-n'a Oswaldo e Sebastião Silva. Foi um combate que, afóra a singularidade de serem dois irmãos que se defrontaram, nenhum maior interesse despertou.

Foi um combate como tantos outros. Apenas, achamos que o box é, talvez, o unico sport em que a competição entre irmãos não é razoavel, principalmente em um combate publico e pela conquista de dinheiro.

Isto, por duas razões principaes: Primeiro, porque difficilmente se poderá incutir no espirito publico a sinceridade com que ambos deverão se empregar; segundo, porque, mesmo que essa sinceridade se torne patente — como na sexta feira — não se póde exigir que um dos irmãos, mostrando-se nitidamente inferior, o outro se encarnice em busca do k. o., como tambem se verificou no mesmo combate de sexta-feira.

Por maior rivalidade que exista, o sangue deve sempre falar mais alto. Isto nos casos normaes, é logico...

Encerrando as preliminares, defrontaram-se Rodrigues Lima, o já conhecido pugilista luso, e Waldemar Baptista, o popular amador Pinga-Fogo, que estreava como profissional.

Dotado de optimas qualidades de coragem e com grandes aptidões para o box, Pinga-Fogo não teve nessa sua estréa grande chance, uma vez que a sua diminuta experiencia nada poderia contra a de Rodrigues Lima. Mas, mesmo assim, portou-se com muita galhardia, o que torna ainda mais lamentavel a escolha que fizeram de Rodrigues Lima para o seu primeiro adversario como profissional nesta capital.

Com um pouco mais de conhecimento na luta corpo a corpo e de tactica de contra-golpes, Waldemar Baptista poderá ser, indiscutivelmente, um dos nossos bons pugilistas. Qualidades não lhe faltam.

DUKLA'

O CAMPEONATO MINEIRO DE PROFISSIONAES

OS MATCHS DE DOMINGO

BELLO HORIZONTE, 10 (O JORNAL) — O campeonato mineiro de profissionaes proseguiu domingo, com a realização de tres partidas, sendo que a mais importante effectuou-se na capital, no estadio da Avenida Araguaya, entre os quadros do America e do Athletico.

Foi bastante numeroso o publico que accorreu a assistir este encontro.

O jogo foi farto de lances sensacionaes. A victoria coube ao Athletico pelo score de 2 x 1.

Os teams:

ATHLETICO: — Armando (depois Gustavo); Justo e Evandro; Jacyr, Odilon (depois Floriano) e M. Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Darcy.

AMERICA: — Clovis; Pedercini e Lacerda; Del Mero, Chinda e Virgilio; Minguira, Hugo, Ricordo (depois Lello), Alencar e Marcondes.

Os goals do Athletico foram conquistados por Lello e Guará e os do America por Marcondes.

Foi juiz desta partida o sr. Enéas Sgardi.

SIDERURGICA X PALESTRA

Esta partida realizou-se em Sabará, registrando a victoria do Siderurgica pela contagem de 4 x 0, cujo quadro praticou um football bem superior ao do seu adversario.

Os pontos do team vencedor foram feitos por Camillo 3 e Chola 1.

Os quadros se alistaram assim:

SIDERURGICA: — Princeza; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Marcondes; Dimas, Chiquito, Camillo, Chola e Rezende.

PALESTRA: — Geraldo; Mundido e Joven; Caieira, Alvaro e Calixto; Pantuzzo (depois Piorra), Zézé, C. Albetro (depois Orlando), Bengala e Alcides.

Foi juiz desta partida o sr. Euclides Dias, que teve actuação bôa.

Approvação de jogos na Liga Carioca

Pelo presidente da Liga Carioca, foram approvados os seguintes jogos de football, realizados aos 6 do corrente:

Amadores:

Bomsuccesso x Vasco — Marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso F. Club, por ter vencido pelo score de dois a zero.

Profissionaes:

Bomsuccesso x Vasco — Marcando-se dois pontos ao Club de Regatas Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de quatro a tres.

Godfrey, estreará, sabbado, contra Valentim Campolo

NA MESMA NOITE RUBENS SOARES VERSUS V. SANTOS

Para o proximo sabbado, a empresa do Stadium Riachuelo organizou um programam de box que, tudo indica, deverá constituir um grande successo.

Como o anterior, o programma constará de duas lutas de fundo e tres preliminares, entre pugilistas de classe.

A grande attracção do referido programma é a estréa de George Godfrey, o famoso peso-pesado yankee, nome bem conhecido em todo o mundo e que só não é o campeão mundial de todos os pesos por força do preconceito da cor existente nos Estados Unidos e que já obrigára o glorioso Jack Johnson a entregar o titulo a Wilard, no combate de Havana.

O adversario de Godfrey é, como já foi annunciado, o argentino Valentim Campolo, o jovem gigante que principiou sua carreira profissional com inteiro exito nos Estados Unidos. Valentim, que já se acha em nossa capital, terminando o seu preparo para a grande luta, aceitou este combate sem grande relutancia, pois vê nelle a melhor opportunidade de sua carreira. Se conseguir vencer, é obvio que ficará com grande cotação para voltar aos Estados Unidos e ahi lutar com os melhores homens da sua categoria.

Será uma luta onde a perfeita technica e experiencia de Godfrey se verão a braços com o vigor e o enthusiasmo joven de Campolo, que, além disso, tem um "punch" optimo.

A outra luta de fundo será entre Rubens Soares, o valoroso campeão carioca, e Valentim Santos, o combativo argentino, que fez com Rodrigues uma tão bella luta. Esta luta é com bolsa ao vencedor.

O tennis no C. R. Vasco da Gama

INAUGURADAS DUAS NOVAS QUADRAS

O Vasco da Gama inaugurou, na manhã de domingo, mais duas quadras de tennis.

Marcada a inauguração para sabbado, o gremio cruzmaltino decidiu transferil-a para domingo, quando disputaria ao Andarahy o match de campeonato da divisão secundaria. Transpareceu, assim, neste gesto, uma delicada homenagem do club da Cruz de Malta ao seu velho companheiro da Liga Metropolitana, que, agora, com a pacificação, delle se approxima não só no tennis.

O sr. Victor de Moraes, com a presença dos jogadores, directores e associados, rompeu a fita symbolica, seguindo-se os jogos, em que se verificaram os resultados seguintes:

Simples: Camillo Nader (Vasco) venceu Abelardo Lobo (Andarahy), 6x1-6x0.

Albertino M. Dias e Costa Pereira venceram Annibal Santos e Shogora Fukuara, 6x4-6x1 e a Paulo Frumencio e Renato Almeida Rego 6x3-6x0.

Rubem Couto e Antonio J. Garcia venceram Paulo Frumencio e Renato Almeida Rego, 6x2-4x6-6x1.

Rubem Couto e J. Freitas venceram Shogora Fukuara e Annibal Santos, 6x1-7x5.

Final: Vasco, 5 x 0.

Foi servida aos convidados e jogadores uma mesa de doces finos.

Campeonato Metropolitano de Basketball

Campo do Mavilis F. C.

Em continuação ao seu Campeonato Metropolitano de Basketball, o Departamento Autonomo desse sport da A. M. E. A. fará realizar, hoje e sexta-feira proxima as partidas seguintes:

AMANHA

Confiança x Brasil

Arbitro dos primeiros quadros — Rogerio Braga Filho; dos segundos quadros: Edgard Couto, ambos do Botafogo F. C.

Delegado: Alvaro de Souza Couto.

Campo do Confiança A. C.

River x Andarahy

Arbitro dos primeiros quadros: Humberto Chamarelli; dos segundos quadros: Manoel Cotta Vieira, do Olaria A. C.

Delegado: Edison Fontainha Leal.

Campo do River F. C.

Engenho de Dentro x Portugueza

Arbitro dos primeiros quadros: Lauro C. Magalhães; dos segundos quadros: Noel Maggioli, do S. C. Cocotá.

Delegado: Jayme Guimarães.

SEXTA-FEIRA, DIA 15:

Botafogo x Brasil

Arbitro dos primeiros quadros: Waldemar Ignacio de Lemos; dos segundos quadros: Alcibiades Freire Junior, do Confiança A. C.

Delegado: Francisco da Silva Lage.

Campo do Botafogo F. C.

Mavilis x Argentino

Arbitro dos primeiros quadros: Noé Carneiro da Cunha; dos segundos quadros: Antonio Fernandes Filho, da A. A. Portugueza.

Delegado: Noel Maggioli.

Uma victoria sportiva do principe de Galles

LONDRES, 9 (H.) — O principe de Galles classificou-se para as provas de quarto de final do torneio "handicap" de golf para parlamentares. O herdeiro do throno bateu por 3 a 2 "holes" sir Assheton Pownall.

Campeonato Profissional

A UNICA PARTIDA DE ANTE-HONTEM

Após um prélio brilhante empataram de 2x2 o Flamengo e o Fluminense

Em disputa do Campeonato de Profissionaes, encontraram-se, ante-hontem, no stadium da rua Alvaro Chaves, os tradicionaes rivaes sportivos Flamengo e Fluminense.

A assistencia, como era de calcular, foi bem numerosa e acompanhou com todo o interesse e enthusiasmo as differentes phases da bella pugna.

A partida, que foi disputadissima por ambos os conjuntos, terminou com um empate de 2x2.

A peleja offereceu duas phases bem distinctas uma da outra. Na phase inicial a partida foi toda favoravel ao Fluminense, que actuou com mais disposição e ordem, dahi ter conquistado dois pontos emquanto o adversario nada conseguia fazer.

No periodo final, verificou-se uma séria reacção do Flamengo, que passou a dominar os tricolores, logrando empatar a pugna. Foi justo o resultado, pois o jogo do Flamengo no 2º meio-tempo esteve á altura da actuação do Fluminense no 1º meio-tempo da partida.

LIGEIRA APRECIAÇÃO DOS QUADROS

Façamos, agora, uma ligeira apreciação das duas equipes que se defrontaram.

O keeper rubro-negro intervem numa bola alta, quando a contagem de 2x0 parecia ter definido o triumpho para os tricolores

Marcial

No quadro tricolor verificamos: Velloso, cuja actuação foi boa, tendo feito defesas difficilimas; justificando a fama que possue. Ernesto e Votorantim estiveram fracos e não foram poucas as vezes que falharam, occasionando situações difficeis para Velloso. Marcial jogou bem na phase inicial, mas fracassou devido ao cansaço no periodo final da partida. Brant empregou-se bem durante todo o prelio. A sua acção foi efficaz e muito contribuiu para que a reacção flamenga não tivesse tido maior exito. Ivan esteve fraco no 1º meio-tempo, mas melhorou muito no periodo final.

A linha deanteira não desenvolveu bom jogo de combinação, pois dois dos seus elementos, Russo e Pirica, não lograram comprehender o jogo dos seus companheiros de ala. Os elementos mais efficazes e productivos foram Walter, Tintas e Vicentino.

No quadro rubro-negro notámos: Alberto, inseguro nas defesas, imprecisas nas saídas e golpes de vista duvidosos. Carlos Alves foi efficiente e agil no periodo final, quando foi um excellente factor de defesa, fazendo difficeis defesas. Carlos Alves foi bom zagueiro, mas não encontrou grande apoio em seu companheiro Marin, que esteve num dia infeliz. Allemão foi um bom e esforçado médio, embora se empregasse ás vezes com alguma violencia. Barbosa e Vanni, como centro-médios, estiveram falhos. Flavio teve melhor actuação na posição. Affonso foi o mediano. Os deanteiros não comprehenderam e se atrapalharam no 1º periodo, mas, na phase final, conseguiram desenvolver apreciavel jogo de combinação. Seus melhores elementos foram Roberto, Alfredo e Jarbas.

O JOGO PRELIMINAR

Antes da realização da partida principal, entraram em campo, para a disputa da prova preliminar, as equipes de amadores do Flamengo e Fluminense, assim constituidas:

Flamengo — Aureo; Alberto e Waldemar; Bias, Lorico e Tosta; Lucas, Sá, Mirasol, Angelo e Olympio (Toscano).

Fluminense — Dalberto; Delson (Mangia) e Azevedo; Neves, Helio e Soares; Ary, De Mori, Amaury, Prego e Adayr (Salvio).

Arbitrou o jogo com correcção e imparcialidade o sr. Pedro Santos.

A partida desde o inicio se manifestou francamente favoravel ao Flamengo, que não encontrou muita difficuldade para vencer pela contagem de 4x1, sendo 3 pontos conquistados no periodo inicial e um cada um na phase final. Foram autores dos pontos: Olympio, Sá, Mirasol e Angelo, os do vencedor, e De Mori, de penalty, o do Fluminense.

O JOGO PRINCIPAL

Logo a seguir deram entrada no gramado as equipes profissionaes, assim formadas:

OS QUADROS

Fluminense — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo (Arrilaga), Tintas, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa (Vanni e Flavio) e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que se mostrou algo benevolente com as violencias de certos players.

A PHASE INICIAL

A's 15,25 horas Alfredo movimentou a pelota, dando inicio ao jogo. E' repellido. A ala direita tricolor avança, mantendo ligação com o centro. Proximo ao goal, Tintas passa a Walter, que exige de Marin um "corner", que, batido por Walter, quasi resulta num ponto, mas Carlos Alves consegue arrebatar a pelota dos pés de Pirica, que pretendia arrematar. Ha outro "corner", mas Alberto defende tiro de Pirica. Os tricolores investem decididos. Ha uma confusão junto á méta de Alberto, porém Allemão afasta o perigo. Os deanteiros flamengos dão trabalho á defesa contraria. Alfredo passa a Jarbas, que centra rapidamente. Roberto entra e cabeceia; os zagueiros tricolores se atrapalham e Nelson shoota, mas a pelota passa por cima. Ha uma falta de Allemão em Vicentino. A pressão tricolor persiste. Affonso concede "corner" de nullo effeito. Tintas escapa, Marin procura interceptal-o e falha, mas surge Carlos Alves e afasta o perigo.

Continuam os tricolores pressionando. Russo arremata um avanço, shootando na trave. Registra-se defesa de Alberto de tiro de Brant. Carlos Alves tem o ensejo de evitar a quéda de sua cidadella, evitando que Tintas arremate de perto. Barbosa faz faltá em Brant. Allemão, para evitar um centro de Pirica, concede "corner" de nullo effeito. Allemão faz falta em Russo perto da área e é punida. Brant encarrega-se de batel-a. Alberto defende, mas deixa cair a pelota. Pirica entra e shoota, conquistando, ás 15.43 horas, o 1º ponto dos seus.

O dominio tricolor persiste. Walter passa a Vicentino, que, da extrema, shoota. Alberto procura interceptar a pelota e falha, porém, Carlos Alves salva o seu arco. Velloso detem forte tiro de Alfredo. Barbosa é substituido por Vanni. Os tricolores continuam no ataque. Alberto defende shoot de Tintas. Outra investida tricolor se registra. Vicentino arremata, indo a pelota á trave, e, quando Manel se preparava rebater, Tintas entra e marcou, com bom tiro, ás 15,50 horas, o 2º ponto dos seus.

O Flamengo reage e Ivan concede "corner", que é salvo por Vicentino, que escapa, exigindo de Alberto difficil defesa. Ha uma falta de Carlos Alves em Vicentino, bem defendida por Alberto. Tintas emenda e a pelota bate na trave. A pressão tricolor persiste. Allemão faz "corner", sem resultado. Vanni se machuca e o jogo é paralysado por um minuto. Reiniciado o jogo, Jarbas escapa e centra, Velloso defende. Nelson passa a Alfredo, que atira no canto e Velloso faz bôa defesa. Os rubro-negros vão de novo ao reduto tricolor. Votorantim faz "corner", bem defendido por Velloso, após um furo de Ernesto. Mais dois "corners" são registrados contra o Flamengo, sem resultado. O Flamengo reage e Velloso defende tiro de Nelson, e, com o Fluminense atacando, termina a phase inicial com a contagem de 2 x 0 a favor dos tricolores.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltaram ao gramado os dois quadros. Vanni foi substituido por Flavio.

A's 16,20 horas Tintas reiniciou o jogo, sendo contido. A ala esquerda rubro-negra avança, culminando, e Nelson arremata por cima da trave. A pressão flamenga é cada vez maior. Ernesto faz "corner" de nullo effeito. Tintas prejudica um avanço. A reacção flamenga é formidavel. Velloso defende seu posto com um "corner". Batida a falta, Velloso defende, mas deixa cair a pelota. Ha grande confusão junto á meta. Todos shootam. Afinal, Ernesto passa a Velloso, que afasta o perigo. Ha uma escapada da ala direita tricolor e Marin concede "corner", de nullo effeito. Nova investida tricolor se registra e Alberto detem tiro de Pirica. A pressão flamenga continua. Os tricolores procuram romper o assedio e são repellidos. Algumas faltas de Marcial, e Ernesto são punidas. Velloso defende tiros de Roberto e Nelson. Os ataques rubro-negros são cada vez mais perigosos. Os zagueiros tricolores se atrapalham, Arthur entra e faz, ás 16,35 horas, o 1º ponto dos seus. Os rubro-negros estão sempre na brecha. Velloso faz defesa de tiro de Roberto. Ha uma falta de Ernesto. Jarbas centra e Alfredo, emendando, exige de Velloso difficil defesa. Ha uma falta de Flavio em Russo, e Arthur defende um tiro de Walter. Outra vez o Flamengo assedia e Votorantim faz "corner" de nullo effeito. O dominio rubro-negro é cada vez maior. Velloso faz difficil defesa de tiro de Alfredo. Registra-se rapida escapada de Jarbas, que centra para Roberto marcar, ás 16,48 horas, o 2º ponto dos seus. Estava empatado o jogo. Ha algumas faltas de Flavio, Ernesto e Marcial, que são punidas pelo juiz. Ernesto evita a quéda de sua cidadella, desviando fortissimo tiro de Alfredo. Russo, que estava jogando

Brant

pessimamente, é substituido por Arrilaza. Ha um "corner" de Allemão batido por Pirica e fracamente defendido por Alberto, mas Affonso rebate logo, afastando o perigo. E, com o Fluminense atacando, o jogo termina com a contagem de 2 x 2.

Jarbas

Ivan

O ENCONTRO DE AMANHÃ Á NOITE

As equipes profissionaes do Flamengo e Fluminense se vão preliar novamente

Os apreciadores de bons encontros do "football association", vão ter o ensejo de assistir, amanhã, quarta-feira, á noite, frente á frente, numa attrahente partida amistosa, as équipes profissionaes do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., e que tão bella exhibição fizeram ante-hontem em disputa do Campeonato da Liga Carioca.

Os antigos rivaes sportivos empenhar-se-ão, amanhã, com o maximo de enthusiasmo em conquista da victoria, pois o jogo amistoso se apresenta com a feição de "revanche", ou prolongação do embate de domingo, que terminou empatado.

A directoria do Flamengo faz sciente, por nosso intermedio, que o ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do recibo n. 6, de junho, sendo a mesma pessoal e os preços para o publico serão os communs.

O campeonato de tennis inter-clubs

FLUMINENSE E LEME VENCERAM NA PRIMEIRA DIVISÃO

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fez proseguir, domingo, o campeonato inter-clubs e os torneios da divisão intermediaria e 2ª divisão, verificando-se os seguintes resultados:

1ª divisão

Fluminense, 4 x Tijuca, 1.
Rio de Janeiro, 4 x Botafogo, 1.

Intermediaria

Brasil, 3 x Andarahy, 2.
Fluminense, 5 x Grajahu', 0

2ª divisão

Botafogo, 5 x America, 0.
Vasco, 5 x Andarahy, 0.
Country, 4 x Botafogo, 1.
Paysandú, 4 x Rio de Janeiro, 1.

Campeonato feminino

Country, 2 x Germania, 1.

O S. PAULO ABATEU O AMERICA POR 4x2

Friedenreich teve actuação destacada

S. PAULO, 10 (O JORNAL)—Grande multidão accorreu, domingo, ao campo da Floresta, para assistir ao match-revanche entre o America e o S. Paulo.

O prélio foi interessante e equilibrado, mórmente durante o primeiro tempo, sobresaindo a figura de Fred, que reviveu os seus gloriosos dias da mocidade.

O velho "El Tigre" agiu com grande desembaraço, commandando com maestria a vanguarda do tricolor paulista, partindo dos seus pés quasi todas as investidas do quadro bandeirante.

OS TEAMS

Para o jogo apresentaram-se os quadros com a seguinte constituição:

America:

Hellon — Vital e De Sá — Ferreira, Mariani e Arresi — Carola, Nabor, Fassora (depois Oscarino), Dedovitis e Carreirinho (depois Jaguarão).

S. Paulo:

Jurandyr — Agostinho e Iracino — Raffa Sazaur e Orozimbo — David, Araken, Fred, Bindo e Hercules.

O JUIZ

Actuou a partida o sr. Waldemar Alves, da Liga Carioca, que teve actuação fraca, parecendo-nos que s. s. errou ao consignar o primeiro ponto do America, pois Fassora estava em off-side.

PRIMEIRO TEMPO

Iniciado o jogo, o America investe, sendo rechassado pela defesa do S. Paulo. Insiste o America no ataque, parecendo por esse começo de jogo que o team carioca venceria o jogo por grande margem de pontos.

Fassora, de posse da pelota, avança célere pelo centro, sendo perseguido de perto por Iracino, que não poude evitar que o atacante americano arremessasse com violencia, porém a bola passou raspando as traves.

Novo avanço dos rubros pela ala de Carola. Este passa adiantado a Fassora, para aos cinco minutos de jogo este marcar, com tiro indefensavel, desferido defronte á area, o primeiro goal do America.

O São Paulo, reage fortemente, obrigando a defesa do America a ardua tarefa. Fred, de posse do balão, avança sobre o goal attrahindo a defesa do America, e, quando esta se concentra para evitar que "El Tigre" prosiga na sua avançada, intelligentemente, passa a Araken que entrega a Bindo, para este consignar o ponto do empate.

Animam-se com o feito de Bindo os players paulistas, que insistem no ataque.

A defesa do America está assombrando. Novo ataque dos rubros. David responde pela sua ala, e finta De Sá, entrega a Hercules para este marcar o 2º ponto do S. Paulo.

Reage o America, mas não consegue desmanchar a differença, terminando o primeiro tempo com o placard accusando o resultado de 2 a 1 favoravel ao S. Paulo.

SEGUNDO TEMPO

Após o descanço regulamentar, prosegue a pugna com o mesmo enthusiasmo e ardor do primeiro tempo ontando-se que o jogo está mais equilibrado.

Ha um ataque do America, que é rebatido por Agostinho. David de posse da bola, corre pela sua ala e entrega a Fred que consegue conquistar o 3º ponto para o S. Paulo.

Nova saida e o America tenta avançar pelo centro, porém a linha média do S. Paulo, está alerta, não deixando que os dianteiros do America se approximem de sua meta.

Ataca o S. Paulo pelo centro. Fred engana De Sá e estende a David que sem perda de tempo, com tiro enviesado, consigna o ultimo ponto para S. Paulo.

O America luta desesperadamente para desmanchar a differença atacando continuamente.

Nabor, recebe a bola, fóra da area e corre pela ala esquerda, para com um forte pelotaço conquistar o segundo ponto para o America.

A partida está bem disputada revesando-se os ataques.

Faltando poucos minutos para terminar o jogo, Araken marca um goal que não é consignado por estar esse jogador off-side.

Com os paulistas no ataque, termina o jogo com o resultado de 4 a 2 favoravel ao S. Paulo.

NAS QUADRAS DO BASKETBALL

UM CONTO DE REIS DA RENDA LIQUIDA DO CAMPEONATO ABERTO DE BASKETBALL PARA A ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

O Presidente da Associação de Chronistas Desportivos recebeu, hontem, da prestigiosa Liga Carioca de Basketball, o officio que abaixo transcrevemos, em que se evidencia a boa organização da entidade que o dr. Gerdal Boscoli preside, que entrega a percentagem de um campeonato, cinco dias depois da sua conclusão, bem como demonstra a consideração que merece da parte da entidade do sport da cesta, a dos jornalistas sportivos:

"Exmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — Estabelecendo a Organização Interna da Liga Carioca de Basketball que a renda liquida do Torneio Initium será dividida em parte iguaes entre a Associação de Chronistas Desportivos e esta entidade especializada e, como no corrente anno não será disputado aquelle certamen inaugural da temporada, visto que, em substituição, foi realizado, aliás com o brilho esperado, o primeiro Torneio Aberto de Basketball realizado no Brasil, cumpro o dever de, em nome da directoria, passar ás mãos de v. excia. o cheque n. 404.615 contra o Banco Boavista, da quantia de réis 1:000$000 (um conto de réis), que representa uma parte da renda liquida do supra citado torneio e o reconhecimento da Liga Carioca de Basketball á prestigiosa agremiação que o distincto sportista e jornalista brilhantemente tão superiormente preside, pelo apoio que logrou merecer, até a presente data, em todas as suas iniciativas e realizações.

Outrosim, levo ao conhecimento de v. excia. que a importancia do cheque que, annexo, tenho o prazer de enviar-lhe é superior ao estabelecido pelo dispositivo estatutario.

Sem mais, com o melhor e mais distinguido apreço, subscrevo-me, atenciosamente (a) J. Gomes da Rocha, director secretario".

TIRO AO ALVO

A TEMPORADA DO FLUMINENSE F. CLUB

Em proseguimento das provas de tiro do calendario de 1934, o Fluminense F. C. fez realizar, domingo, as seguintes provas:

Prova de carabina reduzida — 50 metros — De pé — 1º, Daniel S. Amaro, com o total de 329 pontos; 2º, dr. Antonio Guimarães, com 328 pontos; 3º, Costa Braga, com 315.

Prova de pistola — 50 metros em 30 tiros — 1º, Harwey Villela, com 250 pontos; 2º, Daniel F. Amaral, com 227 pontos; 3º, João Fonseca, com 224 pontos.

Prosegue depois de amanhã o torneio de "catch"

WLADECK ZBYSZKO BATE-SE EM REVANCHE COM JACKEY CONLEY NO STADIUM RIACHUELO

Uma grande luta é a que vão travar, depois de amanhã, em revanche, no Stadium Riachuelo, os fortes catchers Wladeck Zbyszko e Jack Conley, duas das figuras mais impressionnates que disputam o presente torneio deste empolgante sport. Este certamen, que entrou na sua phase aguda, tem apresentado combates de grande violencia, que têm electrizado o publico. Ainda domingo ultimo verificou-se isso. Em duas das lutas ali realizadas, tal foi a violencia empregada que a assistencia explodiu em protestos, pedindo a suspensão das mesmas, tendo mesmo alguns mais exaltados subido ao ring para separar os combatentes, que, tendo posto de parte as regras da luta, se batiam numa briga selvagem, onde foram empregados os mais extranhos golpes.

A competição de depois de amanhã, em continuação ao referido torneio, tem como luta principal o encontro entre Wladeck Zbyszko, o campeão mundial, e Jack Conley, o bravo inglez, que é um dos favoritos do publico, pela sua coragem e pelos esforços leaes que sempre emprega para vencer. A primeira luta que ambos fizeram, foi violentissima, tendo vencido Wladeck depois de jogar Conley tres vezes fóra do ring. Esse combate teve o dom de provocar protestos pela violencia posta em jogo por Wladeck. Conley, que se encontra actualmente em grande forma, como demonstrou vencendo Charles Senda por k. o. e empatando com Nowina, vae tentar desforrar-se dessa derrota.

No mesmo programma veremos Jack Russel e Zicoff, o russo, que ante-hontem quasi mandou Castanhos para o hospital; Charles Senda o Incognito, contra Bill Lyon, o forte norte-americano, e Abraham contra Ismael Haki.

Campeonato paulista de profissionaes

O PAULISTA SURPREHENDEU O CORINTHIANS — O PLACARD DE 2x2

S. PAULO, 10 (O JORNAL) — O unico jogo que se realizou nesta capital, em disputa do campeonato paulista de profissionaes, foi entre o Corinthians e o Paulista.

Uma partida deveras interessante, em que predominou o enthusiasmo e a disciplina. O resultado foi obra do esforço dispendido pelos players corinthianos, que estiveram na imminencia de perder o jogo.

O primeiro tempo foi favoravel ao Paulista, por 2x1. Na segunda phase, o Corinthians conseguiu marcar mais um ponto, emquanto que o Paulista não marcou mais nenhum tento. Com o resultado de 2x2, terminou o jogo, que, diga-se de passagem, merecia ser ganho pelo Paulista.

O Corinthians resentiu-se bastante da falta de Jarbas. Jaguaré foi o grande homem do campo, devendo-se unica e exclusivamente a elle não ter o Corinthians sido derrotado.

Para esta partida os quadros se alinharam com a seguinte constituição, sob as ordens do acatado juiz sr. Attilio Grimaldi, que teve actuação boa:

Corinthians — Jaguaré; Jahué e Cambon; Britto, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Bahianinho, Mamede, Tedesco e Nery (depois Waldemar).

Paulista — Rosetti; Pinheiro e Pedro; Mono, Delpopolo e Attilio; Nino (depois Isidoro), Zuta, Heitor, Jayme e Campos.

Os marcadores dos pontos foram: Carlinhos, proveniente de uma scrimmage á porta do goal; Mamede foi o autor do segundo tento do Corinthians; Heitor e Nino, os do Paulista.

Disputa da taça mundial de acrobacia aérea

INICIARAM-SE AS PROVAS EM VINCENNES

VINCENNES, 9 (H.) — Tiveram inicio hoje, em Vincennes, as provas para disputa da taça mundial de acrobacia aerea, em que se acham inscriptos nove pilotos.

Viam-se na enorme multidão presente numerosas personalidades do mundo aeronautico, entre as quaes o sr. Laurent Eynac, ex-ministro do ar, e o coronel Brocard, ex-commandante da esquadrilha "das cegonhas".

A primeira consistia em executar em dez minutos oito figuras de acrobacia. Foi declarado vencedor o concurrente allemão Fieseler com 138 pontos. Classificaram-se em seguida Detroyat (França), Archgelis (Allemanha), Novak (Tchecoslovaquia), de Abreu (Portugal), Ambrus (Tchecoslovaquia), Cavalli (França), Colombo (Italia) e Clarckson (Inglaterra).

As provas continuarão amanhã sob a presidencia do general Denain, ministro do ar.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O SPORT EM MINAS

O PALESTRA VENCEU O "TORNEIO INITIUM" DE BASKETBALL DA A.M.E.G., CABENDO O SEGUNDO LOGAR A' A.M.A.

A A.M.E.G. realizou, sexta-feira ultima, o torneio inicial da temporada de basketball. O Palestra, que se vê á direita, foi o vencedor, seguido da Associação Mineira de Athletismo, á esquerda

Dulcinea e Odilon

Numeroso foi o publico que accorreu sexta-feira á noite á quadra da A. M. A., para assistir ao torneio de abertura da temporada official de bola ao cesto de 1934, promovido pela Associação Mineira de Sports Geraes.

E a todos os que lá estiveram foi dada a opportunidade de presenciar a um espectaculo magnifico, que transcorreu na maior disciplina possivel.

O "initium" de bola ao cesto, ao qual concorrem oito clubs, serviu bem para demonstrar as possibilidades dos filiados á A. M. E. G. para o campeonato a se iniciar dentro de poucos dias.

Todos os jogos do torneio foram disputados sob applausos calorosos do publico, que não se cansou de incentivar os jogadores á conquista de um posto no certamen.

O PALESTRA CAMPEÃO

O Palestra levou ao campo um "five" bem treinado e muito ardoroso, que se conduziu com acerto em todas as partidas que realizou, conseguindo apossar-se do titulo de campeão do torneio inicial de bola ao cesto do corrente anno. A turma da Avenida Paraopeba teve pela frente adversarios "duros", como sejam a Associação Sportiva de Amadores e a Associação Mineira de Athletismo (AMA), que difficilmente se deixaram cair vencidas frente ao quadro da camisa verde.

A exhibição do team campeão do torneio agradou bastante. O Palestra trabalhou muito e com enthusiasmo para alcançar o cubiçado titulo de campeão, fazendo ju's, assim, a taça "Kneipp Rodrigues".

Todos os seus defensores lutaram com ardor, com animo e com coragem.

O VICE-CAMPEÃO

O quadro da A. M. A., que foi outro concurrente muito forte, collocou-se em segundo logar. A rapaziada dos calções rubros demonstrou estar em excellente fórma, pondo em pratica um jogo bonito e que só não triumphou por ter encontrado, na partida final, um adversario que soube melhor atirar á cesta.

A A. M. A. é, como o Palestra, digna de referencias elogiosas, pela maneira acertada com que se houve nas disputas que travou no transcurso do "initium".

O PRIMEIRO JOGO

A' primeira prova reuniu os "five" do America e Paysandu'. O America, exhibindo-se melhor, venceu por 13 a 4.

Os pontos do vencedor foram marcados por Balena 6, Helvecio 4, Xixico 2 e Olavo 1; e os do vencido por Octavio 3 e José 1.

Serviram de juizes os srs. Aristoteles Lodi e Italo Fratezzi.

AMA x FLORESTINA

Os adversarios do segundo jogo foram a A. M. A. e o Florestina. Um jogo bem movimentado; victoria da A. M. A. pela contagem de 15 a 9. Os pontos do bando victorioso foram feitos por Cherém 5, Modenezi 8 e Souza 2; os do vencido, Veiga 4, Betinho 3, Adhemar 1 e Malheiros 1.

Foram arbitros desta partida os srs. José Olympio de Castro e Evandro Becker.

O TERCEIRO EMBATE

A A. S. A. disputou com o Athletico a terceira prova do torneio. O "five" da rua Pernambuco obteve bonita victoria sobre os athleticanos pelo "score" de 10 a 4. Os pontos da turma victoriosa foram assignalados por Fausto 6 e Newton 4; e os do Athletico por Evando.

Os srs. Xavier de Britto e J. Soares foram os juizes deste jogo.

MINEIRO x PALESTRA

A quarta peleja da noite teve como adversarios o Club Mineiro de Bola ao Cesto e o Palestra Italia.

Os camisas verdes venceram por 11 a 5. Os pontos foram feitos por Lodi 7, China 2 e Carmino 2; os do Palestra; e Fausto 2, Vasco 2 e Olympio 1, os do Mineiro.

Actuaram a partida os srs. Remo De Paoli e Newton Diniz.

AMERICA x A. M. A.

Esta foi, sem duvida, uma das melhores contendas do "initium". America e AMA, realizaram uma batalha de grandes proporções, que mereceu bem os applausos da assistencia. A AMA, triumphou pela contagem de 8 a 5. Fizeram os pontos do "five" vencedor: Milton 4, Modenezi 2, Manoel 1 e Sylvestre 1; do vencido: Helvecio 4 e Gerson 1. Juizes: José Olympio de Castro e Cyro Franco.

O PALESTRA VENCEU A ASA

A semi-final do torneio foi disputada pelos teams do Palestra e da ASA. Esta partida transcorreu movimentada e findou com a victoria do Palestra pelo "score" de 7 a 4.

Os pontos do bando vencedor foram conquistados por China 5 e Lodi 3; os do vencido por Fausto 2 e Newton 2.

Arbitraram a refrega os srs. Adhemar Martins e Humberto Martins.

O JOGO FINAL

Esteve muito movimentado o jogo entre o Palestra e a AMA, finalistas do torneio. Foi uma peleja "roxa", principalmente no segundo tempo, quando foram registrados lances dignos de registro. Os "periquitos" triumpharam por 6 a 3. O "score" diz bem o que foi o jogo. Os pontos do Palestra foram consignados por Bengala, Carmino e Lodi, 2 cada; os da AMA por Souza.

Os srs. Remo De Paoli e Newton Diniz foram os juizes da contenda.

OS QUADROS

Apresentaram-se assim constituidos os "five" que concorreram ao torneio:

Palestra — Bruno e Salchier; Carmino, China e Lodi. (Bengala, Bolão e Amleto).

AMA. — Silvestre e Marcondes; Modenesi, Souza e Cherém, (Milton).

ASA — Celso e Rubens; Fausto, Remo e Newton.

Athletico — Pericles e Orestes; Cesar, J. Vaz e Evando

America — Gerson e Jair; Xixico, Helvecio e Balena (Olavo e Dhello).

Paysandu' — Gatto e Geraldo; Arthur, Octavio e Paulista (José).

Florestina — Adhemar, Moacyr; Malheiros, Veiga e Betinho.

Mineiro — Cyro e Lourival; Fausto, Olympio e Vasco (Aguinaldo).

O primeiro concurso de natação da temporada de inverno

Sua realização, ante-hontem, não logrou o exito esperado

O resultado do primeiro concurso de natação da temporada de inverno, levado a effeito, ante-hontem, pela manhã, na piscina do C. R. Botafogo veio demonstrar estarmos com a razão quando condemnamos essa innovação da Federação Aquatica.

Tendo em vista o fracasso dos concursos do inverno passado, acreditavamos, ante o bom numero de inscripções, que o de domingo ultimo lograria exito.

Enganamo-nos, porém, pois, a grande maioria dos concurrentes não se apresentou para as provas, sendo que destas, as reservadas ás moças foram corridas walk-over.

O certamen desenrolou-se assim, sem brilho, sem interesse e sem enthusiasmo dos que foram assisti-lo.

Os nadadores e seus clubs comprehendem, como nós, que não ha necessidade de pratica sportiva do nado durante os mezes mais frios do anno.

Os seis mezes da temporada official de nossa natação são mais que sufficientes para adestrar e fazer progredir os nossos nadantes.

Aliás todo o sport precisa ter seu periodo de férias, para descanso dos seus praticantes. Estamos em que a idéa da Federação Aquatica de fazer os seus nadadores não interromperem o seu treinamento ou de manterem a sua forma durante o inverno, nasceu da recommendação que fazem os technicos para que os grandes nadadores unca deixem de nadar durante todo o anno.

E, realmente, o nadador que desejar passar de uma temporada a outra sem ver decair a sua forma, precisa não interromper a natação durante as férias. Mas, nessa occasião elle faz apenas um pequeno exercicio, nada tão sómente para manter seus musculos flexiveis e o corpo sempre com a "souplesse" bastante para não prejudical-o ao retomar os seus treinos.

Ha, assim, para o nadador uma distincção entre o simples "exercicio" de natação e o "treino" sendo que este é realizado a rigor, com todas as exigencias que reclamam os preparativos para as competições.

Isso mesmo O JORNAL já teve opportunidade de dizer. Por maneira que tal consideração, accrescida da aversão que tem o nadador em nadar no tempo frio e da necessidade que tem de descansar, após uma temporada intensa de competições, justifica o fracasso dos concursos de inverno entre nós.

A idéa é louvavel, mas não nos parece que ella se imponha no Rio, onde as piscinas têm a mesma temperatura das aguas da Guanabara nestes mezes invernaes.

O RESULTADO DO CONCURSO

O resultado das provas foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros — nado livre — vencedor: Acyr Pires Ayer, do Fluminense F. C.; 2º, Eros Marques, do Gragoatá.

2ª prova — 100 metros — nado livre — moças — vencedora W. O., Dora Castanheira, do Fluminense F. Club.

3ª prova — 200 metros — nado de peito — vencedor: Sylvio Campos Reis, do Gragoatá; 2º, Mariano Garcia, do Fluminense F. C.

Dora Castanheira, uma das vencedoras do concurso

4ª prova — 100 metros — nado de costas — moças — vencedora W. O., Nylza Rocha, do Icarahy.

5ª prova — 100 metros — nado de costas — vencedor: Carlos Vasconcellos; 2º, José Haddock Lobo, ambos do Fluminense.

6ª prova — 200 metros — nado de peito — moças — vencedora W. O., Hilda Dias, do Fluminense F. C.

7ª prova — 400 metros — nado livre — vencedor: Aluysio Lage, do Fluminense F. C.; 2º, Romeu Thomé, do Guanabara.

REGISTRO

O Club de Regatas Icarahy viu passar, hontem, por entre as manifestações geraes do nosso sport, mais um cyclo de sua existencia.

Completou elle 39 annos de vida activa e proficua em pról do engrandecimento dos sports aquaticos.

Gremio com destacado logar na communhão desses sports, grande batalhador da natação, que o teve sempre como um dos seus "leaders" e, mais de uma vez, como seu campeão, tendo perlustrado o athletismo terrestre e servido sempre com elevação e verdadeiro espirito sportivo á Federação Aquatica, da qual foi fundador, o C. R. Icarahy, embora modesto e sem pretensões de grandezas, é, sem favor algum, um dos grandes e brilhantes clubs do sport nacional.

E', pois, com sincero prazer que registramos a passagem de sua magna data, desejando-lhe todas as prosperidades e maiores glorias na trilha luminosa de suas actividades.

A segunda competição hippica da temporada de turismo

O prado do Itamaraty, onde se localiza actualmente o campo de obstaculos do Jockey Club Brasileiro, foi theatro, domingo, da segunda competição hippica da temporada, promovida pela Federação Carioca de Hippismo, sob os auspicios da Commissão de Turismo.

Duas provas foram disputadas, sendo que a primeira, denominada "Guararapes", com doze obstaculos, em 1.000 metros de percurso, reuniu o apreciavel numero de trinta concurrentes, representantes das entidades civis e militares cultivadoras deste sport. A segunda, denominada "Duque de Caxias", com quatorze obstaculos na mesma distancia, reuniu treze disputantes. Ambas as provas foram com classificação para vencedor, em menor tempo e numero de faltas. Divididas as carreiras para effeito de apostas, a primeira se fez com quatro carreiras e a segunda de uma unica.

Foram assim classificados os vencedores dos pareos:

1ª carreira — Tigre II, tordilho, 6 annos, Brasil, com 0 falta, tempo: 127", tenente Portinho; 2º, Vulcão, tenente Djalma da Silveira, 1 falta, tempo: 135"; 3º, Soneto, 1 falta, tempo: 139". Rateios do vencedor: 40$ (2). Dupla: 50$000 (2).

Movimento do pareo: 525$000.

2ª carreira — Jura, alazão, 10 annos, Brasil, 0 falta, tempo: 120", tenente Azambuja; 2º, Rubi, aspirante Benedicto Monteiro, 1 falta, tempo: 145"; 3º, D'Artagnan, tenente R. Peçanha, 1 falta; tempo: 147" 3|5. Rateios do vencedor: 30$000 (4). Dupla: 50$000 (24).

Movimento apostador: 1:205$000.

3ª carreira — Déa, castanho, 9 annos, Brasil, Mme. A. Lindinger, 0 falta, tempo: 117"; 2º, Matte Amargo, capitão Amaury Kruel, 0 falta, tempo: 121 4|5; 3º, Badejo, tenente João B. da Costa, 0 falta, tempo: 142 2|5. Rateios do vencedor: 3$000 (5). Dupla: 50$000 (13).

Movimento do pareo: 1:557$000.

4ª carreira — Tigre, zaino, 14 annos, Brasil, tenente Eloy de Oliveira Menezes, 0 falta, 125 4|5; 2º, Nechtar, Herman Immendorf, 1 falta, 130 2|5; 3º, Ebro, tenente Franco Pontes, 1 falta, 139". Rateios do vencedor: 30$000 (3). Dupla: 50$000 (44).

Movimento do pareo: 1:984$000.

5ª carreira "Prova Duque de Caxias" — Honorantin, zaino, Allemanha, 8 annos, 1 falta, tempo: 151 1|5; 2º, Bismuth, tenente M. Garcia de Souza, 0 falta, 174 4|5; 3º, Tupy, tenente Enio Garcia, 2 faltas, tempo: 179 1|5. Rateios do vencedor: 50$000 (5). Dupla: 50$000 (23).

Movimento do pareo: 2:753$000.

Movimento geral de apostas: réis 8:024$000.

O concurso betting, que rendeu 696$000, não teve vencedor.

Foi assim classificada na prova "Guararapes" mme. A. Lindinger, que com Déa obteve 0 falta e o melhor tempo.

A vencedora desta prova é uma distincta dama de nossa sociedade, que ha tres annos se iniciou no hippodromo na Allemanha e hontem pela primeira vez tomou parte em concursos publicos de forma brilhante, aliás. Representou a farda do Centro Hippico Brasileiro, dirigindo o animal de sua propriedade, a egua Déa, que varias vezes tem participado nos concursos pilotada pelo seu esposo, sr. Lindinger.

A outra prova foi ganha pelo conhecido sportman Herman Immendorf, do Club Sportivo de Equitação, que pilotou o seu excellente cavallo Honorantin.

Banco Germanico Football Club

Conforme fôra annunciado, realizou-se, no domingo, dia 10, em Paquetá, o pic-nic do Banco Germanico F. C.

Sendo esta a primeira festa que o Club offereceu aos seus associados, a directoria se sente orgulhosa do grande successo que alcançou e enthusiasmo que a revestiu.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Belfort (H. Herrera) venceu brilhantemente o Classico "S. Francisco Xavier", derrotando o grande favorito Bosphore — Joker e Brunorb (J. Mesquita), Universo e Zug (J. Canales), Double Steel (H. Herrera) e Adarga, Colita e Sueño Largo (S. Batista) ganharam as provas restantes — O movimento geral de apostas elevou-se a 391:220$000 — Encerram-se hoje as inscripções para as proximas corridas — Outras notas

A reunião de ante-hontem, no lindo campo hippico da Gavea foi presenciada por um publico numeroso e enthusiasta, que soube applaudir com calor os arremates mais interessantes da tarde.

O Classico "São Francisco Xavier" não obstante encerrar apenas quatro inscripções — as de Bosphore, o franco favorito da cathedra, Belfort, Fifa e Beef, era a prova para a qual estavam voltadas todas as attenções, isto pelo encontro, que promettia ser sensacional, como de facto o foi, entre Bosphore, que muitos querem fazer crer ser o "crack" das nossas pistas, e o util argentino Belfort, cuja fé de officio é das mais brilhantes.

Ao contrario, pois, do que esperava a cathedra, o francez Bosphore, apesar da sensivel vantagem de peso que recebia de Belfort — cinco kilos —viu-se, no final, batido por este descendente de Adam's Apple e Argonne, que lhe infligiu o mais espectacular revez.

Sem que nos mova o intuito de querer depreciar as qualidades do defensor da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, não estamos de accordo com a opinião de grande parte dos nossos "turfmen" que attribue a defecção de Bosphore á precipitada direcção que lhe foi dada por Julio Canales.

A nossa impressão é que, se Belfort não perdeu para Bosphore no domingo, quando tinha contra si o "handicap" em carreira normal, em igualdade de condições, difficilmente será batido.

A excepcionalidade das bondades de Bosphore vem da reclame que fizeram quando da sua chegada ao Brasil.

Não contestamos que o pensionista de Ernani de Freitas haja sido o cavallo mais caro até agora importado.

O que queremos frizar é que as suas actuações em seu paiz de origem, afóra as suas tres apresentações, nas quaes abiscoitou outros tantos triumphos, não são de molde a considerá-lo o "stayer" absoluto, o parelheiro mais acreditado, o "alma do outro", o inderrotavel e outros adjectivos que alguns apaixonados não se cançam de alardear.

Na competição de ha 48 horas, Belfort tinha energias para dar mais duas voltas na frente do seu falado rival, que, se o não póde levar de vencida, foi por não ter sobras sufficientes.

Collocassem Belfort e Bosphore sózinhos num prélio, ambos com a mesma sobrecarga, e não teriamos a menor duvida em prognosticar, fôsse a distancia de 1.000 ou 3.200 metros, o successo do primeiro.

Dotado de uma velocidade inicial invejavel e de uma resistencia apreciavel, já comprovada em lutas anteriores, Belfort, sem que seja o mais qualificado parelheiro, estando com o vigor de todas as suas forças, pelo menos assim o pensamos, impor-se-á a Bosphore.

As pelejas vindouras, em que ambos intervirão juntos, dirão mais claramente das apreciações que vimos fazendo.

— Todos os pareos tiveram disputas regulares, delles saindo victoriosos: Joker e Brunorb (J. Mesquita); Belfort e Double Steel (H. Herrera); Universo e Zug (J. Canales), e Adarga, Colita e Sueno Largo (S. Batista).

— O "starter" se houve com felicidade.

— Pela casa de "poules" transitou a quantia de 391:220$000, e o "meeting", que terminou no horario, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

250 — Premio "Pertinaz" — 1.200 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.

1º — Joker, 51 ks., J. Mesquita.

2º — Miss Praia, 53 ks., H. Herrera.

3º — Capitu', 53 ks., W. Andrade.

4º — Alcazar, 55 ks., S. Batista.

5º — "Kiss me", 49|50 ks., I. Souza.

Tempo: 76" 4|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a cinco corpos. Rateio de Joker, 24$800; dupla (13), 3$800. Placés: 14$600 e 22$300. Movimento: 5:950$000. Entraineur: o proprietario. Importador: J. G. Fredericks. Proprietario: Cornelio Ferreira. Filiação: Sun Yat Sen e Tetra-Brook. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 2 annos.

Passando por "Kiss me", no meio da grande curva, Joker não deixou que os seus adversarios o batessem e resistiu ao severo ataque de Miss Praia, que foi derrotada por 3|4 de corpo. Capitu' classificou-se terceiro, na frente de Alcazar e "Kiss me".

251 — Premio "Soneto" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.

1º — Brunorb, 54 ks., J. Mesquita.

2º — Chouannerie, 54 ks., S. Batista.

3º — Sweet Cut, 54 ks., X. Gutierrez.

4º — Yonita, 47|50 ks., B. Cruz.

5º — Yellow, 50 ks., O. Coutinho.

6º — Rêve d'Or, 47|48 ks., S. Bezerra.

7º — Diableja, 54 ks. A. Brito.

Não correram: Polymodo, Olada e Balbo.

Tempo: 95" 2|5. Ganho facil por 2 1|2 corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Brunorb, 16$300; dupla (14) — 18$900. Placés: 13$100 e 13$900.

Movimento: 17:640$000. Entraineur: Elpidio Corrêa. Importador: Walter Noble. Proprietario: general Flores da Cunha. Filiação: Santorb e Brunette. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 3 annos.

Yellow e Sweet Cut, o primeiro até ao meio da grande curva e o segundo até ás geraes, revesaram-se na vanguarda. Desse ponto em deante appareceu Brunorb, que, sem o minimo esforço, dominou Sweet Cut e attingiu o disco com a vantagem de 2 1|2 corpos sobre Chouannerie que arrebatou o segundo posto a Sweet Cut, deixando-o a meio corpo. Os demais não appareceram.

252 — Premio "Delegado" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Universo, 50 ks., J. Canales.

2º C. de Aço, 56 ks., H. Herrera.

3º New Star, 50 ks., G. Costa.

4º Royal Star, 50 ks., J. Mesquita.

5º Deliciosa, 52 ks., I. Souza.

6º Delme, 53 ks., F. Mendes.

Tempo: 101" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a meio corpo. Rateio de Universo, 52$000; dupla (15), 56$800. Placés: 37$100 e 19$400. Movimento: 24:160$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario L. de Paula Machado. Filiação: Novelty e Engeltada. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

Delme correu os primeiros metros na vanguarda, após o que foi batido por New Star. Na entrada da recta, surgiram Universo, Royal Star e Capacete de Aço, que atacaram o ponteiro. Proximo ao disco, Universo, Capacete de Aço e New Star se destacam de Royal Star e separados por insignificantes differenças, attingem-no nesta ordem. Royal Star finalizou muito perto, deixando Deliciosa e Delme nos derradeiros postos.

253 — Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Adarga, 53 ks., S. Batista.

2º L'Amazone, 53 ks., J. Canales.

3º Balzac, 50 ks., F. Mendes.

4º Ritual, 55 ks., J. Mesquita.

5º Tarso, 53 ks., H. Herrera.

6º Pebete, 55 ks., L. Ferreira.

7º Xangô, 56 ks., F. Cunha.

Tempo: 101" 4|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Adarga, 28$600; dupla (12), 33$200. Placés: 12$800 e 11$100. Movimento: 34:020$00. Entraineur: Gabino Rodrigues. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Pulgarin e Colada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Balzac enfusiou na frente, emquanto Adarga partia com um atrazo regular. Forçando, porém, duzentos metros após Adarga já estava em segundo, posição em que se conservou até ao meio da recta final, quando assumiu a deanteira. Apesar da investida de L'Amazone, que correu para fóra e para dentro, Adarga não se entregou e venceu firme por um corpo. Balzac sustentou o terceiro posto, deixando Ritual, Tarso, Pebete e Xangô nas collocações immediatas.

254 — Premio Classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1.º Belfort, 58 ks., H. Herrera

2.º Bosphore, 53 ks., J. Canales

3.º Fifa, 55 ks., J. Mesquita

4.º Beef, 52 ks., W. Andrade

Tempo: 153" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a dois corpos. Rateio de Belfort, 44$800; dupla (12), 18$500. Placés: não houve. Movimento: 44:110$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: O proprietario. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Adam's Apple e Argonne. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Belfort, Beef, Bosphore e Fifa correram nesta ordem até á ultima curva, ponto onde Bosphore troca de posição com Beef e vae ao encalço de Belfort, que, não se entregando, triumphou com firmeza por um corpo e meio. Nos derradeiros instantes, Fifa arrebatou a Beef o terceiro posto.

255 — Premio "Gavarni" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Zug, 55 ks., J. Canales

2.º Micuim, 52 ks., W. Andrade

3.º Mango, 50|51 ks., L. Benites

4.º Mani, 50 ks., W. Cunha

5.º Primeiro, 49|50 ks., I. Souza

6.º G. Marnier, 55 ks., E. Gonçalves

7.º Marcilezi, 48|49 ks., G. Costa

8.º Cachalote, 50 ks., J. Mesquita

9.º Vicentina, 48 ks., J. Santos

10.º Zinnia, 48 ks., A. Silva

11.º Topaze, 56 ks., L. Ferreira

Tempo: 102" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a 3|4 de corpo. Rateio de Zug, 21$500; dupla (34), 28$400. Placés: 14$600, 15$600 e 21$800. Movimento: 55:750$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: O proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Feuillage e Bright Eyes. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Topaze correu na vanguarda até pouco depois da ultima curva, quando foi batida por quasi todos os concurrentes, surgiram nas tres principaes posições Zug, Micuim e Mango. Das especiaes em dianta estes tres encetaram renhida peleja, decidida no final a favor de Zug, que livrou pescoço sobre Micuim, tendo este, por seu turno, deixado Mango a 3|4 de corpo. Mani, Primeiro, Grand Marnier, Marcilezi, Vicentina, Zinnia e Topaze entraram a seguir.

256 — Premio "Santarém" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º Double Steel, 53 ks., H. Herrera.

2º Xerem, 52 ks., J. Canales.

3º Kid, 51 ks., J. Mesquita.

4º Lork Breck, 50 ks., O. Coutinho.

5º Twinbar, 55 ks., B. Cruz.

6º Insurrecto, 51 ks., W. Cunha

7º Xenon, 53 ks., A. Silva.

8º Max, 56 ks., S. Batista.

Não correu Tomyrim. Tempo: 111". Ganho facil por dois e meio corpos; o 3º a palheta. Rateio de D. Steel, 37$600; dupla (24), 22$900. Placés: 13$200 e 11$400. Movimento: 59:790$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Francisco Barroso. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Double Hackle e All Boy. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Lord Breck correu na frente até ao meio da recta final, ponto onde foi dominado por Xerem e Kid e depois por Double Steel, que, sem o minimo esforço, se tornou senhor da situação e venceu muito facil por 2 1|2 corpos, secundado por Xerem, que deixou Kid a palheta.

257 — Premio "Sastre" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º Colita, 55 ks., S. Batista.

2º Sêa, 50 ks., O. Coutinho.

3º Soneto, 56 ks., E. Gonçalves.

4º Bon Ami, 52 ks., W. Andrade.

5º Hall Mark, 55 ks, E. Gonçalves.

6º Lemonition, 52 ks., I. Souza.

7º Young, 51 ks., J. Canales.

8º La Sonkina, 49 ks, A. Silva.

Tempo: 110" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo. Rateio de Colita, 25$700; dupla (12), 44$600. Placés: 19$500 e 49$800. Movimento: — 67:710$050. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: O proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Tropero e Cocada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Sêa enfusiou na vanguarda e nella se conservou até cincoenta metros antes do marcador, quando foi alcançada por Colita, que a derrotou, dando tudo por tudo, pela insignificante differença de meio pescoço. Soneto foi terceiro e Young ainda está correndo.

258 — Premio "Velasquez" — 2.200 metros — 7:000$, 1:300$ e 350$000.

1o. S. Largo, 54 ks., S. Batista.

2º. Kosmos, 49 ks., J. Canales.

3º. Lakin, 55 ks., J. Mesquita.

4º. Hoquendo, 51 ks., W. Cunha.

5º. Clever Boy, 51|52 ks., H. Herrera.

6o. Carmel, 52 ks., E. Gonçalves.

7º. Luminar, 56 ks., L. Benites.

Tempo: 142" 2|5. Ganho com esforço por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de S. Largo, 31$400; dupla (33),...... 36$900. Placés: 23$400 e 14$100.

Movimento. 82:090$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: o proprietario. Movimento geral de apostas: 391:220$000. Proprietario: Alanso Soares Dutra. Filiação: Charol e Mosca Tse Tse. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos. Estado da pista de grama: pesado.

Lakin correu na vanguarda até pouco depois da entrada da recta final, quando foi batida por Kosmos e Sueno Largo, que em luta vieram até ao marcador, alcançado primeiro por S. Largo, que levou a luz de tres quartos de corpo. Lakin sustentou a terceira collocação.

RATEIOS EVENTUAES

1º PAREO

Pontas

1	Miss Praia	127	22$600
2	Alcazar	92	31$300
3	Joker	118	24$800
4	Capitu'	5	576$000
5	Kiss me	20	144$000
	Total	360	

Duplas

12	41	41$300
13	55	30$800
14	18	94$200
15	12	141$300
23	44	38$500
24	6	282$600
25	5	339$200
34	9	188$400
35	20	84$800
45	2	848$000
Total	212	

2º PAREO

Pontas

1—1	Brunorb	392	16$300
(2	Sweet Cut	145	44$100
2 (3	Yonita	69	92$800
(4	Olada	—	
3 (5	Yellow	12	533$300
(6	Rêve d'Or	8	800$000
4—7	Choub- Dib.	174	37$300
	Total	800	

Duplas

12	170	41$700
13	30	236$800
14	375	18$900
22	23	308$800
23	13	546$400
33	6	1:184$000
34	21	338$200
44	15	473$600
Total	888	

3º PAREO

PONTAS

1—1	C. de Aço	256	34$300
2—2	Delme	292	30$100
3—3	Royal Star	153	57$500
4—4	Deliciosa	134	65$600
5 (5	Universo	169	52$000
(6	New Star	96	91$600
	Total	1.100	

DUPLAS

12	221	45$100
13	106	92$300
14	72	135$800
15	172	56$800
23	70	139$700
24	72	135$500
25	172	56$800
34	63	155$300
35	156	62$700
45	55	177$800
55	64	152$800
Total	1.223	

4º PAREO

PONTAS

1—1	Adarga	475	28$600
(2	L' Amazone	663	20$500
2 (3	Xangô	29	468$000
3 (4	Ritual	97	140$200
(5	Tarso	202	67$300
4 (6	Balzac	215	63$200
(7	Pebete	19	715$700
	Total	1.700	

DUPLAS

12	383	33$200
13	109	116$900
14	144	88$500
22	40	318$800
23	371	34$300
24	350	36$400
33	65	196$100
34	123	103$600
44	9	1:417$300
Total	1.594	

5º PAREO

PONTAS

1	Bosphore	1.313	13$200
2	Belfort	388	44$800
3	Fifa	265	65$600
4	Beef	209	83$200
	Total	2.175	

DUPLAS

12	963	18$500
13	474	37$700
14	427	41$400
23	141	126$800
24	146	122$500
34	85	210$400
Total	2.236	

6º PAREO

PONTAS

1) 1	G. Marnier	130	141$600
) 2	Mani	330	55$800
) 3	Topaze	49	376$000
2) 4	Marcilegi	119	154$700
) 5	Cachalote	181	101$700
) 6	Micuim	548	33$600
3) 7	Vicentina	33	556$700
) 8	Mango	83	221$900
) 9	Primeiro	78	236$200
4) 10	Zinnia-Zug	752	24$500
	Total	2.303	

DUPLAS

11	93	233$700
12	174	130$000
13	341	66$500
14	434	52$200
22	70	324$000
23	242	93$700
24	299	75$800
33	141	160$800
34	798	28$400
44	241	94$100
Total	2.835	

7º PAREO

Pontas

1(1	Twimbar	124	164$500
(2	Lord Breck	63	323$500
2(3	Double Steel	542	37$600
(4	Max	34	609$000
3(5	Insurrecto	485	49$400
(6	Kid	151	135$000
4(7	Tomyrim	—	—
(8	Xenon-Xerem	1.151	17$700
	Total	2.550	

DUPLAS

11	25	1:019$500
12	107	238$200
13	119	214$100
14	302	84$300
22	28	910$000
23	418	60$900
24	1.110	22$900
33	88	289$290
34	764	33$300
44	225	113$200
Total	3.186	

8º PAREO

Pontas

1(1	Colita	949	25$700
(2	Lemontron	224	108$000
2(3	Bon Ami	338	72$100
(4	Sea	266	91$700
3(5	Soneto	212	115$000
(6	Hall Mark	160	152$500
4—7	Young - La Sonk	901	27$000
	Total	3.050	

DUPLAS

11	181	155$700
12	628	44$500
13	283	99$600
14	1.099	25$600
22	119	236$900
23	225	120$800
24	513	54$900
33	69	403$500
34	343	82$100
44	64	440$500
Total	3.524	

9º PAREO

Pontas

1—1	Lakin	331	87$200
(2	Clever Boy	448	64$400
2 (3	Luminar	331	87$200
(4	Kosmos	1007	28$600
(5	S. Largo	917	31$400
(6	Hoquendo	283	102$000
4 (7	Carmel	293	98$500
	Total	3.610	

Duplas

12	259	135$400
13	734	47$700
14	119	303$100
22	165	212$500
23	1074	32$600
24	238	147$300
33	950	36$900
34	716	48$900
44	129	279$600
Total	4.381	

O TURF EM SÃO PAULO

MANEQUINHO DESFORROU-SE DO REVE'Z QUE KATETE LHE INFRINGIRA — L. GONZALEZ VENCEU SEIS PAREOS

Foi este o resultado de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — 1.000 metros — 2:000$.

1º. Malayir, 53 ks., L. Gonzalez.

2o. Astarte, 53 ks., A. Molina.

3º. Neurologi, 51|49 ks., M. Ribeiro.

Tempo: 65" 2|5. Rateios: 25$100 e 24$900.

2º pareo — 1.450 metros — 2:500$.

1o. Erinia, 51|52 ks., E. Silva.

2º. Mariola, 55 ks., L. Gonzalez.

3º. Legioloce, 51|49 ks., M. Ribeiro.

Tempo: 95". Rateios: 30$500 e 51$600.

3o pareo — 1.450 metros — 5:000$

1º. Manequinho, 53 ks., L. Gonzalez.

2º. Katete, 53 ks., T. Batista.

3º. Solano, 53 ks., C. Fernandez.

Tempo: 92". Rateios: 16$700 e 14$000.

4º pareo — 1.300 metros — 4:000$.

1o. Tatá, 51|52 ks., L. Gonzalez.

2º. Cambronia, 51|53 ks., A. Molina.

3º. Santonina, 51|51 1|2 kilos, C. Fernandez.

Tempo: 83" 4|5. Rateios: 66$200 e 82$100.

5o pareo — 1.000 metros — 3:000$.

1º. Garça, 54 ks., C. Fernandez.

2º. Hepanaré, 55 ks., A. Molina.

3o. Nancy IV, 49|49 1|2 ks., A. Arthur.

Tempo: 63" 1|5. Rateios: 24$200 e 25$400.

6º pareo — 1.650 metros — 3:000$.

1º. Ladario, 52 ks., L. Gonzalez.

2º. Foragido, 56|53 ks., M. Ribeiro.

3º. Larrain, 56 ks., E. Silva.

Tempo: 108" 1|5. Rateios: 20$200 e 31$800.

7o pareo — 1.650 metros — 3:000$.

1º. Ygerne, 55 ks., L. Gonzalez.

2º. Resaca, 50|51 1|2 ks., C. Fernandez.

3o. Tritonia, 53 ks., A. Molina.

Tempo: 107" 1|5. Rateios: 16$300 e 40$400.

8º pareo — 1.800 metros — 3:500$.

1º. Canto, 53 ks., E. Silva.

2o. Hermes II, 51 ks., A. Henriques.

3º. Xolotlan, 56 ks., S. Godoy.

Tempo: 117" 2|5. Rateios: 13$400 e 34$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$.

1º. Alsone, 56 ks., L. Gonzalez.

2º. Westchester, 54 ks., A. Nappo.

3o. Malik, 53|50 1|2 ks., L. Gonzalez.

Tempo: 108" 1|5. Rateios: 38$500 e 44$700.

— Movimento geral de apostas: 168:310$000.

— Concursos: 10:790$000.

— Pista, boa.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Excluir do sorteio o cavallo Itú e collocando-o na partida dois corpos atraz do alinhamento;

b) — chamar á Secretaria hoje, ás 17 horas, os jockeys Geraldo Costa e Levy Ferreira;

c) — multar em 200$ o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 155 do Codigo de Corridas, no premio classico São Francisco Xavier;

d) — approvar o resultado das inscripções das provas classicas da temporada internacional, mandando fazer a publicação respectiva;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 2 e 3 do corrente.

O "placard" do football profissional

FLUMINENSE E FLAMENGO MANTIVERAM-SE NO 4.º POSTO

A pugna Fluminense x Flamengo, que se disputou domingo, tinha côr muito local, ou melhor, sómente interessava aos dois clubs disputantes, dada sua collocação na tabella do certamen profissional.

E neste particular, dado o empate final, proseguiram ambos no 4.º posto.

Após o match, a situação geral dos concurrentes ao certamen é a seguinte:

1.º — Vasco, com 13 pontos.

2.º — S. Christovão, tendo 9 pontos.

3.º — America e Bangu' com 8 pontos.

4.º — Fluminense com 7 pontos e Flamengo com 5.

5.º — Bomsuccesso, com 2 pontos.

Por goal pró e contra a collocação geral é a seguinte:

1.º — Vasco com 19 goals pró e 10 contra e um saldo de 9 goals.

2.º — America, com 13 goals pró e 9 contra e um saldo de 4 goals.

3.º — Fluminense com 18 goals pró e 16 contra e um saldo de 2 goals, e Flamengo com 22 goals pró e 20 contra, e um saldo de 2 goals.

4.º — S. Christovão, tendo 9 goals pró e 10 contra e um deficit de um goal; e Bangu', com 15 goals pró e 16 contra e um deficit de 1 goal.

5.º — Bomsuccesso, tendo 9 goals pró e 23 contra e um deficit de 14 goals.

A collocação dos artilheiros é a seguinte:

1.º — Nelson, Tião e Gradim, com 6 goals.

2.º — Fassora, com 5 goals.

3.º — Alfredo, Vicentino, Nena, Tintas e Arthur com 4 goals cada um.

4.º — Russo, do Fluminense, Arrillaga, Placido e Hugo com 3 goals cada um.

5.º — Sobral, Prego, D'Alessandro, Russo, do Vasco, Carlinho, Jarbas, Orlando, Manoelzinho, Dodô, Carola, Almir e Roberto, com 2 goals cada um.

6.º — Arresi, Jaguarão, Brant, Nariz, (contra) Alfinete (contra) N, vinho Nabor, Ladislau, Vicente, Quintanilha, Paulista, Sant'Anna e Ivan (contra) com 1 goal cada um.

Keeper que deixaram passar mais bolas:

Zezé, 19 gols; Euclydes, 16; Jurandyr, 11; Alberto, 100; Francisco, 10; Walter, 9; Rey, 7; Fernando, 6; Amado, 6; Velloso, 5; Marques, 3 gols.

GRADIM

Uma resolução da Apea

O CAMPEONATO RIO SÃO PAULO SERA' DISPUTADO POR 10 CLUBS

O Conselho Superior da A. P. E. A. resolveu em sua ultima reunião que o campeonato Rio-São Paulo deve ser disputado por 10 clubs.

Concordou assim com a proposta da Liga Carioca, e portanto, assistiremos ao desenrolar de um certamen em que tomarão parte os cinco primeiro collocados nos campeonatos da Liga Carioca e da A. P. E. A.

O anniversario do Tijuca Tennis Club

O JORNAL não quer deixar de registrar o anniversario da fundação de um grande e brilhante club do sport carioca: o Tijuca Tennis Club.

E' uma organização de que todos nós nos envaidecemos e cujo prestigio emana dessa organização mesmo.

Realmente, quando a gente se sente dentro da elegancia e da commodidade do "Palacio Colonial" da rua Conde de Bomfim, das suas numerosas quadras de tennis, do gymnasio, da piscina, da "casa do tennista", do lindo parque infantil e de todas as suas outras installações, não se sabe o que mais admirar, se a propria belleza de cada uma das citadas edificações, ou se o admiravel espirito da iniciativa, de quem as levou a effeito, num prazo surprehendente e com o mais intelligente plano.

Por tudo isso o Tijuca é um club que desfruta no scenario sportivo nacional de conceito dos mais brilhantes e justos.

Uma homenagem do presidente do C. R. Guanabara

O dr. Decio Amaral, presidente do Club de Regatas Guanabara, offerece, hoje, á noite, em seu palacete de Copacabana, uma recepção em homenagem aos membros da delegação do seu club que foi a São Paulo inaugurar a piscina do C. R. Tieté.

A regata de julho da Federação da Lagôa Rodrigo de Freitas

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas promove para o dia 1º de julho vindouro uma regata, com a qual iniciará a sua temporada regional de remo.

Nessa regata deverá figurar uma prova para "cutters", a ser disputada no triangulo da lagôa, na distancia de 3.000 metros.

As inscripções serão encerradas em 14 do corrente, ás 20 horas, na séde do C. R. Jardinense, com o sr. Manoel de Souza Figueiredo.

Amador e profissional registrados

Deram entrada no Departamento Technico desta Liga, aos 9 do corrente, as solicitações de registro dos jogadores Guy Mariz e João Razvadoski, respectivamente, amador e profissional.

Por ter estourado o cano dagua

Devido ao vasamento de uma linha conductora de agua, entre as estações de Pavuna e Acary, as linhas ferreas da Estrada de Ferro Rio D'Ouro ficaram completamente inundadas. Por esse motivo os trens SUX-44 e 46 fizeram percurso pela Linha Auxiliar naquelle trecho, havendo atrazo de 43 e 25 minutos, respectivamente.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios, 16 passagens na importancia de 868$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 377$000; M. da Justiça, 3, na quantia de 232$400; M. da Agricultura, 2, no valor de ..... 111$400; e M. do Trabalho 3, num total de 146$700.

PUBLICAÇÕES

"ORGANIZAÇÃO RURAL", ULTIMA PUBLICAÇÃO DO DAC — O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo est distribuindo a Publicação n. 7, "Organização Rural", correspondente ao mez de junho.

Depois de mostrar como a nossa condição de paiz agricola é determinada por circumstancias inelutaveis, e de preconizar a volta á politica compativel com essa nossa condição de paiz agricola, passa o opusculo a mostrar que nem só á orientação industrialista emprestada á politica economica nacional se deve o facto de podermos exportar apenas um ou outro producto da agricultura, feito logo objecto de aventuras, experiencias e especulações e de ser desinteressante a vida rural: isto se deve tambem á falta de organização rural. Faz um confronto entre paizes agricolas pobres mas enriquecidos pela agricultura organizada, e o nosso, rico mas empobrecido pela desorganização da producção agricola.

Advertencia necessaria

E' indispensavel dar frutas ás criancinhas. Começar com succo de laranja depois do segundo mez, augmentando progressivamente a dóse (uma, duas ou mais colhéres das de sopa). Do oitavo ao nono mez, é aconselhavel dar maçã, pêra ou banana, a principio assadas, e, só mais tarde, crúas, bem maduras. — IPES.

Approvação de acto da delegacia fiscal no Rio Grande

Foi approvado, pelo director da Fazenda Nacional, o acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, pelo qual foi designado o 2º escripturario da mesma repartição, bacharel João de Abreu Velho, para servir, interinamente, como consultor durante a ausencia do serventuario effectivo, bacharel Carlos Lisboa Ribeiro, que veiu a esta capital em objecto do serviço.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Cacilda Cardoso e o sr. Lucio Marques de Souza, no dia do seu casamento (Photo de D. Martins para O JORNAL)

A PAIZAGEM DA POESIA BRASILEIRA

Não assisti á conferencia que Ribeiro Couto fez, no sabbado, sobre "A paizagem na poesia brasileira". E tive pena, porque, segundo me disseram, foi uma palestra interessantissima. A culpa, porém, não foi minha: foi da Sociedade de Artistas Brasileiros, que não tem serviço de publicidade convenientemente organizado. Apesar de ter uma columna de jornal que se occupa dessas coisas, eu não recebi nenhuma informação a respeito. Isso, explicando a omissão do meu noticiario, explica tambem a minha ausencia naquella festa intellectual. Em todo caso, alguns amigos, que tiveram opportunidade de ouvil-a, deram-me da conferencia de Ribeiro Couto uma impressão que me enche de alegria: a palavra do novo "immortal" foi uma authentica mensagem de comprehensão e cordialidade dirigida aos poetas modernos do Brasil. Os jovens escriptores e poetas da nossa terra devem sorrir contentes: Ribeiro Couto, que acaba de atravessar victoriosamente as portas da Academia Brasileira, não esqueceu os compromissos que tem com a nossa geração: continúa a comprehender o sentido e a importancia da renovação literaria do paiz, que cada vez mais se identifica e confunde com o sentimento da terra e da gente do Brasil.

Eu não sei, de resto, como foi que elle encarou o assumpto. Acredito que o tenha feito com aquella aguda penetração com que elle sabe ver e dizer as coisas. E por isso imagino como deve ter sido instructiva e curiosa essa conferencia, que eu lamento não ter escutado. Porque, com franqueza, falar da paizagem na poesia brasileira é falar daquillo que é o centro e a razão de ser de toda a lyrica nacional. Poesia no Brasil foi sempre, em todos os tempos, synonymo de paizagem. E raros poetas entre nós conseguiram escapar á fatalidade dessa fascinação da Natureza brasileira. Aliás, dentro da festa verde do tropico será acaso possivel fugir á seducção desse pantheismo inevitavel?

Espero que a S.A.B., doutras vezes, se lembre de que, sem publicidade, nada se faz na face da terra — nem mesmo propaganda de arte e cultura... para que eu não perca mais o prazer que sabbado perdi. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A censura americana é severa. Mas ultimamente se tem revelado mais benigna. Ou será que a producção cinematographica de Hollywood está mais bem comportada? De qualquer modo, a verdade é que foi insignificante a cifra dos "films intedictados pela censura yankee", segundo a ultima estatistica. A estatistica é esta: Films approvados sem restricções — 892 (73,1 °|°); improprios para menores — 104 (85 °|°); improprios para crianças — 88 (7,2 °|°); prohibidos para menores — 5 (0,4 °|°); prohibidos para crianças — 3 (0,2 °|°); educativos — 127 (10,4 °|°); interdictados por offensivos a paizes estrangeiros, ao decoro publico ou estimularem crimes ou máos costumes — 3 (0,2 °|°). Total — 1.222 (10,0,°|°).

Antigamente, a porcentagem de films vetados pela censura yankee era bem maior. Melhoraram os films? Melhorou a censura? A verdade é que o nivel artistico e moral dos films americanos, nos ultimos tempos, tem-se elevado numa marcha progressiva e confortadora. Basta ver os ultimos films que vieram no Rio, para verificar esse facto, que é notorio.

Letras e Artes

Eis a noticia literaria do momento: o historiador Pedro Calmon vae apresentar a sua candidatura á vaga de Medeiros e Albuquerque, na Academia de Letras.

Essa candidatura será recebida com sympathia nos circulos academicos, onde o autor do "Rei Cavalleiro" e da "Historia da Civilização Brasileira" conta com admirações muito vivas e amizades muito cordeaes.

* * *

Lançada pela Editora Cruzeiro do Sul Limitada, acaba de apparecer a edição brasileira da "Adolescencia tropical", o grande romance de Enéas Ferraz, que levantou em Paris o Premio Internacional do Editor Albin Michel.

* * *

"Tratado de Equitação" é o novo livro, de cerca de 300 paginas, do sr. Victorio Caneffa, official do Exercito, que Editora Cruzeiro do Sul vae lançar proximamente.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A sra. Josepha Dutra Soares Guimarães, viuva do jornalista Alberto Guimarães; a sra. Astréa Lobo, esposa do dr. Waldemar Lobo; a sra. Solange Moule Berna, esposa do sr. João Ludovico de Berna Filho; o dr. Edgard de Raja Gabaglia; o professor Olympio dos Santos; o estudante Vicente Marcovechio, filho do negociante André Marcovechio; o sr. Aristides Diniz da Silva; o sr. Odorico França Barreto, funccionario dos Correios desta capital.

Nupcias

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial do sr. Adolpho Struzberg, industrial nesta praça, filho da viuva Struzberb, com a srta. Annita Schapira, filha do casal Schapira.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Joaquim de Souza Mesquita, filho do capitalista Antonio Carneiro de Mesquita e de sua exma. senhora d. Zionitta de Souza Mesquita, com a prendada senhorinha Alzira Rosa do Areal, filha do sr. Joaquim Fernandes do Areal e de sua exma. senhora, d. Laura Rosa do Areal.

O acto religioso terá logar na residencia dos paes do noivo, á Praça Barão de Taquara, 45, em Jacarépaguá, sendo padrinhos por parte do noivo o exmo. sr. general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e sua exma. esposa, sra. Conceição de Góes Monteiro, e por parte da noiva, o sr. Manoel Francisco do Areal e sua exma. esposa d. Rosa do Areal.

Testemunharão no civil, por parte do noivo, o sr. Itagyba Souza Leite, e a senhorinha Maria Luiz de Mesquita e por parte da noiva, o sr. Manoel Francisco do Areal e sua exma. senhora.

A' noite, o casal Souza Mesquita offerecerá ás pessoas de suas relações uma recepção intima.

Baptisados

Recebeu domingo, na matriz de São Christovão, as aguas lustraes do baptismo o menino Paulo Sergio, filho do casal Theodomiro-Luiza Loureiro. Foram padrinhos a srta. Elza de Moura e o sr. Raymundo Frazão.

Festas

No proximo domingo, o Fluminense Football Club abrirá os seus salões para offerecer um elegante chá-dansante, cuidadosamente organizado pelo seu Departamento Social, ao seu quadro social.

— Commemorando o anniversario natalicio da srta. Margarida Bria, professora de bordado da Companhia Singer, suas alumnas offerecem-lhe, em sua residencia, á rua Dr. Agra n. 55, uma "soirée" dansante, onde serão entregues os diplomas conferidos ás alumnas approvadas em maio ultimo.

Em retribuição, as diplomadas e actuaes alumnas offerecerão á anniversariante um brinde, discursando na occasião a sra. Octacilia Meirelles, alumna do referido curso.

Recepções

Na proxima segunda-feira, na séde da Embaixada, das 17.30 ás 19.30, a sra. Hayashi, embaixatriz do Japão, offerece uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e pessoas de suas relações de amizade.

Homenagens

No proximo domingo, 17, será realizada no Automovel Club a grande homenagem que collegas da Polytechnica e numerosos amigos preparam ao dr. Ruy de Lima e Silva.

O banquete, em regosijo pela sua reconducção ao cargo de director da Escola Polytechnica para o triennio de 1934-1937, iniciar-se-á ás 12 horas, sendo ahi saudado o prof. Lima e Silva pelos representantes dos professores cathedraticos, dos docentes livres, dos collegas de profissão e dos alumnos da Polytechnica.

As listas para a participação nessa homenagem são encontradas diariamente nas portarias do Club de Engenharia e da Escola Polytechnica.

Em acção de graças

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Lapa do Desterro, no largo da Lapa, a missa em acção de graças, pelo anniversario do advogado dr. Antonio Savio de Paula, funccionario do Supremo Tribunal Federal.

Esse acto religioso é mandado celebrar por um grupo de amigos do anniversariante.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, nesta capital, a grande educadora religiosa "Mère" Marie Stanislas Kolhmann, superiora do Collegio Santos Anjos.

Veiu para o Brasil ha trinta annos, como Madre Visitadora da Congregação, e varias gerações de moças da nossa melhor sociedade receberam della a orientação da intelligencia e do caracter.

Religiosa na mais alta accepção, encarnava em si o espirito legado ás suas filhas pela fundadora dos Santos Anjos.

A morte de Mère Marie Stanislas Kolhmann foi sentidissima, por ser ella uma criatura de infinita bondade, queridissima no seio da sociedade carioca.

—Noticias de Pedra d'Anta, em Minas Geraes, registram a consternação ali causada pelo fallecimento, no mez passado, no Hospital Central do Exercito desta capital, do joven José Albino Sobrinho.

Ainda muito moço, pois contava sómente 25 annos de idade, o finado, que estava prestando serviço militar no Exercito, onde ingressara em fevereiro deste anno, era filho do sr. Albino da Silva Vianna e de sua esposa, sra. Adelaide Fialho do Carvalho.

Em Pedra d'Anta foram mandadas celebrar missas, em sua intenção, não só por sua familia, como pela Irmandade de S. Vicente de Paula, daquella localidade, da qual o inditoso moço era secretario effectivo.

— Após prolongados padecimentos, falleceu, no dia 8 do corrente, na residencia do seu genro, sr. Luiz Gomes Duarte, escrivão da Collectoria de Petropolis, á avenida 15 de Novembro n. 518, nessa cidade fluminense, com a avançada idade de 71 annos, a senhora Marphisia de Souza Marques, respeitavel progenitora do sr. Juvenal Marques, director do "O Nova Friburgo", que se edita na cidade que lhe empresta o nome.

Os funeraes da veneranda senhora tiveram logar no dia seguinte, no cemiterio de Petropolis, com grande acompanhamento.

Não ha recurso para penas disciplinares

DECLARA O DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL

O director da Fazenda Nacional, tendo em vista o requerimento em que o collector federal de Nova Hamburgo, André Klipp, recorre do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul applicando-lhe a pena de advertencia, resolveu indeferir o pedido, por não ser admissivel recurso da imposição de penas disciplinares, como já tem decidido varias vezes o Ministerio da Fazenda.

Requerimento indeferido, por falta de vaga

Por falta de vaga, o director da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que o marinheiro da Alfandega do Rio Grande, Antonio Alves da Silva, pede sua transferencia para a Alfandega de Porto Alegre.

Um medico victima da arma que levava

Na madrugada de sabbado, o medico José Ribeiro Arrizone, morador á rua Borges Reis, n. 259, em companhia do sr. Manoel Barbosa, seu cunhado, com intuitos de fazerem uma caçada, se dirigiam para "Passa Tres", no Estado do Rio.

Dr. José Ribeiro Arrigoni, o medico victima da arma que conduzia

E dado trecho da estrada Rio-São Paulo, tendo o referido medico saido do auto em que viajava, a arma que levava disparou, attingindo-lhe os intestinos, o que veiu a causar-lhe a morte, pouco depois.

Os soccorros pedidos á Assistencia do Meyer e de Campo Grande foram vãos, encontrando o medico já morto quando chegaram.

O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, e a policia do 25.º districto tomou conhecimento do facto.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, por actos de hontem, removeu, a pedido, o promotor publico, bacharel Fernando Henrique de Azevedo Soares, da comarca de Cantagallo para a de Macahé e desta para aquella o promotor publico, bacharel Francisco Ferreira de Bulhões Carvalho.

FOI NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

O interventor federal proferiu o seguinte despacho no requerimento de Alodio Monteiro dos Santos — Em face das informações, nego provimento ao recurso para manter a decisão recorrida.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado concedeu licenças: de trinta dias, á adjunta effectiva do grupo escolar Elisiario Motta, d. Nair Nunes Madeira; de dois mezes: á professora effectiva do grupo escolar Menezes Vieira, d. Anna Josepha da Silva; á cathedratica de Itaborahy, d. Hercilia Porto Mendonça; á cathedratica de Cantagallo, d. Malvina Côrtes; á adjunta de Nictheroy, d. Hilda de Almeida Fortuna; á adjunta do grupo escolar Guilherme Briggs, d. Cosette Carmo Aragon; á professora interina da Escola mixta n.º 1, de Itaperuna, d. Alayde Rodrigues Lyrio; sessenta dias: á adjunta de Itaperuna, d. Zenalia Medina; de quarenta e cinco dias, á professora da 24ª escola mixta de Nictheroy; d. Addy Almeida de Souza; de quatro mezes, á professora cathedratica de S. João da Barra, d. Licinia da Costa Cruz.

— O secretario do Interior tambem concedeu seis mezes de licença ao continuo do Departamento do Interior e Justiça, Guilherme da Silva Medeiros, para tratamento de sua saude.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

A' disposição dos respectivos interessados, acham-se no Thesouro do Estado, devidamente processados, os seguintes cheques: Alberto Rumano, 500$000, e João Silva de Deus, 32$.

Para o registro dos empregados diplomados em Escolas Superiores

A directoria da Central do Brasil expediu circular a todas as divisões, dando instrucções sobre o registro dos empregados que, não exercendo funcções technicas, sejam diplomados por escolas superiores. A referida directoria enviou o seguinte formulario para tal caso: Nome do empregado; cargo que occupa; tempo de serviço na Central; titulo de que é possuidor e escola em que se diplomou.

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

O RELATORIO DA COMMISSÃO DO BANCO DO BRASIL — AS PESSOAS ENVOLVIDAS E AS TRANSACÇÕES DE "CAMBIO NEGRO"

Publicamos em nossa edição de domingo o relatorio da commissão technica do Banco do Brasil, que fôra enviado ao 3.º delegado auxiliar. Nesse documento a commissão indica os nomes de todas as pessoas com quem Hermes Cossio operou em "cambio negro". Estão envolvidas em um inquerito administrativo, já instaurado pela Commissão de Fiscalização Bancaria, do Banco do Brasil, mais de cem pessoas.

Conforme informações obtidas por nossa reportagem, as negociações levadas a effeito por Hermes Cossio e Eric Lothar Saus attingem a mais de um milhão de contos de réis.

A Fiscalização Bancaria enviou ao dr. Democrito de Almeida, acompanhando o relatorio, um indice contendo os nomes das firmas e de particulares envolvidos nessas transacções, entre os quaes figuram: Charles Ayres, 32.000 libras e 263.103 dollares; Claudio de Almeida, 55.788 dollares e 1.788:100$; Carlos Echenique Junior, 500 libras e 231.976 dollares; Engelbert & Comp., 16.000 libras, 21.000 dollares, 150.000 pesos ouro uruguayos e 4.982:600$; Francisco Xavier Filho, 9.000 libras, 243.500 dollares e 452:000$; Luiz Varella, 14.200 libras, 151.150 dollares e 111:000$000; Ignacio Louzada, 27.200 libras e 346.750 dollares; M. M. Aguiar, 57.100 libras e 993.800 dollares; H. Voldiunar & Comp. 900 libras e 1.116:000$ e Numa de Oliveira, 5.000 libras.

Estão tambem envolvidas nas operações de "cambio negro" firmas commerciaes do Paraná, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e da praça do Rio de Janeiro. Sobre a importancia em libras e dollares transaccionadas com suas firmas, não conseguimos apurar.

O ASSASSINIO DO ADVOGADO ONAIS PENHA FORTE

Foi concedido o desaforamento do processo

A Camara Criminal, em sua sessão de hontem, attendendo ao que lhe requereu a viuva Lacerda Penha Forte, com a assistencia do Instituto dos Advogados Fluminenses, pelo seu representante, dr. Alfredo Bahiano, concedeu o desaforamento, da comarca de Itaperuna para a de Nictheroy, do processo ali instaurado para apurar o assassinio, de emboscada, no districto de Bom Jesus de Itabapoana, do advogado Onais Penha Forte.

Falou, defendendo o pedido, o dr. Ruben Braga.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, por portaria de hontem, designou os srs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Athayde Lopes, para, em commissão, proceder á vistoria administrativa nos predios numeros: 11, 13, 14, 19 e 21 da Travessa Santos Moreira e 146, da rua Mem de Sá.

PAUTA PARA COBRANÇA DO IMPOSTO

Durante a semana de 11 a 17 do corrente, os generos constantes da respectiva tabella, para o effeito do pagamento do imposto de exportação, na Inspectoria das Rendas do Estado, continuarão com os mesmos valores da semana finda, excepto o café cujo valor official foi fixado em 1$740 por kilo.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram o leiteiro João Pestana, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 357, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

COMPAREÇA PARA ESCLARECIMENTOS

"Compareça para esclarecimentos", foi o despacho dado pelo director do Interior no requerimento de d. Elvira Gomes dos Santos, pedindo contagem de tempo de serviço.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO POR UM OMNIBUS, EM S. GONÇALO. A VICTIMA E' UM FISCAL DO TRAFEGO MARITIMO DA CANTAREIRA

Quando passeiava, domingo, á tarde, pela estrada do Alcantara, em São Gonçalo, em companhia de varios amigos, o fiscal do trafego maritimo da Cantareira, de nome Carlos Garcia, residente á rua José Clemente, n. 29, foi atropelado pelo omnibus n. 13.514, da Empreza Viação S. Gonçalo, soffrendo diversos ferimentos.

A victima foi conduzida em auto particular para a sua residencia, sendo ahi medicada por um medico da Companhia.

O chauffeur, que levava no vehiculo diversas pessoas para a Fabrica de Cimento Portland, ali chegando abandonou o carro e fugiu.

Do facto teve conhecimento o dr. Getulio de Azevedo, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, que mandou abrir inquerito a respeito.

ATACADO POR UM CÃO

Atacado por um cão, nas immediações de sua residencia, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Laurindo, filho de Antonio Oliveira, de 10 annos, collegial, residente á rua Coronel Leoncio sem numero, o qual apresenta ferida contusa na região temporal esquerda e na aza do nariz do mesmo lado.

BANHAVA-SE NA PRAIA DO SACCO DE S. FRANCISCO EM TRAJES MENORES

O investigador n. 45 surprehendeu domingo, á tarde, na praia do Sacco de S. Francisco, quando ali se banhava em trajes inconvenientes, Nila Corrêa de Souza, de 30 annos, casada e moradora no Rio, na estrada da Freguezia, em Jacarépaguá.

Levada para a 2ª delegacia auxiliar, a infeliz mulher, emquanto aguardava a chegada do 2º delegado auxiliar, cantou alguns trechos da opera "Tosca", pretendendo fazer acreditar ás pessoas que a ouviam que era cantora lyrica.

Ao que parece, trata-se de uma criatura desequilibrada.

ATROPELAMENTO POR BICYCLETTA

Qaundo pretendia atravessar a praia de Icarahy, foi atropelado por uma bicycletta, soffrendo escoriações da região escapular esquerda, o menor Idovan, filho de Coracy de Souza Ferreira, de dois annos de idade, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 565, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO EM CAPIVARY

Procedente de Capivary, foi medicada, domingo, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, e a seguir internada no Hospital de S. João Baptista, a menor de nome Ibonite, de oito annos de idade, filha de Jardelina Pereira da Conceição e residente naquelle municipio, a qual apresenta ferida contusa na região palmar direita, com perda da 3ª phalange do annullar, em virtude da explosão de uma bomba.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O investigador n. 52, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, em virtude de denuncia, surprehendeu nos fundos de um botequim situado á rua Tenente Jardim, sem numero, em São Gonçalo, onze individuos, quando os mesmos bancavam o denominado jogo do dominó.

Os contraventores foram presos e recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro, victimas de ligeiros accidentes, as seguintes pessoas:

Joviniano Cardoso dos Santos, de 29 annos, casado e morador á rua João Damasceno n. 56, com ferida contusa no calcanhar esquerdo.

Henrique, filho de Ary Gonçalves, de seis mezes, pardo, residente á rua Dr. March n. 662, com queimaduras, de 2º gráo no região glutea e coxa esquerda.

João Pestana Junior, de 21 annos, solteiro e morador á rua Visconde do Itaborahy n. 165, com ferida contusa na coxa esquerda.

VIDA DOS CAMPOS

Porque morrem os pintos

O Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, do Estado de São Paulo, está dando publicidade a uma longa serie de trabalhos destinados a divulgação popular, visando sobretudo a veterinaria, que é como se dissessemos a defesa do nosso rebanho.

Algumas dezenas de trabalhos desta natureza já estão espalhadas entre os criadores paulistas. Tal actividade marca bem o contraste com

O thermometro pelo qual se avalia a temperatura dada por uma criadeira de campanula deve collocar-se de tal modo que o seu "bulbo" (dilatação inferior) fique á altura do dorso dos pintos

a pasmaceira do nosso Ministerio da Agricultura, onde os magnatas da burocracia vivem em comadrices e intriguinhas de "boudoir", empenhados numa campanha de mutua desmoralização. Isto como sport, divertiria, sem duvida, a galeria, sempre ávida de mexericos, mas o tragico deste espectaculo é que a funçanata custa muito dinheiro aos cofres publicos e enquanto os artistas deste Sarrasani nacional se apostam entre si em parecerem mais engraçados, os que precisam dos serviços, que por hypothese deviam ser prestados, ficam esperando que se aplaque o appetite das competições.

Mas deixemos a pintalhada burocratica abrigada sob as azas quentes desta grande gallinha, já meio depenada, que é o Brasil, e volvamos a saber porque morrem os pintos.

Quem nos informa dos motivos das innumeras mortes que occorrem nas criações das aves é o mestre mais autorizado em ornithonosologia brasileira, dr. José Reis, num volume que acaba de ser editado pelo Instituto Biologico.

Passamos a transcrever sómente, a parte referente ao 4º, 5º e 6º motivos do morticinio dos nossos pintainhos, para dar uma idéa de como o assumpto é tratado praticamente.

TEMPERATURA IMPROPRIA

Durante o tempo que passa na criadeira o pinto ha de ir-se acostumando a temperaturas cada vez mais baixas até adaptar-se á temperatura ambiente: primeiro dia, de 35 a 34; segundo, de 33 a 32; do terceiro ao quinto, 32, e 28 do quinto em diante.

A chocadeira em que o pinto nasce está a 38º, si o passamos bruscamente para a temperatura ambiente, a rapida differença de quasi 19º é bastante para matal-o, em consequencia de molestia.

O resfriamento dos pintos predispõe-nos a "pneumonia" e a "coriza", e não lhes permitte desenvolvimento normal.

Tambem não ha vantagem em dar ao pinto excesso de calor e nem tão pouco temperatura acima da que lhe seja necessaria. Nesse ultimo caso, frequentemente se observa um illusorio crescimento das aves; de facto, ellas augmentam de tamanho mas não augmentam de resistencia e nem se desenvolvem homogeneamente: assim, por exemplo, a plumagem se ressente e os pintos, embora precoces quanto ao tamanho, mostram-se arripiados, de pennas mal desenvolvidas, o que contrasta com o aspecto de lote identico desenvolvido em temperatura adequada, mais baixa.

Comprehende-se, pois, a necessidade de possuirem as criadeiras perfeito systema de "thermoregulação", afim de evitar bruscas variações de temperatura, resfriamento e superaquecimento dos pintos. ...

Alguns dias antes de povoar a criadeira é necessario que esta seja regulada na temperatura conveniente. Observar-se-ão cuidados identicos aos que se recommendarem quanto á regulamentação das chocadeiras. O thermometro ficará collocado de tal modo que o seu bulbo esteja mais ou menos á altura do dorso dos pintos.

Aliás, é muito facil perceber pelo comportamento dos pintos si a temperatura está ou não adequada. Quando sentem frio, ou quando o calor está mal distribuido na criadeira, piam afflictamente e se aglomeram uns contra os outros, muito aconchegados ao fóco de calor. Quando é excessivo o calor, elles se afastam muito do fóco calorifero e ficam de asas abertas, a piar.

Ao regular a temperatura nas criadeiras de campânula (*) será conveniente fazel-o de modo que os pintos, na hora de dormir se disponham ao longo do bordo externo da campânula, evitando sempre que se amontoem bem debaixo da campânula, á volta do lampeão.

Quantos já lidaram com taes campânulas conhecem os effeitos desastrosos a que ellas conduzem, quando mal regulada a fonte calorifica: amontoados os pintos durante a noite, uns por cima dos outros, respirando ar viciado, não raro apparecem muitos mortos, pela manhã, fazendo o criador imaginar alguma "terrivel epizootia"... Igual resultado se póde obter quando a campânula é encontada a um dos cantos da criadeira, em vez de ficar com toda a borda livre, no meio do commodo ou, pelo menos, afastada das paredes.

VENTILAÇÃO INSUFFICIENTE

Causa que frequentemente dispõe os pintos a enfermidade é a ventilação deficiente nas criadeiras. Nos commodos em que se abrigam pintos o ar deve circular livremente, renovando-se sempre, mas tambem não deve formar correnteza (ar encanado).

Para comprehender bem a necessidade da ventilação das criadeiras basta considerar que, relativamente ao seu peso, as aves consomem doze vezes mais oxygenio do que o homem; assim, muito mais depressa se vicia o ar de uma criadeira do que o de um compartimento correspondente habitado por pessoas.

FALTA DE LIMPEZA

Uma das condições fundamentaes que actualmente se exige de uma criadeira hygienica é que o seu piso seja de tela. Sob a "tela", de malhas sufficientemente largas (1|4 de pollegada quadrada) para que os excrementos dos pintos as atravessem, haverá uma gaveta de folha ou uma lona facil de retirar e lavar.

O papel da téla de arame é impedir que os pintos biquem as fézes e se infectem com os microbios nellas existentes.

Com o mesmo proposito hygienico as modernas criadeiras são dotadas de comedouros e bebedouros externos, dentro dos quaes os pintos não possam pisar.

Esta figura mostra uma coisa errada e outra certa. Está certa a distribuição dos comedouros, que são numerosos, não exigindo que os pintos façam "jogo de empurra" para poder comer. Errado é o modelo dos comedouros, pois os pintos pódem entrar nelles

Quando não se usa o systema de criadeira com bebedouros e comedouros externos, mas sim o de campânulas installadas no chão, é necessario que os comedouros e bebedouros que se collocam a alguma distancia da campânula, sejam de modelos hygienicos, que impossibilitem a polluição da comida e da agua pelos excrementos dos pintos.

A sujeira é preconizada por muito avicultor antigo como sendo favoravel ao crescimento dos pintos. Nada melhor e mais barato, dizem elles, que as fézes para enriquecer a ração.

Ha pessôas cujo contrasenso vae ao ponto de retirarem comedouros e bebedouros de seus lugares proprios e collocal-os dentro da "bateria", para maior commodidade dos pintos...

Considerando que sómente onde haja absoluta limpeza póde a criação progredir, tratará o avicultor de escolher criadeiras que o permittam limpeza facil e efficiente, preferindo sempre as que sejam desmontaveis.

(*) Pronuncie campânula e não campanúla.

Informações dos Estados

ESPIRITO SANTO

VICTORIA

A primeira Feira de Amostra Espirito-Santense

VICTORIA, Junho — (Do correspondente) — Vem despertando grande interesse a primeira Feira de Amostras do Estado, a se realizar no fim do corrente anno.

Ella está sendo organizada com todo o carinho, empenhando-se o "Commissariado" em apresental-a aos visitantes dotada de tudo quanto possa constituil-a local de real attracção.

Os logares reservados aos expositores, apresentarão aspectos originaes, revestindo-se cada um delles de physionomia propria, num interessante conjunto de secções para as quaes a curiosidade do publico se convirgirá, emprestando-se, para isso, a todas ellas, os recursos de attracção que a arte de exhibir proporciona.

O certamen espirito-santense — Amostras de productos de toda a natureza, dirá do gráo de adeantamento a que temnos chegado nas diversas modalidades do trabalho commercial, industrial e agricola.

Abrir-se-ão, portanto, em Dezembro proximo, as portas da primeira Feira de Amostras da cidade de Victoria, offerecendo aos seus visitantes a opportunidade de apreciar os progressos da industria brasileira, o que irá despertar inqustionavelmente emulações preciosas, altamente significativas para o adeantamento de nosso paiz.

As diversões no recinto da Feira serão, tambem, motivos de interesse para todos quantos ali comparecerem.

Tudo aquillo que possa contribuir para a satisfação do publico, no genero de divertimentos installar-se-á com a preoccupação de offerecer conforto e segurança.

CEARA'

FORTALEZA

Assume proporções assustadoras o surto de febre aphtosa no Estado

FORTALEZA, Maio — (Do correspondente) — A imprensa registra novos casos de febre aphtosa no Estado.

Além dos prejuizos de 210 bezerros da zona dos "Paus Brancos", "Páo d'Arco", "Frade", "Varzea Grande" e de redondezas, houve mais os seguintes: José Ignacio, 8 bezerros; João Ignacio, 20 e 1 vacca; Antonio Basilio, José Cunha, 10; Raymundo Corrêa, 3; Antonio Olavo, 10; Antonio Felisberto, 9; Francisco de Barros, 10; Paulino Pereira, 9; Joaquim Cavalcante, 4; to, 4; José Fedisberto, 5; Manuel Cordolino, 2. — Total, 92. Assim, 302.

Na zona do Corau'na e vizinhança: Miguel Camara, 28 e José Antonio de Almeida, 20 bezerros e 25 vaccas — que, sommados aos 232 anteriores, sobem a 305. Portanto, já attinge a 607 o numero de victimas da epizootia nas margens do riacho Carau'na, em direcção á estrada Mombaça.

A' margem de ferrovia de Baturité, tambem tem havido prejuizos, que não lhe foi dado conhecer ao certo. Sabe-se que na fazenda "Serra Branca" já attingia a vinte e muitos.

E' de justiça declarar que o veterinario da Inspectoria Federal, com seus tres auxiliares tem sido incansavel em accudir ás diversas fazendas, praticando a vaccinação preventiva.

Mas é bem de ver que na vasta zona pastoril de Quixaramobim tão reduzido numero de operadores não pode accudir efficientemente, principalmente se se considera que a immunisação só se verifica 15 dias depois da inoculação prophylatica.

O proprio chefe do serviço, em Fortaleza, reconhece a insufficiencia do pessoal habilitado e de recursos. E a prova é que não póde attender aos reclamos da "União Agricola Pastoril de Crateu's", solicitando providencias afim de evitar a disseminação da epizootia naquelle sertão creador, limitrophe de Independencia, Tamboril e proximo de Santa Quiteria. O resultado foi que está se propagando e já attinge a Independencia, motivo por que fez voltar de Quixeramobim o veterinario para ir attender áquelles dois vastos centros de creação.

Ante a extensão do mal e a premencia da providencias para amparar essa fonte de riqueza, pode-se ficar jungido ás formalidades burocraticas e ás injuncções do Codigo de Contabilidade e verbas restrictas? Tambem será justo se permittir a vaccinação pelos operadores officiaes em numero diminuto?

Por que não vender aos criadores a vaccina como se faz com a do carbunculo symptomatico?

Não ha nem pode haver proposito de desconhecer os serviços que a Inspectoria Federal ha feito dentro dos recursos insufficientes que lhe têm sido fornecidos — ; mas tambem não se pode negar o direito dos criadores do nosso meio sertanejo, baldo de recursos de toda a sorte para debellar essa epizootia, reclamarem por tardança de providencias e pelo defficiencia dos recursos de todos reconhecida.

A prova ahi está inilludivel da propagação da epizootia pelo municipio de Quixeramobim e agora por Crateu's e Independencia.

E a reclamação de Crateu's veiu já ha tempo.

Em Quixeramobim está se estendendo rio acima, ás fazendas "Tinguy", "Fogareiros", etc.

MARANHÃO

S. LUIZ

Os indios tocantins pedem mantimentos e armas

S. LUIZ, Maio — (Do correspondente) — Vieram buscar mantimentos e armas de que carecem, occupando pela primeira vez o governo, alguns indios tocantins da tribu Cherenta, que fica acima de Carolina.

Esses filhos das selvas, que são domesticados, acham-se sob a direcção de Sebastião Nesser, a quem chamam de "Capitão", pertencente á mesma tribu.

Creada uma Caixa de Mendigos

S. LUIZ, Junho — (Do correspondente) — Realizou-se no Quartel da Força Publica, a inauguração da Caixa de Mendigos, nova instituição creada para amparar os desprotegidos da sorte.

A essa solemnidade compareceram, além do capitão Martins Almeida, interventor federal, o capitão Alberto Zamith, secretario de Estado, interino, o commandante do 4º B|C e outras autoridades civis e militares.

Foram distribuidos a 67 mendigos generos alimenticios para uma semana assim comprehendidos: carne verde, arroz, carne secca, farinha, café, assucar, pães, phosphoros, cigarros e kerozene.

PARA'

BELEM

Regressou á Hespanha o capitão Iglesias, levando comsigo, para educar na Europa, um menino brasileiro

BELEM, Junho — (Do correspondente) — Após demorada estadia neste Estado e no do Amazonas, regressou á Europa, com destino a Barcelona, o capitão Francisco Iglesias Barge, fazendo-se acompanhar do menor Aristides Francisco Lima.

O joven Francisco é brasileiro, natural do alto Amazonas e servia o capitão Iglesias, quando de sua estada por aquellas paragens.

Da convivencia nasceu a sympathia pelo menor, levando-o, então, para mandal-o educar em sua patria.

A fallencia da Port of Pará

BELE'M, maio (Do correspondente) — Tendo o dr. Heraclito Pinheiro, por seu constituinte, dr. Antonio de Araujo Bastos Filho, apresentado em juizo a minuta do aggravo por elle interposto para o Tribunal Superior de Justiça da sentença do dr. Abel Chaves, juiz da terceira Vara, que negou a fallencia da Porto do Pará, os autos foram com vista aos advogados da Companhia para apresentarem contraminuta do aggravo.

Amparo aos indios localizados na região do rio Capim

BELE'M, maio (Do correspondente) — O governo do Estado determinou providencias ao prefeito de São Domingos do Capim, sr. Jesus Tocantins Maltez, para seguir até aos sertões do rio Capim, afim de prestar assistencia ás tribus dos indios "Amanajós" e "Tembés", ali localizados.

Para essa obra de assistencia, o governo forneceu medicamentos, materiaes agricolas, roupas e outros presentes, dispendendo só com utensilios de lavoura a importancia de 1:000$000, cujo pagamento o director da Fazenda foi autorizado a effectuar ao Departamento dos Negocios Municipaes.

THEATRO E MUSICA

"Amor..." completa, hoje, duzentas representações consecutivas — Um successo legitimo que é um justo e merecido premio a um nobre esforço em pról do theatro nacional — A festa commemorativa de hoje, no "Rival-Theatro" com a collaboração dos elementos mais destacados do radio e da sociedade!...

Oduvaldo Vianna, autor de "Amor...", ladeado por dois dos seus principaes interpretes:

Attingindo, hoje, entre jubilos, a sua duocentesima representação, "Amor..." faz ju's a um commentario que envolva um rasgado elogio ao seu successo formidavel pois é a unica peça que nesta temporada resistiu galhardamente.

Duzentas vezes seguidas — e seguidas ininterruptamente — ella subiu á scena, para coroar de prestigio o nome de Oduvaldo Vianna e para proporcionar a Dulcina os applausos mais calorosos e enthusiasticos, pela sua criação e para fazer seus companheiros, todos brilhantes nos seus desempenhos, merecerem tambem, da parte do publico, os estimulos das suas palmas.

Desse modo, justifica-se plenamente, a festa que Oduvaldo, Dulcina e Odilon realizam hoje na "boite" da rua Alvaro Alvim, com o concurso por todos os titulos, valioso, das figuras mais destacadas do radio e da sociedade que gentilmente emprestam o brilho da sua collaboração a esse espectaculo commemorativo do segundo centenario de "Amor...".

Haverá uma unica sessão, que começará ás 20.45 horas, para que se execute todo o vasto programma, nunca visto entre nós, não só pelo seu vulto, como pelo valor dos nomes que o vão integrar.

Assim é que, depois da exhibição de "Amor..." terá inicio o programma de Impressionar, no qual tomarão parte as seguintes pessoas: sra. Elisa Coelho de Andrade, Silvinha Mello, Lely Morel, Cirene Fagundes, Sylvio Caldas, Patricio Teixeira, Manoel Araujo, Jorge Murad, Oscar Sabino, professor Levino da Conceição, professor Pereira Filho, conjuncto regional Luperce Miranda, Mario Cabral, Custodio Mesquita, Petra de Barros, Ary Barroso, Muraro (o humorista do piano), Simões da Silva e orchestra Mayrink Veiga.

O escriptor Chermont de Brito dirá algumas palavras sobre Dulcina.

E' esse o programma com que vae ser festejado, hoje, o successo de "Amor...". Depois... não se sabe bem, quando, ainda, occupará o cartaz, um delicioso original de Berr e Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu: "Ella e Eu", que tambem vae dar muito que falar...

A ESTRÉA, AMANHÃ, DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS, NO THEATRO REPUBLICA

O inicio de uma brilhante temporada

Promette ter as honras de um verdadeiro acontecimento a estréa, amanhã, no theatro Republica, da Companhia Portugueza de Revistas, que vae iniciar a temporada de turismo com uma peça de exito incontestavel, se levarmos em conta o successo que a mesma obteve em Portugal, onde alcançou perto de mil representações, entre as cidades de Lisboa e Porto. Trata-se de uma revista feerica, de moldes modernos e que vae ser representada por um elenco seleccionado, em que se destacam nomes de artistas festejados como Luiza Satanella, ballarino Francis, Assis Pacheco, Maria Albertina, Maria Alvarez, Santos Carvalho, Thereza Gomes e outros. "Pernas ao léo", assim se intitula a revista, está dividida em 2 actos e 23 quadros.

O publico carioca vae travar relações, amanhã, com varios artistas novos, de valor, entre os quaes se encontra Maria Albertina, que é actualmente a melhor cantadeira de fados de Portugal.

Os papeis de "Pernas ao léo" estão assim distribuidos: Pouca Roupa (compére), Santos Carvalho; Nu' Photographico, Sorriso, Forja, A Verdade, Franceza, Gigi e Chita Portugueza, Beatriz Belmar; Sorriso, Forja, Brasileira, Lili e Chita Portugueza, Lucia Mariani; Nu' da revista, Vida minha, Marlene, Dito da Rua, Chama, Tombola, Despeitar, Clara Pão e Chita Portugueza, Luiza Satanella: O Fado, Sorriso, Tombola, Cantatriz e Chita Portugueza, Maria Albertina; Miss Nudista, Advogado de Defesa, Sorriso, Metal, Tombola, Restauradora, Moura, Mimi e Chita, Maria Alvarez; Dama Velada, Joaninha, Sorriso, Metal, Tombola, Tejo, Portugueza, Fifi e Chita Portugueza, Maria Brazão; Sorrisos, Metal, Tombola, Douro, Japoneza, F. S. F. e Chita Portugueza, Maria Ema: Marcelina, Anna Rosa, Thereza Gomes, Rapariga dos bonecos, Nossa Terra e Music-hall, Virginia Solei: Réo Agapito, Lento e 2º Fadista, Alvaro d'Almeida; Sr. Encrenca, Juiz, Trabalhador e 1º Fadista, Assis Pacheco: Advogado de accusação, Yôyô, Cantador e 3º Fadista, Barroso Lopes; Chico da Praia e Marinheiro, Miguel Orrico. O notavel ballarino Francis apresentará em "Pernas ao léo", com suas disciplinadissimas girls, quatro interessantissimos bailados. O luxuoso guarda-roupa da peça foi todo confeccionado sob figurinos de Maria Adelaide Lima Cruz e José Barbosa e os scenarios, todos lindissimos, são de Balthazar, Mergulhão, Barradas, Pinto de Campos, Serra e Amancio. O Theatro Republica, desde hontem, está com a lotação quasi completamente esgotada e isso prova bem claramente o interesse que a Companhia tem despertado no publico.

"A MADRINHA DOS CADETES" CONTINU'A AGRADANDO !...

"Madrinha dos Cadetes", a fina opereta-fantasia, ora em exhibição no Theatro João Caetano, está agradando pela leveza da sua musica e pela delicadeza do seu enredo, bem como pelo desempenho de Gilda de Abreu, que vive a figurinha graciosa de uma princezinha que se apaixona por um cadete...

Todas as noites o publico enche a vasta platéa do popular theatro da praça Tiradentes, applaudindo o brilhante conjunto que o occupa.

Sexta-feira, em homenagem aos autores victoriosos d'"A Madrinha dos Cadetes", haverá, no João Caetano, a noite pernambucana. Será uma festa encantadora, com o concurso de valiosos elementos do nosso "folk-lore". Waldemar de Oliveira, o autor da musica d'"A Madrinha dos Cadetes", regerá a orchestra, sendo certo que toda a colonia pernambucana da cidade comparecerá a essa encantadora reunião de espirito e intelligencia, em que serão homenageados Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, dois pernambucanos que tanto honram e dignificam o torrão que lhes serviu de berço.

Amanhã publicaremos novos detalhes sobre essa festa interessante.

WALDEMAR DE OLIVEIRA E PAULO DE MAGALHAES NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

Para substituir, no cartaz do João Caetano, "A Madrinha dos Cadetes", quando o publico permittir, entra amanhã em ensaios uma nova opereta com libreto de Paulo de Magalhães e musica de Waldemar de Oliveira.

A nova opereta tem por titulo "Lindo amor".

O PROXIMO CARTAZ DO CASINO

Substituindo "O Pello do Guarda", no cartaz do Casino, subirá a scena, depois de amanhã, a alegre comedia "Grande Premio", titulo que deu o sr. Ugo Adami á sua traducção do original francez "Mon Beguim".

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA "ENSAIO GERAL"

Attingindo a 73 representações, prova incontestavel do seu successo, a revista "Ensaio Geral" deixará o cartaz do Carlos Gomes, sendo apresentado hoje e amanhã, pela ultima vez.

As sessões de amanhã terão um cunho novo, pois vem a empresa annunciando que será feito o "enterro" dessa original revista, a exemplo do que se tornou praxe no theatro europeu. Assim, o espectaculo de amanhã, cheio de bom humor e verve, receberá a collaboração espontanea de todos os artistas, que ficam, nesse dia, com ampla liberdade de enxerto, troca de typos, travesti, etc.

O FESTIVAL DO ACTOR EUGENIO PASCHOAL, NA CASA DO CABOCLO

A peça regional "Caboclos do Mar", representada com agrado na Casa do Caboclo, inscreveu o exito conseguido entre os de maior destaque já verificado no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto ..

As suas sessões da tarde e da noite têm estado repletas e os seus frequentadores não tem regateado applausos a Jararaca, Ratinho, Mattos e todo o elenco disciplinado do Duque

Já se annuncia, para quinta-feira, um grande festival na Casa do Caboclo, dedicado ao actor Eugenio Paschoal e com o concurso de varios dos nossos artistas de radio, theatro e broadcasting.

Nesse festival terá logar um interessante concurso infantil de sambas e canções, em que poderão inscrever-se as crianças que o desejarem, até a vespera do festival.

Para esse concurso, que será realizado na matinée, foram instituidos valiosos premios que caberão aos primeiros classificados em cada especialidade.

"A MULHER QUE FICOU NA TAÇA..." SERA' UMA DAS FANTASIAS DA REVISTA "ONDAS CURTAS"

Já na proxima sexta-feira, 15, Jardel Jercolis apresentará a terceira revista de sua brilhante temporada no Carlos Gomes.

"Ondas Curtas" é o titulo da nova producção da já consagrada parceria Jercolis-Iglezias, que obteve notaveis exitos com a apresentação das magnificas revistas "Angu' de Caroço", "Canja de Peru'", "Banana real", "Café Paulista", "Traz a nota", "Pra mim chega!" e "Alô... Alô... Rio?!".

A nova producção de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, que póde ser considerada como sendo a "leader" das revistas dessa parceria, receberá montagem luxuosa e bizarra. "Ondas Curtas", a par da grande comicidade, do extraordinario "humor" que apparece em todos os quadros, terá interessantissimas fantasias, numeros de grande delicadeza.

Merece especial destaque, pelo que se diz, a fina apresentação do quadro "A Mulher que ficou na taça"... Trata-se de uma canção que é um verdadeiro poema de belleza e de ternura.

"A Mulher que ficou na taça" é uma producção da parceria Francisco Alves-Orestes Barbosa.

Jardel e Iglezias ouviram-na certa vez.

E, assistindo a sua execução pela arte impeccavel de Francisco Alves, descobriram em "A Mulher que ficou na taça", a possibilidade de um quadro extraordinario de fantasia. Viram theatro dentro daquella canção. E resolveram fazer a theatralização de tão interessante composição. Combinaram com os autores e vão apresentar "A Mulher que ficou na taça", na super-revista "Ondas Curtas". Dessa fantasia desincumbir-se-ão, Lodia Silva e Luis Barreira.

MUSICA

A DOCENCIA LIVRE NO I. N. DE MUSICA

A incorporação do I. N. de Musica á Universidade do Rio de Janeiro, levada a effeito pelo decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, foi de consequencias desastrosas para aquelle estabelecimento de educação artistica.

Os moldes universitarios, idealizados e postos em pratica por homens unicamente afeitos aos methodos de ensino das escolas de sciencias, não poderia deixar de collidir, em muitos pontos, com os interesses vitaes do ensino musical.

A subordinação do I. N. de Musica aos regulamentos da Universidade, determinou, como era de prever, alterações radicaes na organização daquelle estabelecimento de ensino, afastando-o da sua verdadeira finalidade.

Ao invéz de approximal-o dos processos pelos quaes se orientam os bons conservatorios do velho mundo, a reforma universitaria tirou-lhe o pouco de efficiencia, que ainda lhe restava, para a educação artistica do povo brasileiro.

Não falemos, senão de passagem, no disparate que representa a exigencia do curso gymnasial para os que pretenderem cursar o Instituto de Musica.

Até hoje, os compositores, instrumentistas e cantores estudaram musica, evoluiram, celebrizaram-se, sem o auxilio da physica ou da chimica. Para tornar-se um grande tenor, Caruso não precisou estudar latim, e Carlos Gomes escreveu as paginas immortaes do "Guarany" sem ter necessidade de resolver equações algebricas.

Ha casos em que os interesses do ensino no Instituto são visivelmente oppostos aos das outras escolas da Universidade. O modo porque nello se pratica a docencia livre, é um delles.

Criada pela Lei Rivadavia, em 1911, foi essa instituição adaptada ao Instituto Nacional de Musica pelo regulamento que baixou com o decreto n. 9.056, de 18 de outubro do mesmo anno.

Não só esse regulamento, como tambem os que vieram com os decretos ns. 11.748, de 13 de outubro de 1915 e 16.753, de 31 de dezembro de 1924, determinaram em artigos claros e insophismaveis, a maneira porque a livre docencia deveria ser praticada no Instituto de Musica.

Surgiu logo, um corpo de professores aptos para o ensino, cheios de enthusiasmo e de amor ao trabalho, dispostos, todos elles, a cooperar para o engrandecimento dos destinos artisticos do Brasil. E o muito que elles têm feito, de 1911 para cá, poderá ser attestado por alguns milhares de alumnos, muitos dos quaes occupam, hoje, posições de destaque no nosso meio artistico.

Convem notar que todos os docentes livres do I. N. de Musica, sem excepção, conquistaram o titulo por meio de concurso, sujeitando-se ás provas estipuladas pelos supracitados regulamentos.

Acontece, porém, que o presidente do Directorio Academico do I. N. de Musica, por sua alta recreação, lembrou-se agora, de dirigir um memorial ao Conselho Universitario, atacando a livre docencia e qualificando-a de "instituição anachronica e contraproducente". Pleiteando, virtualmente, o anniquilamento, dentro daquelle estabelecimento de educação artistica, de uma instituição que representa, para o ensino, a maior conquista liberal do seculo presente, suggere o estudante, summariamente, que sejam transferidos para os desdobramentos dos cursos dos cathedraticos todos os alumnos que se acham matriculados nos cursos dos docentes livres.

Ora, o modo porque, até hoje, a livre docencia é exercida no I. N. de Musica não depende do criterio extravagante de um alumno, seja elle presidente ou secretario do Directorio Academico.

Os dispositivos regulamentares são clarissimos e, de accordo com elles, alumnos e professores contrahiram deveres e conquistaram direitos dos quaes não podem ser espoliados.

Felizmente, o protesto energico que os alumnos doscursos de livre docencia do Instituto dirigiram ao Conselho Universitario, contra os termos do supramencionado memorial, veio provar que o presidente do Directorio Academico agiu irrefleetidamente sem consultar ao menos os seus companheiros de Directorio, tres dos quaes deram, immediatamente a sua demissão, demonstrando, assim, a sua repulsa pelo gesto impensado do seu collega de directoria.

ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL NO THEATRO MUNICIPAL

Abre-se amanhã a assignatura aos quatorze espectaculos da temporada lyrica, que inaugura o novo Theatro Municipal.

Os assignantes da temporada lyrica official do anno passado terão preferencia para as suas respectivas localidades durante o prazo de oito dias.

Os novos pretendentes á assignatura de localidades deverão assignar o pedido no livro que para tal fim se acha na Secretaria do Theatro e ficará á disposição do publico todos os dias das 11 ás 16 horas.

A Secretaria da Empresa é no edificio do Municipal, do lado da Avenida do Rio Branco: a Secretaria do Theatro é no Becco Manoel de Carvalho.

CLAUDIO ARRAU NA CULTURA ARTISTICA

O proximo concerto da serie promovida para este anno pela "Cultura Artistica" a realizar-se na noite de depois de amanhã, dia 14, ás 21 horas, no salão do Automovel Club, será constituido por um recital do notavel pianista chileno Claudio Arrau.

O programma desse recital é o seguinte: I — Bach — Preludio e fuga em dó sustenido maior — Beethoven — Rondo em sol maior — Brahms — Variações sobre um thema de Paganini (2º caderno) — IIª parte — Moussorgsky — Quadro de uma exposição — IIIª parte — Debussy — Dansa — Menestreis — Fogos de artificio — Granados — La maja y el revisenor (de Goyescas) — El Pelleie (do Goyascas).

HEIFETZ

O sr. Heifetz, com o prestigio do seu violino magico, é um dominador das platéas musicaes.

Subjuga-as, fal-as vibrar de enthusiasmo com os prodigios da sua technica surprehendente e sabe commovel-as com a musicalidade do seu temperamento de artista da mais alta linhagem.

Exemplifica para os cultores da arte violinistica com a autoridade de um grande mestre, e impõe-se á totalidade do publico pela força communicativa do seu privilegiado talento.

Essa, a impressão que recebemos do colossal violinista por occasião da sua estréa. E o seu segundo concerto hontem realizado no Theatro João Caetano, outra coisa não fez senão confirmal-a.

As multiplas difficuldades do instrumento diluem-se sob os dedos do celebre virtuose, desapparecem, como por encanto, permittindo ao espectador attento admirar, sem restricções o estylo nobre das suas interpretações.

Foi o que succedeu á execução da "Sonata" de Cezar Franck. Postos á margem os lances de virtuosidade, surgiu-nos em toda a sua plenitude o interprete consciencioso que soube traduzir, em companhia do illustre pianista Emmanuel Bay, todas as bellezas daquellas paginas incomparaveis.

Infelizmente, lembraram-se nessa mesma occasião, de pôr em movimento as machinas para a renovação do ar da sala de espectaculos. E foi acompanhada de um ruido desagradavel que decorreu a execução do primeiro numero do concerto.

Foi uma idéa desastrada que, esperamos, não mais se reproduzirá.

Dahi para deante, parados os motores, tudo voltou á normalidade.

Ouvimos, ainda na primeira parte, o "Concerto" de Mendelssohn, cujo "allegro" final foi executado num andamento de metter medo aos violinistas.

Na segunda parte, mutação de scenario.

Não mais as linhas severas do classicismo musical.

Veiu, em primeiro lugar, uma transcripção para violino de "L'Aprés midi d'un Faune", de Debussy, feita pelo proprio concertista.

Foi uma deliciosa suggestão de um mundo estranho, povoado de lubricos faunos e nymphas assustadiças.

"Sumaré" de Darius Milhaud, o notavel compositor francez que foi nosso hospede durante alguns annos: "Alt-Wien", de Godowsky, e "Sevilha" de Albeniz-Heifetz, prepararam um terreno magnifico para "Tzigane", de Ravel.

O celebre compositor francez, technico admiravel das côres e dos timbres, preparou um fogo de artificio de effeitos fulgurantes, offerecendo ao sr. Heifetz, mais uma vez, a opportunidade de fanatizar o auditorio.

Eram quasi 20 horas, quando nos retiramos do theatro. E o extraordinario violinista que já concedera um extra: a "Guitarra" de Moskowsky, continuava acclamado por uma multidão no auge do enthusiasmo.

João Nunes.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ensaio Geral", original argentino de Doblas, Salinas Belini, adaptação de Castro Bittencourt (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 22 horas — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20,45 horas festival commemorativo da 200.ª representação — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — "A Madrinha dos Cadêtes" — Opereta fantasia de Waldemar Oliveira e Samuel Campello (Gilda de Abreu, Olga Vigaoli, Vicente Celestino, Sarah Nobre) — — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$.

CASINO — "O Pello do Guarda" — Farça — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — Fechado — Quarta-feira, estréa da Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

Promoções na Central do Brasil

CHEGOU A VEZ DOS ESCRIPTORIOS

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada, examinando com attenção as propostas que lhe foram enviadas pelas divisões, propoz, de conformidade com o art. 10.º da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de abril de 1933, a promoção dos seguintes funccionarios: — a primeiro escripturario, por antiguidade, os de segunda classe Diomar Lopes Coelho, e, por merecimento, Ernani Vieira de Rezende e José Severiano Tavares; a escripturario de segunda classe, os de terceira: Bento Cardoso Cavalcanti e Albano de Almeida Cordeiro e, por merecimento, Arthur Victor de Araujo; a escripturario de terceira classe, os de quarta: Antonio Alves de Aguiar, Floriano Paentgener e Euclydes Cruz, por merecimento, e João Ferreira Soares Junior, por antiguidade; a escripturario de quarta classe, os escreventes de primeira: Waldemar Lobo Vianna e Arlindo José Simas, por merecimento; Henrique Correia Casterpoge, por antiguidade, Ricardo de Almeida e Sylvio Gusmão, por merecimento; Jorge Lopes de Alcantara Bilhar, por antiguidade, e Pedro Paulo da Rocha, por merecimento.

A escrevente de primeira classe os de segunda: Luiz de Paula Lopes e Antonio José da Silva, por merecimento; Pedro de Noronha Salles, por antiguidade; Archimedes Tavares de Azevedo e Hello Pacheco da Rocha, por merecimento; Christovão Tavares Gomes, por antiguidade; Adolpho de Freitas Madeira e Maria Guilhermina Braga, por merecimento; Domingos Bittencourt Correia, por antiguidade; Eulina Monteiro da Silva Sardinha, por merecimento.

Cedido o desvio do kilometro 117

O desvio construido, no kilometro 117, da Linha do Centro, da Central do Brasil, foi cedido por accordo ao sr. Victorino José Martins, que terá a concessão para o seu uso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"LOUCURAS DE HOLLYWOOD"

Ahi está o que se pode chamar de um film esplendido! Revelando uma nova e lindissima estrella, a insinuante "Pat" Paterson, dentro de um elenco de escol, como John Boles, cantando, com a sua voz soberba, as mais suaves canções de B. G. De Sylva, a actuação estupenda de Spencer Tracy, as "gracinhas" de Herbert Mundin e Sid Silvers, e a

Scena do film "Loucuras de Hollywood", com John Boles e Pat Peterson

direcção impeccavel de David Butler, esta producção da Fox, mostra ainda os "segredinhos" de Hollywood para seu fabrico de astros e estrellas. Pellicula de grande actualidade e luxo, "Loucuras de Hollywood" será uma apotheose para a Fox com a sua nova estrella "Pat" Paterson, inspiradora de grandes paixões, e para o cinema de Francisco Serrador que tem ultimamente exhibido films de qualidade.

O EXPRESSO DO ORIENTE

Não ha ninguem que não queira assistir o que succedeu aos passageiros do Expresso do Oriente.

Todos já adivinham o que não vae ser esse drama, e por isso, ha, desde já, uma intensa curiosidade, o que, aliás se justifica, dado o nome dos interpretes que nelle tomam parte.

Norman Foster, Ralph Morgan e Heather Angel. E' o triangulo principal e que se encarrega dos momentos mais culminantes do drama. Enredo forte, vibrante, palpitante de vida, todo o film é uma descripção que prende o espectador numa rêde de emoções ineditas.

Toda a multidão que se comprimia naquelle expresso de luxo, tinha um plano secreto. Havia uma linda reporter á cata de um furo sensacional;

Uma bailarina formosa a quem um millionario estava fazendo a côrte.

E muita gente mais, difficil de se

Scena do film "O expresso do Oriente"

adivinhar a verdadeira profissão ou o fim desta viagem.

O certo é que em cada parada nas estações havia um imprevisto, um drama sensacional e que ninguem podia siquer suspeitar.

"VOANDO PARA O RIO"

"Voando para o Rio" é uma parada de deslumbramentos. Em toda a America do Norte não houve um critico que não tecesse verdadeiros hymnos á sua grandiosidade e á imponencia do seu espectaculo. E isso se justifica plenamente, porque "Voando para o Rio" é toda uma grande belleza. Sua musica é deliciosissima; delicioso o seu enredo e sumptuarias todas as suas visões. Mas, entre tantos motivos de agrado e surpresa que o film encerra, ha em "Voando para o Rio" o encanto de reunir as duas criaturas que têm o dom de dansar melhor em toda a America do Norte: Fred Astaire e Ginger Rogers. Tanto um como outro dansam coisas lindas nesse film em que o nosso Raul Roulien ama perdidamente Dolores Del Rio e lançam os passos electrizantes da "Carioca", a dansa nova que está conquistando a grande Republica norte-americana e que traz todo o rythmo inconfundivel da nossa musica com o seu perfume inebriante. Fred Astaire e Ginger Rogers mostram, em todos os seus detalhes, o que é essa dansa que está fazendo a maior propaganda do nosso lindo Rio de Janeiro. Mas... senhores "fans", não se impacientem... "Voando para o Rio" vem ahi...

"ANJO DE NOVA YORK" — E A "NOVA" NANCY CARROLL

No encantador "team" das bonequinhas de Hollywood, está Nancy Carroll — garota das mais modernas e peraltas. Feminina até á medula, a gracil "estrella" sabe prender a nossa admiração, como uma interprete fascinante do celluloide. E' qualquer cousa... mesmo... Entretanto, dentro dos recursos de sua personalidade, ainda não a tinhamos visto em papel igual ao que encarna no film "Anjo de Nova York" (Child of Manhattan) — da Columbia Pictures — a apparecer, brevemente, em um dos grandes cinemas lançadores da cidade. E isso porque Nancy é ali, na pelle de uma heroina singular e seductora. [illegible] Assim, é com ardoroso empenho que todos os seus "fans" aguardarão a estréa de "Anjo de Nova York", onde ella surge no rôle de uma "taxi-dancer", ao lado de John Boles.

"O HUSSARO NEGRO"

A Ufa fez "O Hussaro Negro" — e como o nome indica, nelle ha a narração das aventuras amorosas e do desempenho de uma missão de um daquelles hussaros allemães que se celebrizaram na guerra contra Napoleão. Este, tendo invadido a Austria e a Allemanha, e victoriosamente seguido rumo de Moscou, deixou parte de suas forças nos territorios dominados, delles expulsando os hussaros. Pois um delles, sem despir a farda, de novo voltou e o que elle fez é o que nos mostra esse romance interessantissimo, em que Art nos vae dar dentro em breve.

JOHNNY "TARZAN" WEISSMULLER ESTA' DE VOLTA!

E' muito provavel que faça parte da programmação da Metro-Goldwyn-Mayer para o mez de Julho a apresentação de "Tarzan and his Mate", isto é, "A companheira de Tarzan", o film que marcará a reapparição do campeão olympico Johnny Weissmuller, que foi o interprete da primeira versão de "Tarzan", da Metro, "Tarzan, o filho das selvas", exhibido em 1932 no Palacio. O novo "Tarzan", novissimo (producção de abril de 1934), mostra o marido de

Lupe Velez, ainda com Maureen O'Sullivan. Ella é, aliás, a companheira de Tarzan, ou, melhor, Mme. Tarzan... Um particular interessante: a direcção de "A companheira de Tarzan" é de Cedric Gibbons, que até ha pouco foi o intelligente decorador dos films da Metro. Com "Tarzan and his Mate" elle estréa como director. E estréa de modo feliz, segundo os criticos.

"SEMPRE FIEL"

Enredo interessante, tocado de originalidade, esse do film RKO-Radio "Sempre fiel", que o Broadway-Programma nos vae mostrar. E' uma historia engendrada com muita felicidade e que nos conta da dedicação de um soldado pelo cavallo, seu companheiro de lutas e glorias, dedicação que lhe custou viver uma verdadeira odysséa. São protagonistas desse celluloide suggestivo Walter Huston, Frances Dee e Minna Gombell, a loura de belleza fascinante que tem um desempenho impeccavel. "Sempre fiel" é uma pellicula que se impõe pela originalidade do seu enredo e que traz ao espirito da gente uma emoção nova e differente de quantas nos tem assaltado o espirito.

OS CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS VÃO LANÇAR UM FILM

A Companhia Brasileira de Cinemas e Warner-First National entregaram aos chronistas cinematographicos, por gentileza especial, o destino do film "Idade perigosa", interpretado por Frank Darro, para que seu lançamento fosse feito. Isto é, depois de visto o film, cada chronista, fazendo de sua opinião materia de publicidade, apresentasse o film ao publico.

Ahi está a minha parte.

"Idade Perigosa", que será exhibido no Cinema Imperio, na proxima semana, conta uma historia de um rapaz que, na eminencia de ver sua familia na miseria, resolve [illegible]

Frank Darro é o principal interprete desse film, que fala a alma dos paes, das mães e de toda a humanidade.

A sinceridade de sua interpretação choca os corações menos sensiveis. Eddie (Frankie Darro) depois de atravessar todas as peripecias da vida [illegible] será exhibido no Cinema Imperio.

L. S. MARINHO

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Falta pouco para o Rio de Janeiro conhecer uma revista cinematographica, mas uma revista que na verdade é 100 % revista! — "Escandalos de Broadway", onde o genio realizador e audacioso de George White, o magnata da Broadway, produziu uma espectaculosa "screen review" que tem o mesmo sabor das suas da Broadway. Nella figuram Rudy Vallee, o cantor millionario, o "az" do broadcasting americano, Alice Faye, uma lourinha feiticeira, Jimmy Durante no seu maior e mais engraçado desempenho, Ukelele Ike, estupendo, e mais uma porção de mulheres lindas, enfeitam de graça, belleza, originalidade (porque esta fita tem tudo de novo, differente, original) este sumptuoso espectaculo. "Hold My Hand", "Six Women" (impagavel sketch a Henrique VIII), "My Dog loves Your Dog", "So Nice" e muitos outros tomarão de assalto os ouvidos e os labios da cidade do Rio de Janeiro.

"BOLERO"

"Bolero" offerece aos amigos do cinema um turbilhão febril em que

George Raft, o galã de "Bolero"

lhes será um deleite envolverem-se por uma hora: dansas encantadoras, os "décors" ultra-modernos dos cafés e restaurantes do Velho Mundo, o furor de Paris, fremente de febre, nas vesperas da guerra, tudo fazendo o ambiente de um romance de ambição artistica, em que tem papeis relevantes George Raft e a sempre linda Carole Lombard, ao lado da qual apparece uma otra das novas beldades da Paramount — Frances Drake.

George Raft fez o seu nome como um dos grandes bailarinos dos Estados unidos e o film lhe offerece fartas ensancias de justificar esse titulo. No film, tornado igualmente idolo de Paris e de Londres, elle faz a sua carreira despedaçando os corações das mulheres que o ajudam na sua trajectoria para a gloria, e essa é a parte romantica que o cinema illustra.

Carole Lombard comprova através o film a sua proverbial elegancia, accrescentando aos encantos da sua presença uma technica rythmica, uma esthetica de attitudes e de movimentos que lhe desconheciamos.

Um film de luxuosa motagem, lindos numeros de musica, dansas elegantissimas, aprimorados interpretes e uma melodia romantica de interesse e de emoção.

DOIS "GENTLEMEN" EM "O MYSTERIO DE MISTER X"

Ha dois "gentlemen" nesse film da Metro, porque elle mostra juntos Robert Montgomery e Lewis Stone, que ahi está no "cliché". Montegomery é o "gentleman" moço, no verdor do periodo romantico; Lewis Stone é o "gentleman" de idade perigosa, com forte experiencia no Destino repleto de episodios bem vividos... Dirigidos por Edgar Selwyn, em "O mysterio de mister X", esse film de muita elegancia e muito mysterio, ambos apparecem em aspectos interessantissimos. A "leading" de Montgomery é a londrina Elisabeth Allan

"ACONTECEU EM UMA NOITE"...

Como uma verdadeira great attention desta temporada, um dos successos maximos da actualidade cinematographica, a Columbia Pictures já se prepara para lançar a "producção — monolitho", esse celluloide que ainda está espantando os EE. UU. — "It Happened one night", cujo titulo provisorio "Aconteceu em uma noite", é mais do que promettedor... Esse trabalho, que apresenta angulos ineditos das personalidades de Clark Gable e Claudett Colbert — os heróes amorosos do cast.., — constitue um dos primeiros "records" de bilheteria do mez de março, lá nas terras de Tio San, segundo a honesta classificação do "Motion Picture Herald", numero de abril. Tambem o celebre "Comité de Pre-exhibições" que representa 8 associações cinematographicas, escolheu esse film, julgando-o o melhor produzido neste principio de anno. E o "Radio City Music Hall" quasi não chegou para conter a grande massa de publico, ao ser estréado, "It happened one night"...

A ESTRE'A DE "HOMEM INVISIVEL"

Hontem, ás 14 horas, estreou, no Rex, o film da Universal que foi consagrado por varios criticos de jornaes como o melhor que até hoje se produziu no genero.

Este film se refere a um scientista que consegue se tornar invisivel por meio de uma droga desconhecida, e, depois, meio allucinado pelos effeitos produzidos, sae para fazer o mundo reconhecer o poder da invisibilidade por elle descoberta.

Elle realiza estes feitos de uma maneira surprehendente, estranho que isso pareça, o publico, nem uma só vez deixa de sentir a sua presença.

E' que, embora invisivel, elle não é visto, mas é perfeitamente sensivel!

RADIAL FILMES — AS PRIMEIRAS PELLICULAS DESSA NOVA EMPREZA DISTRIBUIDORA, NO BRASIL

Mais uma empresa distribuidora de films possue o Brasil: a "Radial Filmes", que estreará, no proximo mez de julho, com a pellicula "Duas Noites".

"Duas Noites" é um romance de enredo amoroso e sentimental, em sequencias fortes, interpretadas pela tropical e emotiva Conchita Montenegro e por José Crespo, varonil figura cinematica, senhor de uma impressionante expressão physionomica.

Além de "Duas Noites", apresentará tambem "Radial Filmes" as pelliculas "westerns" "Quadrilha da Morte" e "Deshonra e Justiça", desempenhadas por Harry Carey, o afamado interprete de "Trader Horn", que tem como companheiras Carmen La Roux e Mae Busch, e os celluloides dramaticos "Cataclysmo Conjugal" e "O Medico Degenerado".

"Cataclysmo Conjugal", producção de forte enredo social, frizando os casamentos modernos e interessados em que o dinheiro fala mais alto que o proprio amor, é mais uma gloria para Conrad Nagel. Esse victorioso astro, no papel de um esposo empobrecido pela bancarrota de "Wall Street", conquista mais um triumpho para o seu rosario de triumphos.

"O Medico Degenerado" é um melodrama de acções impressionantes, motivadas por um lunatico que, ansiando aprofundar estudos scientificos, procurava victimas para sua nefasta profissão durante as noites mortas, levando o terror aos lares socegados.

Com esses celluloides, "Radial Filmes" iniciará o seu esplendido e vasto programma em que surgirão pelliculas de diversas modalidades com interpretes notaveis e assumptos capazes de interessar as grandes platéas, amantes das producções elevadas.

A "Radial Filmes", cuja agencia funcciona á rua Chile, 20, 1.º andar, é de propriedade de M. Rodrigues Paiva e J. Guarino, sendo seu director-gerente O. Antunes, conhecido cinematographista, cuja actividade no cinema data desde 1918, já tendo exercido o logar de gerente da Metro-Goldwyn-Mayer e da Paramount em Bello Horizonte, além da distribuição de films da Warner-First National, Fox e Urania.

A "Radial" apresentará quatro films por mez, sendo dois especiaes e dois "westerns", pertencentes á Screencraft Productions, Monogram e Mascot.

A SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA DE FILMS — EM S. PAULO

Para São Paulo partiu hontem no Cruzeiro do Sul, o sr. Maurice Misk, um dos directores da Sociedade Franco Brasileira de Films, que vae providenciar para a montagem de uma agencia na Paulicéa, afim de se fazer alli a distribuição dos films francezes que a Sociedade está mandando vir. E' provavel que a estréa em S. Paulo se venha a fazer tambem com o film "Fedora", adaptação da obra de Victorien Sardou, que a Paris Production montou com toda a propriedade, dando os principaes papel a Marie Bell, societaria da Comedie Française, e Ernest Ferny além de Henry Bose e Jean Toulout.

O sr. Maurice Misk deverá estar de volta ainda esta semana, mesmo porque vae começar a ser feito o lançamento do film "Fedora", entre nós, visto como a sua estréa está marcada para breve.

QUASI, GARBO!...

Greta Garbo soffreu um accidente nos ultimos dias de filmagens de "Rinha Christina" escapando, no momento, a publicidade do facto nos jornaes. A carruagem, na qual ella se encontrava guiando, encostou-se demasiado a um vallado e virou, resultando rolar um pequeno monte, aGrbo escapou ildesa, soffrendo apenas o susto e o arranhão.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Alma de medico" — Myrna Loy e Clark Gable.

ALHAMBRA — "Carolina" — Janet Gaynor e Robert Young.

REX — "O Homem Invisivel" — Gloria Stuart e Claude Raims.

ODEON — "Capricho Branco" — Kay Francis e Ricardo Cortez.

IMPERIO — "Paraiso de um Homem" — Loretta Young e Spencer Tracy.

GLORIA — "Catharina, a Grande" — Elisabeth Bergner e Douglas Fairbanks Junior.

PATHE'-PALACE — "Vida de Estrella" — June Knight e Charles Rogers.

BROADWAY — "Amor que Engana — Ginger Rogers e Joel Cr. Crea.

NOS BAIRROS

AMERICA — "Maridos Rivaes".

AMERICANO — "Delirio de Hollywood" e "Barqueiro de Voga" (Comedia).

APOLLO — "Reliquia de Amor".

ATLANTICO — "A' Sombra da Esphinge".

AVENIDA — "Um Homem que Amou" e "O Xodó de Olivio VIII" (Comedia).

BRASIL — "Jantar ás Oito".

CENTENARIO — "A Hora do Cocktail" o "Crime de "Traição".

ELDORADO — "Reliquia de Amor" e "Az dos Azes".

GUANABARA — "Jantar ás Oito" e "O Preço de um Amor".

HELIOS — "Paredes de Ouro" e "No Limite da Justiça".

IDEAL — "Não Deixes a Porta Aberta".

IRIS — "Dancing Lady" e "Forasteiro Solitario".

MARACANÃ — "Renuncia de Amor" e "A Tira Salpicada".

MEM DE SA' — "Tortura da Fé".

S. CHRISTOVÃO — "Sempre em meu Coração" e "Summam-se".

SMART — "Mel, Amor e Vinagre" e "Gloria e Poder".

TIJUCA — "A Tortura da Fé" e "O Maior Caso de Chan".

VELO — "O Conselheiro" e "Smoky".

VILLA ISABEL — "Princeza as Suas Ordens" e "Companheiros Errantes".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12.15 horas — Musica popular; das 12.15 ás 12.30 horas — 3º Movimento do quintetto de Schubert; das 12.30 ás 12.45 horas — Canções populares brasileiras, hespanholas e italianas, cantadas por artistas celebres; das 12.45 ás 13 horas — Musica de opera; das 19.30 ás 20, horas — Programma official; das 20. ás 20.30 horas — Programma de musicas seleccionadas; das 20.30 ás 21 horas — Supplemento de junho, Discos Columbia; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executada no estudio da estação chave da Rêde, P. R. B. 6, de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, São Paulo; P. R. B. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba, Taubaté; P. R. A. 7, Ribeirão Preto; P. R. B. 5, Franca.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz; das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço; das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos seleccionados; das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (Estudio C) Palestras sobre assumptos do lar e notas litterarias, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Estudio C) Amadores — Novidades Litteratura — Notas sociaes, etc.; das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar. Discos seleccionados. Novidades (ás segundas e quintas-feiras, quarto de hora cinematographico, por Maria Lucia); das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar. (Estudio) Musicas de camara pelo Trio de Ouro P. R. E. 2 (ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 19.20 horas, Radio Theatro: ás 19.30 diariamente, transmissão do Programma Nacional); das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) Expresso Cajuti. Chegada dos artistas no estudio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Luiz Barbosa, Carlos Galhardo, Edgard Velloso, Maria Clara, Alberto Level, Marly Cadaval, De Marco, Kalu'a, Henrique Brito, Alberto Rios, José Maria (ás 20.45 "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua). A's 23 horas "A Hora "H".

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.; das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes: das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 20.20 horas — Discos classicos: das 20.20 horas em diante — Programma Casé.

A RADIO SOCIEDADE GUANABARA CREA UM PROGRAMMA PARA OS JORNALISTAS E INTELLECTUAES ARTISTAS

A Radio Sociedade Guanabara, P. R. C. 8, no intuito de fomentar um contacto mais intimo entre os intellectuaes e os ouvintes de radio do Brasil, acaba de estabelecer um accordo com o Master Sistema do Brasil, consorcio-profissional-cooperativo dos profissionaes liberaes. Este accordo consiste na creação de um programma diario de quinze minutos, onde os jornalistas que desejarem se inscreverão para assumptos geraes. A hora é de 5 ás 6,15 e para o programma de hoje já estão inscriptos Mr. W. La Graff, intellectual americano e C. Barroso, compositor nacional. O compositor Barroso tocará entre outras "Melodia Oriental", especialmente composta para a Guanabara. Actuará com annunciador do programma nosso collega Agedial, recentemente chegado dos Estados Unidos.

RADIO SOCIEDADE

A's 8,30 — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". Das 19,10 ás 19,30 — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 horas ás 20,20 — Nair Castro Leal, Castro Barbosa e Carolina Cardoso de Menezes. Das 20,20 ás 20,40 — Cecilia Miranda de Carvalho, e Conjunto Regional de João Martins. Das 20,40 ás 21 horas — Nair Castro Leal, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. Das 21 horas ás 21.40 — Nair Castro Leal, e Conjunto Regional de João Martins. Das 21,40 ás 22 horas — Carolina Cardoso de Menezes e Castro Barbosa. Das 22 horas ás 22,30 — Cecilia Miranda de Carvalho e Conjunto Regional de João Martins. Das 22,20 ás 22.40 — Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. Das 22,40 ás 23 horas — Nair Castro Leal, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da gurisada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 12 horas — Discos — Fantasias orchestraes. 13 horas — Discos — Musica popular. 16 horas — Discos — Musica popular. 17 horas — Discos — Valsas e intermezzos. 18 horas — Discos — Trechos de operas e ouvertures. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Lupercio Miranda e seu conjunto e Victor Bacellar: 1) Lupercio Miranda — Uma seresta na praia; 2) I. Nascimento — Lindo no choro; 3) canto — V. Bacellar; 4) L. Miranda — Quando se ama alguem; 5, L. Miranda — Lupercina; 6, canto — V. Bacellar, 19,30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Quinteto Celeste, Christina Maristany e Radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho e Léa Sylvia: 1) Srauss — Die Fledermanns; 2) Mettello — Chaná; 3) Caminito de la sierra; 4) Gauvin — Divertissement hindoue; 5) Radio-theatro; 6) Ponce — Estrellita; 7) Schubert — Casa das tres meninas; 8) Petri — Rondinella; 9) Radio-theatro; 10) The swunskine of you smile; 11) Gounod-Faust. 21 horas — Victor Bacellar e Conjunto Typico de Lupercio Miranda: 1) L. Miranda — Quando se ama alguem; 2) Idem — Sala do sereno; 3) canto — V. Bacellar; 4) E o envelope — canto popular; 5) canto — V. Bacellar; 6) L. Miranda — Sonho que passou. 21,30 horas — Quintteto Celeste, Christina Maristany e Radio-theatro: 1) Petri — Rondinella; 2) Mignone — Quando na roça anoitece...; 3) Haendel — Minuetto; 4) Radio-theatro; 5) Toselli — Serenata. 21,45 horas — Transmissão do salão do Instituto da segunda parte do concerto das pianistas Risette e Maria de Lourdes Gusmão. 22,30 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programmas para hoje:

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo, da Confederação Brasileira de Radioffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos populares. Das 19 e 30 ás 20 — Programma Nacional, organizado pelo Deaprtamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20.15 — Silvinha Mello — Typica Muraro. Das 20. 15 ás 20.30 — Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional. Das 20.30 ás 21 — Carmen Miranda — Bando da Lua — Orchestra de Salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — João Petra de Barros. Das 21.15 ás 21.30 — Silvinha Mello — Arnaldo Pescuma. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 22 — Bando da Lua — João Petra de Barros — Typica Muraro. Das 22 ás 23 — Desenhos Animados: O Poor Speaker do Mundo — Maior do que o Sultão — Bellezinhas do Microphone — A Historia e o Cinema — Um conselho que encabulou Mussolini — Escola de cortezia — O padeiro Maximo Gorki. Das 22 ás 23 — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P.R.B. 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.30 — Musica popular em discos. Das 18.30 ás 18.45 — Tangos. Das 18.45 ás 19 horas — Previsões do tempo. Quarto de Hora Educativo da C.B.R. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 22.45 — Transmissão do Studio, do Programma Excelsior", de Francisco Perdigão, tomando parte os artistas seguintes: Alda Verona, Ivete Canejo, Dora Perdigão, Pery Cunha, Glauco Vianna, Nogueira, aCrlos Campos, J. Reis, José Lemos, Pedro Cabral, Maximo Serzedello, Albenzio Perone, Sylvio Pinto, Franklin Amoedo, Sylvio Torres. — Speaker do programma: Mario Ribeiro. Das 22.45 ás 23 hiras — Notas da P. R. B. 7, discos, marcha final e programma para amanhã.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia. Discos variados. Das 16 ás 17 horas — "Hora do Lar". — Um pouco de historia antiga — Palestra do dr. Porto da Silveira — Conselhos do dr. Floriano de Lemos, sobre a hygiene alimentar infantil — Considerações sobre a moda — Boa musica. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Pumblica do Uruguay. — Arte — Critica — Poesias — Visão panoramica da actualidade mundial — Musica rioplatense. Das 18 ás 19.30 — Discos variados Boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Official de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de musica seleccionada.

Aggrediram o fiel

Domingo, cerca das 20,30 horas, os dois conhecidos soldados pelos vulgos de "Baduca" e "Micoca" subiram ao morro do Salgueiro e atacaram o operario Fiel Uittencourt, residente á rua do Encanamento numero 34.

O commissario Sá Freire, do 17.º districto policial, teve conhecimento da occorrencia e, comparecendo ao local, deu voz de prisão aos turbulentos.

Um contraventor autuado

Foi preso, em flagrante, pelo delegado do 9º districto, na travessa da Paz n. 23, quando vendia o "jogo do bicho", o contraventor Mario Mandrino.

Em seu poder apprehendeu aquella autoridade 40$, quatro blocos e 18 listas.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de ante-hontem

Proseguiu ante-hontem com a mesma animação, o campeonato da 2ª divisão da A. M .E. A., com a realização dos seguintes jogos:

BRASIL SUBURBANO X IDEAL

Saiu vencedor após renhida luta o Brasil Suburbano por 4 x 2 nos primeiros quadros e 4 x 1 nos segundos quadros.

CORDOVIL X ARGENTINO

Depois de um movimentado encontro, registrou-se a victoria do Cordovil por 4 x 0 nos primeiros quadros e do Argentino por 4 x 0 nos segundos quadros.

AMERICA SUBURBANO X IRAJA'

Saiu vencedor no encontro principal o Irajá por 4 x 2.

No jogo preliminar houve um empate de 1 x 1.

JARDIM X UNIÃO

Tendo o União feito a entrega dos pontos, foi vencedor w. o. o Jardim.

NA SUB-LIGA

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A velha entidade fez proseguir ante-hontem, o seu campeonato, com a realização dos seguintes jogos:

S. JOSE' X BOA VISTA

Primeiros quadros — S. José — 3 a 1.

Segundos quadros — Boa Vista — 1 a 0.

SUDAN X SANTISSIMO

Primeiros quadros — Sudan 2 a 1.
Segundos quadros — Sudan 2 a 1.

SPORTING X CAMPO GRANDE

Primeiros quadros — Sporting — 4 a 0.

Segundos quadros — Sporting — 5 a 1.

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

O campeonato da Sub-Liga Carioca teve proseguimento, ante-hontem, com a realização dos jogos seguintes:

DEL CASTILLO X CENTRAL

A partida principal bem disputada por ambos os quadros não terminou pois o chronometrista fel-a encerrar 15 minutos antes do tempo regulamentar.

O juiz tomando conhecimento dos protestos, affirma que faltam sete minutos, mas os directores do club local afiançam que são quinze.

Devido a essa duvida o jogo não proseguiu, vencia então o Central por 3 x 2.

Os quadros estavam assim formados:

CENTRAL — Mario, Rubim e Nauta; Olavo, Eduardo e Quino; Mario, Martins, Gallego, Flôr e Manequinho.

DEL CASTILLO — Newton, Rainha e Norival; Emiliano, Agostinho e Adão; Arnaldo, Cadorna, Nabor, Damasio e Manteiga.

Arbitro do jogo o sr. Guilherme Gomes.

No jogo de amadores venceu o Central por 6 x 2.

EXCURSõES

A IDA DO A. C. SUDAN A MAGE'

Encontraram-se, domingo, em Magé, numa partida amistosa, o Sudan, da nossa cidade, e o Bomfim F. C., daquella localidade fluminense, tendo sido realizados dois jogos.

MODESTO X MADUREIRA

O jogo acima assistido por numeroso publico, realizou-se no campo da rua Goyaz.

As duas equipes desenvolveram bom jogo e durante este não se verificou dominio de qualquer um delles, dahi o empate de 1 x 1 registrado, o que foi justo.

Os quadros foram estes:

MODESTO — Antonio I, Walter e Casuza, Tito, Proença e Fidalgo; Rhodes, Antonio II, Romero, Dazinho e Nelson.

MADUREIRA — Dourado, Tuica e Canhoto; Bitu', Ferro e Virada; Lindo, Noca, Paranhos, Estanislau e Mineiro.

Foram autores dos pontos, Noca, o do Madureira; Antonio II, o do Modesto.

Arbitrou o jogo o sr. Rubens Portocarrero.

No jogo secundario triumphou o Madureira por 8 x 3.

A assistencia que accorreu ao campo do Bomfim, onde se feriu o prélio, foi vultosa.

Mais uma vez, provando o seu valor, o team do Bomfim venceu aos ultimos minutos pelo score de 4x2.

Os quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

Bomfim:

Luiz — Tiga e Adonias — Benedicto, Milton e Henrique — Duduca, Nelson, Jaulbinho, Boquinho e Boró.

Sudan:

Apão — Vianna e Paulo — Arnó, Armando e Olivio — Rubens, Alvaro, Soares, Henrique e Galeno.

Nos segundos quadros venceu o Sudan, pelo score de 1 x 0, goal feito por Sardinha.

Ao excursionista foi feita festiva recepção.

O TORNEIO INTERNO DO MADUREIRA A. C.

Para o preparo de seus futuros defensores, o Madureira A. C. fez realizar ante-hontem o Torneio Initium do seu campeonato interno de football, torneio que reuniu grande numero de amadores, que se empregaram com denodo e disciplina.

O torneio foi vencido pelo quadro "Jornal dos Sports". Nem por isso deixamos de destacar a actuação do quadro que tem o nome de "A Noite". Todos os juizes agiram com acerto.

O resultado geral do torneio foi o seguinte:

1º jogo — "Radical" x S. Luiz — Venceu o S. Luiz por 1 goal e 1 corner x 1 goal.

2º jogo — "Diario da Noite" x São Luiz — Venceu este ultimo por 1 goal e 1 corner x 0. O quadro "Diario da Noite" retirou-se de campo no inicio do segundo tempo.

3º jogo — "Arauto" x "O Globo" — Venceu este ultimo por 2 goals e 1 corner x 1 corner.

4º jogo — "A Noite" x "Jornal dos Sports" — Venceu o ultimo, por 1 goal x 0.

5º jogo — "O Globo" x "Jornal dos Sports" — Venceu o segundo por 1 goal x 1 corner.

6º jogo — S. Luiz x "Jornal dos Sports" — Venceu este ultimo por 1 corner x 0, tornando-se, assim, o campeão do torneio.

O quadro do "A Noite" era o seguinte:

Arnaldo — Amaral e Souza — Bordallo, Pedro e Sebastião — Dario, Lauro, Emilio, Jayme e Galileu.

Todos os jogos foram bem disputados e bem actuados.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	URUGUAYO	—	12	Buenos Aires
	ANEMON	—	12	Buenos Aires
	ESPANA	14	15	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
	CAMPOS SALLES	—	15	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	19	19	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	21	22	
Marselha	ALSINA	22	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	24	25	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAM	25	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	25	27	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	26	26	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	SANTOS MARU	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	1	2	Buenos Aires
Hamburgo	KIEL	—	4	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	AMERICAN	12	12	Buenos Aires
Santos	TAUBATE'	12	14	Nova Orleans
Nova York	AYURUOCA	11	—	
Tampico	JABOATÃO	11	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Santos	BARBACENA	16	17	Nova York
Nova Orleans	JOAZEIRO	—	22	
Nova York	ARACAJU'	—	23	
Nova York	CAMAMU'	—	26	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	4	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáus	CAMPOS SALLES	12	—	
Santos	TAUBATE'	12	—	
	ITAPERUNA	—	12	Porto Alegre
Porto Alegre	CTE. CAPELLA	13	—	
Cabedello	ARARAQUARA	—	13	Porto Alegre
Belém	MANA'OS	14	—	
	TRES DE OUTUBRO	—	14	P. Alegre
	ITAPE'	—	14	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ASPTE. NASCIMENTO	—	16	Laguna
	ODETTE	—	16	S. Francisco
Tutoya	PYRINEUS	16	21	Porto Alegre
	CTE. CASTILHO	—	22	Antonina
	ARARY	—	23	São Francisco
Manáos	ALTE. JACEGUAY	25	—	
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ARARANGUA'	27	—	P. Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	12	Pará
	CONDOR	—	12	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	13	14	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	14	14	Europa
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
Pará	PANAIR	17	19	Pará
	CONDOR	—	19	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	23	23	Chile
Chile	AIR-FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28	28	Europa
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 23 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 15 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente. Correspondencia de "ultima hora", ás mesmas horas de cada quinta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	BAEPENDY	12	—	
	BELGA	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	12	12	Bremen
Buenos Aires	BORE VIII	13	14	Finlandia
	MUENSTER	—	14	Hamburgo
Santos	RUY BARBOSA	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	—	15	Antuerpia
	BRA-KAR	—	15	Scandinavia
Buenos Aires	ALMANZORA	15	15	Londres
Buenos Aires	EUBEE	17	17	Havre
	HELGA	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	SARTHE	18	18	Havre
	SANTOS	18	20	Finlandia
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	H. PATRIOT	19	19	Londres
	ARTUS	—	19	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	20	20	Trieste
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	20	20	Hamburgo
	EGLANTIER	—	21	Antuerpia
Buenos Aires	PSS. MARIA	21	21	Genova
Hamburgo	ERFURT	24	21	
Buenos Aires	JAMAIQUE	27	27	Havre
	SALLAND	27	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	28	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	TAUBATE'	—	14	Nova York
	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	PARAGUAY	14	14	Nova York
Buenos Aires	AMERICA LEGION	21	21	Nova York
Santos	DEL VALLE	21	23	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	24	28	Nova York
	LAGES	28	29	Nova Orleans
	PHOENICIA	28	29	N. Orleans
Santos	PARNAHYBA	29	30	N. Orleans

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS	—	12	Manáos
Rio Grande	BAEPENDY	—	12	
Porto Alegre	CUBATÃO	12	—	
	ALICE	—	12	Caravellas
	ITAPUHY	—	13	Penedo
	ITANAGE'	—	13	Belém
	SANTOS	13	15	Belém
	PORTO ALEGRE	13	16	Recife
	CTE. CAPELLA	14	—	
	CUBATÃO	—	15	Maceió
	ARATACA	—	16	Penedo
	ARARANGUA'	—	16	Cabedello
Rio Grande	ARARANGUA'	—	16	Cabedello
	SERRA NEGRA	—	19	Macau
Rio Grande	ARATIMBO'	20	21	Cabedello
Santos	CTE. RIPPER	20	22	Belém

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Londres — o vapor inglez "Stuart Star".

De Buenos Aires — o paquete nacional "Baependy".

De Manáos — o paquete nacional "Campos Salles".

De Londres — o paquete inglez "Highland Monarch".

SAIDAS

Para Buenos Aires — o vapor inglez "Stuart Stuar".

Para Buenos Aires — o paquete inglez "Highland Monarch".

Para S. Matheus — o vapor nacional "Serra Branca".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

SANTOS — para os portos do Norte, até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o interior, até 10 horas do dia 12.

ITANAGE' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos, até 12 horas do dia 13; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior, até 13 horas; idem com porte duplo, até 13 horas.

ARARAQUARA — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 13; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior, até 12 horas; idem com porte duplo, até 12 horas.

COMMANDANTE ALCIDIO — para os portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos, até 9 horas do dia 13; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior, até 10 horas; idem com porte duplo, até 10 horas.

SIERRA SALVADA — para Madeira e Europa, via-Lisboa.

Impressos, até 9 horas do dia 14; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior, até 10 horas do dia 14; idem porte duplo, até 10 horas.

Acção Catholica

Santos do dia

S. João de S. Facundo, confessor, da ordem dos ermitas de Santo Agostinho, em Salamanca; foi celebre por seu zelo, pela fé catholica e por sua santa vida e milagres. 1479.

O triumpho dos santos martyres Basilides, Cirino, Nabor e Nazario, soldados em Roma, na Via Aureliana, os quaes, na perseguição de Deocleciano e Maximiano, foram encarcerados pelo prefeito Aurelio por confessarem o nome de Jesus Christo; depois foram despedaçados e por ultimo degollados. 303.

Santa Antonina, martyr da mesma perseguição, em Nicéa da Bithinia, a qual por ordem do prefeito Priscilliano foi açoitada com varas, posta no potro, descarnadas as costas, abrazada em chammas e por ultimo degollada, seculo 4º.

S. Leão III, papa, em Roma, na basilica de São Pedro, a quem tiraram os olhos e cortaram a lingua, restituindo-lh'as Deus milagrosamente. 816.

Santo Olympio, bispo, na Tracia, o qual foi deposto da sua sé pelos arianos e morreu confessor da fé, seculo 4º.

S. Anfion, bispo, em Cilicia; foi um illustre confessor no tempo de Galerio e Maximiano.

Santo Onofre, anacoreta, no Egypto, o qual viveu santamente por espaço de sessenta annos em um aspero deserto, exercitando-se em obras piedosas e esclarecido em virtudes e meritos, voou ao céo; o abbade Pafuncio escreveu a sua admiravel vida. 400.

PAROCHIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO

No mez corrente realizam-se nesta parochia as seguintes solemnidades:

Amanhã, missa cantada em louvor do glorioso Santo Antonio, patrono da Devoção do Pão dos Pobres e da Devoção Parochial de S. Antonio e S. João. Pregará ao Evangelho o padre Elpidio Cotias, coadjutor da parochia.

Quinta-feira, 14, começam as novenas de S. João, padroeiro da Devoção Parochial de S. Antonio e São João, que, segundo a tradição dos fundadores dessa devoção, fará festejos externos no dia da festa e a 24 do corrente.

Domingo, 1º de julho, terá logar a tradicional festa de S. Pedro. A administração da Irmandade convida os irmãos e fieis para assistirem o novenario que terá inicio no dia 22 do corrente, ás 19,30 horas, esperando de todos auxilios e prendas para o leilão da grande kermesse.

— Expediente parochial:

Missas, nos domingos e dias santos, ás 6,30 e 8,30 horas. Nos dias de semana, a hora depende da encommenda.

Catecismo para as crianças: quintas-feiras, ás 14,30 horas, e domingos, ás 8,30 horas.

Catecismo para adultos — Aos domingos, ás 19,30 horas.

Commissões — Todos os dias, de manhã, desde 6,30. Aos sabbados e vesperas de communhões geraes, durante o dia todo. A' noite só aos homens.

Hora Santa — Todas as primeiras quinta-feiras do mez, das 7,30 ás 8,30 horas.

Baptisados — Aos domingos, dias santos, quintas-feiras e sabbado, o dia todo, sem aviso prévio.

Casamentos, para serem tratados os dias, conforme os baptisados.

Horario da matriz — Aberta das 6,30 ás 10,30, de meio dia ás 16,30 e ás 18 horas quando houver officio. A's quintas-feiras, sabbados, domingos e dias santos, o dia todo.

Noção util

O tomate, crú ou conservado, iguala-se á alface, como fonte de vitaminas A e B, e é tão rico de vitamina C quanto a laranja e o limão. — IPES.

FOGOS

Nas festas Joaninas, que se realizam de 12 a 29 do corrente, no Campo de Sant'Anna, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, ha barracas de sortes para vender fogos infantis para salão e jardim — Todas as noites das 18 ás 23 horas

Entrada gratis

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

CTE. RIPPER

Sahirá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	25
Maceió	26
Recife	27
Cabedello	28
Natal	29
Fortaleza	30
Tutoya	1
São Luiz	2
Belém (chegada)	4

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

SANTOS

Sahirá hoje, 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos	25
Parintins	25
Itacoatiara	26
Manáos (chegada)	27

CTE. ALCIDIO

2.461 tons. de desl.

Sahirá amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	14
Paranaguá	15
Florianopolis	16
Rio Grande	18
Pelotas	18
Porto Alegre (cheg.)	19

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

CAMPOS SALLES

11.083 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 17 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	17
Santos	18
Paranaguá	19
Antonina	20
São Francisco	21
Rio Grande	23
Montevidéo	23
Buenos Aires (chegada)	27

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

RUY BARBOSA (*)

Sahirá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Dunkerque (*), Anvers, Rotterdam e Hamburgo

No RUY BARBOSA — 1.ª classe para Portugal e Vigo 1:300$; para o Norte da Europa 1:650$, exclusive impostos.

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente.

(*) Escala facultativa em Dunkerque, na ida.

Vapor	Data
CUYABA	30 de Junho
ALMIRANTE ALEXANDRINO	15 de Julho
RAUL SOARES	30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
TAUBATÉ (*) (**)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.
(**) Esc. em Angra dos Reis.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
BARBACENA (**) (*)	15/6	17/6	19/6	3/7
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	22/7

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.
(*) Escala Angra dos Reis.

Passagens No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$850; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo — Typo 7, 17$400.

Em Nova York — mercado estavel, com baixa de 5 a 11 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York — na abertura alta de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ e 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de junho.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por dez kilos:

Para junho	31$520	N|cot.
Para julho	31$500	N|cot.
Para agosto	31$520	N|cot.
Para setembro	31$700	N|cot.
Para outubro	31$500	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de junho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	198.800
No dia anterior	198.400
Existencia:	
No dia de hoje	27.100
No dia anterior	26.900
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	54$000

Saidas: Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao echamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.55	1.54
Para setembro	1.62	1.61
Para dezembro	1.71	1.71
Para janeiro	1.72	1.72

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia librapeso e os correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ante.
Para julho	4.09	4.09
Para agosto	4.11 1|4	4.11
Para setembro	4.11 3|4	4.11 1|2
Para outubro	5.00	4.11 3|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 11 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de junho.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 11 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$500 a 51$000
Mascavo	43$000 a 43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 17 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	3.391.900
No dia anterior	3.391.900
Existencia:	
No dia de hoje	580.800
No dia anterior	590.700
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	3.400
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	6.000
Total	9.900

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de cacáo não funcciona aos sabbados.

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.57	5.52
Para dezembro	5.75	5.70
Para março	5.89	5.89
Para maio	6.04	6.03
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou firme, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	6.13	6.03
Para agosto	6.24	6.14
Para setembro	6.34	6.23
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	6.30	6.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu hontem, calmo e sem alteração digna de registro.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações saccando para cobranças a 4 7|256 d. (£ 59$592), comprando cobertura a 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar, no bancario ao preço de 11$850.

Assim deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil, operando ás mesmas taxas da abertura.

No mercado livre, os bancos estrangeiros vendiam, com as moedas mais accessiveis, contando a libra de 82$000 a 83$000 e o dollar de 16$220 a 16$400.

Fechou o mercado inalterado e com negocios moderados.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.60	21.62
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.90	58.99
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
Genova, s|Paris, por 100 frs., L.	76.85	76.85
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 11 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.06.37	5.06.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.10	13.09
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.55	15.55
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.63	21.67

LONDRES, 11 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.25	5.06.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.37	58.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	76.50	76.50
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por M.	13.13	13.09
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.53	15.55
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.60	21.62

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.75	5.06.25
S|Paris, á vista, por F. c.	6.62.25	6.61.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.66.75	8.68.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.00.00	67.93.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.56.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.70.00	38.62.00

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.37	5.06.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.67.50	8.66.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.73.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	68.05.00	68.00.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.57.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.54.00	38.70.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.44	76.57
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.50	131.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.10	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.37	17.39
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 11 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.37	17.39
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 11 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 9/16

MONTEVIDEO, 11 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/8	38 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00			—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$190.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$895	—
Allemanha	4$625	—
Italia	1$035	—
Portugal	$550	—
Hespanha	[illegible]	—
Belgica, ouro	[illegible]	—
Nova York	11$850	—
Buenos Aires	[illegible]	—
Montevidéo	[illegible]	—
Por cabogramma:		
Londres	4 [illegible]	—
Libra	[illegible]	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

[illegible]

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, a base de 1:000$000, o preço de réis 16$500 por gramma.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem de accordo com o decreto que estabelece o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas nos seguintes preços:

	A' vista
Londres	82$000 a 83$000
Nova York	16$220 a 16$400
Paris	1$075 a 1$090
Italia	1$410 a 1$430
Portugal	$753 a $760
Portugal (Prov.)	$758 a $765
Allemanha	6$300 a 6$400
Austria	3$100 a 3$200
Rumania	163$000 a 175$000
Argentina	3$950 a 4$080
Suissa	5$300 a 5$370
Belgica, papel	3$815 a 3$860
Hollanda	11$075 a 11$200
Japão	4$500 a 4$800
T. Slovaquia	11$075 a 11$200
Uruguay	6$680 a 6$900

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguayo)	6$200	6$700
Peseta (Hespanha)	2$200	2$300
Lira (Italia)	1$320	1$400
Franco (França)	1$020	1$070
Franco (Belga)	$680	$720
Franco (Suisso)	4$800	5$200
Gulden (Hollanda)	10$500	10$800
Kroner (Suecia)	3$200	3$600
Kroner (Noruega)	3$000	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$400
Dollar (Canadá)	15$500	15$900
Dollar (N. Amer.)	15$500	15$900
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$800
Schilling (Austria)	2$800	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$610	$640
Dinare (Servia)	$320	$350
Lei (Rumania)	$110	$140
Marco (Finlandia)	$320	$350
Zloty (Polonia)	2$600	3$000
Yen (Japão)	4$200	4$700
Peso (Bolivia)	1$000	1$100
Peso (Chile)	$550	$600
Peso (Paraguay)	—	—
Libra (Perú)	30$000	32$000
Peso Argentina)	3$750	3$900
Escudo (Portugal)	$740	$780
Libra (Inglaterra)	79$000	81$500
Libra (Inglaterra)	80$000	82$500

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	47 %	55 %

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$053,651
Paris	—	1$037
Italia	—	1$338
Allemanha	—	5$758
Portugal	—	$742
Belgica, papel	—	$560
Belgica, ouro	—	3$483
Hespanha	—	2$131
Suissa	—	4$962
T. Slovaquia	—	$622
Nova York	—	15$574
Montevidéo	—	6$650
B. Aires, papel	—	3$932
Hollanda	—	10$365
Japão	—	3$730
Rumania	—	$169
India	—	—
Austria	—	3$150
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	84$000
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$420
Franco, papel	1$100
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem pouco animado e com os negocios desenvolvidos em escala moderada.

As apolices federaes ficaram estaveis.

As municipaes fecharam firmes, com as estaduaes bem collocadas.

As obrigações do Thesouro Nacional funccionaram bem estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 7 o|o, firmes e em alta.

As acções do Banco Portuguez ficaram firmes, com as dos outros estabelecimentos de credito estaveis.

As acções de companhias e as demais valores em evidencia regularam em condições de estabilidade, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
4 D. Emissões, port.	852$000
82 D. Emissões, port.	853$000
Obrigações:	
300 Obrig. do Thesouro, 1932, 7 o|o	1:010$000
69 Obrig. Ferrovia., 3ª	1:010$000
15 Obrig. do Minas, 200$	202$000
6 Obrig. de Minas, 200$	203$000
60 Ob. de Minas, 1:000$	1:020$000
70 Ob. de Minas, 1:000$	1:020$000
Estaduaes:	
10 Estado de Minas, dec. n. 9.511, 7 o|o, nom. 500$	420$000
55 Estado de Minas, dec. n. 10.997, 7 o|o, portador	852$000
51 Estado do Rio, 4 o|o	102$500
4 Estado do Rio, 4 o|o	103$000
9 Estado do Rio, 8 o|o, port.	980$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1914, port.	157$000
10 Emp. de 1914, port.	158$000
6 Emp. de 1917, port.	156$000
100 Emp. de 1931, port.	198$500
165 Emp. de 1931, port.	199$000
10 Emp. de 1931, cautela de 1	203$000
14 Emp. de 1931	203$000
9 Emp. de 1931	203$500
40 decreto 1.933, port.	196$500
120 decreto 3.264, port.	174$500
Acções:	
60 Docas de Santos, nominal	240$000
62 Banco Portuguez — port.	151$000
250 Banco dos Funccionarios	48$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 o|o	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	854$000	850$000
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	855$000	852$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	999$000
Idem, idem, 1932	1:010$000	1:008$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:010$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 o|o	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	525$000	—
Idem, nom.	500$000	—
Emp. de 1906, port	160$000	—
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	157$000
Emp. de 1917, port	157$500	156$000
Emp. de 1920, port	199$000	198$000
Emp. de 1931, port	175$000	173$000
Idem, idem, cautela de 1	205$000	202$000
Dec. 1535 7 o|o	175$000	173$000
[illegible]		
Idem, idem, titulos 7 %	860$000	858$000
Obrgs. Minas, port., 7 o|o	—	—
Idem, idem, 9 %	1:020$000	1:019$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316	990$000	970$000
Idem, 500$000, port. 8 %	—	472$000
Idem, 100$, 4½	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 o|o	—	—
P. do Norte, 6 o|o	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	135$000	130$000
F. Publicos	48$000	47$500
Mercantil	465$000	455$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	153$000	149$000
Idem, nom.	150$000	—
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|o)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	190$000	185$000
Alliança	100$000	70$000
Brasil Ind.	—	400$000
Guanabara	—	95$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	8$000	6$000
Corcovado	—	60$000
Industria Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	148$000	145$000
Nova America	—	185$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	—	82$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	10$000	5$000
Cometa	—	70$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	117$000
Victoria e Minas	—	7$900
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; francos, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$600. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $300 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	245$000	240$000
D. Santos, p.	255$000	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	15$000	5$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantifera	—	2$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem, ao		
Mestre & Blatgé	—	280$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	—	145$000
P. Industrial	185$000	182$000
Coton Gavea	—	—
D. do Santos	202$000	200$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	65$000
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:035$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	212$000	—
Hotels Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	133$000
T. Magéense	—	109$000
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	203$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com os compradores pouco interessados na acquisição do producto.

Com effeito, o typo 7, ficou mantido pela commissão de preços [illegible], a razão de 17$400 por dez kilos, [illegible] foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de [illegible] saccas, contra 2.882 ditas, negociadas no ultimo sabbado.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Hard Rand & Cia.

Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

Rebello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

No dia 9	2.882
Mercado firme.	
NO DIA 11	Saccas
Até ás 11 horas	780
Mais tarde	1.795
Total	2.757
Mercado calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100
Typo 9	16$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	[illegible]
Idem, papel	[illegible]
Pauta 11 a 17-6-934	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	240
Rio	—
Nictheroy	—
	240
Maritima:	
Minas	1.063
Rio	—
São Paulo	—
	1.063
Regulador Flum. "Rio"	2
Reguladores de Minas	112
Total	1.418
Idem, anno passado	9.207
Desde o 1º do mez	5.406
Média	600
Do 1º de julho	2.804.546
Média	8.224
Do 1º de julho anno passado	4.416.237
Café revertido no stock desde o 1º de julho	232.156
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	423
EMBARQUES	
Africa	16.257
Total	16.257
Idem, anno passado	6.331
Desde o 1º do mez	53.827
Do 1º de julho	2.659.704
Idem, anno passado	3.467.527
Stock	592.283
Menos consumo local do dia 9-6-34	500
Existencia	591.783
Idem, anno passado	272.699

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, nas duas Bolsas em posição frouxa, com baixa de $200 a $325 e de $250 a $375, respectivamente, no 1º e 2º pregões.

Os negocios correram e mescala muito reduzida, num total de 1.900 saccas, apenas, contra 3.500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	17$050	16$750	menos $325
Julho	17$050	16$950	menos $225
Agosto	16$950	16$750	menos $225
Set.	16$800	16$500	menos $300
Out.	16$600	16$450	menos $200
Nov.	16$400	16$100	menos $200
Vendas			500

Mercado frouxo.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Junho	16$900	16$700	menos $375
Julho	16$900	16$800	menos $375
Agosto	16$850	16$750	menos $225
Set.	16$625	16$500	menos $300
Out.	16$400	16$325	menos $225
Nov.	16$300	16$050	menos $250

	Saccas
Vendas	500
Total das vendas	1.000
Mercado frouxo.	

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1934:

ENTRADAS	
E. F. C. do Brasil	1.166
Regulador	334
Somma das entradas	1.500
Do 1º do mez até o dia 9	5.406
Até esta data	6.906
Existencia anterior, dia 9	591.781
Entradas de hoje	1.500
Café entregue bonificação	772
Café devolvido	4
	594039
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	494
Africa — Oeste e Norte	282
Cabotagem Sul	20
Somma dos embarques	796
Do 1o do mez até o dia 9	53.827
Do 1º do mez até o dia 9	53.827
Até esta data	54.623
Retirado do mercado	80
Do 1o do mez até o dia 9	423
Até esta data	503
Consumo local diario	1.876
Existencia ás 17 horas	"92.183

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 11

Não houve.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel manteve-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado, pelos possuidores, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios moderados.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 255 fardos, ficando em stock nos trapiches 3.755 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$501
Typo 4	40$000 a 40$501
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$001
Typo 5	35$000 a 36$001
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	33$000 a 36$000
Typo 5	32$900 a 33$000
Paulistas —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$900 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do assucar disponivel, hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e bastante critico, fechando-se, assim, negocios em escala desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo dia util constou do seguinte: entraram 250 saccas de Campos, sairam 14.729, ficando armazenadas em stock 75.401 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$001
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — um volume contendo um cofre de aço, destinado á Embaixada da Italia e vindo pelo vapor "Principessa Maria", entrado em 2 do corrente mez; trinta e quatro caixas contendo bebidas, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Eubée", entrado em 30 de maio proximo findo; doze caixotes, uma mala, um amarrado e dois encapados contendo livros e papeis, roupas e utensilios domesticos, com bastante uso e sem valor mercantil, vindos pelo vapor "Santos" e destinados ao Ministerio das Relações Exteriores; e quatro caixas contendo impressos de propaganda turistica, destinados á Embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Principessa Maria", entrado em 2 do corrente mez.

— Foi baixada portaria desligando do serviço da Alfandega o marinheiro Manoel Fernandes da França, nomeado para identico logar na Alfandega do Recife, por decreto de 25 de abril ultimo.

— Foi baixada portaria transcrevendo, para conhecimento dos funccionarios, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 66, de 8 do junho corrente, relativa á taxa do imposto do consumo a que estão sujeitas as camisas para homens e meninos, de qualquer tecido de algodão simples ou mixto com outra materia, exceptuada a séda.

— Ao director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, o inspector communicou haver fallecido, no dia 5 do corrente mez, o marinheiro das embarcações da Alfandega, Antonio Lucas de Souza.

— A' apreciação da Superintendencia da Exploração do Porto do Rio de Janeiro o inspector submetteu a representação do ajudante de guarda-mór, Alberto Ruiz, sobre a existencia de postos permanentes da fiscalização aduaneira.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações que vigoraram de 4 a 9 de junho:

	Preços para lotes:	
Arroz amarello (60 kilos)	70.000 a	72$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	60$000 a	65$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	59$000 a	61$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a	56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	44$000 a	48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	47$000 a	48$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	44$000 a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	36$000 a	38$000
Sanga (60 kilos)	Nominal	
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$460 a	$480
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal	
Alhos nacionaes	1$300 a	3$000
Alhos estrangeiros (cento)	3$500 a	5$500
Alpisto nacional (kilo)	$850 a	$900
Alpisto estrangeiro (kilo)	1$650 a	1$700
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhau especial (58 kilos)	210$000 a	220$000
Bacalhau superior (58 kilos)	135$000 a	190$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	130$000 a	135$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	115$000 a	128$000
Banha de Laguna (caixa)	115$000 a	116$000
Banha de Itajahy (caixa)	115$000 a	123$000
Batatas do interior (kilo)	$500 a	$680
Batatas do sul (kilo)	$340 a	$440
Batatas estrangeiras (caixa)	$730 a	$800
Cebolas nacionaes (caixa)	44$000 a	46$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas (kilo)	2$800 a	3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	16$000 a	17$500
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	13$500 a	14$000
Farinha de mandioca, entre-fina (50 kilos)	10$500 a	11$000
Farinha de mandioca grossa (60 kilos)	nominal	
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	26$500 a	27$500
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000 a	23$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	36$000 a	45$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal	
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	26$000 a	30$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	20$000 a	22$000
Feijão amendoim (60 kilos)	—	—
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	nominal	
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	—	—
Feijão de côres não especificadas ((60 kilos)	—	—
Grão de bico (kilo)	2$600 a	2$700
Lentilhas (60 kilos)	62$000 a	65$000
Linguas defumadas (uma)	2$000 a	3$500
Lombo de porco salgado, de Minas (60 kilos)	2$550 a	2$600
Lombo de porco salgado, do Sul (60 kilos)	2$300 a	2$500
Herva matte (kilo)	$600 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a	5$200
Manteiga do Sul (kilo)	—	—
Milho Catteto vermelho (60 kilos)	17$500 a	18$500
Milho Catteto amarello (60 kilos)	16$000 a	16$500
Milho Catteto mesclado (60 kilos)	15$000 a	15$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	—	—
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a	$500
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a	$450
Tapioca (kilo)	$600 a	$700
Toucinho mineiro (kilo)	1$600 a	1$650
Toucinho paulista (kilo)	1$900 a	2$000
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque, mantas puras, R. da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$100 a	2$500
Patos, mantas, mineira (kilo)	1$700 a	2$000
Patos e mantas, do sul (kilo)	1$300 a	2$100
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a	22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	11$500 a	12$000

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.494

Chegou hontem a Bello Horizonte o interventor Benedicto Valladares

Entrevistado pelos Diarios Associados, o chefe do executivo mineiro declara que não tratou da formação do futuro Ministerio e desautoriza a noticia da formação de um novo partido politico no seu Estado

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro e posto á sua disposição, chegou, hoje, a esta capital, o interventor Benedicto Valladares, que vinha acompanhado do secretario das Finanças de Minas, dr. Olympio de Abreu, e do secretario da interventoria, dr. Joscelyn Kueltsthck.

Grande era a massa popular que aguardava, na gare da Central, a chegada do chefe do Executivo mineiro.

Viam-se presentes, tambem ao desembarque de s. excia., altas autoridades civis e militares, dentre as quaes conseguimos annotar as seguintes:

Dr. Carlos Luz, secretario do Exterior, acompanhado do seu assistente militar, coronel Albino Alvim de Menezes e do chefe do seu gabinete, dr. Gastão Coimbra; dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Edgard de Faria Soares; coronel Alberto Portella, commandante da 4ª Brigada; coronel Herculano de Assumpção, commandante do 10º R. I.; acompanhados dos seus assistentes militares; coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força Publica; coroneis Francisco de Campos Brandão, Edmundo Lery Santos, Apolino Alves Coelho, José Bastos da Silva, tenentes coroneis Manoel de Faria, José Nilo de Abrantes, João Lemos da Silva, João Guedes Durand, commandantes de unidades e chefes de serviço da Força Publica aquarteladas nesta capital; coronel Octavio Diniz, commandante do 8º B. I.; major Antonio Praxedes, commandante do 7º B. C.; tenente coronel João P. de Albuquerque, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Pedro de Almeida Magalhães, superintendente da Rêde Mineira de Viação; tenente coronel Americo de Magalhães Góes, chefe do serviço de Saude da Força Publica; dr. Braz Pellegrino, director do Hospital Militar; dr. Luiz Franzen de Lima, chefe do gabinete do secretario da Agricultura; professor Berneval da Fonseca, chefe do gabinete do secretario da Agricultura; professores e alumnos da Universidade de Minas Geraes; directores e chefes de serviços das repartições publicas; jornalistas, advogados, medicos, engenheiros, funccionarios, além de elevado numero de officiaes do Exercito e da Força Publica e outras pessoas de destaque do nosso mundo social.

Ao descer do carro especial, o dr. Benedicto Valladares foi recebido por uma salva de brilhantes palmas dos presentes, fazendo-se ouvir, logo após, o hymno nacional, executado pela banda de musica do 1º B. C.

Em seguida, s. excia. recebeu cumprimentos dos presentes, sendo conduzido pela massa popular, que o esperava na gare da Central, até o carro official que devia conduzil-o a Palacio.

Um pelotão de lanceiros do Regimento de Cavallaria escoltou o carro da interventoria até a Praça da Liberdade.

Uma companhia de guerra do 5º B. C., sob o commando do capitão José Monteiro de Lima, prestou as honras de estylo a s. excia., na Praça da Estação.

OS MOTIVOS DA VIAGEM AO RIO

O sr. Benedicto Valladares, logo depois do desembarque, dirigiu-se para o Palacio, acompanhado de todos os auxiliares do governo, tendo sido o seu carro escoltado por um piquete de cavallaria.

Ao chegar á escadaria do Palacio, s. ex. foi abordado por um reporter do "Diario da Tarde". O sr. Benedicto Valladares entreteve com o jornalista ligeira palestra. Interpellado sobre os motivos que determinaram a sua viagem ao Rio, respondeu o interventor:

— Posso adeantar-lhe que não fui ao Rio levado por motivos politicos. Fui tratar de assumptos de administração do Estado, com o dr. Ovidio de Abreu e, logo depois, eu tambem fui com o mesmo fim.

— E que novidades politicas traz de lá s. ex.?

— Não trago nenhuma. O Rio está muito calmo. A politica vae bem, nada havendo de anormal.

O FUTURO MINISTERIO

Constava que o interventor mineiro fôra ao Rio, a chamado do dictador, afim de ser ouvido tambem no que diz respeito á organização do futuro ministerio. Interrogado sobre esse assumpto, declarou o sr. Benedicto Valladares:

— Não tratei desse assumpto. Aliás, penso que ainda não é tempo de se organizar o futuro ministerio. Tenho que é da competencia do presidente eleito e as eleições não se realizaram ainda.

— Dizem que uma das razões que o levaram ao Rio foi o caso da presidencia de Minas, que será occupada, quem sabe, pelo actual interventor...

— Nada disso. Na minha viagem ao Rio só tratei dos problemas de administração. Ao que me parece, os chefes da politica mineira ainda não cogitaram desta questão.

O PARTIDO DO INTERVENTOR

Nos ultimos dias, a imprensa se occupou, com largueza de commentarios, da formação de um novo partido politico em Minas, dizendo que para fazel-o o sr. Benedicto Valladares iria reunir alguns elementos do P. P. e os seus numerosos amigos. Indagando do sr. Valladares a verdade nisso, assim se manifestou s. ex.:

— Pois se ha dois annos faço parte de um partido, como poderia agora tratar da formação de outro?

— Podemos, então, desmentir? — perguntou o reporter.

— Perfeitamente — concluiu o sr. Benedicto Valladares. Desmintam porque não pensei nada disso e continuo na corrente politica a que me filiei ha cerca de doze annos.

FERIDO A BALA

O CHAUFFEUR, QUE O TRANSPORTOU PARA O POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA, FUGIU

Hontem, á noite, chegou ao Posto Central de Assistencia um automovel, dentro do qual se achava um ferido em estado grave. Immediatamente foi elle transportado do interior do vehiculo para a sala de primeiros soccorros, onde, ao receber curativos, a victima pôde declarar chamar-se João Ferreira, ser pedreiro, de 46 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Bella de São João n. 36. Disse mais que fôra aggredido a bala, não precisando, no entanto, maiores informes a respeito da occorrencia de que foi victima.

Logo que retiraram o ferido do automovel, notou-se que o motorista teve a preoccupação de se retirar apressadamente, desconfiando-se tenha elle fugido porque iria naturalmente ser inquirido sobre o caso. Além disso, na interrogação feita, o ferido declarou que o conflicto, do que resultou ficar ferido o pedreiro, se verificou na mesma rua onde elle mora e, no entanto, soube-se que o automovel o trouxera da avenida Pedro Ivo, em frente ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria. Entre essas duas vias publicas ha uma grande distancia, que João Ferreira, com o ferimento que recebera, não podia ter vencido a pé.

A victima, que apresenta o hemithorax esquerdo sangrando devido á perfuração por bala, foi internada, depois dos soccorros iniciaes, no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Alvaro Nogueira, de serviço no 10º districto policial, á hora em que redigiamos esta nota, sabedor do caso, foi mais tarde á Assistencia, em busca de informações sobre a victima. Foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Ferido em um conflicto

A Assistencia Municipal soccorreu, domingo ultimo, á noite, o marinheiro Antonio Francisco Ribeiro, residente á ladeira do Livramento n. 4, que apresentava um ferimento produzido por bala na região occipito-frontal.

A victima declarou, ao ser medicada, que tinha sido ferida em um conflicto nas proximidades da praça dos Estivadores, ignorando o nome do seu aggressor.

O ferido retirou-se, não tomando a policia conhecimento do occorrido.

As commemorações da Batalha Naval do Riachuelo

O lançamento da pedra fundamental da Cidade Jardim

(Conclusão da 3ª pag.)

tismo, attestando o alto grão de cultura profissional e civica do pessoal da Armada.

Ao renovarmos a nossa esquadra não nos impelle, certamente, qualquer impulso aggressivo. A desmesurada extensão do littoral brasileiro bastaria para justificar o plano de reorganização naval. Não nos preparamos para combater inimigos que, felizmente, desconhecemos. Preparamo-nos, sim, para conquistar melhor o nosso immenso paiz, para cimentar e assentar em bases solidas e inabalaveis a unidade nacional.

No desempenho dessa generosa missão, tem a Marinha de Guerra papel de subida importancia. Emquanto as fontes da nossa economia estiverem proximas do littoral, emquanto o interior do nosso territorio não possuir rodovias e estradas de ferro perfeitamente articuladas, a civilização brasileira dependerá das communicações maritimas e fluviaes. Através dos portos, ao longo das nossas leguas de costas, e pelo curso dos nossos grandes rios, por muitos annos ainda, levarão os navios da nossa esquadra, com o pavilhão do Brasil, a imagem da Patria.

Accresce, tambem, que as unidades da nossa Marinha são centros de preparo profissional, de que não póde prescindir uma nação com despropositado indice de analphabetismo. A' guisa do que occorre nos quarteis, onde o Exercito fórma grande parte da nossa juventude, os marinheiros que se educam a bordo, aprendem, no lidar das armas, a conhecer o paiz e as suas obrigações para com a collectividade.

Por tudo isso, não recusou o governo provisorio os auxilios que lhe reclamava a situação precaria da Marinha, máo grado as difficuldades evidentes da nossa economia e das nossas finanças.

Não quero concluir, senhores, sem render homenagem particular á preciosa collaboração que, a todos esses actos organicos, prestou o eminente almirante Protogenes Guimarães, digno exemplar das virtudes moraes, intellectuaes e civicas da officialidade da nossa Armada.

Levanto a minha taça pela gloria crescente da Marinha de Guerra Nacional."

A HOMENAGEM DO EXERCITO A' MARINHA

A' tarde, cerca das 16 horas, o general Góes Monteiro, acompanhado do seu estado maior e dos generaes Gaspar Dutra, Almerio de Moura, Paes de Andrade, Andrade Neves e outros, além de grande numero de officiaes do Exercito, dirigiu-se para o gabinete do almirante Protogenes Guimarães, onde foi levar o abraço cordial do Exercito á Marinha, na pessoa do almirante Protogenes Guimarães.

O titular da Marinha agradeceu a homenagem, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. general ministro da Guerra, meus camaradas.

E' com o mais vivo reconhecimento que, em nome da Marinha e no meu proprio, agradeço ao Exercito tão dignamente representado na pessoa de v. ex. e dos generaes e officiaes que o cercam, mais esta prova carinhosa de estima e solidariedade á minha classe.

O Exercito e a Marinha, porque sejam nacionaes, constituem elementos decisivos da unidade patria.

Nos paizes como o nosso, em que os povos não têm ainda sufficientemente crystallizados os elementos formadores da sua estructura; nos paizes como o nosso, onde, por isso mesmo, as correntes politicas se entrechocam sem finalidades preestabelecidas, a importancia e as responsabilidades das forças armadas são muito maiores.

A paz, a harmonia, a segurança e a grandeza do Brasil repousam, exmo. sr. general, no Exercito e na Marinha.

A missão precipua das classes armadas é garantir aos homens de boa vontade a segurança de bem poder servir ao paiz, pela certeza de que ellas, cumprindo rigidamente o seu dever, manterão a paz no interior e o nosso logar no concerto das nações.

Ao Exercito e á Marinha não devem importar os homens; cabe-lhes garantir a obediencia ás leis, respeitar e fazer respeitar o regimen.

Exercito e Marinha não podem ser caudatarios de ninguem, pois que lhes cabe missão mais alta e mais nobre — a de guardar imperterrita da integridade material e moral da patria.

O Exercito e a Marinha não podem nem devem conhecer interesses subalternos; não podem nem devem servir a paixões partidarias; não podem nem devem experimentar pruridos regionalistas; o Exercito e a Marinha devem pairar acima de todas essas delimitações para se integrar no cultivo constante do sadio patriotismo.

Para os soldados de terra ou do mar só é licita a visão do conjunto; para os soldados de terra ou do mar só é legitimo o enthusiasmo civico que não distingue as terras ainda mal fixadas da Amazonia e os campos infindaveis do Rio Grande do Sul; para os soldados de terra ou do mar devem valer o mesmo Sergipe ou São Paulo, Parahyba ou Minas Geraes, as terras seccas do Nordéste como as regiões uberrimas onde ponteiam as araucarias.

Nessa hora grata ao meu coração de marinheiro e patriota, quando vejo fraternalmente reunidas as mais expressivas figuras do Exercito e da Marinha, tenho a impressão de que podemos e devemos confiar nos destinos da nossa Patria!

Contra o pessimismo dos eternos descontentes que tudo deturpam e condemnam por imposição da morbidez dos seus espiritos, ergamos bem alto o nosso pensamento constructor no desejo sincero e ardente de criar uma Patria maior!

Exercito e Marinha collocando-se acima dos individuos, á margem dos partidarios, no serviço da Patria, garantirão ao Brasil a conquista dos seus altos destinos.

Nas fileiras do Exercito como nas guarnições dos nossos navios, todos os brasileiros, por igual, se educarão a amar a Patria e bem servil-a!

E' que lá como aqui impera a disciplina, e a disciplina é a base de qualquer construcção.

E a saudação que á Marinha de Guerra, pela palavra do seu ministro, faz ao Exercito Nacional, na pessoa de v. ex., synthetiza-se no voto sincero que expresso de que, dia a dia, mais nos identifiquemos, mais nos congreguemos, mais nos irmanemos, já que somos obreiros de uma mesma e grandiosa tarefa — a da construcção do Brasil novo, do Brasil unido, do Brasil feliz, do Brasil forte!

Nós assim queremos.

O general Góes Monteiro aproveita a opportunidade e faz brilhante discurso, dizendo da approximação das forças armadas do paiz, das necessidades que a Nação tem de ter as suas forças bem congregadas, para poder realizar os seus grandes destinos, sendo muito applaudido.

O ministro da Guerra, em seguida, convidou o almirante Protogenes Guimarães a ir passar revista nas companhias da Escola Militar, do 3º R. I., sendo ambos do Ministerio da Marinha em automovel e escoltados por um pelotão composto de Dragões da Independencia.

A DISPOSIÇÃO DA TROPA

A tropa tomou disposição desde o Monroe até ao Largo da Gloria e, embora não ostentasse os seus vistosos uniformes de parada, apresentava um aspecto de conjuncto agradavel, bem formada e disposta.

Sob o commando do tenente-coronel Pedro Leonardo de Campos, o destacamento estava assim constituido: companhia da Escola Militar, companhia do Batalhão de Guardas, companhia do 3º R. I., esquadrão do 1º R. C. D. e bateria do 1º G. A. P.

A REVISTA DO MINISTRO DA MARINHA NAS CORPORAÇÕES DO EXERCITO FORMADAS NA AVENIDA BEIRA-MAR

A's 16,30 horas teve inicio a revista. Nessa occasião a bateria de artilharia deu uma salva de 21 tiros.

Finda a revista os ministros Góes Monteiro e Protogenes Guimarães se dirigiram para o Russel, onde, proximo á estatua de Barroso, se achava um pavilhão destinado ao mundo official.

O DESFILE EM CONTINENCIA

A Praia do Russell e proximidades do local da formatura offerecia lindo aspecto, vendo-se as suas alamedas repletas de curiosos.

Minutos após os ministros chegarem ao pavilhão, o destacamento encetou a marcha para o desfile em continencia.

Fazendo a vanguarda, via-se a companhia de cadétes da Escola Militar, puxada pela banda musical daquelle estabelecimento.

Não só os cadetes, como as varias sub-unidades que tomaram parte na formatura, desfilaram com muito garbo, manobrando com precisão e marchando com cadencia.

Findo o desfile os ministros da Marinha e da Guerra deixaram o local, acercando-se os curiosos do momento no Almirante Barbosa, em cujo pedestal viam-se varias e riquissimas corôas.

A AVIAÇÃO MILITAR

Durante a formatura, um grupo de aviões de caça do 1º Regimento de Aviação, deu a nota impressionante da tarde, evoluindo demoradamente sobre a Avenida Beira Mar.

O BAILE DO CLUB NAVAL

A' noite teve logar o tradicional baile de gala da Marinha, na séde do Club Naval, tendo comparecido ao mesmo, além do chefe do Governo, o ministro da Marinha e altas autoridades civis e militares da nação e de paizes amigos.

O DESFILE DO 10º R. I. EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Em homenagem á data de 11 de junho, o 1º Batalhão do 10º R. I., sob o commando do major Roselio de Freitas Marinho, fez, na manhã de hoje, um desfile pelas ruas centraes da cidade.

Após o regresso do batalhão ao quartel, foi lida, perante a tropa, a ordem do dia, allusiva á data, pelo tenente-coronel Herculano da Assumpção, commandante do regimento, e, pelo mesmo, foi entregue a medalha de bronze ao terceiro sargento padioleiro Gastão Alves de Oliveira.

A ENTREGA OFFICIAL DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO BRASIL

Uma brilhante ceremonia em Londres

LONDRES, 11 (Havas) — Foi hoje entregue officialmente ao Brasil o novo navio-escola "Almirante Saldanha", construido em Barrow-in-Furness, nos estaleiros da sociedade Vickers Armstrong. Ao fazer entrega do navio ao embaixador Regis de Oliveira, o commandante Graven, director da Vickers Armstrong, assignalou quanto os chefes e o pessoal sob sua direcção estavam orgulhosos por terem sido escolhidos para construir o primeiro navio da nova marinha brasileira, e que sua firma e as demais firmas inglesas teriam satisfação em apresentar propostas para os navios que deverão dentro em breve ser construidos, pondo a serviço do Brasil a experiencia adquirida ha longos annos com a construcção de navios para o mundo inteiro. O director da Vickers Armstrong fez em seguida o elogio do commandante e da equipagem do "Almirante Saldanha". Recordou as cordeaes relações mantidas durante todo o tempo da construcção do navio entre os officiaes brasileiros e o pessoal das officinas e terminou, fazendo votos pela felicidade de todos.

O embaixador Regis de Oliveira respondeu ao discurso do commandante Graven. Disse que a casa Vickers Armstrong tinha razão de estar orgulhosa do "Almirante Saldanha", navio construido sobre bases technicas irreprehensiveis e com todos os aperfeiçoamentos que a moderna arte naval poderia proporcionar. O navio era um modelo da perfeita mão de obra britannica e a seu bordo se formariam por certo physica e moralmente os futuros chefes da marinha brasileira.

O commandante Sylvio de Noronha lembrou por sua vez que o "Almirante Saldanha" era entregue ao Brasil no dia que marcava o anniversario da batalha do Riachuelo e se congratulou com o ministro da Marinha almirante Protogenes Guimarães pela escolha do nome do novo navio-escola, nome que era o de um dos melhores e mais cultos officiaes da marinha brasileira.

Depois dos discursos a bandeira brasileira foi içada no mastro do navio, ao som do hymno do Brasil. A pedido do embaixador Regis de Oliveira foi em seguida tocado o "God save the King".

O baile commemorativo do Club Naval

Constituiu uma nota de nobre distincção e elegancia, a festa offerecida, hontem, á noite, pelo Club Naval, aos seus associados e ás altas figuras da administração do paiz, em homenagem á data da batalha do Riachuelo.

A "soirée" de gala, celebrada com o luxo e a graça com que ali sempre se commemoram as magnas datas da Marinha de Guerra, constituiu um esplendido acontecimento, pelo colorido vigoroso dos salões e pela vibração com que civis e militares se entregaram ás delicias de suggestiva espiritualidade, o empolgante feito naval de 11 de junho.

O desfile do nosso alto mundo social, na parada de bom gosto e de civismo promovida pelos nossos officiaes de Marinha, inspirou louvores de quantos participaram da brilhante reunião prestigiada com a presença das altas autoridades do governo do paiz.

ULTIMAS NOTAS DE SPORT

A EQUIPE BRASILEIRA VAE JOGAR EM BARCELONA

GENOVA, 11 (H.) — A equipe brasileira de football, que participou do Campeonato Mundial, regressou de Belgrado e partiu hoje para Barcelona, onde disputará um jogo amistoso.

DENTRO DE DOIS DIAS, CARNERA LUTARA' COM MAX BAER

POMPTON LAÑES (Nova Jersey), 11 (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas, em seu campo de treino, Carnera, que daqui a tres dias lutará com Max Baer, reiterou sua confiança em que conservará o titulo de campeão mundial. Consequentemente se preparava para partir, em outubro, para a America do Sul, onde permanecerá durante os mezes de novembro e dezembro, fazendo alguns "matches" de exhibição e provavelmente aceitando uma ou duas lutas.

O SR. STARACE RECEBE E FELICITA OS CAMPEÕES DO MUNDO

ROMA, 11 (H.) — O sr. Achille Starace, secretario do Partido Nacional Fascista, recebeu o sr. Pozzo, conselheiro technico da Federação Italiana de Football, e os jogadores da equipe nacional hontem vencedora do campeonato mundial.

O sr. Starace felicitou calorosamente os membros do quadro italiano, aos quaes será concedida a medalha de valor athletico por decisão do sr. Mussolini, chefe do governo.

A entrega das medalhas será realizada solemnemente em Roma, a 1 de julho proximo.

TERMINOU EMPATADA POR 3 x 3 A PARTIDA SANTOS x AMERICA

SANTOS, 11 (Agencia Meridional) — Realizou-se esta noite o encontro amistoso de football entre o Santos e o America, servindo de juiz o sr. Waldemar Alves.

Os quadros ficaram assim constituidos:

America: Helion, De Sau e Vital; Ferreira, Mariani e Fernando; Carola, Arresi, Nabor, Dedovitis e Carreiro.

Santos: Cyro, Arlindo e Badu'; Bisoca, Torres e Ramon (depois Alfredo); Victor, Antenor, Prestes, Colombo (depois Negreiros) e Logu'.

O jogo se inicia favoravelmente ao America, tendo Nabor, aos cinco minutos de jogo, marcado o primeiro ponto para o quadro carioca. Cinco minutos após, por intermedio de Arresi, os visitantes conseguem o segundo ponto. O Santos reage e, ás 21,40 horas, Prestes marca o primeiro tento do Santos. A's 21,55 horas Logu' faz o segundo tento santista, findando esta phase com o empate de 2 a 2.

A phase seguinte começa bastante movimentada e, aos 15 minutos de jogo, Colombo effectua o terceiro ponto do Santos. Depois de muitas investidas, o America, por intermedio de Arresi, fez o ponto que estabeleceu o empate do prelio, o qual terminou pouco depois.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO CAMPEONATO MINEIRO DE PROFISSIONAES

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Com os resultados dos jogos realizados hontem, ficou sendo esta a collocação dos clubs concurrentes ao campeonato profissional da Associação Mineira de Football, por pontos perdidos:

1º logar — Villa Nova, com 1 ponto perdido; 2º logar — Athletico, com 3 pontos perdidos; 3º logar — Siderurgica e Retiro, com 4 pontos perdidos cada; 4º logar — Palestra e America, com 5 pontos perdidos; 6º logar — Sete de Setembro, com 8 pontos perdidos.

Minas Geraes

O major Juarez Tavora em Bello Horizonte — Banquete offerecido pelo interventor federal ao ministro da Agricultura — Commemoração do "Dia da Raça"

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Chegou hoje ás 16,30 horas a esta capital o sr. Juarez Tavora, que viajou em companhia do secretario de Agricultura de Minas e do director da Imprensa Official, que foram encontrar-se com s. excia. nas divisas de Minas com o Espirito Santo.

Perante todo o percurso da excursão ministerial, foram os viajantes alvo de significativas homenagens.

O sr. Juarez Tavora realiza no territorio mineiro uma viagem de estudos, que se prende á solução de dois grandes problemas do nosso Estado: — a colonização do Valle do Rio Doce, onde existem terras fertilissimas e hoje improductivas e a questão do aproveitamento do minerio do ferro, que constitue uma fonte de inesgotaveis riquezas em Minas.

Logo após da sua chegada, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou o ministro da Agricultura no Grande Hotel, onde se acha hospedado, tendo s. excia. se recusado de recebel-a, allegando o grande cansaço de uma viagem de 600 kilometros. Prometteu, entretanto, attender ao jornalista que o procurava, amanhã, antes do seu embarque.

UM BANQUETE NO PALACIO DA LIBERDADE

No Palacio da Liberdade realizou-se hoje á noite o banquete que o interventor Benedicto Valladares offereceu ao ministro da Agricultura. Falaram o ministro da Agricultura, que encareceu a importancia do problema das ferrovias no Brasil na colonização do Valle do Rio Doce, o interventor Benedicto Valladares, sobre significações da visita do sr. Juarez Tavora a Minas, e finalmente o sr. Carlos Luz, secretario da Interventoria, que levantou o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA RAÇA"

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — O Centro da Colonia Portugueza commemorou nesta capital, com brilhante solemnidade, o "Dia da Raça", em que se exalta o genio de Camões.

O PEZAR DE MINAS GERAES PELA MORTE DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Causou grande pezar neste Estado a morte de Medeiros e Albuquerque, que diariamente era lido através da sua chronica habitual no "Estado de Minas".

Aggredido a murros na rua Riachuelo

Com contusões no olho esquerdo e escoriações no labio inferior, foi soccorrido, domingo ultimo, no Posto Central de Assistencia, Luiz de Almeida Santos, morador á rua do Rezende n. 212.

O ferido, que se retirou após ser medicado, declarou haver sido aggredido a sôcos na rua Riachuelo n. 205.

A' policia não foi apresentada queixa.

Quando tentava passar á frente do electrico

Trafegavam pela rua da America o auto-transporte n. 1.263 e o bonde 352, linha Praia das Palmeiras, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.501, de nome Odorico Venancio.

Ao chegar na esquina da rua Rego Barros, o chauffeur do caminhão, que vinha correndo contramão, tentou passar á frente do electrico, para entrar naquella rua.

O motorista, porém, não foi feliz na manobra, indo chocar-se com o bonde, resultando ser atirado fóra do mesmo o passageiro de nome Alberto Zelfe, morador á rua Nabuco de Freitas n. 110, que viajava na plataforma.

Medicado na Assistencia, o ferido retirou-se, não tendo a policia tomado conhecimento do facto.

Atropelado por omnibus

A Assistencia soccorreu hontem José Paulo de Carvalho, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Aristides Lobo n. 96, que foi atropelado por um auto-omnibus, na avenida Pedro Ivo.

A victima, que recebeu leves escoriações, depois de medicada, retirou-se para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Colhido por um bonde e atirado contra outro

Manoel Magalhães, de nacionalidade portugueza, de 41 annos, solteiro e empregado da Empresa do Almanack Laemmert, elvava hontem uma carrocinha conduzindo impressos quando foi quasi duplamente atropelado. E' que o bonde linha "Cancella", de regulamento n. 3446, dirigido pelo motorneiro Roberto Ribeiro de Sá, de tabella n. 603, na esquina das ruas Senador Euzebio e Marquez de Sapucahy o colheu, atirando-o contra o bonde linha "Leopoldina", que passava no momento, em sentido contrario.

Magalhães por pouco não era victima duas vezes. Recebeu elle, em consequencia do atropelamento, fractura de uma das pernas, o que o levou a procurar a Assistencia. A carrocinha ficou totalmente espatifada.

O motorneiro do bonde "Cancella" fugiu. Esteve no local o commissario Amador, de serviço no 14º districto policial. Foi aberto inquerito sobre a occurrencia.

Um inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar

REMETTIDOS A JUIZO OS AUTOS

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, depois de concluil-os, remetteu á justiça os autos do inquerito, que tomou o n.º 65, instaurado contra o dr. Hamilton Antunes, que está incurso nas penas do artigo 331, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes.

Aggredido a picareta

Jorge Ferreira, de 21 annos, solteiro, brasileiro, empregado da Leopoldina, morador no morro da Providencia, s|n., foi ferido no parietal esquerdo e no braço do mesmo lado, naquelle morro, por José Avelino da Silva, de 34 annos, casado, soldado do Corpo de Fuzileiros, residente á rua Cardoso Marinho, 106, que se achava embriagado, e entrou em desintelligencia com Jorge Ferreira.

Para se defender, Jorge Ferreira pegou de uma picareta e aggrediu a José Avelino no frontal.

O commissario Cruz, do 8.º districto, apurou todo o facto, tendo detido Jorge Ferreira e feito remover Avelino para o Hospital da Marinha.

Uma sexagenaria atropelada

SEU ESTADO E' GRAVISSIMO

Após ser medicada no Posto de Assistencia da Penha, deu entrada no Hospital do Prompto Soccorro a sexagenaria Maria Ribeiro da Silva, viuva, de 61 annos de idade e residente á rua Sarapuhy s|n.

A referida anciã foi colhida por um auto, na estrada Rio-Petropolis, entre as estações de Braz de Pinna e Circular da Penha, tendo soffrido contusões e escoriações e suspeitas de fractura da base do craneo.

Devido á gravidade dos ferimentos e á idade da atropelada, ha poucas esperanças de salval-a.

A policia do 22º districto teve conhecimento do facto.

Victima de grave accidente, falleceu no H.P.S.

Noticiámos, domingo ultimo, o accidente de que foi victima, em sua residencia, a menina Altair, de seis annos de idade, filha de João dos Santos, com quem residia á rua Adelaide n. 53, c. IV.

Conforme dissemos, a infeliz menina recebera innumeras queimaduras pelo corpo, sendo internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde seu estado gravissimo fazia prever seu fallecimento imminente, que justamente succedeu hontem, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Tinham o mesmo destino

OS DOIS AUTOS CHOCARAM-SE NUMA ESQUINA

Verificou-se, hontem, ás 17,30 horas, um violento choque de vehiculos numa esquina de nossas ruas centraes, do qual resultou ir para o Hospital do Prompto Soccorro um dos passageiros. Descia pela rua do Lavradio, com destino á Praça Tiradentes, o auto particular n. 200, dirigido pelo motorista Viriato Anselmo Pereira de Lucena. Com igual destino, corria pela rua do Senado o automovel n. 14.512, conduzido pelo motorista José de Sá. Iam os dois carros, cada um pela rua que inicialmente tomara, em regular velocidade quando no cruzamento daquellas vias publicas se chocaram violentamente, indo um delles de encontro a um botequim que existe na esquina.

Viajava no carro n. 14.512 o investigador n. 470, José Mendes, de 27 annos de idade, casado, brasileiro, residente á rua Adalia n. 13, que recebeu grave ferimento numa perna.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada, mais tarde, no Hospital do Prompto Soccorro.

Os dois vehiculos ficaram bastante damnificados. Um dos motoristas apresentou-se na delegacia do 12.º districto policial, dizendo não ter culpabilidade alguma no occorrido. O outro chauffeur foi apresentado por populares ao commissario Baptista, de serviço naquella delegacia. Soube essa autoridade, depois de ter ido ao local, que o signal estava aberto para o primeiro dos carros citados.

Foi aberto inquerito a respeito.

Atropelado por automovel

Foi soccorrido hontem, no Posto Central de Assistencia, o jornaleiro Francisco de Souza, de 38 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador no Albergue Nocturno, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, produzidas por um auto que o atropelou hontem na rua Senador Euzebio, em frente á estação do São Diogo.

A victima, depois de medicada, retirou-se para seu domicilio.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA:

Maxima — 27,1
Minima — 16,5

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: — Bom, com nebulosidade, forte á principio.

Temperatura: — Noite fresca, e em elevação de dia.

Ventos: — De norte á léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: — Bom, com nebulosidade forte á principio, salvo a léste onde será bom, sujeito a passageira perturbação.

Temperatura: — Noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: — Bom, nublado em São Paulo. Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas, nos demais Estados.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte. Rajadas, bastantes frescas, em Santa Catharina e R. G. do Sul.

A temperatura maxima registrada no paiz foi em Cuyabá, com 34º e a minima em Guarapurana, com 2º.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio Civil da Marinha de A a Z e Civil da Fazenda, de A a I.

Esses pagamentos, em face da mudança do Thesouro, terão logar no antigo edificio da Caixa de Amortização, onde se acha installado o Ministerio da Fazenda.

Funebres

Jacques Santiago Paris

✝ A St. John del Rey Mining Co. Limited (Companhia de Morro Velho), immensamente commovida deante das manifestações de pesar pelo infausto e inesperado passamento do devotado auxiliar de sua administração srs. JACQUES SANTIAGO PARIS, muito penhoradamente agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterramento do saudoso extincto, prestaram homenagens e apresentaram condolencias.

Outrosim, convida seus amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10.30 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de religião.

Professor dr. Miguel Couto

✝ A familia Miguel Couto convida todos os seus amigos e parentes para assistir á missa do 7º dia, que manda celebrar por alma de seu saudoso chefe, na igreja da Candelaria, no altar-mór, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, agradecendo a todos que compareceram ao enterramento e por este acto religioso.